

2023 | UFRJ

Relatório de GESTÃO



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023**



Rio de Janeiro

2024

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023**

Relatório de Gestão do Exercício de 2023 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

Rio de Janeiro

2024

ELABORAÇÃO

Olavo Alves Diogo
Assessor de Gestão Estratégica
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças

Elias Costa Martins
Contador Geral da UFRJ
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças

Milene Coelho Bastos Guanabens
Contadora
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças

Fernando Antonio Miranda Sepulveda
Auditor-Chefe
Gabinete da Reitora

Luciana Lancellote
Auditora-Chefe Adjunta
Gabinete da Reitora

Luzia da Conceição de Araújo Marques
Ouvidora-Geral
Gabinete da Reitora

Karla Santanna de Moura Coutinho
Secretaria da Ouvidoria-Geral
Gabinete da Reitora

Débora Alves Abrantes
Assessora da Ouvidoria-Geral
Gabinete da Reitora

Flávio Ferreira Fernandes
Superintendente Administrativo
Fórum de Ciência e Cultura

Lamech Schulte Machado
Diretor de Gestão e Governança da SG-TIC
Gabinete da Reitora

Lidvaldo José dos Santos
Substituto Eventual do Diretor de Gestão e Governança da SG-TIC
Gabinete da Reitora

Carla Alessandra Brito da Silva Peçanha
Superintendente
Complexo Hospitalar e da Saúde

Angelúcia Muniz
Coordenadora de Planejamento, Gestão e Avaliação
Complexo Hospitalar e da Saúde

Marta Veronica Araujo Ferreira de Alencar
Arquiteta e Urbanista
Escritório Técnico da Universidade – ETU

Douglas de Souza Bastos
Técnico Administrativo
Escritório Técnico da Universidade – ETU

Carlos Eduardo Bielschowsky
Superintendente Acadêmico
Pró-Reitoria de Graduação

Marília da Conceição Morais Lopes
Superintendente Administrativa
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Felipe Siqueira de Souza da Rosa
Superintendente Acadêmico de Pesquisa
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Rafael dos Santos Pereira
Superintendente Geral de Pessoal e Substituto Eventual da Pró-Reitora
Pró-Reitoria de Pessoal

Marcia Andreia da Silva Almeida
Assessora
Pró-Reitoria de Pessoal

Ana Inês Sousa
Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão e Substituta Eventual da Pró-Reitora
Pró-Reitoria de Extensão

Margareth Cristina de Almeida Gomes
Assessora Especial da Pró-Reitora
Pró-Reitoria de Extensão

Fabiana da Silva Figueiredo
Gabinete do Pró-Reitor
Pró-Reitoria de Gestão e Governança

DIRIGENTES

Reitor

Roberto de Andrade Medronho

Vice-Reitora

Cássia Curan Turci

Pró-Reitoria de Graduação

Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

João Ramos Torres de Mello Neto

Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças

Helios Malebranche

Pró-Reitoria de Pessoal

Neuza Luzia Pinto

Pró-Reitoria de Extensão

Ivana Bentes Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão e Governança

Cláudia Ferreira da Cruz

Pró-Reitoria de Políticas Estudantis

Eduardo Mach Queiroz

Prefeitura da UFRJ

Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

Escritório Técnico da Universidade – ETU

Roberto Machado Corrêa

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1.	Organograma da UFRJ	21
Figura 1.2.	Cadeia de Valor de governança	36
Figura 1.3.	Governança pública - Canvas	37
Figura 1.4.	Canvas da governança pública - UFRJ.....	37
Figura 1.5.	Cadeia de Valor da UFRJ.	39
Figura 2.1.	Linhas de Defesa na UFRJ.....	40
Figura 3.1.	Mapa Estratégico 2020-2024 da UFRJ.	54
Figura 4.1.1.	Orçamento Geral da UFRJ – 2019 a 2023.....	121
Figura 4.1.2.	UO 26245 - UFRJ - Orçamento 2019-2023.....	124
Figura 4.1.3.	UO 26245 - UFRJ - LOA e Crédito x Orçamento Efetivamente Liberado	126
Figura 4.1.4.	UO 26245 - UFRJ - Despesas Empenhadas 2023 - R\$ Milhões.....	127
Figura 4.1.5.	Execução Orçamentária 2023 - Despesas Obrigatórias	129
Figura 4.1.6.	UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária 2023 - Principais Ações Discricionárias.	130
Figura 4.1.7.	Complexo Hospitalar - Orçamento 2019 a 2023	132
Figura 4.1.8.	UO 26378 - Complexo Hospitalar - Despesas Empenhadas 2023 - R\$ Milhões	133
Figura 4.1.9.	Execução Total de Emendas Parlamentares individuais 2023 (UO 26245 - UFRJ e UO 26378 - Complexo Hospitalar)	135
Figura 4.1.10.	UFRJ - Receita Própria Prevista x Arrecadada	138

LISTA DE TABELAS

Tabela 4.1.1. Orçamento Geral da UFRJ por Unidade Orçamentária - R\$ Bilhões	122
Tabela 4.1.2. UO 26245 - UFRJ - Resultado Primário 2 (Primária discricionária) - 2019 a 2023 - R\$ Milhões	128
Tabela 4.1.3. UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária Total 2023 - R\$ Milhões	131
Tabela 4.1.4. UO 26378 - Complexo Hospitalar - Execução Orçamentária Total 2023 - R\$ Milhões	133
Tabela 4.1.5. Emendas Parlamentares incluídas no Orçamento da UFRJ em 2023 - R\$ Milhões	136
Tabela 4.1.6. Restos a Pagar Processados 2023 - R\$ Milhões	137
Tabela 4.1.7. Restos a Pagar Não Processados 2023 - R\$ Milhões.....	138
Tabela 4.1.8. Comparação entre LOA 2023 e LOA 2024.....	139

LISTA DE QUADROS

Quadro 3.1.1. Bolsas Acadêmicas de Graduação.....	55
Quadro 3.2.1. Prêmio Capes de Tese - Edição 2023 - Edital Capes Nº 11/2022.....	66
Quadro 3.2.2. Rankings monitorados pela UFRJ com prazos de submissão e divulgação	72

LISTA DE ABREVIações

AUDIN	Auditoria Interna
CAE	Coordenação Adjunta de Relações Externas
CAJ	Coordenação Adjunta de Relações com os Órgãos Jurídicos
CCJE	Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
CCMN	Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CEG	Conselho de Ensino de Graduação
CEPG	Conselho de Ensino para Graduados
CEU	Conselho de Extensão Universitária
CFCH	Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CLA	Centro de Letras e Artes
CONCUR	Conselho de Curadores
CONSUNI	Conselho Universitário
CORIN	Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade
CSCE	Conselho Superior de Coordenação Executiva
CT	Centro de Tecnologia
DAP	Divisão de Atendimento aos Procedimentos Licitatórios
DRI	Diretoria de Relações Internacionais
DRR	Divisão de Relacionamento com os Órgãos de Controle e Representação
ETU	Escritório Técnico da Universidade
FCC	Fórum de Ciência e Cultura
PR-1	Pró-reitoria de Graduação
PR-2	Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
PR-3	Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças
PR-4	Pró-reitoria de Pessoal
PR-5	Pró-reitoria de Extensão
PR-6	Pró-reitoria de Gestão e Governança
PR-7	Pró-reitoria de Políticas Estudantis
PU	Prefeitura Universitária
SGCom	Superintendência Geral de Comunicação Social
SOC	Secretaria de Órgãos Colegiados
SUPEREST	Superintendência Geral de Políticas Estudantis

SUMÁRIO

MENSAGEM DA REITORIA.....	12
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	14
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	18
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	18
1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES	18
1.2.1 MISSÃO	18
1.2.2 VISÃO	18
1.2.3 VALORES.....	18
1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	19
1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
1.4.1 PAPEL E FUNCIONAMENTO DOS COLEGIADOS	21
1.4.2 DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS INTERNOS.....	24
1.5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	27
1.6 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	28
1.7 MODELO DE SERVIÇOS E GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO	35
1.8 CADEIA DE VALOR	37
2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	38
2.1 GESTÃO DE RISCOS	38
2.2 LINHAS DE DEFESA NA UFRJ	39
2.3 RISCOS INSTITUCIONAIS	40
3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	47
3.1 GESTÃO E GOVERNANÇA.....	47
3.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PDI	51
3.3 GRADUAÇÃO.....	54
3.4 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA.....	60
3.5 EXTENSÃO	74
3.6 GESTÃO DE PESSOAL	88
3.7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO.....	88
3.7.1 BENS MÓVEIS PERMANENTES.....	101
3.7.2 BENS IMÓVEIS.....	102
3.7.3 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES PATRIMONIAIS.....	106
3.8 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS	113

3.9	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	114
4	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONTÁBEIS	117
4.1	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	117
4.1.1	ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	118
4.1.2	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26245 - UFRJ.....	122
4.1.3	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26378 – COMPLEXO HOSPITALAR DA UFRJ	130
4.1.4	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE EMENDAS PARLAMENTARES	133
4.1.5	RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2023 ...	136
4.1.6	REALIZAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS	137
4.1.7	CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS	138
4.2	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	140
	ANEXO A – RELATÓRIO DA OUVIDORIA GERAL DA UFRJ.....	158
	ANEXO B – GESTÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR	172
	ANEXO C – RELATÓRIO GERAL DE OBRAS	181
	ANEXO D – INDICADORES DE GESTÃO - TCU	186
	ANEXO E – DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES DO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS - SIASG.....	196
	ANEXO F – DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES DO SIAFI/TESOURO GERENCIAL	197

MENSAGEM DA REITORIA

Este é o primeiro relatório da gestão 2023-2027, que teve início no dia 4 de julho de 2023.

Os desafios para uma instituição de grande porte como a UFRJ são inúmeros. Dentre suas características, que marcam a sua dimensão única no país, podemos citar:

- 175 cursos de graduação, sendo 4 na modalidade semipresencial
- 132 programas de pós-graduação stricto sensu
- 6 Cursos de Aperfeiçoamento, 377 Cursos de Especialização e 130 Residências
- mais de 1450 laboratórios
- mais de 1800 ações de extensão
- 15 prédios tombados pelo patrimônio histórico
- 45 bibliotecas
- um Parque Tecnológico, com 350 mil metros quadrados, com *startups* e empresas de protagonismo nacional e internacional
- 9 hospitais universitários e unidades de saúde
- 8 museus e 10 entes museais
- Cerca de 70 mil estudantes de graduação e de pós-graduação
- Mais de 4000 docentes
- Cerca de 8500 servidores Técnico-Administrativos em Educação
- 885 funcionários extraquadros

Após pouco mais de oito meses de gestão, verificamos como a pandemia da COVID-19, que nos obrigou a quase dois anos de distanciamento físico, impactou a vida da nossa Universidade. Embora o retorno às atividades presenciais tenha acontecido em 2022, ainda hoje sofremos as consequências deste distanciamento físico.

Atualmente, podemos dizer que os grandes desafios presentes são:

- Recomposição orçamentária:** ainda hoje sofremos as consequências dos cortes e recortes de verba pública impostos à Universidade nos últimos anos. Reconhecemos o esforço do atual governo em recompor o orçamento, mas ainda não foi suficiente para manter a UFRJ em seu funcionamento pleno;
- Investimento na infraestrutura física e finalização dos prédios inacabados:** a qualidade acadêmica da UFRJ não é compatível com a sua infraestrutura física. O Escritório Técnico da Universidade (ETU) está realizando um estudo que mostra que a Universidade precisará de investimentos, cuja estimativa aponta ser da ordem de um bilhão de reais para recuperar seus prédios e áreas de convivência e finalizar as construções inacabadas, iniciadas durante o REUNI. Dentre as obras cruciais, que afetam toda a Universidade, destacamos a recuperação da rede de TI e da rede elétrica;
- Elaboração de Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico,** que apresenta dificuldades em função da desatualização das plantas das edificações da UFRJ, na adequação dos imóveis tombados pelos órgãos de Patrimônio

Histórico diante das exigências do CBMERJ, além da dificuldade na recuperação dos imóveis tombados em função das exigências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC);

- iv) **Recomposição do quadro de servidores, docentes e Técnico Administrativos em Educação**, totalmente precário em função das perdas por aposentadorias, falecimentos, falta de funções gratificadas e dos baixos salários que atingem a categoria dos servidores executivos do Ministério da Educação, frente a outros ministérios;
- v) **Assistência estudantil**. Urge que se aumente o número de vagas nas residências estudantis, de restaurantes universitários (incluindo o café da manhã) e que outras ações para permanência dos estudantes na Universidade sejam implementadas.

Apesar de todos os problemas apontados, não podemos deixar de destacar algumas ações que trarão benefícios para o corpo social como um todo. Dentre elas podemos citar:

- i) A inauguração de um restaurante universitário, que acontecerá no dia 18 de março de 2024, que permitirá servir mais 1.800 refeições diárias à comunidade UFRJ;
- ii) A consolidação do projeto de Valorização de Ativos Imobiliários:
 - a. A concessão para a instalação do Equipamento Cultural Multiuso proverá à Universidade, no campus da Praia Vermelha, 8.300 m² de salas de aula, um novo Restaurante Universitário com capacidade de servir até 2.000 refeições por dia. Ademais, disponibilizará espaços para ensaios, exposições e apresentações das atividades artísticas e culturais realizadas pela Universidade. Trata-se do uso pleno de nossa autonomia para apoiar o tripé de ensino, pesquisa e extensão.
 - b. A alienação do Edifício Ventura por meio de transação *in natura*, se aprovada no Conselho Universitário, proverá a recuperação de edificações com sérios problemas estruturais, construção de nova edificação para a Escola de Música e o término da edificação no campus da Ilha da Cidade Universitária, que atenderá ao CFCH e CCJE.
- iii) A contratação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que fará a administração de três grandes hospitais do Complexo Hospitalar da UFRJ, o HUCFF, a Maternidade Escola e o IPPMG, permitirá a recomposição do corpo social destas Unidades, a recuperação de suas edificações e a aquisição de equipamentos hospitalares;
- iv) A recuperação do Museu Nacional, com previsão de funcionamento pleno até 2027. O projeto Museu Nacional Vive tem sido crucial para a recuperação do MN;
- v) A recuperação dos imóveis ociosos e a revisão dos contratos das cessões onerosas para instituições de outros ministérios, que poderão trazer recursos para a UFRJ;
- vi) A excelência dos nossos cursos de graduação e de programas de pós-graduação, cada vez mais avaliados com conceitos elevados;
- vii) A melhor avaliação da UFRJ nos rankings internacionais e a premiação em vários setores da Sociedade;
- viii) O excelente trabalho do GT Sustentabilidade, que pretende levar a UFRJ a um outro patamar dentro da questão ambiental;

- ix) A internacionalização crescente da UFRJ, reconhecida pelos nossos pares no exterior, como uma Universidade com características únicas para estudantes estrangeiros,
- x) O aumento de empresas e instituições de pesquisa no Parque Tecnológico da UFRJ.

Mesmo com grandes dificuldades, principalmente orçamentárias, olhamos para o futuro com esperanças. O fortalecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão, acompanhado por uma administração de qualidade, é o caminho para uma Universidade mais plural, justa e equânime.

É importante ocuparmos nossos espaços e fazer com que a UFRJ se mostre cada vez mais vibrante e inovadora. Que possamos nos unir e enfrentar com coragem os desafios que surgirem em prol da educação e da ciência, tecnologia e inovação deste país.

Roberto de Andrade Medronho (roberto.medronho@reitoria.ufrj.br)
Reitor UFRJ

Cássia Curan Turci (cassia@reitoria.ufrj.br)
Vice-Reitora UFRJ

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este Sumário Executivo tem o objetivo de facilitar a leitura do presente relatório, mostrando como navegar pelo documento e ressaltando os pontos mais relevantes para uma visita direta aos capítulos e seções que mais interessarem ao leitor.

O Capítulo 1 apresenta uma visão geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro enquanto unidade prestadora de contas, onde são destacadas sua Visão, Missão e Valores, delineadas suas áreas de atuação e descritas suas estruturas organizacional e de governança. Também relata-se aí a atuação da Unidade de Auditoria Interna e da área de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos. Nesse capítulo são apresentados ainda o Modelo de Serviços e Geração de Valor Público e a Cadeia de Valor da UFRJ, esta dividida em três grupos de processos: Macroprocessos Finalísticos; Governança; e Gestão.

Destaca-se no Capítulo 2 a análise de riscos identificados nos processos da Instituição, que podem comprometer o alcance dos seus objetivos estratégicos, e planos e controles implementados para mitigação desses riscos. Este capítulo descreve também sobre principais oportunidades identificadas e perspectivas futuras, que podem aumentar a capacidade da Instituição para o alcance de seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las.

No Capítulo 3 são apresentadas as principais ações da Governança, o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFRJ para o período 2020-2024, que consta de 25 objetivos estratégicos desdobrados em quatro dimensões: Ensino; Pesquisa; Extensão; e Planejamento, Gestão e Governança. O Mapa Estratégico apresenta os Objetivos Estratégicos da UFRJ para o período considerado, distribuídos pelas quatro dimensões, bem como os Valores que suportam a estratégia da Instituição.

Os Objetivos Estratégicos foram desdobrados em cada área de atuação da UFRJ e constituídos em Planos de Metas a serem alcançadas ao longo do período considerado. Os Planos de Metas completos para todas as áreas da UFRJ podem ser encontrados no website <https://pdi.ufrj.br/>.

O Capítulo 3 apresenta ainda as principais realizações referentes às áreas dos Macroprocessos Finalísticos da Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da UFRJ.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2) definiu para o ano de 2023 suas metas em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ. Cabe ressaltar, porém, que a despeito do cenário adverso ter trazido uma série de complicadores para implementação do plano de gestão, a PR-2 conseguiu realizar a maioria das metas previstas.

A partir de 2020 a Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) passou a orientar seu planejamento baseado nas metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ – 2020-2024, o qual é apresentado com as principais ações executadas em 2023, organizadas por objetivos.

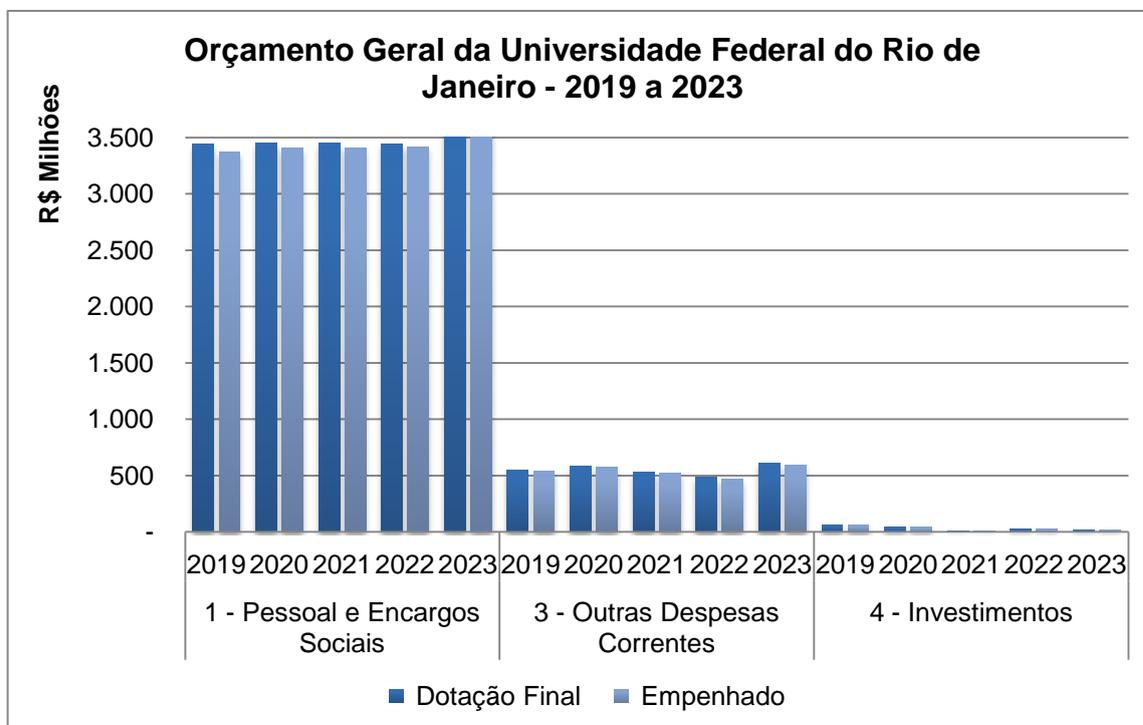
Também neste capítulo são apresentados os principais resultados das áreas de Gestão de Pessoal; Gestão do Patrimônio Imobiliário; Gestão da Frota de Veículos; e Gestão da Tecnologia da Informação.

O Capítulo 4 discorre sobre a Gestão Orçamentária e Financeira e Demonstrações Contábeis, as quais são apresentadas de forma consolidada, como: (i) Balanço Patrimonial (BP); (ii) Balanço Orçamentário (BO); (iii) Balanço Financeiro (BF); (iv) Demonstração dos

Fluxos de Caixa (DFC); (v) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); e (vi) Relatório Contábil do Encerramento do Exercício de 2023.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira e contábil na UFRJ, e busca adequar as despesas com a manutenção básica da instituição aos limites orçamentários disponibilizados. A estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis.

A PR-3 apresenta ainda os resultados de Orçamento e Finanças. O gráfico abaixo apresenta o comportamento do Orçamento Geral da UFRJ de 2019 a 2023, em valores correntes, constando a Dotação Orçamentária Final e seu respectivo valor Empenhado, por exercício, para atender as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

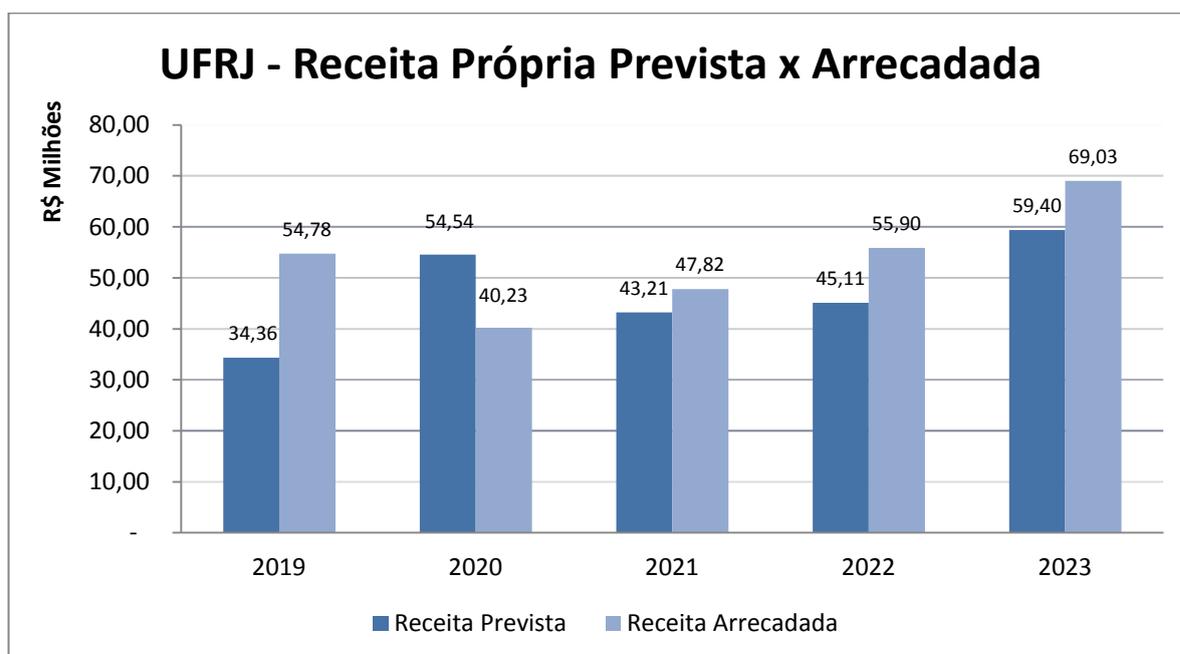


A UFRJ é composta por duas Unidades Orçamentárias, a saber: UO 26245 – Universidade Federal do Rio de Janeiro; e UO 26378 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ainda que os valores de Dotação Orçamentária Final apresentem um discreto aumento de 2019 a 2023, considerando os valores correntes expressos na tabela abaixo, cabe destacar que a parcela do orçamento destinada a atender as despesas discricionárias é em média decrescente.

Orçamento Geral da UFRJ por Unidade Orçamentária - R\$ Bilhões

Unidade Orçamentária	2019		2020		2021		2022		2023	
	Dotação Final	Empenhado								
26245 - UFRJ	3,43	3,38	3,44	3,39	3,39	3,34	3,33	3,31	3,60	3,58
26378 - Complexo Hospitalar	0,61	0,59	0,64	0,63	0,60	0,59	0,61	0,60	0,65	0,63
Total 26245 + 26378	4,05	3,97	4,08	4,02	3,99	3,94	3,95	3,91	4,26	4,22

O gráfico abaixo demonstra o comportamento da arrecadação de Receita Própria da UFRJ de 2019 a 2023 através de um comparativo entre a receita prevista e a arrecadada.



A tabela a seguir mostra um comparativo entre a LOA 2023 e a LOA 2024 onde se pode observar um acréscimo de 24,97%.

Comparação entre LOA 2023 e LOA 2024

Ação Orçamentária	LOA 2023 Total	LOA 2024 Total	Diferença	%
	(A)	(B)	(C) = (B) - (A)	
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	108.407.732	115.035.362	6.627.630	6,11%
Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	79.655.273	104.352.251	24.696.978	31,00%
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (Receita Própria)	59.399.690	64.583.301	5.183.611	8,73%
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	53.490.011	60.695.373	7.205.362	13,47%
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	7.920.959	31.137.198	23.216.239	293,10%
Capacitação, Qualificação e Requalificação de Servidores Públicos	1.450.059	1.474.623	24.564	1,69%
Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica - Cap	484.521	685.094	200.573	41,40%
Contribuições a Organismos Internacionais	97.563	77.834	-19.729	-20,22%
Contribuições a Entidades Nacionais	131.111	131.825	714	0,54%
Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	21.600	21.600	0	0,00%
Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	2.582.004	6.775.244	4.193.240	162,40%
Funcionamento, Manutenção e Conservação do Museu Nacional	0	6.216.634	6.216.634	100,00%
Apoio à Educação a Distância	0	594.796	594.796	100,00%
Internacionalização da Educação Superior	0	161.368	161.368	100,00%
Total	313.640.523	391.942.503	78.301.980	24,97%

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>.

O Orçamento Discricionário de 2024 é maior que o de 2023, saindo de R\$ 313,6 para R\$ 391,9 milhões, mas ainda está muito aquém dos valores dos anos de 2015 (R\$ 455,4 milhões), 2016 (R\$ 452,4 milhões), 2017 (R\$ 417,2 milhões), 2018 (R\$396,9 milhões). Superando apenas os valores de 2019 (R\$ 377,1 milhões), 2020 (R\$ 374,1 milhões) e 2021 (R\$ 299 Mi), o menor dos últimos anos.

Considerando que houve um diferimento de despesas a pagar da ordem de R\$ 120 milhões de 2023 para 2024, o Orçamento de 2024 deixou a situação orçamentária da UFRJ dramática.

O Anexo A apresenta o Relatório da Ouvidoria Geral da UFRJ. A Gestão do Complexo Hospitalar e da Saúde é relatada no Anexo B. O Anexo C faz referência ao Relatório Geral de Obras. E finalmente, no Anexo D são apresentados os Indicadores de Gestão do TCU onde pode-se verificar como destaque melhorias no custo por aluno e também na taxa de sucesso na graduação (TSG).

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Entidade: Universidade Federal do Rio de Janeiro

CNPJ: 33.663.683/0001-16

Natureza Jurídica: Direito público, estruturada na forma de autarquia de natureza especial, dotada de autonomia didático- científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, conforme Decreto nº 60.455-A de 13 de março de 1967.

Vinculação Ministerial: Poder Executivo - Ministério da Educação - MEC

Endereço: Av. Pedro Calmon, 550, Edifício da Reitoria, 2º andar – Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21.941-901, Tel.: (21) 2598-9602 / 9603

Site: <https://ufrj.br/> e-mail: reitoria@reitoria.ufrj.br

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

1.2.1 MISSÃO

Contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

1.2.2 VISÃO

Posicionar-se entre os líderes mundiais na produção de conhecimento e na formação emancipadora em diferentes áreas do saber, integrando-as de maneira a construir respostas para os inúmeros desafios do nosso século e destacando-se como um veículo transformador da realidade socioeconômica e ambiental.

1.2.3 VALORES

- Excelência acadêmica;
- Liberdade de pensamento e expressão;
- Responsabilidade social e ambiental;

- Ética e transparência;
- Diversidade, acessibilidade e inclusão social; e
- Autonomia universitária, didático-científica, administrativa e de gestão.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A UFRJ destaca-se como instituição pública comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do país, tendo como missão contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade, configurando-se, portanto, como um centro de produção de conhecimentos e uma instituição estratégica para a nação, fazendo jus aos recursos nela investidos com finalidade pública e transformadora. Por meio de suas pró-reitorias acadêmicas, a UFRJ promove a construção de saberes, ancorada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas à formação de pessoas aliada à análise crítica da sociedade e, fortemente, embasada na geração de conhecimento.

Os pilares da atividade são marcados pela característica da multiplicidade e diversidade de áreas temáticas sob as quais essas atividades se desenvolvem e que possibilitam um diálogo permanente e salutar entre os saberes.

1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

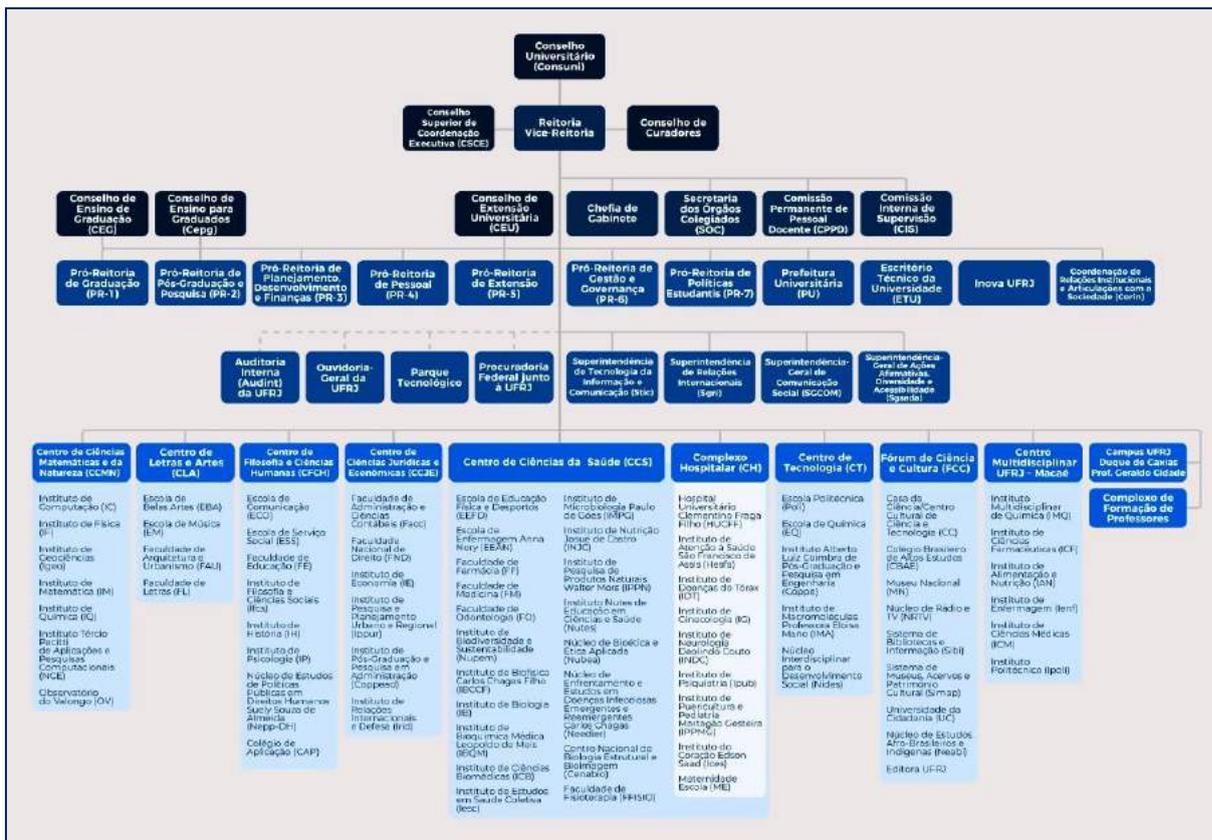


Figura 1.1. Organograma da UFRJ

Órgãos colegiados superiores

1. Conselho Universitário (Consuni)
2. Conselho de Curadores
3. Conselho de Ensino de Graduação (CEG)
4. Conselho de Ensino para Graduados e Pesquisa (CEPG)
5. Conselho de Extensão Universitária (CEU)
6. Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE)

Órgãos de direção superiores

1. Reitora
2. Vice-Reitor
3. Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)
4. Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)
5. Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)
6. Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4)
7. Pró-Reitoria de Extensão (PR-5)

8. Pró-Reitoria Gestão e Governança (PR-6)
9. Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7)
10. Prefeitura Universitária (PU)
11. Escritório Técnico da Universidade (ETU)
12. Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Órgãos da estrutura acadêmica

1. Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)
2. Centro de Letras e Artes (CLA)
3. Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)
4. Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)
5. Centro de Ciências da Saúde (CCS)
6. Centro de Tecnologia (CT)
7. Centro Multidisciplinar de Macaé
8. Campus Duque de Caxias

Publicação do Estatuto da UFRJ no Diário Oficial da União (DOU)

O estatuto da UFRJ encontra-se disponível no site www.ufrj.br tendo sido aprovado pelo Parecer CES 0021/2002 — CNE. Atualizado em 27/06/2019, com as alterações aprovadas pelo Conselho Universitário no período de 2008 a 2019.

Alterações referendadas pelo Ofício nº 2410/2019/CGLNES/GAB/SESU/SEU-MEC de 05/08/2019 - alterações estatutárias (Art. 94 do Decreto 9.235 de 15/12/2017)

Alterações ocorridas:

As resoluções de 2023 podem ser consultadas em <https://consuni.ufrj.br/index.php/2012-02-01-17-11-29/resolucoes-2023>

1.4.1 PAPEL E FUNCIONAMENTO DOS COLEGIADOS

A estrutura administrativa e acadêmica da UFRJ é definida por seis conselhos superiores: o Conselho Universitário (Consuni), o Conselho de Curadores, o Conselho de Ensino de Graduação (CEG), o Conselho de Ensino e Pesquisa para Graduados (CEPG), o Conselho de Extensão Universitária (CEU) e o Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE).

Conselho Universitário (Consuni)

O Conselho Universitário (Consuni) é o órgão máximo da Universidade nas funções normativa, deliberativa e de planejamento, responsável por formular a política geral da UFRJ nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.

É formado pela reitora, vice-reitor, pró-reitores, deanos dos Centros Universitários, além de representantes de diversas categorias de professores, servidores técnicos-administrativos, governos estadual e municipal e antigos alunos. Organizado em Comissões específicas (Legislação e Normas; Ensino e Títulos; e Desenvolvimento), o Consuni é responsável por exercer a jurisdição superior na Universidade, aprovando as propostas de orçamento e deliberando sobre recursos de órgãos colegiados da estrutura universitária. Cabe ainda ao Conselho aprovar as propostas relativas à criação de cursos de graduação e de pós-graduação e a nomeação de pró-reitores.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão deliberativo para assuntos de patrimônio da UFRJ cuja finalidade precípua é o controle do movimento financeiro e patrimonial da Universidade. É formado pela reitora e por representantes do Conselho Universitário, do Ministério da Educação, dos antigos alunos e da comunidade. Compete ao Conselho apreciar a proposta de orçamento enviada ao MEC, aprovar a prestação de contas e autorizar pedidos de utilização de recursos e execução de despesas, bem como a abertura de créditos especiais e suplementares.

Conselho de Ensino de Graduação (CEG)

O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) é o órgão colegiado deliberativo, em matéria didática e pedagógica, que traça as diretrizes para a orientação e normatização das atividades acadêmicas e participa da elaboração e implementação das linhas de ação que visam à melhoria da qualidade do ensino. É formado por representantes de Centros Universitários, dos antigos alunos, de técnicos-administrativos e da comunidade externa, e presidido pela pró-reitora de Graduação. O CEG define, por meio de suas Câmaras e Comissões (Corpo Discente; Corpo Docente; Currículos; Legislação e Normas; Fomento; Acesso aos Cursos de

Graduação; Licenciatura; Monitoria; Ensino a distância e Câmara Mista CEG/CEPG), a política acadêmica dos cursos, fixando as normas de ensino dos cursos de graduação e da Coordenação do Acesso.

Conselho de Ensino para Graduados (CEPG)

O Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) é o órgão deliberativo responsável pelas diretrizes didáticas e pedagógicas dos cursos de pós-graduação. É composto por membros eleitos em cada um dos Centros Universitários e presidido pela pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa. Os membros do Conselho integram Câmaras Permanentes (Legislação e Normas; Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Pós-Graduação; Corpo Docente e Pesquisa; Corpo Discente e Câmara Mista CEG/CEPG), que possuem assessoria especializada de técnicos-administrativos da Universidade e têm por finalidade conduzir de forma organizacional o andamento dos processos.

Conselho de Extensão Universitária (CEU)

O Conselho de Extensão Universitária (CEU) é o órgão deliberativo sobre quaisquer assuntos relacionados à extensão universitária e as suas políticas institucionais, sendo presidido pela Pró-reitora de Extensão. O CEU foi criado em sessão especial do Conselho Universitário (Consuni) de 30 de maio de 2018, tendo seu Regimento aprovado em 03 de fevereiro de 2020, que define a sua composição e atribuições.

Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE)

O Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE) é o órgão de coordenação da estrutura da Universidade. É composto pela reitora, vice-reitor, pró-reitores, decanos dos Centros Universitários, diretor do Escritório Técnico da Universidade e o prefeito da Cidade Universitária, além de membros convidados. É responsável por apreciar as propostas de plano e orçamentos, tendo em vista um plano global de atividades universitárias; avaliar relatórios de atividades dos Centros Universitários e examinar propostas de acordos, convênios ou auxílios, subsidiando pareceres para o Conselho Universitário.

1.4.2 DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS INTERNOS

Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)

Pró-reitora: Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes

A Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) responde pelos cursos de graduação, bem como pela política acadêmica a eles relacionada, sendo responsável pela supervisão e controle da execução pelas diversas instâncias acadêmicas das atividades didáticas, culturais, desportivas, recreativas e extracurriculares. Por meio do seu Conselho de Ensino de Graduação, estabelece as normas e procedimentos de todos os processos de acesso aos cursos e das políticas para concessão de bolsas nas várias modalidades. É responsável também pelo sistema de gestão de todas as atividades pertinentes aos cursos de graduação e seus estudantes.

Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

Pró-reitor: João Ramos Torres de Mello Neto

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2) é a responsável pela formulação, coordenação e cumprimento da política institucional da UFRJ no âmbito da pós-graduação e da pesquisa universitária, em parceria com seus programas e grupos de pesquisa, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação, o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural e o desenvolvimento tecnológico do país.

Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Pró-reitor: Helios Malebranche

A Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) concentra as atividades de arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros da Universidade, visando à elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da instituição e à coordenação e acompanhamento das atividades de planejamento das instâncias que a compõem. É responsável também por indicar propostas de alteração de dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos, assim como de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos.

Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4)

Pró-reitora: Neuza Luzia Pinto

A Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) é o órgão responsável pelo planejamento e acompanhamento das estratégias e políticas de gestão de pessoal da Universidade. Seu escopo abrange as atividades relativas à elaboração de normas e planos referentes ao desenvolvimento e qualificação de servidores; execução administrativa dos planos aprovados, quando de implementação centralizada; coordenação, acompanhamento e controle, quando de implementação descentralizada; supervisão da administração e consequente alocação de pessoal nos órgãos administrativos e nas unidades e controle permanente dos assentamentos de pessoal.

Pró-Reitoria de Extensão (PR-5)

Pró-reitora: Ivana Bentes Oliveira

A Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) é o órgão responsável pela gestão das ações de extensão realizadas pela UFRJ. Tem por finalidade articular e apoiar a execução da política de extensão da Universidade, articulando e integrando as ações de extensão dos diversos setores que a compõem. Entende que a extensão universitária é fundamental na formação dos estudantes e colabora com os cursos de graduação e pós-graduação na criação de espaços de convergência que estimulem a integração entre as unidades acadêmicas para o desenvolvimento das ações de extensão.

Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR-6)

Pró-reitora: Cláudia Ferreira da Cruz

A Pró Reitoria de Gestão e Governança (PR-6) é responsável pela operação dos processos administrativos relativos a contratos, licitações, materiais e serviços, gestão patrimonial (mobiliário e imobiliário) e normatização de procedimentos administrativos, de forma a assegurar a integridade e o controle dos riscos inerentes às atividades da Universidade. É também de sua competência estabelecer, consolidar e dirigir um sistema para monitorar, avaliar e prover meios para a melhoria contínua dos processos administrativos envolvendo suas unidades, os servidores técnicos- administrativos e demais atores sociais e políticos intervenientes nos processos da UFRJ.

Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7)

Pró-reitor: Eduardo Mach Queiroz

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7) é responsável pela política que visa garantir a permanência, com qualidade, dos estudantes de graduação e pós-graduação na UFRJ. Os principais eixos de atuação estão relacionados à moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, cultura, esporte, integração pedagógica, acessibilidade e auxílios financeiros. Essas ações são viabilizadas através de recursos próprios e outros oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). A PR-7 também promove ações específicas para dar suporte a estudantes gestantes, mães e pais e estudantes estrangeiros, além de atuar na prevenção da violência e combate a todas as formas de discriminação, assegurando o caráter democrático e inclusivo da Universidade.

Auditoria Interna (Audin)

Auditor-chefe: Fernando Antonio Miranda Sepulveda

A Auditoria Interna (Audin) da UFRJ é um importante órgão de assessoramento da administração da Universidade. Visa avaliar de forma independente as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pelos diversos órgãos que a compõem e é um importante instrumento de controle para antecipar-se a desperdícios, improbidade, negligência e omissão, buscando garantir uma alocação de recursos mais eficaz, o fortalecimento da gestão e a reafirmação dos princípios de eficiência, eficácia e economicidade.

Ouvidoria-Geral

Ouvidora-geral: Luzia da Conceição de Araújo Marques

A Ouvidoria-Geral da UFRJ é a principal interface de comunicação entre o cidadão e a Universidade. Busca ser um canal condutor de opiniões, sugestões, reclamações e problemas da sociedade e da comunidade acadêmica, garantindo os direitos dos cidadãos e concretizando o princípio da ética e da transparência das relações com a sociedade. A Ouvidoria atua no pós-atendimento, mediação de conflitos entre o cidadão e instituição, busca por soluções, acompanhamento das providências adotadas e mapeamento de eventuais falhas em procedimentos da instituição.

Escritório Técnico Universitário (ETU)

Diretor: Roberto Machado Corrêa

O Escritório Técnico da Universidade é o órgão responsável pela elaboração e supervisão de planos e projetos de engenharia e arquitetura relativos à construção, reforma, restauração e conservação das edificações da Universidade. Dentre suas principais atividades estão a fiscalização da execução de novas construções, reformas, modificações de uso, demolição e/ou conservação dos edifícios e emissão de pareceres técnicos sobre as eventuais patologias nas edificações da UFRJ. É também responsável por realizar levantamento do estado de conservação e suas patologias nos imóveis tombados, criando procedimentos para analisar e elaborar projetos arquitetônicos de intervenção de todos os pedidos de tombamento de qualquer edificação da UFRJ.

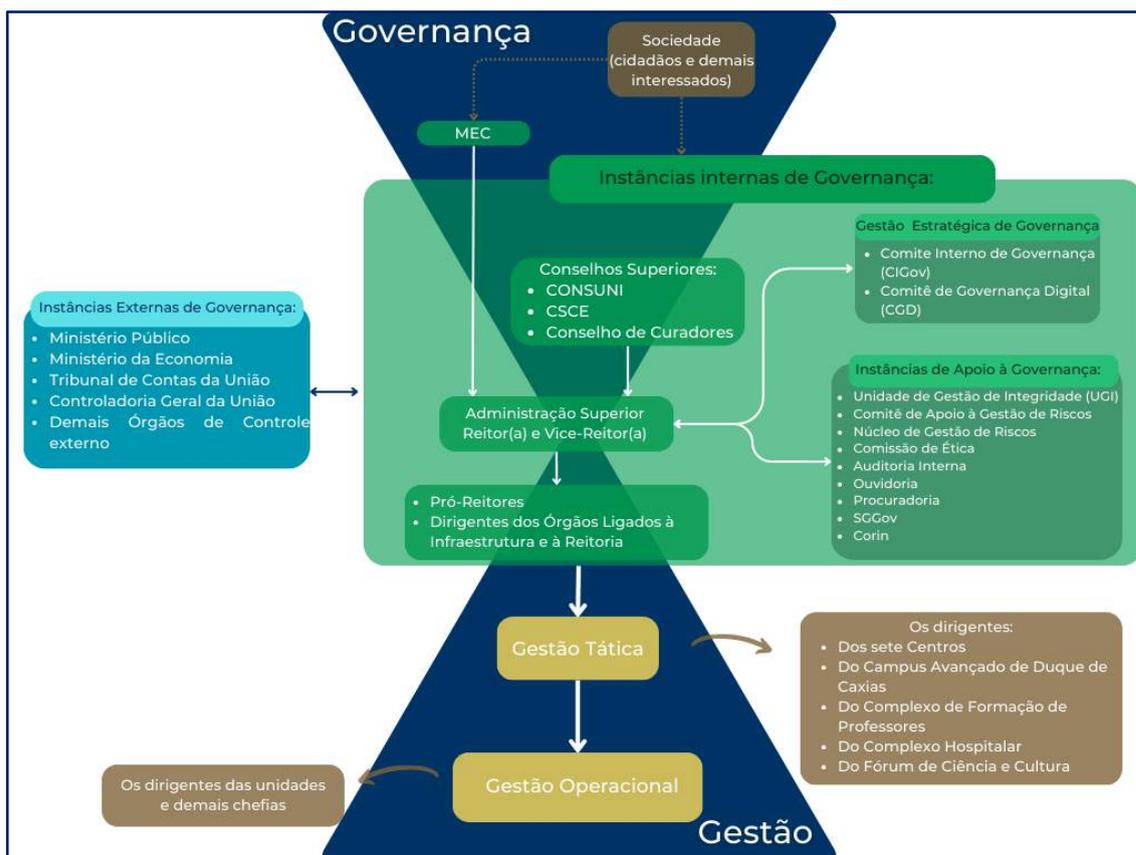
Prefeitura Universitária (PU)

Prefeito: Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

A Prefeitura Universitária é um órgão executivo da estrutura superior com competência para gerir a segurança, por meio de serviços de segurança e monitoramento, das áreas físicas comuns dos campi universitários; o controle do sistema viário, com políticas de mobilidade sustentável e gestão de serviços de transporte integrado; a manutenção e conservação das vias e equipamentos públicos e a gestão ambiental, a partir do controle da ocupação do solo, conservação das áreas verdes e gerenciamento da coleta e tratamento de resíduos sólidos — executando serviços imprescindíveis para criar um ambiente harmonioso que possibilite à Universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Portaria Nº 6.611, de 28 de setembro de 2020 é o instrumento que estabelece o Sistema de Governança para implantação e acompanhamento da gestão estratégica. Somando-se o conhecimento do Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública do TCU, chegou-se à figura abaixo com as principais instâncias de governança no contexto da UFRJ:



1.6 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna Governamental, segundo a Instrução Normativa SFC nº 03, de 2017 é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria. Atua na 3ª linha de defesa, com base nos pressupostos de autonomia técnica e de objetividade, dando apoio à 1ª e 2ª linha de defesa, que tratam da avaliação de riscos e gestão. O propósito da AUDIN é aprimorar o valor organizacional das instituições públicas e operações, priorizando a avaliação, assessoramento e aconselhamento baseados em risco.

A Auditoria Interna da UFRJ foi criada pela Portaria nº 810, de 03 de maio de 2001, conforme disposto no Decreto nº 3591, de 06 de setembro de 2000 e está vinculada ao Conselho Superior de Coordenação Executiva da UFRJ (CSCE) e a Reitoria. Além disso, está sujeita tecnicamente às orientações, normas e supervisões do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), como Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. As atividades desempenhadas pela Auditoria Interna da UFRJ são norteadas pelo Referencial

Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (IN CGU nº3, de 9/07/2017) e Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (aprovado pela IN CGU nº 8, de 6/12/2017).

Os critérios e procedimentos referentes à consulta para nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna são disciplinados pela Portaria CGU nº 2.737, de 20/12/2017.

O responsável pela AUDIN na UFRJ é o Auditor Chefe da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em observância, pelo CSCE ou órgão equivalente de normas e de orientações da CGU quanto ao perfil profissional do titular da unidade de auditoria interna, sua nomeação, designação, exoneração ou dispensa, de acordo com a portaria CGU n 2.737, de 20/12/2017.

O Auditor Chefe tem a obrigação de um duplo reporte funcional e administrativo para o adequado cumprimento de suas funções, com acesso direto e irrestrito ao CSCE ou órgão equivalente e ao mais alto executivo do órgão ou da entidade pública do Poder Executivo Federal que a UAIG integra, sendo vedada a delegação.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, reunido em sessão de 27 de julho de 2023, tendo em vista o que consta do Proc. 23079.228535/2021-78, aprovou o Regimento da Auditoria Interna da Universidade Federal do Rio de Janeiro e revogou a Resolução CONSUNI nº 12, de 28 de outubro de 2004, publicada no Boletim da UFRJ nº 22, de 04 de novembro de 2001.

Desde 2021 a AUDIN busca alcançar sua visão de futuro expressa no seu planejamento estratégico, revisão: “Ser referência Nacional em auditoria governamental, alcançando o nível 4 da Matriz IA-CM”.

Para o alcance da visão de futuro algumas ações estão ocorrendo como a realização contínua do curso ead de Sistema de Gestão de Qualidade e Modelo de Excelência em Gestão (MEG), oferecido desde 2021 aos gestores da UFRJ e AUDINs do país, ministrado e organizado, principalmente, pelo Auditor-Chefe e Auditora-Chefe Adjunta, e o curso Processos de Governança, identificação e análise de riscos, e controles para redução dos níveis de riscos. O primeiro curso viabiliza a disseminação do conhecimento gerado pela AUDIN/UFRJ em Sistema de Gestão da

Conformidade, em especial auditorias tanto de gestão quando governamentais, controle de riscos, análise e melhoria de processos de trabalho, planejamento estratégico, entre outros assuntos de suma importância para os gestores e para as diversas AUDINs no País. O segundo curso é um curso sobre processos de gestão, identificação, análise e seleção de riscos por matriz de frequência e gravidade quando risco de impacto negativo e por Matriz BASICO quando de impacto positivo, programas para redução dos níveis de riscos com inclusão de controles. Na perspectiva acadêmica a relevância se dá por ser um trabalho inovador para ser aplicado na UFRJ como um todo e para social no sentido de sua aplicação diminuir o nível de riscos de sinistros graves, como incêndios, aquisições que não sigam a legislação vigente, entre outras.

Já como parte deste alcance da visão pode ser citado o recebimento pela AUDIN do certificado categoria Prata pela COPPE-Q, garantindo com isto, que a AUDIN possua hoje 100 por cento de métodos para atender os requisitos da norma NBR ISO 9001:2015, Sistema de Gestão da Qualidade – requisitos, tornando assim que a AUDIN/UFRJ seja a primeira Auditoria Interna entre as demais existentes nas IFES a ter seu Sistema de Gestão da Qualidade, SGQ, reconhecido por uma norma internacional. Hoje, em virtude da utilização do sistema e-Aud da CGU pela AUDIN, ampliamos o escopo do SGQ para todo o tipo de auditoria, o que no escopo antigo se limitava a auditorias financeira e de pessoal.

O compartilhamento do aprendizado ensinado nos cursos permite que os gestores da UFRJ e demais AUDINs das IFES do país possam elaborar, implantar, e promover a melhoria contínua de seus Sistemas de Gestão.

O Programa da Qualidade da AUDIN elaborado conforme norma ABNT NBR ISO 9001:2015 foi estruturado a partir das necessidades de seus usuários principais: CGU, TCU, Reitor, Pró-reitoria de Pessoal (PR-4), Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) e Pró-reitoria de Gestão e Governança (PR-6). Para essa primeira fase de elaboração e certificação do sistema de gestão da Qualidade da AUDIN, os escopos considerados foram: auditoria de aquisições (dispensa de licitação), auditoria de aposentadorias e monitoramento das recomendações da CGU. A certificação tem como finalidade garantir a confiabilidade de entrega de produtos (relatórios de auditorias) e serviços (monitoramento das recomendações da CGU) conforme as necessidades e requisitos dos usuários;

além de promover uma melhoria contínua da satisfação na prestação dos serviços. Hoje, como mencionado acima, estamos revendo o SGQ para qualquer tipo de auditoria.

A AUDIN da UFRJ possui como missão assessorar a alta administração por meio dos serviços de avaliação e consultoria, visando avaliar os resultados e atuando no aconselhamento referente aos processos de governança, gerenciamento de riscos e de controles.

Desde agosto de 2019, a nova gestão da AUDIN mediante a nomeação do Auditor-Chefe e Auditora-Chefe Adjunta, a AUDIN-UFRJ, assumiu o compromisso com um efetivo Sistema de Gestão da Qualidade respaldado nos requisitos da norma NBR ISO 9001:2015.

Esse compromisso foi cumprido em 2021 com a obtenção do certificado de elaboração de seu sistema de gestão da qualidade na categoria “*Self-Audit*” Prata pela COPPE-Q em 2021, alcançando um outro patamar de qualidade na sua prestação de serviço.

Nesse sentido, a AUDIN-UFRJ possui uma Política da Qualidade que reflete o comprometimento de toda a AUDIN.

Em relação ao planejamento estratégico da AUDIN, podemos comentar que se trata de um instrumento desenvolvido com base na análise do ambiente da AUDIN na UFRJ, considerando os cenários externos (ameaças externas e oportunidades externas), cenários internos (forças e fraquezas). As mudanças nos cenários devem ser consideradas pois impactam o Sistema de Gestão da Qualidade da AUDIN, dos seus usuários, partes interessadas, requisitos e riscos. Hoje, o PDI da UFRJ é utilizado para o controle dos indicadores dos objetivos estratégicos.

A última revisão do planejamento estratégico da AUDIN foi aprovada em 16/01/2023 pelos Auditores Chefes com foco em alguns valores principais:

- Administração sempre pautada dentro dos princípios morais da ética e constitucionais, da eficiência e da eficácia;
- Fornecimento de serviços e produtos de alta qualidade;
- Foco no atendimento das necessidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Importante citar que de forma complementar ao seu SGQ, a AUDIN seguindo os preceitos da CGU, estruturou o PGMQ – Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade que se baseia nas atividades-fim da AUDIN de avaliação e consultorias para definir métodos de controle a partir de indicadores de desempenho que permitem monitorar e avaliar a execução das ações previstas no PAINT – Planejamento das Atividades da Auditoria Interna enviado anualmente à CGU. O PGMQ visa avaliar a qualidade dos trabalhos que estão sendo prestados, além de promover uma melhoria contínua dos processos de trabalho. Deste modo, a AUDIN já possui elaboradas e prontas para a devida publicação, as Portarias do PGMQ e dos Indicadores, baseados no IA-CM (Internal Audit Capability Model).

Para acompanhar o andamento das ações realizadas pela equipe, a AUDIN desenvolveu em 2020, uma planilha de produtividade- PAINT – Produtividade, validada pela CGU e em uso contínuo que permite junto com o sistema e-Aud obter resultados da maior parte dos indicadores.

A AUDIN, em 2021, visando a melhoria contínua de seus processos e focando, principalmente, em um melhor gerenciamento de seus recursos, aprimorou seus métodos de trabalho, como o monitoramento de recomendações da CGU e da própria AUDIN. Nesse sentido, foram desenhados e implementados novos fluxos para esse escopo de monitoramento. Em relação às demandas da CGU às Unidades da UFRJ, houve um progresso em relação à uma maior interação da AUDIN com as Unidades de forma a facilitar o atendimento destas demandas pelo sistema e-aud. Nesse novo sistema de trabalho, os auditores da AUDIN, principalmente, Auditor-Chefe e Adjunta, criam minutas para orientar às Unidades quanto a um correto atendimento, além de analisar e aprovar previamente a resposta antes do envio efetivo da resposta da Unidade à CGU.

No que tange ao monitoramento das recomendações de auditorias da AUDIN, a partir de 2021 houve o aprimoramento do processo com a inserção de todas as recomendações no sistema e-Aud da CGU, permitindo assim, um monitoramento ágil, controlado e registrado, além de uma interação com as Unidades que facilitou um melhor atendimento das recomendações.

Importante citar que para a efetiva implementação dos novos fluxos de monitoramento de recomendações, a AUDIN proveu treinamento de seus Auditores e de gestores das Unidades da UFRJ, que atualmente, interagem pelo sistema e-Aud.

Em meados de 2022 a AUDIN obteve a cessão do sistema *e-Aud*, e posteriormente, inscreveu seus auditores no curso oferecido pela CGU em “Processos de Auditoria”, tornando possível aprender e aplicar na AUDIN o próprio fluxo de processo de auditoria utilizado pela CGU para realização de suas próprias auditorias. Até final de 2023 já tinham sido inseridas 3 auditorias e 3 consultorias da AUDIN no sistema e-Aud para total tramitação pelo mesmo, permitindo uma interação facilitada entre o auditor e Unidade auditada e uma segurança dos registros de auditoria. Esta melhoria nos nossos processos colocou a AUDIN em um outro patamar de qualidade na prestação dos serviços, melhorando nossa imagem perante a CGU por ter sido, também, a 1ª. AUDIN do país a tramitar suas próprias auditorias pelo sistema e-Aud. Mas, com a mudança no fluxo do processo de auditoria, está sendo necessário reformular parte da documentação do Sistema de Gestão da Qualidade da AUDIN de forma a adequá-lo ao novo fluxo aplicado. Após finalizada essa fase, o SGQ poderá ser efetivamente implementado para obtenção do padrão “Ouro” de Certificação.

Os serviços de consultoria em gestão prestados pela AUDIN às Unidades da UFRJ tem possibilitado uma melhor compreensão dos gestores em relação às etapas dos fluxos de seus processos finalísticos, além de facilitar uma análise de causas e fatores que impactam na realização das atividades. As consultorias permitem um desenvolvimento de planos com proposição de correções e ações corretivas que facilitam o tratamento e recorrência de irregularidades.

Os resultados das ações realizadas em 2023 podem ser consultados no documento RAIN T 2023, disponível na página da AUDIN, assim como o planejamento das ações para 2024 no PAINT 2024. O link da nossa página da AUDIN onde constam os PAINTs e RAIN T s é <https://ufrj.br/a-ufrj/estrutura/auditoria-interna/>.

A divulgação do monitoramento das recomendações da AUDIN pode ser consultada em sua página por meio do link <https://ufrj.br/wp-content/uploads/2022/12/Tabela-de-recomendacoes-AUDIN-20.12.2022.pdf>.

De forma a melhor compreender os resultados que vêm sendo alcançados, ressalta-se que a nova gestão permitiu um olhar diferenciado para a qualidade da prestação de serviços de auditoria interna governamental, visto a expertise dos Auditores Chefes na área de Sistemas de Gestão da Qualidade. Como exemplo apenas, o Auditor Chefe atuou como Delegado Brasileiro pela ABNT e a Auditora Chefe Adjunta coordenou o grupo de trabalho brasileiro pela ABNT para revisão e tradução da norma de auditoria – NBR ISO 19011:2018.

As expertises do Chefe da Auditoria e da Chefe Adjunta da Auditoria em metodologia de identificação e análise de riscos podem ser evidenciadas pelos seguintes fatos:

- A experiência adquirida em gestão pelo Auditor Chefe e Auditor Chefe Adjunto na área de gestão da qualidade e modelo de excelência, possibilitou colocar a AUDIN em outro patamar, com foco no processo de consultoria inserido no escopo da 3ª. linha de defesa e na ampliação e melhoria do apoio ao gerenciamento de riscos e processos de gestão e governança (1ª e 2ª linhas de defesa); e
- A participação do Auditor Chefe e Adjunta no curso de Sistema de Gestão da Qualidade e Modelo de Excelência em Gestão (MEG), promovido pela PR-5, permitiu capacitar a equipe da AUDIN na elaboração do SGQ e certificação “*Self-Audit*” da COPPE-Q/UFRJ conforme padrão internacional NBR ISO 9001:2015 e em conformidade com a Seção III – Gestão e Melhoria de Qualidade IN nº 03, de 09 de junho de 2017.
- Em 2021 e 2022 a AUDIN capacitou, os gestores em modelagem de processos pelo programa Bizagi. Com isso, as Unidades se qualificaram para a melhoria de seus processos, e principalmente, da gestão.
- Em 2023 lançamos o curso Processos de Governança, identificação e análise de riscos, e controles para redução dos níveis de riscos para os Entes Museais da UFRJ.

1.7 MODELO DE SERVIÇOS E GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO

Martins e Marini (2011)¹ propõem representar o processo de governança a partir de quatro elementos de uma cadeia de valor, ilustrada na Figura 1.2. De acordo com esses autores, governança pública é um processo de geração de valor público a partir de determinadas capacidades e qualidades institucionais; da colaboração entre agentes públicos e privados na coprodução de serviços, políticas e bens públicos; e da melhoria do desempenho, havendo uma sobreposição dessas quatro dimensões.



Figura 1.2. Cadeia de Valor de governança

Fonte: Martins e Marini (2011)

Um protótipo de ferramenta simples desenvolvido por Martins, Mota e Marini (2019)² foi aqui utilizado, adaptado e apresentado na Figura 1.3 a seguir, com o objetivo de facilitar a criação ou representação de modelos específicos de governança pública. O trabalho desses autores apresenta a descrição dos blocos/componentes do modelo do *Public Governance Canvas* e as principais perguntas direcionadoras para a aplicação do modelo com vistas ao desenvolvimento e melhoria das organizações.

¹ MARTINS, H. F.; MARINI, C. **Um composto de governança pública**. Revista Governança Social IGS, 2011. ano 4, ed. 10.

² MARTINS, H. F.; MOTA, J. P.; MARINI, C. **Modelos de negócio na esfera pública: o modelo canvas de governança pública**. Cadernos EBAPE.BR, 2019. v. 17, n. 1, p. 49-67.



Figura 1.3. Governança pública – Canvas

Fonte: Adaptado de Martins, Mota e Marini (2019)

A Figura 1.4 a seguir apresenta um modelo simplificado de serviços e geração de valor público da UFRJ. O modelo sumariza recursos, capacidades e atividades (processos) que geram os serviços prestados pela Universidade à sociedade (cidadão-usuário).

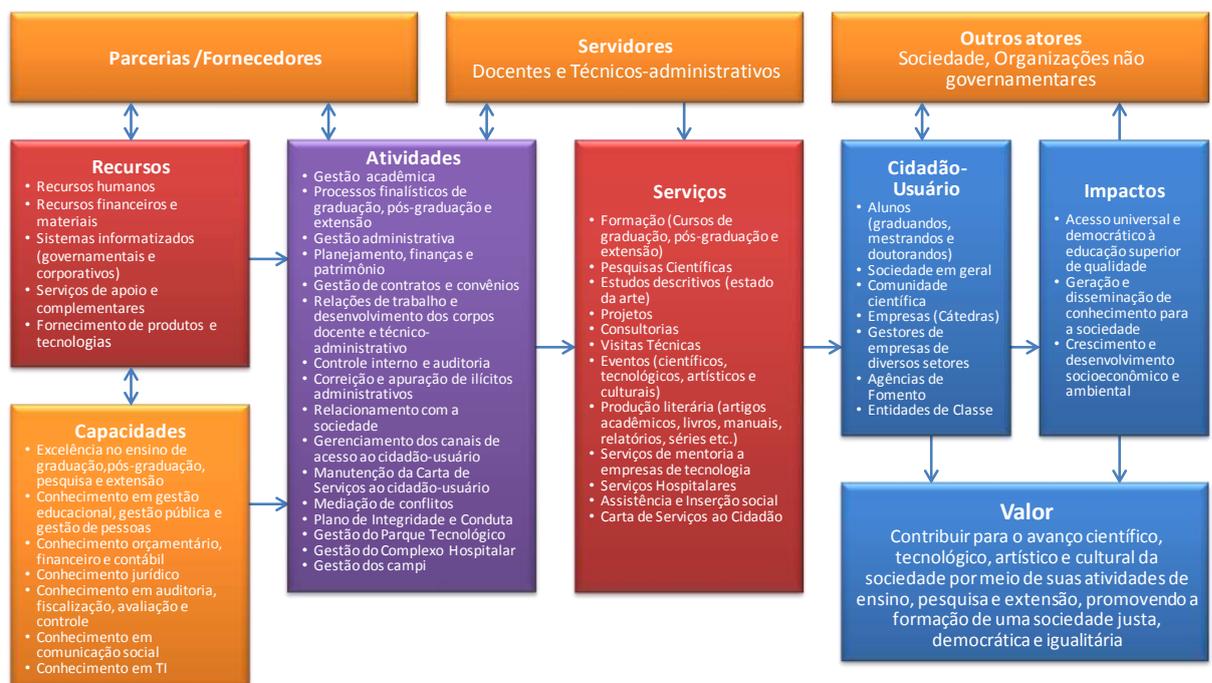


Figura 1.4. Canvas da governança pública – UFRJ

Os principais recursos são identificados como: Recursos humanos; Recursos financeiros e materiais; Sistemas informatizados (governamentais e corporativos);

Serviços de apoio e complementares; e Fornecimento de produtos e tecnologias.

Dentre as principais capacidades pode-se citar: Excelência no ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; Conhecimento em gestão educacional, gestão pública e gestão de pessoas; Conhecimento orçamentário, financeiro e contábil; Conhecimento jurídico; Conhecimento em auditoria, fiscalização, avaliação e controle; Conhecimento em comunicação social; e Conhecimento em TI.

Os principais processos ou atividades necessárias para a produção dos serviços de valor público são: Gestão acadêmica; Processos finalísticos de graduação, pós-graduação e extensão; Gestão administrativa; Planejamento, finanças e patrimônio; Gestão de contratos e convênios; Relações de trabalho e desenvolvimento dos corpos docente e técnico-administrativo; Controle interno e auditoria; Correição e apuração de ilícitos administrativos; Relacionamento com a sociedade; Gerenciamento dos canais de acesso ao cidadão-usuário; Manutenção da Carta de Serviços ao cidadão-usuário; Mediação de conflitos; Plano de Integridade e Conduta; Gestão do Parque Tecnológico; Gestão do Complexo Hospitalar; e Gestão dos campi.

Todas essas capacidades, recursos e atividades estão descritas neste Relatório de Gestão, bem como o que foi produzido em termos de serviços no ano de 2023.

1.8 CADEIA DE VALOR

O conceito de Cadeia de Valor, desenvolvido por Michael Porter (1996)³ identifica as várias atividades diferenciadas, do ponto de vista tecnológico e econômico, que a instituição desempenha para executar o seu modelo de serviços para geração de valor público. São as chamadas “atividades de valor”. Para alcançar o esperado valor público, a instituição precisa desempenhar estas atividades com distinção.

A Figura 1.5 apresenta a Cadeia de Valor da UFRJ, dividida em três grupos de processos: Macroprocessos Finalísticos; Governança; e Gestão.

³ PORTER, MICHAEL E. **Competição**: estratégias competitivas essenciais, 1996, Campus: Rio de Janeiro.

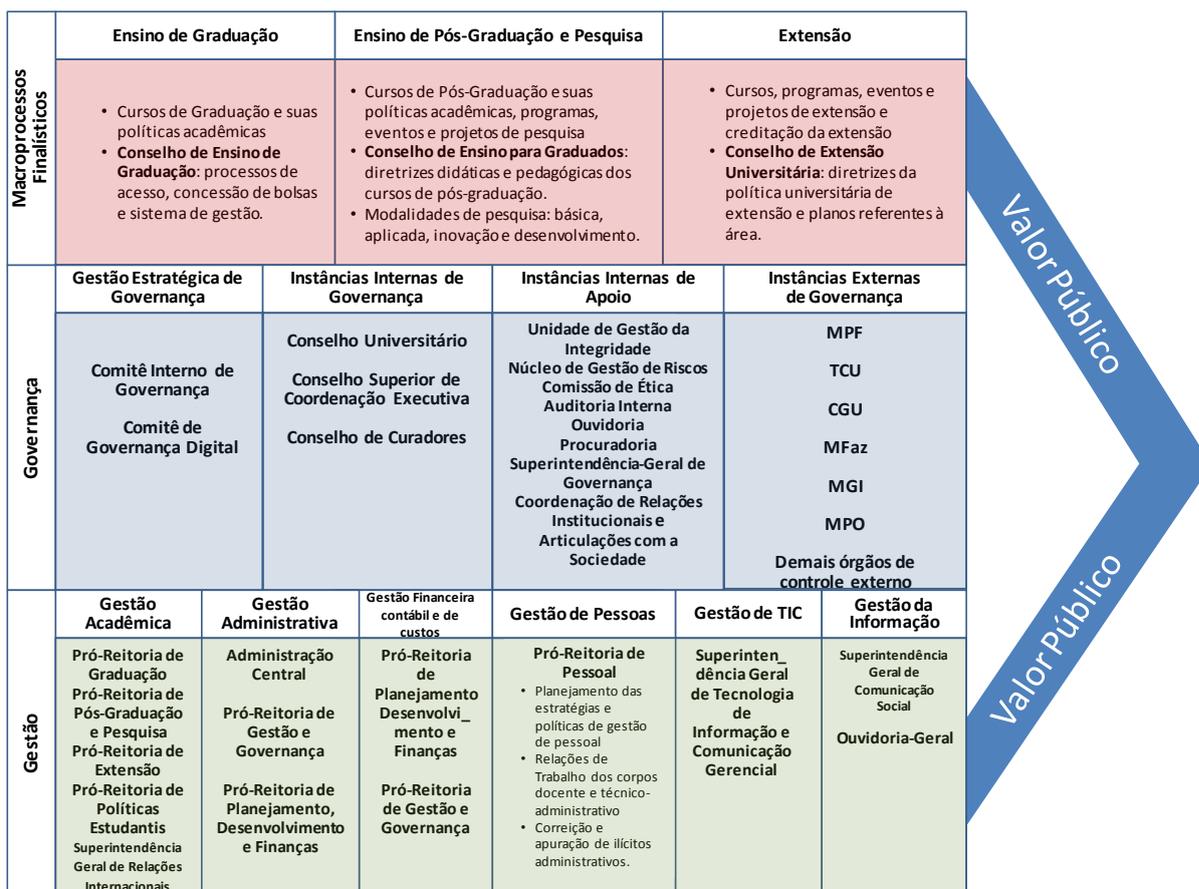


Figura 1.5. Cadeia de Valor da UFRJ

2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 GESTÃO DE RISCOS

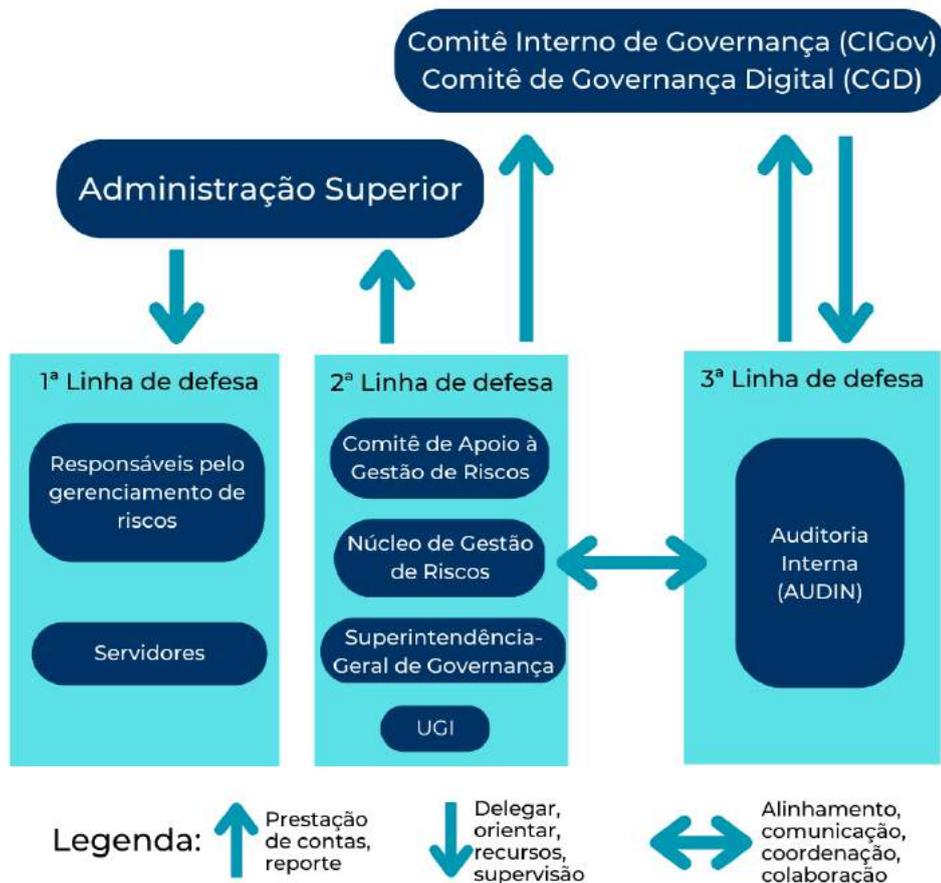
O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em sessão de 27 de outubro de 2022, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, aprovou a estrutura da implementação da Política de Gestão de Riscos da UFRJ nos termos dos Anexos I e II da Resolução número 120, publicada no Boletim UFRJ número 43, extraordinário, segunda parte, de 31 de outubro de 2019. Ficando, assim, revogada a Portaria da Reitoria nº 2.500, de 26 de março de 2019, publicada no Boletim UFRJ nº12 de 26/03/2019, quarta parte, extraordinário.

A Política de Gestão de Riscos – PGR é constituída por um conjunto de regras e determinações de natureza operacional e estratégicas, envolvendo princípios, conceitos, diretrizes, objetivos, estrutura, competências e processos, necessárias para o exercício da Gestão de Riscos na UFRJ. A Gestão de Riscos na UFRJ se

configura por meio de dois documentos, a Política de Gestão de Riscos (PGR) e o Plano de Gestão de Riscos, que trata de aspectos conceituais e metodológicos acerca do gerenciamento de riscos na UFRJ, com o objetivo de orientar a Alta Administração, os servidores técnico-administrativos e docentes na identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e a comunicação dos riscos, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.

O Plano de Gestão de Riscos está em fase de aprovação tendo sua proposta sido elaborada pela Superintendência-Geral de Governança em conjunto com o Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos e sua tramitação encontra-se sob processo SEI de número 23079.200549/2023-99.

2.2 LINHAS DE DEFESA NA UFRJ



2.3 RISCOS INSTITUCIONAIS⁴

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da gestão.

O mapeamento de riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade e o alcance dos resultados pretendidos.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

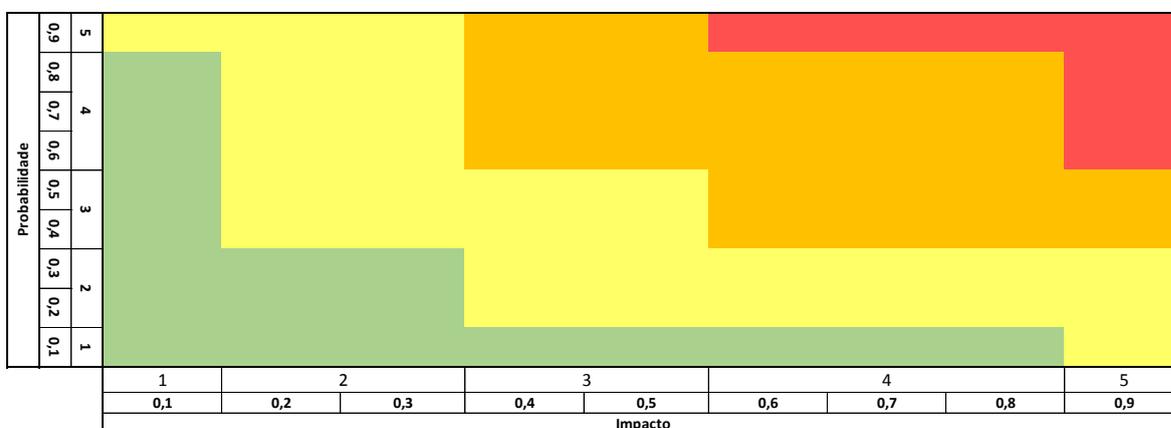
Parâmetros escalares são utilizados para representar os níveis de probabilidade e impacto que, após a multiplicação, resultarão nos níveis de risco, que direcionarão as ações relacionadas à mitigação dos riscos. A tabela abaixo apresenta a escala de classificação de probabilidade e impacto.

Classificação	Peso
Muito Baixo	1
Baixo	2
Médio	3
Alto	4
Muito Alto	5

Fonte: Metodologia de Gestão de Riscos da CGU

A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento de apoio para a definição dos critérios de classificação do nível de risco.

Matriz Probabilidade x Impacto



⁴ Referências: Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016; e IN SGD/ME nº 1, de 2019

Limites de Tolerância	
Baixo	$1 \leq P \times I < 5$
Médio	$5 \leq P \times I < 12$
Alto	$12 \leq P \times I < 20$
Extremo	$20 \leq P \times I \leq 25$

O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto. Caso o risco enquadre-se na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação ou adoção das medidas preventivas. Se estiver na região amarela, entende-se como médio; e se estiver nas regiões laranja ou vermelha, entende-se como nível de risco alto ou extremo, respectivamente. Nos casos de riscos classificados como médio, alto ou extremo, deve-se adotar obrigatoriamente medidas preventivas.

O gerenciamento de riscos deve ser realizado em harmonia com a Política de Gestão de Riscos da UFRJ (PGR) e seu Plano de Gestão de Riscos (em fase de aprovação pelo CIGov – Comitê Interno de Governança da UFRJ).

A identificação dos riscos baseou-se na análise dos Objetivos Estratégicos (ver Mapa Estratégico) e informações extraídas do Sistema de Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ (SGPDI) e relatadas no Relatório Anual de Metas do PDI (<https://pdi.ufrj.br/>), de acordo com as justificativas do não atingimento das metas esperadas, assim como informações relatadas neste próprio Relatório de Gestão.

A tabela a seguir apresenta uma síntese, não exaustiva, dos riscos identificados no Relatório de Gestão 2023 e classificados neste documento.

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS					
ID	Risco	Relacionado a:	P ¹	I ²	Nível de Risco Inerente ³
R01	Equilíbrio orçamentário	Objetivo Estratégico Planejamento, Gestão e Governança: Elaborar modelo de planejamento e gestão orçamentária	5	5	25
R02	Alta taxa de retenção	Objetivo Estratégico Ensino: Diminuir as taxas de evasão e retenção nos cursos de graduação	4	3	12
R03	Alta taxa de evasão	Objetivo Estratégico Ensino: Diminuir as taxas de evasão e retenção nos cursos de graduação	4	3	12
R04	Programa de apoio e acompanhamento dos	Objetivo Estratégico Ensino: Criar um programa de apoio e acompanhamento dos	4	3	12

egressos da UFRJ		egressos da UFRJ			
R05	Ampliar as ações de internacionalização na extensão, visando maior engajamento com problemas globais	Objetivo Estratégico Extensão: Ampliar as atividades de internacionalização da extensão	4	3	12
R06	Plano para Continuidade de Negócios ⁵	Objetivo Estratégico Planejamento, Gestão e Governança: Ampliar a segurança nos processos e controle da Tecnologia da Informação	5	4	20
R07	Estabelecer política de desenvolvimento de servidores	Objetivo Estratégico Planejamento, Gestão e Governança: Estabelecer política de desenvolvimento de servidores	5	3	15
R08	Implantar e disseminar o Plano de Gestão de Riscos	Objetivo Estratégico Planejamento, Gestão e Governança: Implantar e disseminar a Política de Gestão de Riscos	5	4	20
R09	Plano de adequação à LGPD	Objetivo Estratégico Planejamento, Gestão e Governança: Promover o aperfeiçoamento e a avaliação da maturidade da governança institucional	5	4	20
R10	Implementar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads)	Objetivo Estratégico Planejamento, Gestão e Governança: Implementar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads)	5	3	15

Legenda: P – Probabilidade; I – Impacto

¹ Probabilidade: chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos (ISO/IEC 31000:2009, item 2.19).

² Impacto: resultado de um evento que afeta os objetivos (ISO/IEC 31000:2009, item 2.18).

³ Nível de Risco: (P x I); magnitude de um risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação das consequências e de suas probabilidades (ISO/IEC 31000:2009, item 2.23 e IN SGD/ME nº 1, de 2019, art. 2º, inciso XIII).

Planos de Resposta aos Riscos

Planos de Resposta aos Riscos, também conhecidos como planos de mitigação de riscos,

⁵ Plano para Continuidade de Negócios abrange as estratégias necessárias à continuidade dos serviços de TIC essenciais: contingência, continuidade e recuperação. Está voltado a conceder continuidade aos processos definidos como críticos para a TIC da UFRJ e serviços essenciais.

são componentes essenciais da gestão de riscos. Eles consistem em ações e estratégias pré-determinadas que visam reduzir ou eliminar os impactos negativos dos riscos identificados. Esses planos são desenvolvidos com base na análise de riscos e são implementados quando ocorrem os eventos de risco.

Estratégias de resposta

Existem quatro estratégias gerais de resposta aos riscos:

- a. **Evitar:** Eliminar a ameaça, mudando o plano ou as condições do projeto ou processo para evitar completamente a ocorrência do risco.
- b. **Mitigar:** Reduzir a probabilidade de ocorrência ou o impacto do risco, adotando ações preventivas ou de mitigação.
- c. **Transferir:** Transferir o risco para terceiros, como seguradoras ou parceiros, por meio de contratos ou acordos.
- d. **Aceitar:** Aceitar o risco e seus impactos, caso os custos ou esforços para lidar com o risco sejam considerados muito altos em comparação com os benefícios.

Risco Residual

O cálculo do risco residual envolve a avaliação dos riscos remanescentes após a implementação das estratégias de resposta planejadas. Para tanto são importantes algumas definições e conceitos envolvidos:

1. **Nível de risco residual (NRR):** O nível de risco residual refere-se ao risco que permanece após a implementação das estratégias de resposta planejadas. É a avaliação do risco remanescente que a organização está disposta a aceitar.
2. **Atividades de controle:** As atividades de controle são ações específicas que uma organização implementa para mitigar, reduzir ou eliminar os riscos identificados.
3. **Nível de confiança (NC):** O nível de confiança está relacionado à probabilidade de que os controles implementados sejam eficazes na redução dos riscos. Ele representa a confiança da organização de que suas atividades de controle são adequadas e eficientes. Quanto maior o nível de confiança, mais a organização acredita que seus controles são capazes de reduzir os riscos a um nível aceitável.
4. **Risco de controle (RC):** O risco de controle é a possibilidade de que os controles implementados não sejam eficazes na mitigação dos riscos. Ele representa a incerteza associada à eficácia das atividades de controle. Mesmo com controles implementados, ainda há um risco residual de que os controles possam falhar ou não serem eficientes o suficiente. Portanto, o risco de controle deve ser avaliado e considerado ao analisar a eficácia global do sistema de controle de riscos.

Uma forma de avaliar o efeito dos controles internos na mitigação de riscos consiste em estimar a eficácia de cada controle e determinar um nível de confiança (NC), mediante análise dos atributos do desenho e da implementação do controle, conforme apresentado no quadro a seguir (TCU, 2018).

Escala para avaliação de controles

NÍVEL DE CONFIANÇA (NC)	AVALIAÇÃO DO DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DOS CONTROLES (ATRIBUTOS DO CONTROLE)	RISCO DE CONTROLE (RC)
Inexistente NC = 0% (0,0)	Controles inexistentes, mal desenhados ou mal implementados, isto é, não funcionais.	Muito Alto 1,0
Fraco NC = 20% (0,2)	Controles têm abordagens ad hoc, tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas.	Alto 0,8
Mediano NC = 40% (0,4)	Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas.	Médio 0,6
Satisfatório NC = 60% (0,6)	Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente.	Baixo 0,4
Forte NC = 80% (0,8)	Controles implementados podem ser considerados a “melhor prática”, mitigando todos os aspectos relevantes do risco.	Muito Baixo 0,2

Fonte: TCU, 2018.

Uma vez determinado o nível de confiança (NC), pode-se determinar o risco de controle (RC), isto é, a possibilidade de que os controles adotados pela gestão não sejam eficazes para prevenir, detectar e permitir corrigir, em tempo hábil, a ocorrência de eventos que possam afetar adversamente a realização de objetivos.

O RC é definido como complementar ao NC:

$$\text{Risco de Controle} = 1 - \text{Nível de Confiança}$$

Pela fórmula é possível deduzir que quanto mais eficaz for o projeto e a implementação dos controles, ou seja, quanto maior for o NC, menor será o RC e vice-versa.

Uma vez estabelecido o RC, é possível estimar o nível de risco residual (NRR) que permanece depois de considerado o efeito das respostas adotadas pela gestão do projeto. Para tanto, deduz-se do nível de risco inerente (NRI) o percentual de confiança (NC) atribuído ao controle, o que equivale a multiplicar o NRI pelo RC, utilizando a seguinte fórmula:

$$\text{Nível de Risco Residual} = \text{Nível de Risco Inerente} \times \text{Risco de Controle}$$

É importante ressaltar que a gestão de riscos é um processo contínuo, e o nível de risco residual, as atividades de controle, o nível de confiança e o risco de controle devem ser constantemente avaliados e monitorados ao longo do tempo de execução dos projetos e processos. A organização deve realizar revisões regulares, visitar as estratégias de resposta e ajustar as atividades de controle conforme necessário para garantir que os riscos sejam gerenciados de maneira eficaz.

A tabela a seguir apresenta recomendações para Atividades de Controle, em resposta aos riscos identificados no Relatório de Gestão 2023 e classificados neste documento.

PLANOS DE RESPOSTA AOS RISCOS						
ID	Risco identificado	Atividades de Controle	Efeito sobre o Risco ¹	Risco Residual ²		
				NRI	RC	NRR
R01	Equilíbrio orçamentário	1 - Renegociar grandes contratos 2 - Renegociar dívidas passadas 3 - Reduzir gastos com energia 4 - Projetos de eficiência energética 5 – Reduzir despesas discricionárias 6 – Solicitar Emendas Parlamentares 7 – Reivindicar suplementação ao Governo Federal 8 - Reivindicar acerto orçamentário para que a UFRJ possa equilibrar receita e despesa 9- Reivindicar orçamento para zerar o déficit anual da UFRJ 10- Reivindicar aumento de orçamento a cada medida do Governo Federal que faça a UFRJ crescer em área construída 11 – Buscar novas fontes de receita própria	Mitigar	25	0,6	15
R02	Alta taxa de retenção	1 - Tratar retenção como fenômeno disjuncto à evasão 2 – Enfatizar o uso do indicador taxa de retenção 3 – Buscar o aumento da taxa de sucesso na graduação (TSG), indicador do MEC/TCU	Mitigar	12	0,6	7,2
R03	Alta taxa de evasão	1 - Tratar evasão como fenômeno disjuncto à retenção 2 – Enfatizar o uso do indicador taxa de evasão 3 – Buscar o aumento da taxa de sucesso na graduação (TSG), indicador do MEC/TCU	Mitigar	12	0,6	7,2
R04	Programa de apoio e	1 - Consolidar ações do projeto Radar; e	Mitigar	12	0,4	4,8

	acompanhamento dos egressos da UFRJ	2 - Fortalecer as interações entre o Núcleo de Pesquisa Institucional (NPI) e o projeto Radar.				
R05	Ampliar as ações de internacionalização na extensão, visando maior engajamento com problemas globais	1 – Ampliar ações de internacionalização da extensão registradas e ativas na UFRJ. 2 – Intensificar articulações com a SGRI. 3 - Mobilizar as Unidades.	Mitigar	12	0,4	4,8
R06	Plano para Continuidade de Negócios	Desenvolver plano, considerando: <ul style="list-style-type: none"> tempo objetivado de recuperação (RTO⁶) e ponto objetivado de recuperação (RPO⁷) dos serviços de TIC essenciais; <i>site backup</i> para as instalações tecnológicas; conectividade de telecom e roteamento redundantes; natureza do <i>failover</i> (intervenção manual ou automática); e uso de tecnologias de <i>cloud computing</i>, <i>virtual machine</i> e <i>serverless</i>. 	Mitigar	20	0,4	8
R07	Estabelecer política de desenvolvimento de servidores	1 - Aprovar a resolução da Política de Desenvolvimento, Capacitação e Formação Continuada no Consuni. 2 – Câmara Técnica para reanalisar e reclassificar todos os programas da DVDE.	Mitigar	15	0,4	6
R08	Implantar e disseminar o Plano de Gestão de Riscos	1 - Aprovar Plano de Gestão de Riscos no Comitê Interno de Governança da UFRJ (CIGov). 2 - Desenvolver 200 servidores da estrutura média e da estrutura administrativa superior das diversas instâncias da UFRJ em gestão de riscos. 3 – Criar Divisão de Integridade e Gestão de	Mitigar	20	0,4	8

⁶ RTO - período de tempo que uma atividade ou processo deve ser retomada após uma interrupção.

⁷ RPO - quantidade máxima de dados que se pode perder em caso de falha do sistema.

		Riscos sob Processo SEI 23079.252350/2022-65				
R09	Plano de adequação à LGPD	Promover ao GT instituído para implementação da LGPD na UFRJ, condições necessárias e suficientes para a apresentação e posterior execução de sua proposta.	Mitigar	20	0,4	8
R10	Implementar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads)	1 – Solucionar problemas técnicos apresentados pelos módulos do sistema. 2 – Interagir com o Ministério da Gestão e da Inovação para finalização das etapas de Batimento e Efetivação da implantação.	Mitigar	15	0,4	6

Legenda: NRI – Nível de Risco Inerente; RC – Risco de Controle; NRR – Nível de Risco Residual.

¹ Efeito resultante do tratamento do risco com a aplicação da(s) medida(s) descrita(s) na tabela. As seguintes opções podem ser selecionadas: Mitigar/Reduzir; Evitar; Transferir/Compartilhar; e Aceitar.

² Risco Residual é o risco que ainda permanece mesmo após a aplicação de medidas para tratar o risco.

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 GESTÃO E GOVERNANÇA

Nesta seção serão abordadas iniciativas relevantes efetivadas total ou parcialmente na UFRJ ao longo do ano de 2023 no âmbito das responsabilidades da Pró-Reitoria de Gestão e Governança e de acordo com o seu Planejamento Estratégico 2020-2024.

Superintendência Geral de Gestão

Compete à estrutura da Superintendência-Geral de Gestão planejar, coordenar, executar, avaliar e articular as atividades relativas aos processos e procedimentos para as contratações necessárias ao funcionamento da Universidade, no que diz respeito ao atendimento de demandas de materiais, serviços e obras terceirizados, à gestão e fiscalização dos respectivos contratos, à gestão e operação do serviço integrado de alimentação e ao recebimento guarda e distribuição de materiais no âmbito da Administração Central, UASG 153115, além da operação centralizada de concessão de diárias e passagens.

No ano de 2023 foram concluídas importantes contratações para o funcionamento e a manutenção da UFRJ, por exemplo serviços de bombeiro civil (brigadistas) para diversas unidades e serviço de manutenção predial, além da renovação e/ou substituição de contratações de serviços essenciais, como serviços de vigilância, limpeza, alimentação em Restaurantes Universitários e transportes. Gerimos cerca de 120 contratos, dentre os quais há cerca de 90 contratos de serviços continuados com mão de obra em dedicação exclusiva, compreendendo cerca de 2400 trabalhadores terceirizados. São mais de 100 contratos de serviços continuados (com e sem mão de obra exclusiva), os quais totalizam valor mensal de cerca de R\$ 25 milhões e anual de cerca de R\$ 300 milhões.

Outra ação de impacto ocorrida foi a ampliação da participação em licitações de outros órgãos, que permitiu a contratação de diversos objetos a preços vantajosos, como desktops e notebooks - incluindo equipamentos de alto desempenho. A Divisão de Gerenciamento de Contratações criada em 2022 se mostrou eficaz em seu propósito de otimizar as contratações, evitando retrabalhos e proporcionando contratações mais vantajosas à Administração.

Registre-se a formalização do contrato de cessão de espaço visando à implantação, operação e exploração de Equipamento Cultural Multiuso no campus da Praia Vermelha, com a previsão de contrapartidas para a UFRJ, trabalho este que se desenvolveu no ano de 2022 e teve sua conclusão no ano de 2023. O consórcio formado pelas empresas Bônus Track Entretenimento e Klefer Sports Marketing foi o vencedor do leilão oferecendo o valor de R\$ 4,35 milhões a título de outorga, ganhando o direito de utilização do espaço por 30 anos, mediante a construção e entrega à UFRJ de um prédio acadêmico de salas de aula e de um prédio para Restaurante Universitário no Campus Praia Vermelha.

No âmbito da Coordenação Geral de Contratos, houve uma melhoria na comunicação entre unidades acadêmicas e pró-reitorias, com o funcionamento da Câmara Técnica de Fiscalização - CT-FISC, um canal mais direto entre a Divisão de Fiscalização da PR6 com os fiscais de contratos formalmente designados, bem como os Diretores e os Superintendentes das unidades, a fim de ampliar a discussão sobre as rotinas de fiscalização dos contratos.

Já no Sistema Integrado de Alimentação SIA/SGG/PR6, ao longo de 2023 mantivemos 8 unidades de Restaurantes Universitários em funcionamento: Central,

CT, Letras, Praia Vermelha, Centro, Caxias, Macaé Pólo Multidisciplinar e Macaé NUPEM. Trabalhamos para reforma, aquisição de equipamentos e implantação de nova unidade, RU2CT, a ser inaugurado no início no ano letivo 2024.1.

Oferecemos um total de 1.797.559 refeições em 2023, com almoço e jantar, contemplando ainda 18,7% de estudantes bolsistas de alimentação.

Na Residência Estudantil ofertamos aos estudantes 127.049 desjejuns e lanches ao longo de 2023.

No Colégio de Aplicação da UFRJ - CAp e na Escola de Educação Infantil CAp-EI oferecemos as refeições lanche da manhã e lanche da tarde para 702 estudantes no ensino fundamental e médio. Os 90 estudantes em horário integral do terceiro ano receberam também o almoço.

Superintendência Geral de Governança (SGGOV)

Ao longo do ano de 2023 a Superintendência contribuiu para os objetivos estratégicos da UFRJ com a sua atuação em diversos eixos, incluindo participação ativa na revisão anual do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFRJ). A participação ativa no Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos e no Núcleo de Gestão de Riscos deram base à elaboração da proposta do plano e metodologia de Gestão de Riscos, que está aguardando aprovação do Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE), por meio de processo SEI nº 23079.200549/2023-99.

A SGGov está à frente de dois Projetos Estratégicos, com a perspectiva de abertura de outro, com o objetivo de fomentar a Gestão de Riscos na Universidade que permanecerão em execução nos próximos anos. Durante o seu desenvolvimento foram alcançados importantes avanços dentre os quais pode-se destacar a capacitação no tema, dos representantes das unidades que têm objetivos estratégicos no PDI/UFRJ (Processo SEI nº 23079.223142/2023-30). Ainda com este foco, foi planejado uma capacitação em Gestão de Riscos para todos os servidores, atualmente em fase de desenvolvimento, conforme processo SEI nº 23079.223178/2023-13.

Como forma de melhor atender e operacionalizar a Gestão de Riscos nas atividades cotidianas da UFRJ, a equipe da Superintendência realizou amplas pesquisas de aplicabilidade com vistas à adoção de um software apropriado. Foram realizadas

reuniões com outros órgãos, incluindo Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), nas quais identificaram-se as melhores práticas e ferramentas atualmente adotadas, conforme processo SEI nº 23079.223683/2023-68.

Adicionalmente, foram testadas várias possibilidades de soluções tecnológicas para viabilizar a Gestão de Riscos que deram base a um relatório comparativo entre as mesmas. Após a devida ponderação, a Plataforma FOR foi a escolha adotada inicialmente pela UFRJ para esse fim (Processo SEI nº 23079.229551/2023-40). Entretanto, dadas as limitações identificadas para as necessidades da UFRJ, optou-se por iniciar as tratativas de desenvolvimento de um software próprio que contemple todas as etapas previstas na minuta do Plano de Gestão de Riscos. A equipe então produziu o relatório de requisitos para a criação de solução tecnológica em Gestão de Riscos da UFRJ.

Por outro lado, a SGGov assume a presidência da Unidade de Gestão da Integridade da UFRJ (UGI/UFRJ), de acordo com o processo SEI nº 23079.221757/2020-89. Nesta atribuição, a equipe colaborou ativamente na revisão do Plano de Integridade da Universidade, produziu um evento para difundir a temática da integridade pública com a presença de autoridades da UFRJ e da CGU (processo SEI nº 23079.252084/2023-51). Nesta ocasião foram apresentadas duas cartilhas sobre integridade voltadas para os públicos dos serviços prestados pela UFRJ (processo SEI nº 23079.208870/2023-11), além da revisão do Plano. Também coube à equipe a coordenação das atividades relativas ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) no acompanhamento do roteiro de atuação da UFRJ, processo SEI nº 23079.243945/2021-49.

A Superintendência elaborou uma proposta de Manual de Elaboração de Regimento Interno, atualmente em fase de revisão e aprovação (processo SEI nº 23079.221003/2023-71), com o objetivo de propor parâmetros para os regimentos internos das unidades da UFRJ.

Com a criação de um site específico para a Governança da UFRJ, a SGGov foi a responsável pela concepção e pela atualização dos conteúdos do mesmo, buscando dessa forma fomentar a cultura do tema de Governança pública para toda a comunidade universitária. Além disso, também foi responsável pela atualização do site da Pró-Reitoria além da criação e manutenção de perfis institucionais nas redes sociais.

Por fim, a equipe da Superintendência-Geral de Governança se empenhou nos esforços de conformidade com a LGPD, participando do Grupo de Trabalho específico do tema (processo SEI nº 23079.201364/2021-30), fomentando a cultura de privacidade desde a concepção na Pró-Reitoria a qual está subordinada e fornecendo o apoio necessário à Superintendente, enquanto Encarregada de Dados.

3.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PDI

O Planejamento Estratégico tem como objetivo a alocação eficiente de recursos para o alcance da missão e visão institucionais, por meio da execução de um plano estratégico composto por um portfólio de objetivos estratégicos que se estruturam a partir da compreensão de suas interfaces com os processos constituintes da Cadeia de Valor.

O Planejamento Estratégico da UFRJ para o período 2020-2024 apresenta 25 Objetivos Estratégicos desdobrados em quatro dimensões: Ensino; Pesquisa; Extensão; e Planejamento, Gestão e Governança. Os Objetivos Estratégicos são correlacionados e cada um desdobrado em diretrizes com metas e indicadores que, uma vez alcançados promovem a realização da visão institucional. O Planejamento Estratégico deve ser revisto periodicamente, semestral ou anualmente, visto que pode sofrer influências do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas). O Mapa Estratégico da Figura 3.1 apresenta os Objetivos Estratégicos da UFRJ para o período 2020-2024, distribuídos pelas quatro dimensões, bem como os Valores que suportam a estratégia da Instituição.

Os Objetivos Estratégicos foram desdobrados em cada área de atuação da UFRJ e constituídos em Planos de Metas a serem alcançadas ao longo do período considerado.

Os Planos de Metas completos para todas as áreas da UFRJ podem ser encontrados no website <https://pdi.ufrj.br/>.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento essencial para o credenciamento e o credenciamento das instituições de educação superior no sistema federal de ensino (Decreto nº 9.235, de 15/12/2017) e nele são

apresentados a missão, visão e valores, bem como a política pedagógica da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos.

O PDI, portanto, é um elemento de fundamental importância para a realização das ações das universidades e se constitui como uma ferramenta em prol da gestão democrática. Em um cenário de escassez de recursos, pensar estrategicamente é uma ação imprescindível para assegurar o funcionamento da nossa Universidade.

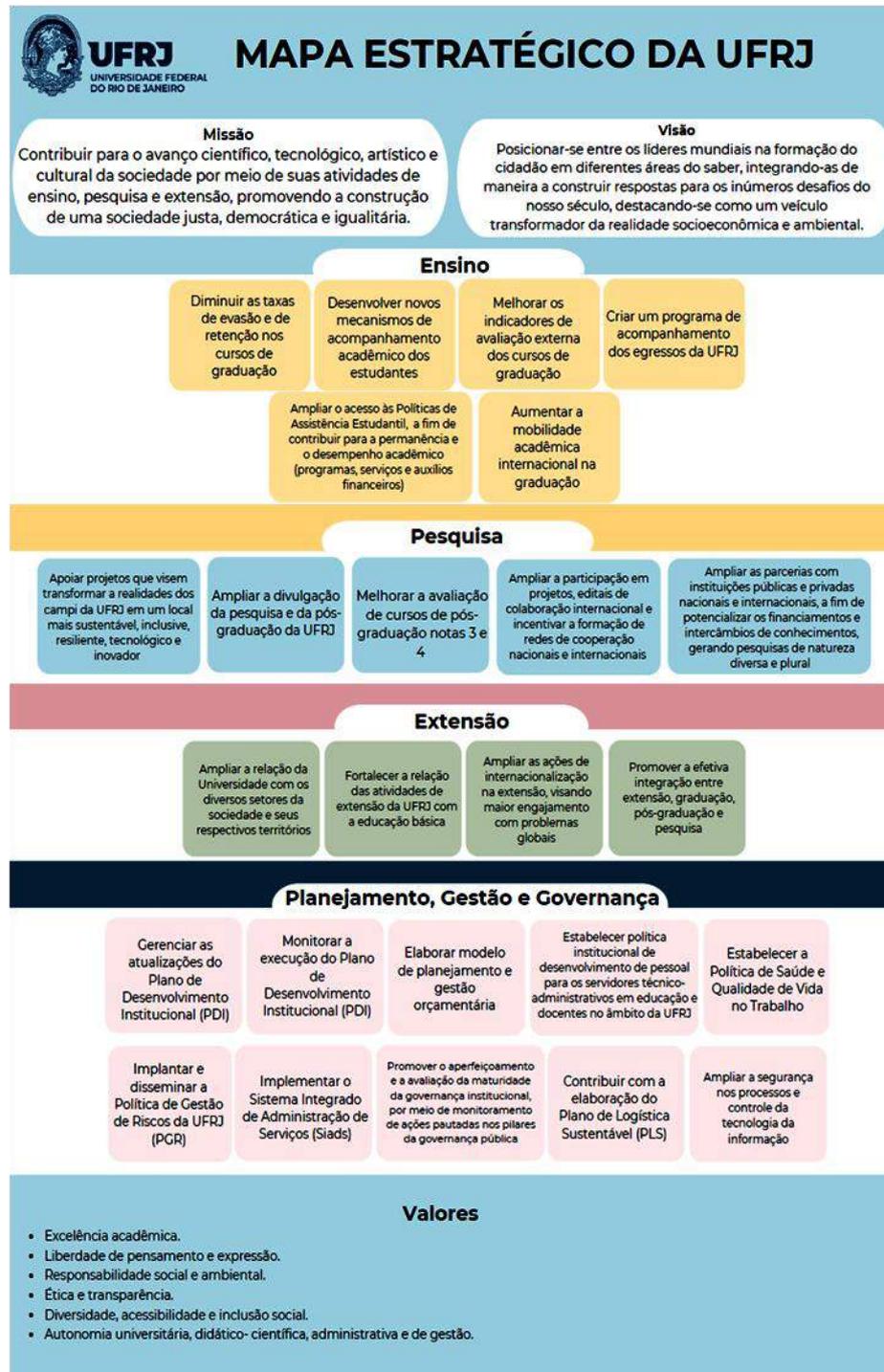


Figura 3.1. Mapa Estratégico 2020-2024 da UFRJ

3.3 GRADUAÇÃO

A UFRJ oferece 175 cursos de graduação, tendo diplomado 5.533 estudantes ao longo do ano de 2023. A excelência de seus cursos pode ser mensurada pelo resultado dos estudantes no Enade do ciclo 2019, 2021 e 2022, que contempla todos os cursos que realizam Enade, com 12% dos cursos com conceito 3, 48% dos cursos com conceito 4 e 40% dos cursos com conceito máximo 5.

	Conceito Enade (Faixa) 3	Conceito Enade (Faixa) 4	Conceito Enade (Faixa) 5
Concluintes Participantes	1.080	3.434	2.569
Contagem distinta de Código do Curso	9	36	30

A Pró-Reitoria de Graduação orienta suas ações de Planejamento Estratégico a partir do Plano De Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ através de um Modelo de Gestão baseado na Melhoria Contínua.

O desenvolvimento organizacional da PR-1 está assentado sobre três pilares: Gestão Participativa, Gestão de Resultados e Gestão do Conhecimento. Estes princípios têm como objetivo nortear o caminho a ser seguido e o cumprimento dos requisitos legais pertinentes à graduação, bem como cumprir a missão de alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos, visando a ampliação das Políticas de Acesso e Permanência, das Políticas de Acessibilidade e das Políticas de Avaliação Institucional.

Desta forma estamos buscando elevar a qualidade e a eficácia administrativa das nossas ações a partir do Autoconhecimento Institucional, da Projeção de Estratégias e da Prospecção de Cenários, tendo como referência a análise do comportamento das demandas constantes dos Indicadores de Graduação. Sempre em busca de Qualidade, Inovação, Simplificação, Transparência Ativa, Melhoria Continua e Geração de Resultados.

3.3.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2023

Um dos pilares na gestão da graduação da UFRJ é o Conselho de Ensino de Graduação (CEG), que estrutura suas atividades através de diferentes camaras e comissões temáticas. A Camara Discente analisou 709 processos em 2023. A Camara

Docente elaborou 9 editais e analisou 1211 processos. A Câmara de Legislação e Normas analisou 37 processos. A Câmara de Currículos analisou 15 processos. A Comissão de Acesso analisou 301 processos. A Comissão de Monitoria analisou 11 processos.

O CEG realizou em 2023 um total de 24 reuniões plenárias, bem como 4 outras conjuntas com outros conselhos e 9 reuniões da câmara mista CEG-CEPEG referentes a questão da alocação de vagas docentes. Foram aprovadas 5 resoluções sobre diferentes temas e analisados 98 recursos em segunda instância no plenário do CEG.

A UFRJ tem um importante programa de bolsas de apoio às atividades acadêmicas. Em 2023 foram oferecidas 1912 bolsas, distribuídas em 5 programas principais e 202 projetos, como sintetiza o quadro 3.1.1

Programa	Nº de Projetos no Programa	Cota de Bolsas Ofertadas	Cota de Bolsas Ocupadas em Dez/2023
Apoio Administrativo ao PIBID	1	2	2
Monitoria	43	1400	1382
Monitoria de Apoio Pedagógico	23	100	98
PAEALIG	26	150	149
PIBIAC	109	220	216
PROMISAES	1	40	24

Para cada uma das modalidades de bolsa é publicado, a cada ano, um edital elaborado pelo CEG, que também é responsável em julgar e atribuir o quantitativo de bolsas para os projetos contemplados. O programa de monitoria colabora na execução acadêmica dos cursos da UFRJ, permitindo a participação dos estudantes em atividades com papel relevante na sua formação. Em 2023 foram ofertadas 1400 bolsas de monitoria. Um outro importante programa é o apoio pedagógico, focados principalmente em disciplinas com altos índices de reprovação, visando a criação e execução de mecanismos complementares para vencer estes obstáculos. Em 2023 foram ofertadas 100 bolsas de Apoio Pedagógico. O Programa de Iniciação Artística e Cultural visa promover e incentivar o desenvolvimento das vocações criativas e investigativas. Em 2023 foram ofertadas 220 bolsas. O Programa Pae-Lig, visa envolver os estudantes nos 60 laboratórios de informática de 27 unidades de Graduação da UFRJ, tendo sido ofertadas 150 bolsas em 2023.

O Programa Estudantes Convênio - Graduação (PEC-G) possuía, ao final de 2023 na UFRJ, 54 estudantes de 17 países dentre os 69 países participantes do Convênio, sendo 12 países da África e 5 países da América Latina e Caribe. Recebemos 3 estudantes ingressantes no primeiro semestre e 11 concluíram o curso durante o ano e colaram grau. Foram ofertadas 40 bolsas pelo Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior – PROMISAES/2022.

Importante destacar a questão dos estágios à cargo da Seção de Convênios e Estágios, que tem a responsabilidade de operacionalizar os processos para firmar convênios com empresas/instituições públicas e privadas, habilitando-as como campo de estágio aos estudantes de graduação da UFRJ e para os convênios bilaterais com as empresas/instituições públicas, para estudantes do ensino médio, técnico e graduação. Em 2023, conveniamos 409 empresas/instituições privadas somando 2.000 convênios ativos com empresas desta natureza. Iniciamos parceria com 24 empresas/instituições públicas somando 100 convênios ativos com instituições desta natureza, totalizando 2100 convênios para estágio.

Outra atividade que merece destaque é o trabalho da divisão de diplomas, onde foram registrados 13.503 diplomas de alunos da UFRJ em 2023, dos quais 6.919 diplomas de graduação, 1847 de Mestrado Acadêmico, 387 de Mestrado Profissional, 1451 de Doutorado, 2329 de Especialização, 20 de Aperfeiçoamento, 328 de Residência Médica, 231 de Residência em Área Profissional e Multiprofissional de Saúde. Foram registrados adicionalmente 1585 diplomas de Faculdades Isoladas.

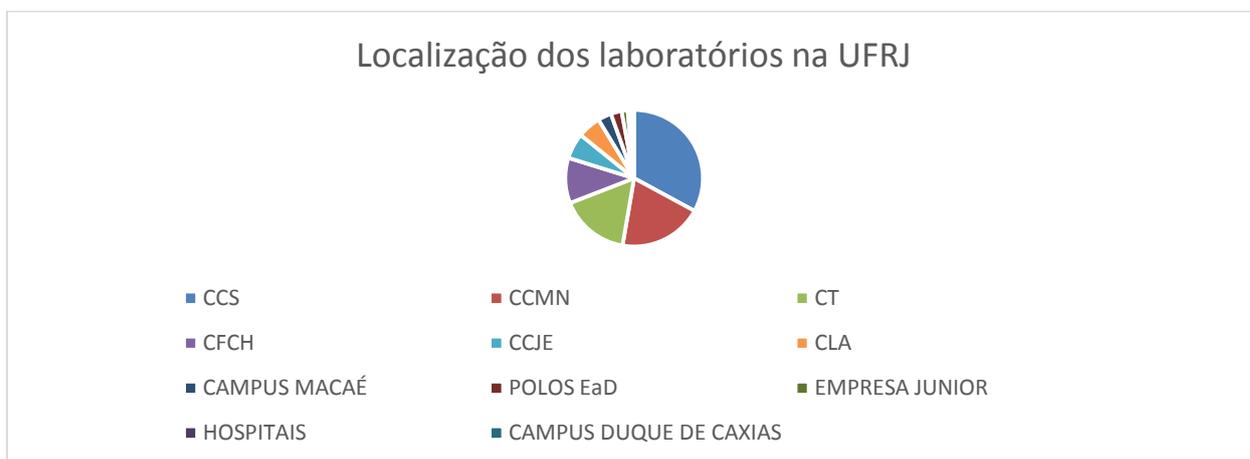
Avançamos no desenvolvimento e implementação do diploma digital, tanto no que diz respeito à sistemática interna relacionada com as solicitações e dados das unidades acadêmicas, no teste de compatibilidade de dados sistema acadêmico (SIGA) com relação ao sistema de certificação digital da Rede Nacional de Pesquisa do (RNP/MCT), bem como no software elaborado pela Superintendencia de Tecnologia de Informação (TIC). Terminamos o ano de 2023 com o sistema funcionando e testado, devendo entrar em operação até abril de 2024.

Ainda na questão de suporte ao Ensino cabe destacar o importante apoio ao ensino realizado pela Divisão de Ensino da UFRJ, tendo analisado um total de 268 processos, dos quais destacam-se 50 processos de ajuste/reforma curricular, 11 processos de equivalencia de disciplinas/RCS ou requisitos do currículo de graduação, 70 processos referentes a criação, inclusão ou desativação de disciplinas, 3 processos de extinção de cursos e 15 processos para concessão de auxílio aos estudantes para

participação e realização de eventos.

Uma tarefa importante é organização do Enade 2023, realizada pelo Núcleo de Dados do Núcleo de Pesquisa Institucional (NPI), onde tivemos 24 cursos enquadrados, com um total de 2.573 ingressantes inscritos, 3.049 concluintes inscritos, tendo sido realizada 3 reuniões de capacitação.

Em 2023 o NPI realizou a coleta de dados para o censo da educação superior do ano base de 2022, tendo sido cadastrados 9 locais de oferta para os cursos presenciais, 14 locais de oferta para os cursos de Educação a Distância e 1.135 laboratórios. A figura abaixo mostra a localização destes laboratórios na UFRJ nos seis centros (CCS, CCMN, CT, CCJE e CLA, nos polos de EaD, nos campi de Duque de Caxias e Macaé, na empresa junior e nos hospitais).



Outra tarefa que merece destaque é a organização do acesso de estudantes à UFRJ. Em 2023 Ingressaram na UFRJ 9194 estudantes, dos quais 5.210 alunos no primeiro semestre e 3.984 alunos no segundo semestre. Foram realizados neste processo um total de 2.104 avaliações socioeconômicas dos candidatos aos cursos de graduação, dos quais 1.204 no primeiro semestre e 900 no segundo semestre.

A comissão de heteroidentificação realizou um total de 3984 avaliações, cujos resultados apresentamos na tabela a seguir:

Tabela 3.1. Números de Acesso à Graduação 2023 - Heteroidentificação**Números de heteroidentificação – 2023.1**

	Totais	%
Aptos	1.382	70,6
Não aptos	174	8,9
Faltosos	402	20,5
Nº de candidatos	1.958	100

Números de heteroidentificação – 2023.2

	Totais	%
Aptos	831	69,3
Não aptos	102	8,5
Faltosos	266	22,2
Nº de candidatos	1.199	100

Foi dada continuidade ao trabalho da Produção e Análise de Dados Estatísticos, buscando entender as causas da evasão e retenção nos cursos de graduação da UFRJ, com duas vertentes. A primeira foi realizada com base nos dados do Censo da Educação Superior para o decênio 2010-2019. Pautada em percentuais de evasão, retenção e diplomação globais de cada curso, correlacionadas com o perfil socio-econômico. A segunda é pautada na trajetória de cada aluno que ingressou na UFRJ a partir de 2016, analisando o desempenho temporal deste aluno através de cada disciplina realizada a cada semestre após o ingresso, também correlacionadas com o perfil socio-econômico declarado no ingresso.

O Sistema de Registro Acadêmico da UFRJ (SIGA) avançou, tendo desenvolvido os sistemas de acesso (SGA e Prématrícula) no que tange às demandas dos processos de Transferência, Reingresso e Mudança de Curso e para atender as novas mudanças na lei das cotas e definições para acesso único aos dois semestres dos processos SISu e THE. O desenvolvimento do módulo Portal Administrativo para atender aos perfis nas ações administrativas da Diretoria de Registro do Estudante, das secretarias acadêmicas e coordenações de curso. O desenvolvimento no uso das atividades acadêmicas de internacionalização para atender os intercâmbios e modalidades acadêmicas na graduação e pós-graduação. A Migração das ações de extensão cursadas pelos alunos da graduação, anteriores a reforma, para ajuste aos novos currículos, atendendo a creditação das horas de extensão dos cursos. Ainda o desenvolvimento de APIs para servir ao módulo do Diploma Digital e sistemas internos

desenvolvidos pela SUPERTIC. Execultou o preenchimento das informações na plataforma do Censo de Educação Superior. Automatização da coleta de dados para o NPI acompanhar as avaliações dos cursos pelo MEC e Melhorias da migração dos alunos EAD da UFRJ, da plataforma CEDERJ para a base SIGA.

Uma atividade importante está relacionada com a questão da formação de professores da UFRJ, coordenada pelo Complexo de Formação de Professores (CFP). No ano de 2023, o CFP atuou junto à Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME/RJ) no sentido de estabelecer uma parceria institucional que foi consolidada pela assinatura de um convênio específico. A partir desse, iniciou-se a estruturação do projeto “Casa Comum”, abrangendo 12 escolas da SME/RJ que receberão ações de ensino, pesquisa e extensão da UFRJ com dois objetivos principais: promover uma formação continuada qualificada para os docentes dessas escolas e oferecer aos alunos dos cursos de licenciatura da UFRJ um espaço de formação profissional complementar à universidade, contando com a coparticipação dos docentes da Educação Básica em seu processo formativo. Além disso, esse projeto oferecerá, aos alunos das escolas, novas possibilidades educacionais.

O CFP atuou ainda junto à Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ) para o estabelecimento de uma parceria institucional em moldes semelhantes à obtida com a SME/RJ, visando levar o projeto “Casa Comum” para as escolas estaduais. As negociações para o estabelecimento dessa parceria encontram-se em discussão com a SEEDUC.

O CFP atuou ainda junto às instituições federais de Educação Básica sediadas no município do Rio de Janeiro, como o CEFET-RJ, o IFRJ e o Colégio Pedro II, trabalhando na elaboração dos convênios institucionais que consolidam a participação dessas instituições no Fórum Permanente de Formação Docente, estrutura criada para agregar esses entes a UFRJ, a SME/RJ e a SEEDUC/RJ na elaboração de políticas comuns de formação docente, cuja presidência é exercida pelo reitor da UFRJ. O Fórum já realizou três reuniões no ano de 2023, discutindo procedimentos para o estabelecimento desses convênios e delineando ações comuns entre as instituições parceiras.

No âmbito interno, o CFP dedicou o ano de 2023 a consolidar sua estrutura, tendo elaborado um novo regimento, que foi aprovado pelo Conselho Universitário pela Resolução Consuni/UFRJ nº 233, de 18 de setembro de 2023. Além disso, o CFP atuou fortemente junto aos cursos de licenciatura da UFRJ, orientando-os acerca das

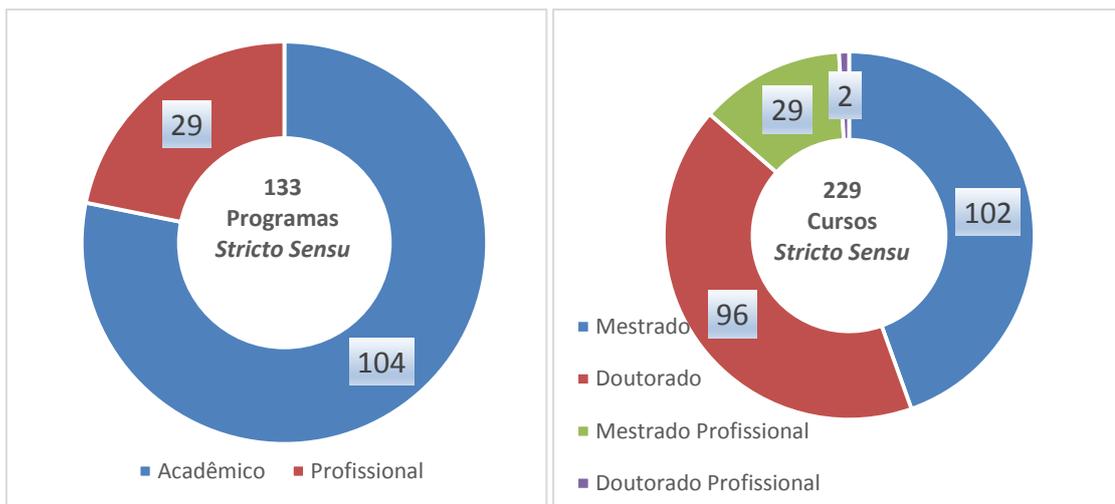
modificações curriculares necessárias para a adequação dos cursos às políticas institucionais de formação de professores, assim como à Resolução CNE 02/2019, que versa sobre a estrutura curricular dos cursos de formação inicial de professores. Nesse sentido, foi essencial a criação, junto com a Pró-Reitoria de Graduação, do Fórum de Coordenadores de Licenciatura, que se reúne mensalmente para discutir as políticas institucionais de formação de professores.

O CFP também foi responsável por conduzir uma discussão sobre o Novo Ensino Médio, reunindo diversos representantes da sociedade civil e membros do Corpo Social da UFRJ para elaborar uma crítica reflexiva sobre essa política educacional, ao mesmo tempo que propondo novas perspectivas para o Ensino Médio a partir dos anseios da juventude, das expertises dos especialistas universitários e das necessidades da sociedade brasileira.

Por fim, o CFP atuou, junto com o Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE), na consolidação da Cátedra Anísio Teixeira de Formação de Professores, oferecendo atividades de formação continuada para professores da Educação Básica e do Ensino Superior, através da oferta de um ciclo de seminários intitulado “Formar professores em tempos inéditos”, que discute como temas atuais e relevantes para a sociedade, como Inteligência Artificial e Interdisciplinaridade, impactam ou irão impactar as atividades docentes a curto e médio prazo.

3.4 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A PR2 normatiza e apoia a gestão de 133 Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, com 104 programas acadêmicos e 29 profissionais, estes programas reúnem 102 cursos de mestrados, 96 de doutorado, 29 de mestrado profissional e 2 de doutorado profissional, perfazendo um total de 229 cursos *stricto sensu*.

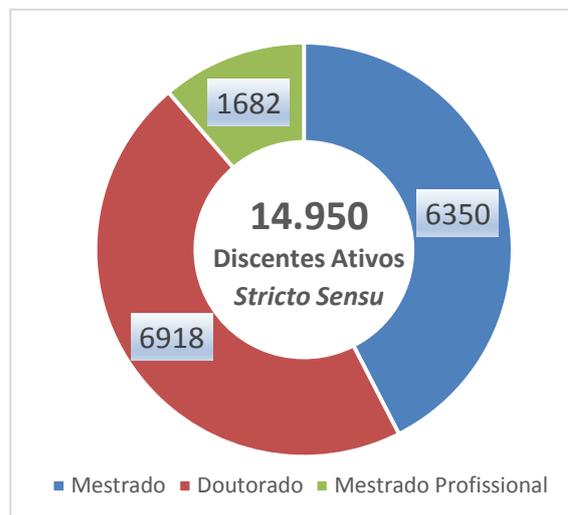


Fonte: Plataforma Sucupira/Capes

O total de alunos matriculados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em 2023 é de 14.950, distribuídos da seguinte forma:

- Mestrado: 6.350
- Doutorado: 6.918
- Mestrado Profissional: 1.682

Os cursos de doutorado profissional foram aprovados pela Capes em 2023.



Fonte: SIGA

Além dos programas *stricto sensu*, a PR-2 também administra a criação e o acompanhamento dos cursos *lato sensu*, que totalizam 332 cursos de especialização com 3.108 alunos ativos em 2023.



Atividades do CEPG 2023

40 Sessões

*Dados coletados até 19/12/2023

Sessões Plenárias
23
20 Pautas 3 Relatórios (PET/PV.PVS/COTAV) 1 Edital (ALV) 2 Sessões Conjuntas CEG/CEPG/CEU 2 Sessões Conjuntas CEG/CEPG 1 Sessão Conjunta CEPG/CEU 1 Sessão Especial
Sessões de Trabalho
17
1.160 processos analisados



OBSERVAÇÃO: CLN- 429 processos foram de reconhecimento de diplomas
 CCDP: Não foram considerados os 222 processos do ALV

Fonte: Homepage da PR2

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS (CEPG)

Resoluções aprovadas pelo CEPG em 2023:

- 219/23 Dispõe sobre o cadastro no SIGA de não integrantes do quadro ativo do magistério na UFRJ para efeito de registro de Responsável por disciplina (https://www.pr2.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2023_219)
- 241/23 Revoga a Resolução CEPG/UFRJ N°01/2016 (https://www.pr2.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2023_241)
- 246/23 Dispõe sobre a entrega de versão digital de documentos do acervo acadêmico (https://www.pr2.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2023_246)
- 249/23 Revoga o §2° do Art 17 da Resolução CEPG/UFRJ N° 12/2020 (https://www.pr2.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2023_249)

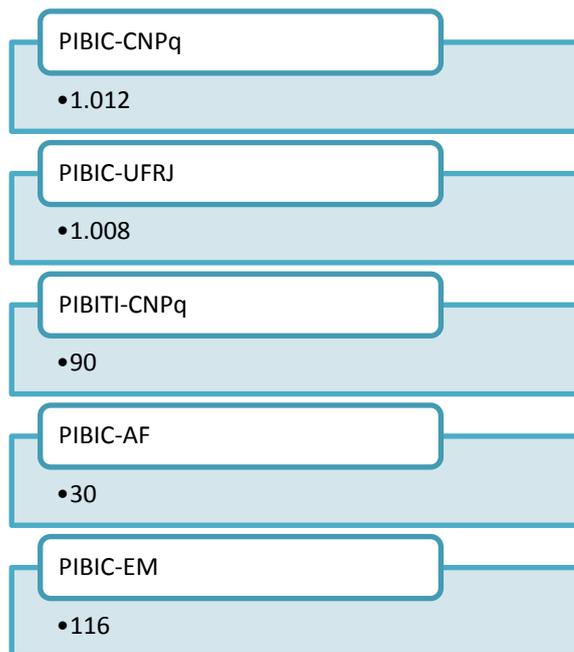
Instruções Normativas aprovadas pelo CEPG em 2023:

- 110/23 Elucida sobre os critérios recomendados sobre o acúmulo de bolsas no âmbito dos cursos de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (https://www.pr2.ufrj.br/pdfs/instrucao_normativa_110_2023)

PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é concedido pelo CNPq e, além das bolsas dessa agência de fomento a UFRJ conta com cotas internas para compor a implementação do referido programa. O Gráfico ao lado mostra o número de bolsas em 2023, das modalidades abaixo:

- PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
- PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
- PIBIC-AF – Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
- PIBIC-EM - Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio

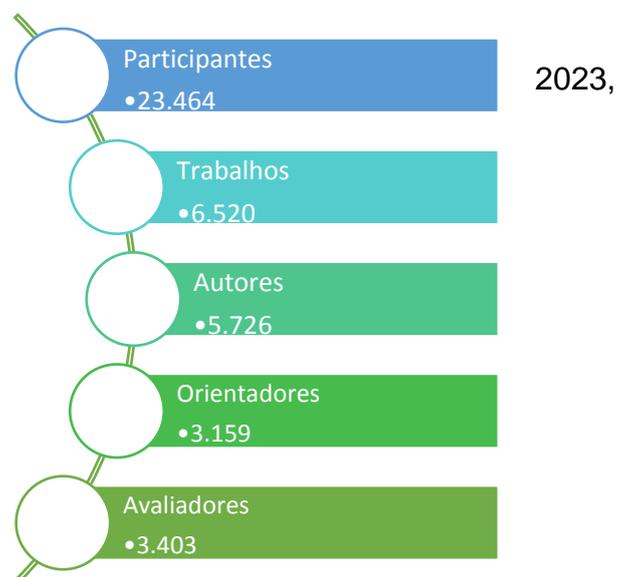


Fonte: DPB/PR2

SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

A 12ª Semana de Integração Acadêmica ocorreu de 29 de maio a 2 de junho de 2023, reunindo os seguintes eventos:

- Jornada de Iniciação Científica Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC)
- Congresso de Extensão
- Jornada de Pesquisa e Extensão da UFRJ-Macaé
- Jornada de Formação Docente – PIBID



A SIAC é o maior evento de ensino, pesquisa e extensão da UFRJ.

Fonte: Sistema SIAC 2023

PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO CAPES-PRINT

Em 2023, por meio do Capes-PrInt, a UFRJ desenvolveu 233 ações de internacionalização com 92 Instituições de Ensino Superior em 27 países (Figura 1), administrando 200 bolsas (Figura 2) e 33 missões de trabalho no exterior.

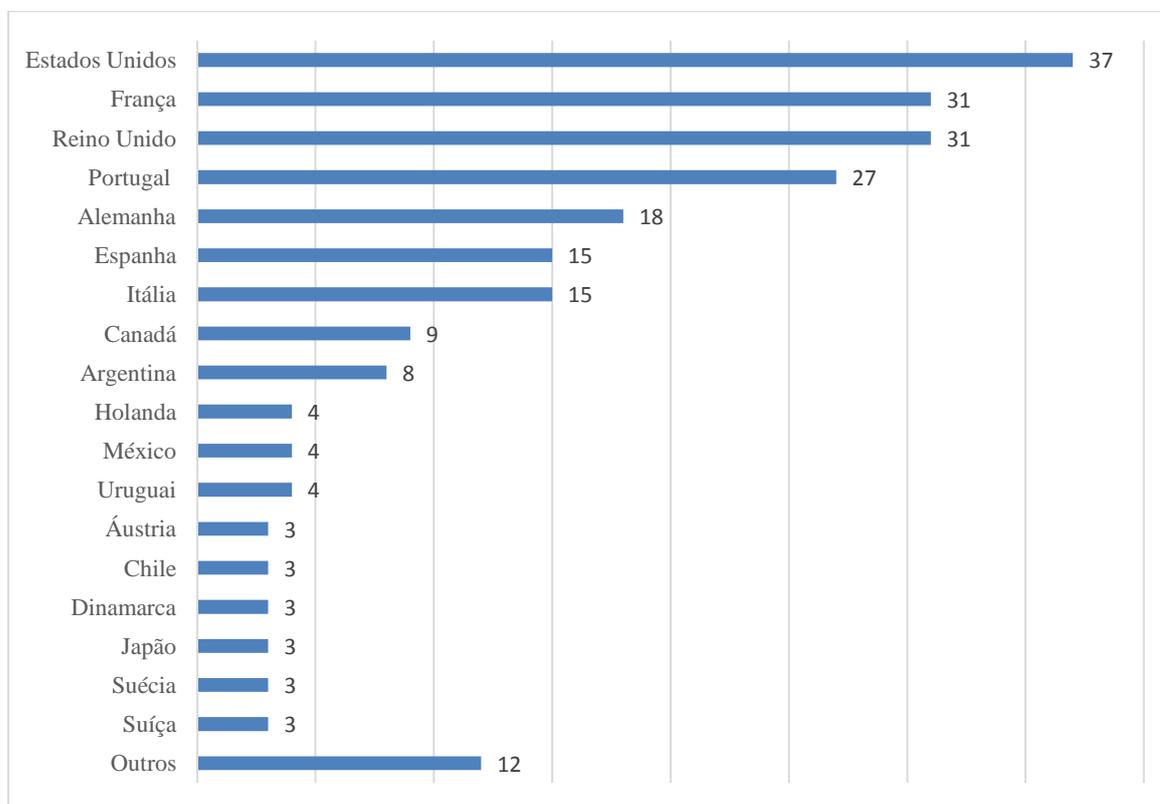


Figura 1

Modalidade de Bolsas	Beneficiários
Capacitação	7
Doutorado Sanduíche	102
Professor Visitante Júnior	15
Professor Visitante Sênior	36
Pós-doutorado	2
Professor Visitante	37
Jovem Talento	1
Total	200

Figura 2

Foram realizadas uma reunião com os coordenadores dos PPGs envolvidos, 6 encontros para auxílio dos coordenadores individualmente e 2 reuniões para reestruturação do site PrInt (<https://print.ufrj.br/index.php/pt/>).

Em setembro de 2023 a Capes organizou um Seminário com as 36 instituições que participam do programa CAPES-PrInt, onde todos tiveram a oportunidade de expor suas experiências com o programa. O Superintendente Acadêmico de Pesquisa da PR2 apresentou os resultados obtidos nos anos de 2022 e 2023 e os desafios do programa, também houve um treinamento da equipe técnica para a elaboração do relatório referente aos anos 2023 e 2024, que deverá ser apresentado no final de 2024.

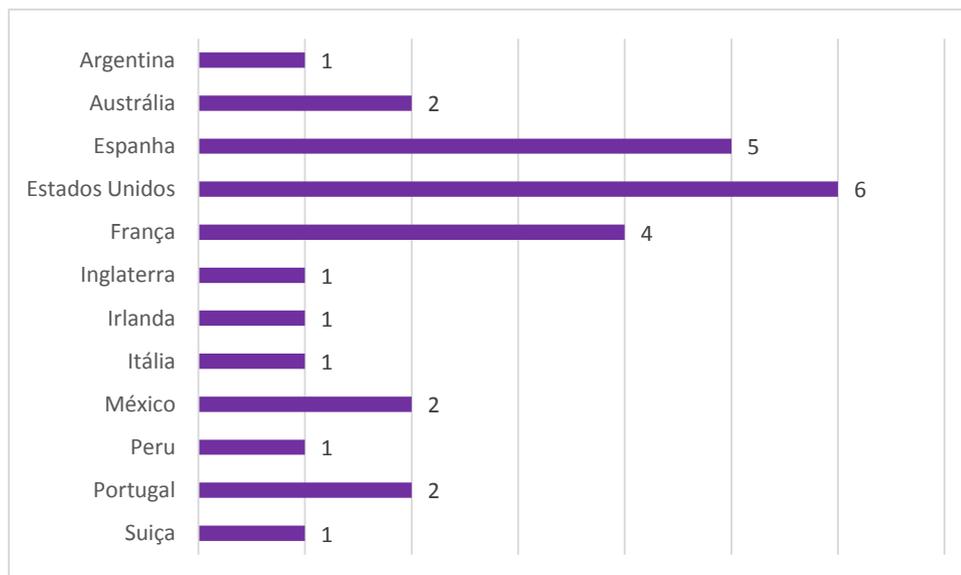
EVENTO INTERNACIONALIZA UFRJ 2030

O evento INTERNACIONALIZA UFRJ 2030, foi realizado em 12 de maio de 2023, como conclusão de um ciclo de apoio do Projeto CAPES PrInt, que foi implementado na UFRJ com foco em dois eixos relacionados às ODS: “sustentabilidade e proteção à vida” e “sustentabilidade e combate às desigualdades”.

O evento foi realizado no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro e contou com a participação de renomados palestrantes internacionais da Espanha, Dinamarca e Estados Unidos, além de pesquisadores proeminentes da UFRJ, visando demonstrar os caminhos trilhados pela universidade rumo ao crescimento social e tecnológico atualizado. (<https://www.pr2.ufrj.br/internacionalizaufrj2030>).

PROGRAMA DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (CAPES-PDSE)

O PDSE é um dos principais programas institucionais de fomento ao intercâmbio internacional de alunos de doutorado das IES brasileiras. No ano de 2023, foram 27 bolsistas em mobilidade para instituições de 12 países.



Fonte: DPB/PR2

PRÊMIO CAPES DE TESE - EDIÇÃO 2023 - EDITAL CAPES Nº 2/2023

Neste edital a UFRJ foi agraciada com 2 trabalhos premiados e 6 menções honrosas.

Relação de Premiados

Área de avaliação	Autor	Título da Tese	Programa	Orientador
ENGENHARIAS II	STEFANO FERRARI INTERLENGHI	SUPERSONIC SEPARATOR – DESIGN AND APPLICATIONS IN THE NATURAL GAS AND AEROSPACE INDUSTRIES	ENGENHARIA DE PROCESSOS QUÍMICOS E BIOQUÍMICOS	JOSÉ LUIZ DE MEDEIROS
SOCIOLOGIA	LUCAS FAIAL SONEGHET	CUIDAR ATÉ A MORTE: O PROCESSO DE MORRER EM UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR PALIATIVA DO SUS	SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	FREDERIC RAOUL NADINE MARIE VANDENBERGHE

Relação de Menções Honrosas

Área de avaliação	Autor	Título da Tese	Programa	Orientador
ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN	MARIANA VALICENTE MOREIRA	LINGUAGENS E CORPOS NO DISCURSO DO 'SLAM DAS MINAS': ambiências de resistência e resignificação espacial por meio de mulheres nas batalhas de poesia urbana	ARQUITETURA	ETHEL PINHEIRO SANTANA
BIODIVERSIDADE	STELLA MANESDA SILVA MOREIRA	Nature-based solutions for climate change adaptation: from globalto local scale analysis	ECOLOGIA	MARIANA MONCASSIM VALE

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	MICHELE DASILVA SIQUEIRA	Barreira hematoencefálica como alvo das disfunções induzidas pelo alcoolismo materno: impacto para o controle epigenético no desenvolvimento neurovascular	CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS	JOICE STIPURSKY SILVA
DIREITO	VICENTE ARRUDA CAMARA RODRIGUES	O GOVERNO INVISÍVEL E A DEMOCRACIA DEPENDENTE AÇÕES DE INTELIGÊNCIA DOS EUA E O BRASIL	DIREITO	CARLOS ALBERTO PEREIRA DASNEVES BOLONHA
FILOSOFIA	FELIPE AYRES DE ANDRADE	NARRA-TE A TI MESMO: Autoconhecimento como a narrativa da alma no Fedro de Platão	LÓGICA E METAFÍSICA	CAROLINA DEMELO BOMFIM ARAUJO
NUTRIÇÃO	THAIS RANGEL BOUSQUET CARRILHO	NOVAS CURVAS DE GANHO DE PESO GESTACIONAL PARA MULHERES BRASILEIRAS	NUTRIÇÃO	GILBERTO KAC

Fonte: Capes

PROGRAMA DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO PARA INOVAÇÃO (MAI-DAI)

No ano de 2023, foi implementado o programa do CNPq MAI-DAI Edição 2022 com o projeto intitulado “Interação universidade-empresa: as bolsas MAI DAI na promoção de Inovação pela UFRJ”, que concede bolsas de mestrado, doutorado e iniciação tecnológica e industrial, conforme distribuição no quadro abaixo.

Em agosto de 2023, no evento Dia da Inovação UFRJ, foram apresentadas as pesquisas realizadas pelos alunos de mestrado e doutorado beneficiários das bolsas do Edital de 2020.

PROGRAMA	EMPRESA	Bolsas ITI-A	Bolsas Mestrado	Bolsas Doutorado
Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos	HAPISEEDS	4	0	1
Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental	AQUAPOWER	4	0	1
Programa de Pós-graduação em Química	Novasynth Tecnologia	4	0	1
Programa de Pós-graduação em Engenharia de Processos Químicos e BioQuímicos	POLIMEX	6	1	1
Programa de Pós-graduação Engenharia de Sistemas e Computação	Netcon LTDA	6	3	0
Programa de Pós-graduação em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos	SIMEROS	4	0	1
Programa de Pós-graduação em Bioquímica	ASSESSA INDUSTRIA.	4	0	1
Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil	PETREC	4	2	0
Programa de Pós-graduação em Engenharia de Transportes	WIKKI BRASIL	4	0	1
Programa de Pós-graduação em Engenharia Oceânica	Achete & Primo Consultoria Vortex Mundus	4	0	1
Programa de Pós-graduação da UFRJ em Meteorologia	AtmosMarine Tecnologia e Consultoria Ltda.	4	0	1
Programa de Pós-graduação em Nutrição	TERA SCIENCE	4	0	1
Programa de Pós-graduação em Engenharia Oceânica	L'Oréal Brasil	4	2	0
Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Conservação	OceanPact Serviços	4	2	0
TOTAL		60	10	10

Fonte: Homepage PR2

PROGRAMA DE APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA - FINEP

Os projetos institucionais submetidos para concorrer aos Editais FINEP, vêm sendo ao longo dos anos geridos pela PR2 em parceria, prioritariamente, com a Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB).

No ano de 2023, a UFRJ submeteu 2 propostas, tendo obtido aprovação em uma delas. Além deste projeto, tivemos mais 08 projetos contratados esse ano, de editais lançados em 2022.

Propostas contratadas em 2023

Edital	Nº propostas	Ano do Edital
Cadeias Produtivas em Bioeconomia	1	2022
Doenças Raras	2	2022
Monetização do Gás Natural e Pré-sal	2	2022
Laboratórios de Prototipagem	1	2022
Doenças Negligenciadas	1	2022
Exploração e Produção Offshore	1	2022
Centros Nacionais Multiusuários	1	2023

Juntando-se a esses projetos, a PR-2 e a fundação de apoio gerenciam a execução de 17 convênios, com um total de 55 projetos (contando com os subprojetos e convênios com mais de uma proposta aprovada).

Em 2023 foram, realizadas diversas aquisições, tais como, equipamentos, material de consumo, além de obras, dentre outros, perfazendo um total de R\$ 6.897.600,86, conforme discriminado na tabela abaixo.

Valor das aquisições feitas em 2023

EDITAL	VALOR REALIZADO
Proinfra 2008	R\$ 143.795,02
Proinfra 2010 (CH)	R\$ 440.269,70
Proinfra 2011	R\$ 187.254,00
Proinfra 2013	R\$ 885.042,00
Proinfra 2018	R\$ 690.626,14
Proinfra 2021	R\$ 4.550.614,00

Fonte: FUJB/UFRJ

RECURSOS FAPERJ 2023

Em 2023, executamos os recursos do Edital 18/2020 – Acordo PDPG – Capes/Faperj, cujos Programas de Pós-graduação contemplados foram: Artes da Cena, Dança e Design.

A UFRJ também participou e foi contemplada no Edital Capes/Faperj nº 38/2022 referente ao Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação - Parcerias Estratégicas Nos Estados III - PDPG-FAP III. Neste edital as bolsas são concedidas pela CAPES e o recurso de custeio pela FAPERJ. Abaixo os Programas de Pós-graduação agraciados:

Projeto 1 - O Papel das Humanidades no Desenvolvimento Sustentável

PPG	Bolsas	Valor
HISTÓRIA COMPARADA	2 doutorado	56.448,00
ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL	1 doutorado	56.448,00
DANÇA	2 mestrado e 1 pós-doutorado	56.448,00
ARQUEOLOGIA	0 (sem indicação)	56.448,00

Projeto 2 - Energias Renováveis, Inovação e Infraestrutura

PPG	Bolsas	Valor
ENGENHARIA OCEÂNICA	2 mestrado e 3 doutorado	105.840,00

Projeto 3 - Saúde Única: Cuidados de Saúde e Proteção Social para o Bem-Estar Físico, Mental e Social Da Humanidade

PPG	Bolsas	Valor
PRODUTOS BIOATIVOS E BIOCÊNCIAS	2 mestrado e 1 pós-doutorado	76.974,55

Fonte: FAPERJ

DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA DO CNPq

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País.

As informações constantes no diretório são baseadas nas atividades de pesquisa das instituições e são inseridas pelo pesquisador líder do grupo.

Para cadastro no diretório o pesquisador precisar ter o Currículo Lattes atualizado no CNPq.



Fonte: Homepage CNPq – Censo 2023

PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA PARA RECÉM DOUTORES

Foi aprovado e lançado pelo CEPG/PR-2 o Edital 565/2023 - Programa de Apoio a Docente Recém Doutor Antonio Luís Vianna, no qual serão concedidos auxílios à pesquisa em todas as áreas de conhecimento, no valor limite de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) por projeto. O edital recebeu 236 inscrições, que estão em fase de análise de mérito para a concessão do auxílio.

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO - GID

Esta coordenação foi criada em 2020 com o objetivo de coletar dados necessários para diversos levantamentos e necessidades. Neste momento suas atividades englobam o

preenchimento dos Rankings Internacionais, Selo ODS EDU e a Plataforma Alumni.

RANKINGS INTERNACIONAIS

Em 2023, foram coletados e enviados dados para ranking THE (mundo e América Latina) de janeiro a fevereiro de 2023, para o ranking Clarivate de abril a maio de 2023 e U- multirank de junho a agosto de 2023; atualmente estão sendo coletados os dados para o ranking QS, aberto desde dezembro de 2023 com data limite para envio no dia 30 de janeiro de 2024.

Além destes rankings, também foram coletados e enviados dados para rankings que tratam especificamente de aspectos em torno do tema Sustentabilidade, são eles: GreenMetric, o THE Impact (de outubro a novembro de 2023) e QS Sustainability (de março – maio de 2023). Abaixo relacionamos os links com informações de cada destes rankings:

- <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/federal-university-rio-de-janeiro>
- <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings>
- <https://www.umultirank.org/study-at/federal-university-of-rio-de-janeiro-rankings/>
- <https://greenmetric.ui.ac.id/rankings/overall-rankings-2023>
- <https://www.topuniversities.com/universities/universidade-federal-do-rio-de-janeiro>

SELO ODS EDU

A UFRJ recebeu em 2023 o Selo ODS EDU. O Selo é uma Tecnologia Social criada no âmbito do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 e tem como objetivo certificar instituições de ensino, reconhecendo seus projetos, boas práticas e soluções, tanto em ensino, pesquisa e extensão, quanto nas atividades de gestão.

Foi realizada, em outubro de 2023, uma mobilização no corpo docente da UFRJ para identificar iniciativas acadêmicas conduzidas e/ou sob a responsabilidade de docentes que tivessem direta ou indiretamente relação com um ou mais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa mobilização foi fundamental não apenas para conhecer as várias iniciativas da UFRJ que estão em sintonia com os ODS, mas sobretudo para a certificação da UFRJ nessa plataforma.

A participação da UFRJ no Selo ODS Educação 2023, contemplou 38 projetos cadastrados e aprovados, envolvendo 82% dos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS).

PLATAFORMA ALUMNI

A Plataforma Alumni é um projeto de desenvolvimento institucional, que busca gerar dados úteis para a UFRJ sobre a trajetória de emprego e empreendedorismo de seus egressos.

Em 2023, foi realizada, então, a coleta e análise de dados dos egressos da UFRJ a partir do SIGA que foi cruzada com a Receita Federal e com a RAIS. Uma versão teste da Plataforma de Alumni já foi desenvolvida e está em fase de testes, em <https://labfuturo.wixsite.com/my-site>.

Fonte: Relatório GID 2023

CHAMADAS INSTITUCIONAIS CNPq

O CNPq lançou em 2022 a Chamada nº 69 de Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas de Mestrado e Doutorado, na qual a UFRJ encaminhou projeto com definindo que a participação seria restrita aos PPG's cuja nota na última Quadrienal seja 3 ou 4 e componham parceria com os Programas de Pós-graduação com nota 5, 6 ou 7, além disso o PPG solicitante deveria apresentar proposta alinhada aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Em 2023 a UFRJ foi contemplada com 10 bolsas de mestrado e 10 de doutorado. Foi elaborado um edital interno para essa concorrência, a distribuição final consta da tabela abaixo:

NÍVEL	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
M/D	CIÊNCIAS AMBIENTAIS E CONSERVAÇÃO	1	2
M	DESIGN	2	0
M/D	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2
D	ENGENHARIA AMBIENTAL	0	2
M/D	ENGENHARIA DA NANOTECNOLOGIA	1	2
M	GEOCIÊNCIAS: PATRIMÔNIO GEOPALEONTOLÓGICO	1	0
M/D	HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DAS TÉCNICAS E EPISTEMOLOGIA	1	1
M	MULTIDISCIPLINAR EM FÍSICA APLICADA	1	0
M/D	PRODUTOS BIOATIVOS E BIOCIÊNCIAS	1	1
TOTAL		10	10

Em outubro de 2023 o CNPq lançou a Chamada 35 com o mesmo objetivo e a UFRJ submeteu projeto para análise, por meio da Plataforma Carlos Chagas em dezembro de 2023.

CHAMADA DE APOIO A PUBLICAÇÕES PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

Em 27 de setembro de 2023 a PR-2 tornou pública a chamada para apoio a publicações em periódicos de alto impacto, com o objetivo de conceder auxílio financeiro para artigos publicados em periódicos pagos que constem no rol Qualis A1 da quadrienal 2017-2020 da CAPES.

Recebemos uma demanda de 24 pedidos e limitamos o valor máximo em R\$ 8.500,00 para cada, a fim de que fossem atendidos todos os pedidos. As áreas beneficiadas foram Biológicas, Engenharias, Saúde e Ciências Exatas e da Terra.

PROGRAMA DE EXTENSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PÓS-GRADUAÇÃO (PROEXT-PG)

Com o objetivo de contribuir para o fortalecimento das atividades de extensão no âmbito da pós-graduação, por meio de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão realizadas em diálogo com diversos setores da sociedade, com vistas a subsidiar os gestores públicos na elaboração das políticas públicas que sejam socialmente relevantes, interdisciplinares e que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a cidadania, a justiça, o fortalecimento da democracia, a participação social, a qualidade de vida e a redução de assimetrias no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), a CAPES lançou a Portaria Conjunta SESu/CAPES nº 1 de 8 de novembro de 2023.

A UFRJ divulgou a referida chamada e recebeu a inscrição de 221 projetos. Após a seleção realizada em conjunto com a Pró-reitoria de Extensão foram selecionados 75 projetos que irão receber em torno de R\$20.000,00 cada um, na rubrica de custeio. A distribuição dos recursos contemplou todas as áreas do conhecimento.

REUNIÕES COM OS COORDENADORES *STRICTO* E *LATO SENSU*

Em agosto e setembro de 2023 foram realizadas reuniões com os Coordenadores dos

Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, Coordenadores das Comissões de Pós-graduação e Pesquisa e Coordenadores de Cursos *Lato Sensu*, para apresentação da nova equipe da pró-reitoria, além de criar uma possibilidade de diálogo com os grupos a fim de que fossem discutidas as demandas e respectivos entraves às atividades pertinentes a cada um dos segmentos citados.

3.5 EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão é responsável pela gestão das ações de extensão realizadas pela UFRJ, o que inclui a articulação e a elaboração da política de extensão da Universidade em conjunto com o Conselho de Extensão Universitária, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação para o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural, para o desenvolvimento social e tecnológico do país e para o atendimento às demandas sociais.

Também compete à PR-5 a aplicação da política de extensão, bem como propor a regulamentação das ações de extensão e validar o registro das ações propostas e efetivadas pelas unidades e centros acadêmicos e campi da UFRJ. Para o planejamento e gestão da Extensão na UFRJ, a PR-5 conta com o seu Conselho Gestor e com o CEU como instâncias consultivas e deliberativas, e com o Fórum de Extensão da UFRJ.

3.5.1 CONSELHO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (CEU)

Sessões: Durante o ano de 2023 foram realizadas 20 sessões, sendo 19 ordinárias e 1 extraordinária, dentre as quais 18 aconteceram no formato presencial e 2 no formato híbrido, correspondentes às 90ª e 91ª sessões.

Sessão Conjunta: 1 sessão conjunta entre os 3 conselhos acadêmicos da UFRJ CEG-CEPG-CEU.

Instrumento Normativo aprovado: Resolução nº 254, de 21 de dezembro de 2023 - Dispõe sobre diretrizes básicas para a política de Ações Afirmativas da Extensão Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Editais e Chamadas aprovadas:

Edital do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (PROFAEX) – edição 2023;

Edital da 12ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC) - edição 2023.

Eleições:

1. Complemento da Representação docente para o mandato 2022-2025
2. Representação dos Técnico-Administrativos para o mandato 2023-2026
3. Representação estudantil para o mandato 2023-2024

3.5.2 OBJETIVOS E METAS ALCANÇADAS

A partir de 2020 a Pró-Reitoria de Extensão passou a orientar seu planejamento baseado nas metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ – 2020-2024, o qual passou por uma revisão de metas em junho de 2022.

A seguir é apresentado o que foi executado em 2023, organizado por objetivos. Além do planejado, outras ações foram realizadas objetivando responder a demandas específicas de informações para alguns órgãos como, por exemplo, para Ouvidoria da UFRJ, Auditoria Interna, Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União, dentre outros.

Objetivo 1 - Dar continuidade ao processo de institucionalização da extensão na UFRJ

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2023
1. Aprovar o Regimento do Conselho de Extensão Universitária.	<ul style="list-style-type: none"> • Executado totalmente em 2020.
2. Contribuir com as Unidades para finalização do processo de Creditação da Extensão nos cursos de graduação da UFRJ, em conjunto com a PR-1;	<p>Ações realizadas objetivando apoiar as unidades e cursos na finalização do processo de inserção curricular da extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publicação de Nota conjunta da Pró-Reitoria de Graduação, da Pró-Reitoria de Extensão e do Complexo de Formação de Professores sobre a inclusão da carga horária de extensão nos currículos de graduação da UFRJ, para notificar os 77 Cursos que podem creditar extensão, que já tem o RCS de extensão, mas onde a creditação não é obrigatória e os 5 que ainda não creditam. • Realização de reuniões da PR-5 com as seguintes unidades e centros envolvendo a direção, coordenadores de extensão e coordenadores de curso de graduação: Faculdade de Letras, Instituto de Filosofia e

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2023
	<p>Ciências Sociais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Faculdade de Odontologia e Observatório do Valongo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resultado: Dos 175 cursos de graduação, 93 cursos estão adequados às Resoluções CNE/CES nº 7/2018 e CEG/CEU nº 1/2021 (Extensão). Dos 77 cursos que incluíram a extensão como não obrigatória, 48 já constam com processo de Ajuste/Reforma Curricular em tramitação.
<p>3. Consolidar a concepção de extensão como atividade acadêmica, constituindo-se parte integrante do processo de formação do discente e da produção do conhecimento, com vistas à adequação à Política Nacional de Extensão e as Diretrizes Nacionais da Extensão (Resolução CNE nº 07/2018);</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2021 foi aprovada a nova resolução de creditação da extensão para adequação a Resolução CNE Nº 07/2018 - Resolução Conjunta CEG-CEU nº 01/2021, 10/12/2021. • Em 2022 foram realizadas alterações no Regulamento da Extensão resultando na Resolução CEU Nº 138, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2022 publicada no BUFRJ Nº 47 - 30 de novembro de 2022 - Extraordinário - 5ª Parte. <p style="text-align: right;"><u>Meta atingida</u></p>
<p>4. Ampliar a atuação da extensão na elaboração das políticas públicas voltadas para a população, mapeando as ações de extensão que respondem aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS);</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Das 2.042 ações de extensão desenvolvidas no ano e 2023 todas indicaram que atendem a pelo menos um dos objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS). • Os programas de extensão são um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão e devem fortalecer a relação autônoma e crítico-propositiva da Extensão Universitária com as Políticas Públicas. Em 2023 foram desenvolvidos 26 programas. <p style="text-align: right;"><u>Meta atingida</u></p>
<p>5. Promover a avaliação das ações de extensão;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desde a implementação do relatório das ações de extensão na base do sistema SIGA, em maio de 2020, foram submetidos 2.526 relatórios através do SIGA-UFRJ – Meta atingida. • Participação de 2 representantes da PR-5 na elaboração do relatório 2023 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRJ.
<p>6. Manter o programa institucional de fomento único às ações de extensão (PROFAEX).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No edital Profaex 2023, ainda vigente até julho de 2024, foram contempladas 449 ações de extensão, resultando na concessão de 839 bolsas. • Em elaborado, em conjunto com o Conselho de Extensão Universitária a edição 2024 do Edital PROFAEX, que terá vigência a partir de agosto de 2024.
<p>7. Revisar e atualizar as resoluções e portarias relativas à extensão na UFRJ.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizada a análise das normativas (resoluções e portarias) da PR-5 com vistas à atualização e/ou revogação. <p style="text-align: right;"><u>Meta atingida em 2022.</u></p>

Objetivo 2 - Promover a efetiva Integração entre Extensão, Graduação e Pós-Graduação

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2023
<p>1. Realizar atividades articuladas com a graduação e pós-graduação, como a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o Conhecendo a UFRJ e o Festival do Conhecimento, dentre outros.</p>	<p>Eventos realizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Em 2023, após 1 ano da retomada das atividades presenciais em toda a UFRJ, o Conhecendo foi realizado no período de 09 a 11 de maio, em formato descentralizado no campus Fundão, assim como foi em 2019. <p>Ao longo dos três dias de evento, recebemos a visita de 127 escolas públicas e privadas, totalizando 4.543 alunos circulando no campus. A programação seguiu as edições anteriores, com 54 palestras acontecendo, simultaneamente, nos auditórios do Centro de Ciências da Saúde, Centro de Tecnologia, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza e da Faculdade de Letras.</p> <p>Os cursos de graduação e instâncias superiores da Universidade estiveram representados nos 60 estandes instalados no CCS e no CT. Ao todo, o Conhecendo envolveu 808 integrantes da comunidade UFRJ, entre alunos, docentes e técnicos em sua realização.</p> <p>A página do evento na Plataforma de Apoio a Eventos, lançada em 2021, continua ativa com informações sobre os cursos de graduação e outras atividades da instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> A Semana de Integração Acadêmica foi realizada em todos os campi, no período de 29 de maio a 02 de junho de 2023. O evento teve um total de 6.645 trabalhos inscritos, dos quais 6.579 foram aceitos para apresentação, envolvendo 9.695 autores e 3.117 orientadores, atingindo um público igual 8.887. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) ocorreu de . 17 q 20 de outubro de 2023 e foi desenvolvida na Cidade Universitária e no Campus Duque de Caxias. Na Cidade universitária foram realizadas 86 atividades, sendo 77 oficinas, 5 visitas guiadas e 4 apresentações artístico-culturais, atendendo um público de 2.763 alunos oriundos de 80 escolas, das quais 73 foram escolas públicas e 7 escolas privadas. No Campus Duque de Caxias foram realizadas 16 oficinas, atendendo um público de 16 escolas.

Ações planejadas 2020-2024

Executado em 2023

Articulação entre PR-5 e PR-2, CEU e CEPG, com vistas a avançar no debate sobre as ações de extensão como atividades não obrigatórias na pós-graduação

- Realização de reuniões entre PR-5 e PR-2 para discutir proposta de minuta de resolução a ser debatida e aprovada pelo CEU e CEPG.
- Discussão realizada pelo Conselho de Extensão Universitária na 87ª sessão de 25/09/2023.
- Realização de Sessão Conjunta CEPG-CEU para discutir minuta de resolução. Discussão ainda não concluída.

Objetivo 3 - Fortalecer a relação da Universidade com os diversos setores da sociedade

Ações planejadas 2020-2024

Executado em 2023

- | Ações planejadas 2020-2024 | Executado em 2023 |
|---|---|
| 1. Estimular as iniciativas socialmente inovadoras geradas dentro da UFRJ com as ações dos demais setores da sociedade. | <ul style="list-style-type: none"> • 16 de ações de inovação social, cidadã e tecnológica na extensão, desenvolvidas no ano. • Realização do curso “Inovação Cidadã, Mudança Sistêmica e Transformação Social” e na programação com palestras de empreendedores sociais e figuras de destaque de movimentos civis. O curso foi idealizado pela UFRJ e pela Ashoka Brasil, organização sem fins lucrativos que promove ações em todo o mundo para a formação de lideranças capazes de impactar e resolver problemas de suas comunidades. • Realização da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA) na UFRJ, que tem como objetivo integrar as diferentes ações desenvolvidas na Universidade que dizem respeito ao tema da Reforma Agrária, por ocasião das jornadas de lutas de abril.
 Em 2023 foi realizada de forma presencial com a seguinte programação: <ul style="list-style-type: none"> • IX Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA)
 Tema: Reforma Agrária Popular em Defesa da Natureza e de Alimentos Saudáveis
 Abertura Estadual - Tema: Reforma Agrária Popular em Defesa da Natureza e de Alimentos Saudáveis - Local: Armazém do Campo - Data: 25/04/2023
 Mesa de Debate - Tema: Contrarreforma agrária no Rio de Janeiro: do desmonte à reconstrução democrática - Local: FND/UFRJ - Data: 12/05/2023
 Mesa de Debate - Tema: Despejo Zero: a luta por terra e moradia no Rio de Janeiro - |

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2023
	<p>Local: FND/UFRJ - Data: 12/05/2023 Oficina - Tema: Da Terra à Mesa. Agroecologia, Água e Reforma Agrária Popular - Local: Casa da Ciência UFRJ - Data: 13/05/2023 Roda de conversa - Tema: Reforma Agrária e Engenharia: experiências de 3 projetos de cooperação entre o Soltec/UFRJ e o MST - Local: CT/UFRJ - Data: 16/05/2023 Oficina - Tema: Oficina - Da Terra à Mesa: Agroecologia e Reforma Agrária Popular - Local: CT/UFRJ - Data: 17/05/2023 Roda de conversa - Tema: Roda de Conversa - Soberania Alimentar e a luta pela terra no Brasil - Local: CT/UFRJ - Data: 17/05/2023 Roda de conversa - Tema: Um olhar para a saúde na perspectiva de quem luta pela terra - Local: CT/UFRJ - Data: 18/05/2023 Mesa de Debate - Tema: Entre cercas e balas: A questão agrária, ambiental e urbana diante da militarização social - Local: Escola de Serviço Social - Data: 18/05/2023 Oficina - Tema: Estratégias de Combate à Fome - Local: Escola de Serviço Social - Data: 18/05/2023 Roda de leitura - Tema: Diálogos da terra: museus, sustentabilidade e bem estar - Local: Museu Nacional - Data: 20/05/2023 Oficina - Tema: Farmácia da Terra: oficina de preparação de xarope - Local: Armazém do Campo - Data: 26/05/2023 Visita ao Assentamento do MST - Local: Assentamento Irmã Dorothy - Quatis - Data: 03/06/2023</p>
2. Participar de Redes nacionais e internacionais de inovação cidadã	<ul style="list-style-type: none"> Desde maio de 2020 a Pró-Reitoria de Extensão passou a integrar a Rede UnInPública de Inovação – Rede Ibero-Americana de Universidades para Inovação Pública. A Rede busca identificar, conectar, analisar e disseminar iniciativas universitárias de transferência de conhecimento para o setor público por meio da inovação. Desde 2021 a Pró-Reitoria de Extensão participa (desde a sua criação) da Rede de Ensino, Pesquisa e Extensão do Mercosul/REPEME.
3. Criar o Projeto Institucional de Inovação Cidadã	<ul style="list-style-type: none"> Com vistas a criação do Projeto de Inovação Cidadã a PR-5 desde 2021 tem uma parceria com o Laboratório de Inovação Cidadã. Em 2023 foi realizado o “Laboratório de Inovação Cidadã - Ações Transformadoras” que apoiou 25 projetos de periferias que trabalham com tecnologias colaborativas (sociais, digitais e ancestrais) através do envolvimento da própria

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2023
	<p>comunidade ou beneficiários das ações propostas e de parceiros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os participantes (grupos, redes, equipes, pessoas, coletivos) propõem processos, projetos ou ações que possam ser desenvolvidos com soluções “de baixo para cima”, baseadas na colaboração, nas mentorias, nas trocas, no aprender fazendo. O objetivo é potencializar a inteligência coletiva, tecnologias e práticas inovadoras, propostas ou desenvolvidas por líderes comunitários - que sejam abertas para o uso comum. • Foram realizadas 13 mentorias com os projetos selecionados, com as seguintes temáticas e convidados: <ul style="list-style-type: none"> - Criar e Agir na Cidade a partir dos Territórios, com Marcus Faustini - Redes e Narrativas, com Raíssa Galvão - Modos de Narrar: Storytelling, com Viviane Gomes - Comunicação Comunitária, com Dani Moura - Epcentro de Negócios Criativo, com Marcello Dughettu - Construindo um Sistema de Gestão Eficaz, com Felipe Beltrame - Empreendedorismo Social, com Thiago Vinicius - Ferramentas de Gestão, com Matheus Dantas - Economia Solidária e Impacto Social, com Marcos Rodrigo - Favela é Potência, com Preto Zezé - Naprocult: Apoio à Elaboração de Projetos Culturais e Mobilização de Recursos, com Aline Portilho. - Banco Palmas e a Expansão das Finanças Solidárias no Brasil, com Joaquim de Melo - O Cenário da Mobilização de Recursos para a Sociedade Civil no Brasil, com Graciela Hopstein.
<p>4. Prestar serviço de orientação e consultoria gratuitas ao público externo à UFRJ sobre elaboração, execução e captação de recursos para projetos culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de consultorias realizadas: 131 • Número de pessoas atendidas nas consultorias: 166 • Número de Oficinas: 18 • Número de pessoas atendidas nas oficinas: 614 <p>Número total de pessoas atendidas pelas consultorias e oficinas: 780</p>

Objetivo 4 – Fortalecer a relação da extensão da UFRJ com a educação básica

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2023
----------------------------	-------------------

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2023
1. Estabelecer integração com o Complexo de Formação de Professores, por meio da representação da PR-5	<ul style="list-style-type: none"> Participação de dois representantes da PR-5 em 10 reuniões do Complexo de Formação de Professores. Participação nas atividades propostas pela equipe de execução do projeto de extensão "Ligando Aprendizados" e na equipe de comunicação da ação
2. Promover ações de extensão voltadas para as escolas públicas	<ul style="list-style-type: none"> Das 728 ações de extensão vinculadas a área temática educação, 352 foram desenvolvidas em escolas públicas.

Objetivo 5 – Dar visibilidade às ações de extensão

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2023
1. Promover a divulgação interna e externa das ações de Extensão.	<ul style="list-style-type: none"> Das 2.042 ações de extensão que foram desenvolvidas no ano de 2023, 694 demandaram divulgação (via formulário), sendo divulgadas nas redes, podcast, website da PR-5, Portal da Extensão UFRJ, Newsletter e na grande mídia. Manutenção e aperfeiçoamento do portal.extensao.ufrj.br concentrando todas as informações para o grande público sobre as atividades realizadas por todas as ações de extensão.
2. Mapear e dar visibilidade às ações culturais de extensão da UFRJ	<ul style="list-style-type: none"> O primeiro ciclo do projeto de extensão "UFRJ na Cultura" foi encerrado em 16/12/2022. Em 2023 trabalhamos na elaboração do novo termo aditivo do Acordo com um novo plano de trabalho para 2024. Neste segundo ciclo, serão ofertados, por meio do Acordo, 2 cursos de extensão: um direcionado aos gestores culturais em abril e maio de 2024 e outro de formação em cultura para o público em geral entre os meses de junho e julho de 2024. A partir de agosto de 2024, os estudantes de graduação e pós-graduação da UFRJ concluintes do curso serão alocados nos equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultural da Cidade do Rio de Janeiro para vivências práticas e creditação de horas de extensão.

Objetivo 6 – Incentivar a implantação de ações de extensão nas Unidades e demais Órgãos acadêmicos

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2023
Realizar PR-5 Itinerante nas Unidades e demais Órgãos acadêmicos e <i>campi</i> universitários	<ul style="list-style-type: none"> A PR-5 realizou reuniões com os Centros Acadêmicos e Campi, além de reuniões específicas com algumas unidades a partir de demandas identificadas conjuntamente. A equipe da Superintendência de Formação Acadêmica de Extensão, Coordenação de Formação Acadêmica de Extensão, por meio

da equipe da COFAEX realizou 22 plantões de atendimento online em 2023, totalizando cerca de 405 atendimentos.

- Além disso, a COFAEX/SUFAEX participa do calendário permanente de encontros com novos estudantes do IPPUR e do Campus Macaé.

Objetivo 7 – Simplificar os processos acadêmicos e administrativos referentes à extensão

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2023
<p>1. Simplificar os processos de registro, aprovação e do modelo do relatório de ações de extensão no SIGA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2020 atingiu-se 100% do planejado, no entanto, esse é um processo contínuo de aprimoramento e melhoria. • Em 2021, 2022 e 2023 deu-se continuidade as estratégias de simplificação dos processos tais com destaque para os plantões de atendimento online, a produção de tutoriais e assessorias virtuais, uma vez que se destinam não apenas para incentivar quem ainda não atua na extensão, mas também para apoiar quem já é extensionista na UFRJ. Uma mudança implementada no processo de trabalho da equipe da Superintendência de Formação Acadêmica de Extensão foi a distribuição de tarefas igualmente para os servidores e com retorno semanal. • Realizado levantamento de alterações necessárias no módulo da extensão do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), onde foram definidas 27 alterações classificadas como alta prioridade, 14 de média prioridade, e 9 de baixa prioridade, no sentido de subsidiar a implementação de melhorias no Sistema SIGA (módulo de extensão). Este foi apresentado a equipe do SIGA com vistas a para compartilhamento do levantamento realizado e definição das 5 prioridades mais urgentes. • Realizado levantamento de alterações necessárias no Sistema Profaex, tomando por base a experiência da SUFAEX em administrar este sistema e as contribuições das avaliações dos usuários. Os 20 itens listados são de alta prioridade.
<p>2. Modernizar o processo de gestão da extensão da UFRJ, buscando o aperfeiçoamento de procedimentos administrativos e um sistema de monitoramento dos dados da extensão e do fluxo de trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da organização dos dados da Extensão e definição de indicadores com vistas a melhoria da qualidade dos mesmos e sua respectiva documentação de modo a facilitar e agilizar monitoramento, bem como o atendimento às demandas de relatórios para a própria gestão da UFRJ, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Dados Abertos (PDA), Comissão Própria de Avaliação (CPA), para o Ministério da Educação, Tribunal de Contas da União

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2023
	(TCU), dentre outros.
	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade da análise dos processos e fluxos de trabalho vigentes com vistas ao seu aperfeiçoamento e modernização.
3. Adaptar o funcionamento da Pró-Reitoria de Extensão às recomendações sanitárias relativas à pandemia da COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> Meta prevista e alcançada em 2020.
4. Adequar o funcionamento das ações de extensão às recomendações sanitárias relativas à pandemia da COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> Meta prevista e alcançada em 2020.

Objetivo 8 – Ampliar as atividades de internacionalização da extensão

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2023
1. Articular com a SGRI	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade da parceria com a SGRI com vistas ao estabelecimento de parcerias com instituições de educação superior estrangeiras, para apoiar eventos e organização da participação de convidados estrangeiros nas mesas dos eventos da PR-5.
2. Mapear as atividades de internacionalização já existentes na UFRJ	<ul style="list-style-type: none"> 9 ações de extensão foram desenvolvidas em 2023.
3. Participar de atividades com entidades internacionais relacionadas à extensão.	<ul style="list-style-type: none"> Desde maio de 2020 a Pró-Reitoria de Extensão passou a integrar a Rede UnInPública de Inovação – Rede Ibero-Americana de Universidades para Inovação Pública. A Rede busca identificar, conectar, analisar e disseminar iniciativas universitárias de transferência de conhecimento para o setor público por meio da inovação. Desde 2021 a Pró-Reitoria de Extensão participa (desde a sua criação) da Rede de Ensino, Pesquisa e Extensão do Mercosul/REPEME

3.5.3 INDICADORES

Número de ações de extensão desenvolvidas no ano de 2023, por modalidade

Durante o ano de 2023 foram desenvolvidas **2042 ações de extensão**, das quais 61,4% foram desenvolvidas na modalidade projeto, seguidas de cursos de extensão com 22% (Quadro 1).

Quadro 1 – Quantitativo de ações de extensão desenvolvidas no ano de 2023, por modalidade, UFRJ

MODALIDADE	N	%
Programas	26	1,3
Projetos	1255	61,4
Cursos	453	22,2
Eventos	308	15,1
Total	2042	100

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Módulo de Extensão do SIGA, janeiro/2024.

No quadro 2 tem-se o quantitativo de ações de extensão desenvolvidas em 2023 pelas Unidades vinculadas aos Centros Acadêmicos e Campus Universitário.

Quadro 2 - Quantitativo de ações de extensão desenvolvidas no ano de 2023, por Centro/Campus, UFRJ

CENTRO/CAMPUS	QUANTITATIVO
Centro de Ciências da Saúde	561
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	392
Centro de Letras e Artes	289
Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé	177
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza	175
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	119
Centro de Tecnologia	110
Reitoria	66
Complexo Hospitalar	62
Forum de Ciência e Cultura	61
Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade	30
Total	2042

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Módulo de Extensão do SIGA, janeiro/2024.

Número de certificados emitidos

A Pró-Reitoria de Extensão emite certificados para os concluintes dos cursos de extensão, para as equipes de todas as ações de extensão e para os participantes de todos os eventos organizados pela PR-5. Eventos realizados pelas unidades podem ou

não ser certificados pela PR-5, a depender da solicitação do coordenador responsável.

Os certificados são emitidos por meio do Sistema de Certificado e Documento (SCD) para os concluintes dos cursos de extensão e membros das equipes das ações de extensão. O SCD conversa com o Sistema de Gerenciamento de Cursos e Eventos (SGCE), que faz as inscrições nos cursos ou eventos de extensão institucionalizados, na UFRJ, sob a gestão dos coordenadores das suas ações de extensão.

Além do SCD a Pró-Reitoria de Extensão emitiu também certificados pelo Sistema SIAC pela plataforma Even3.

Somando-se todos os tipos e os sistemas utilizados, foram emitidos em 2023 um total de **64.086 certificados**, distribuídos conforme os Quadros 3 e 4.

Quadro 3 - Quantitativo de certificados de ações de extensão da UFRJ emitidos pelo Sistema de Certificado e Documento (SCD), por tipo, no ano de 2023

Tipo de documento	Quantidade de certificados
Curso - Concluintes	5557
Curso - Equipe Executora	4323
Evento - Equipe Executora	4632
Evento - Participantes	2600
Programa	563
Projeto - Equipe Executora	15055
Total	32730

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Sistema de Certificado e Documento, relatório emitido em fevereiro de 2024.

No Quadro 4 tem-se a descrição dos eventos organizados pela Pró-Reitoria de Extensão com o respectivo período de realização e o quantitativo de certificados emitidos por cada evento, bem como o sistema utilizado para emissão dos certificados.

Quadro 4 - Certificação dos eventos organizados pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ no ano de 2023

Projeto/Evento	Período	Sistema utilizado		
		SCD	Even3	Sistema SIAC
Curso de Extensão em "Inovação Cidadã, Mudança Sistêmica e Transformação Social" Parceria entre Ashoka Brasil e Extensão UFRJ	21/09 a 30/11	38	-	-

Projeto/Evento	Período	Sistema utilizado			
		SCD	Even3	Sistema SIAC	
Conhecendo a UFRJ	09 a 11 de maio	1098	-	-	
Rio Innovation Week	03 a 06 de outubro	77	-	-	
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia Fundão/Territórios	18 a 20/10	-	1144	-	
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia Macaé	17 a 19/10	-	375	-	
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia Duque de Caxias	17 a 19/10	-	128	-	
Festival da Ciência	19 e 20/10	84	-	-	
UFRJ na Ciência e Tecnologia	21 de agosto a 12 de setembro (1 etapa)	234	-	-	
Semana de Integração Acadêmica	29 de maio a 02 de junho	-	-	29.709	
					Total Geral
Total		1531	1647	29.709	32887

Fonte: Relatórios da Superintendência de Integração e Articulação da Extensão/ Pró-Reitoria de Extensão.

3.5.4 AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA EXTENSÃO DA UFRJ

A Coordenação de Comunicação da Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) tem como objetivo dar visibilidade e divulgar as ações e políticas de extensão da UFRJ, contribuir para a articulação delas com a pesquisa, o ensino e os demais setores da sociedade. A Comunicação/PR-5 é responsável por um intenso fluxo de informações internas e externas à UFRJ ao gerenciar a página eletrônica da [PR-5](#), bem como seus perfis no Facebook, Instagram, YouTube, Twitter, ao produzir a *newsletter* e o *podcast* intitulados “Comunica Extensão”, e ainda ao desenvolver e administrar o [Portal da Extensão UFRJ](#).

Em 2023, a Comunicação/PR-5 seguiu sendo um setor importante para o encontro das ações de extensão com seus públicos, não apenas compartilhando materiais elaborados pelas equipes das ações, mas também criando conteúdos originais para divulgar vagas, cursos, eventos e outras atividades extensionistas de toda a UFRJ. A equipe contribuiu para o desenvolvimento da Política Institucional de Comunicação da UFRJ, junto a outras unidades da instituição, e seguiu formando e assessorando a

comunidade acadêmica e outros parceiros para a divulgação de seus trabalhos e promovendo a cobertura de eventos, presenciais e virtuais, nas redes sociais e *newsletter*.

Outra realização relevante foi a supervisão da produção de duas reportagens sobre ações de extensão para o programa “Alô, Comunidade”, do Canal Futura, que ainda não foram veiculadas. Os conteúdos para esse programa são fruto de uma parceria da PR-5 com o Canal e são roteirizados, gravados e editados pelas equipes do projeto de extensão “TJ UFRJ” e da Central de Produção Multimídia da Escola de Comunicação (CPM/ECO/UFRJ).

No Quadro 5 apresenta-se o número de edições/episódios da “Comunica Extensão”, *newsletter* e *podcast*, produzidos em 2023.

Quadro 5 - Comunica Extensão em 2023 - Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ

Comunica Extensão em 2023			
Formato	Descrição	Edições/ Episódios	Alcance
Newsletter	A <i>news</i> Comunica Extensão foi criada para informar sobre tudo o que a PR-5 e as ações de extensão da UFRJ fazem, sejam cursos, debates, eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos, ou projetos. Divulgamos ainda muitas outras oportunidades de formação e ação interessantes para o nosso público.	11	As edições são distribuídas via mala direta e postagens nas redes e ficam disponíveis no site da PR-5 .
Podcast	O <i>podcast</i> Comunica Extensão é um programa da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, em parceria com a Rádio UFRJ, apresenta novidades sobre as ações extensionistas da universidade e entrevistas que promovem debates entre a nossa extensão e o Estado do Rio de Janeiro, com todo o seu circuito cultural, formativo e econômico. A estreia ocorreu em abril/2021 e desde então o Comunica Extensão integra a programação da Rádio UFRJ todas as terças às 10 horas, com reapresentação às 15 horas. Os episódios também estão disponíveis no Spotify e na Anchor.fm .	14	Total de reproduções desde a estreia: 2628 plays na plataforma Spotify (dado extraído em fev/2024)

Fonte: Coordenação de Comunicação da PR-5.

A Comunicação/PR-5 visa divulgar a extensão universitária - suas atividades, conhecimentos e valores - de uma forma acessível e interativa, bem como mostrar para a comunidade extensionista todas as oportunidades e espaços abertos para ela dentro e fora da universidade. No Quadro 6 são apresentados os resultados alcançados em 2023.

Quadro 6 - Redes Digitais da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ – comparativo 2022 e 2023

Redes Digitais da Pró-Reitoria de Extensão/UFRJ		
Canal	2022 (dados extraídos em jan e fev/2023)	2023 (dados extraídos em e fev/2024)
Instagram	21.396 seguidores	26.2 mil seguidores
YouTube	22.459 inscritos	23 mil inscritos
Facebook	10.764 seguidores 9.361 curtidas na página	10.764 seguidores 9.361 curtidas na página
Twitter	740 seguidores	903 seguidores
Mala direta de e-mails	60 mil contatos	57.589 mil contatos
Listas de transmissão WhatsApp (duas listas)	499 participantes	670 participantes
Grupo de Telegram	1.313 participantes	1.310 participantes
Grupos para comunicação mais direta com diretores/coordenadores de extensão, coordenadores de ações e conselheiros do CEU		
Diretores/Coord Extensão – WhatsApp	Total 96 participantes (8 Adm)	Total 87 participantes (7 Adm)
Coord. Extensão Centros – WhatsApp	Total 24 participantes (7 Adm)	Total 23 participantes (7 Adm)
Conselheiros CEU – WhatsApp	Total 58 participantes (10 Adm)	Total 57 participantes (9 Adm)
Coordenadores de Extensão UFRJ – Telegram	Total de 12 participantes	Total de 11 participantes

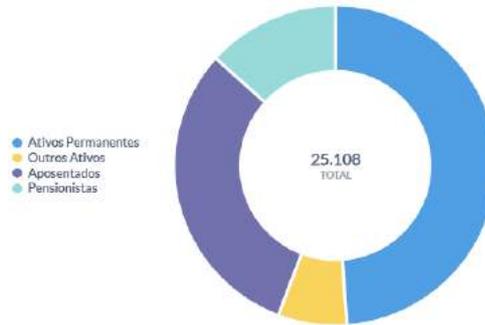
Fonte: Coordenação de Comunicação da PR-5.

3.6 GESTÃO DE PESSOAL

3.6.1 FORÇA DE TRABALHO

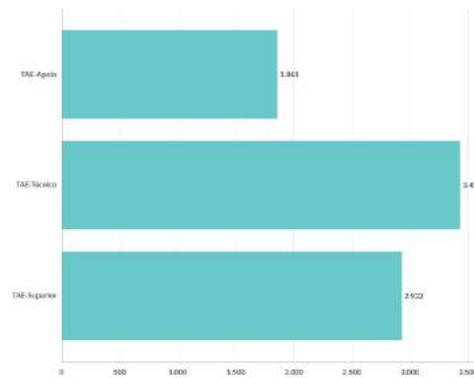
No final de 2023, a UFRJ registrou um quantitativo de 25.108 pessoas em seus quadros, distribuídas de acordo com a seguinte situação funcional:

PESSOAL DA UFRJ



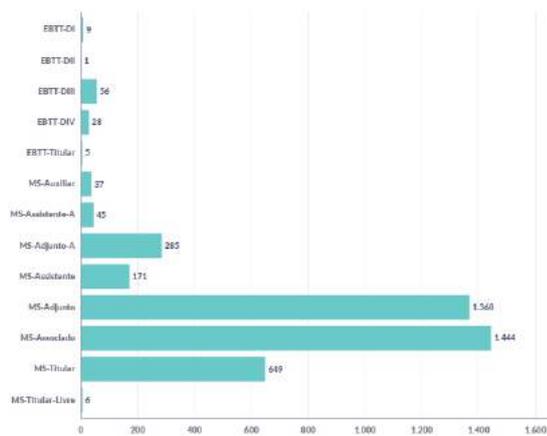
Fonte: Siape/2023

TÉCNICOS, POR CLASSE - Técnicos: 8229



Fonte: Siape/2023

DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CLASSE - Docentes: 4104



Fonte: Siape/2023

O quadro funcional da carreira docente é dimensionado conforme o Banco de Professor-Equivalente - BPEQ (Magistério Superior e de EBTT), previsto no Decreto nº 7.485 /2011, alterado pelo Decreto nº 8.259/2014.

Para os TAE, o Quadro de Referência dos(as) Servidores(as) Técnico-Administrativos(as) em Educação - QRSTA, regulado pelo Decreto nº 7.232/2010.

Esses quadros, encerraram o ano de 2023 com os seguintes valores:

Banco de Professor Equivalente - BPEQ Magistério Superior		Banco de Professor Equivalente – BPEQ Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	
Vínculo / Carga horária	Total	Vínculo / Carga horária	Total
20 horas	147	20 horas	0
40 horas	224	40 horas	0
DE	3628	DE	99
Substituto 20 horas	730	Substituto 20 horas	0
Substituto 40 horas	39	Substituto 40 horas	0
Visitante 40 horas	0	Visitante 40 horas	0
Visitante DE	20	Visitante 20 horas	0
Titular Livre DE	6		

Fonte: <https://pessoal.ufrj.br/qrsta-e-bpeq/>

Quadro de Referência dos(as) Servidores(as) Técnico- Administrativos(as) em Educação - QRSTA			
	Nível C	Nível D	Nível E
Ocupados	1226	3432	2920
Vagos	252	293	345

Fonte: <https://pessoal.ufrj.br/qrsta-e-bpeq/>

Integram, também, a composição da força de trabalho o quantitativo de servidores em abono de permanência, que são aqueles que alcançaram as condições necessárias para a aposentadoria, totalizando 2.288 servidores(as) em dezembro de 2023, conforme o quadro a seguir:

Servidores(as) em abono de permanência	Quantitativo
Docente do Magistério Superior	599
Docente EBTT	3
TAE classes A, B e C	595
TAE classe D	659
TAE classe E	432
TOTAL	2288

Fonte: SIAPE/Dez 2023

As vacâncias ocorridas em 2023 também afetaram a composição da força de trabalho e registraram os seguintes quantitativos:

Carreira	Aposentadorias	Exonerações/ Falecimentos	Total
Docente	110	30	140
TAE	299	153	452

Fonte: SIAPE/Dez 2023

Em 2023, foi realizado um concurso público (Edital 190/ 2022) para provimento de cargos efetivos, com admissão de 58 técnicos administrativos. No entanto, outras nomeações foram realizadas, conforme os quadros abaixo.

POSSES REALIZADAS EM 2023

Docentes

Edital	Quantitativo de posse
377/22	46
436/22	11
603/20	1
953/19	20
Aproveitamento da UFF	1
Total	79

Técnicos

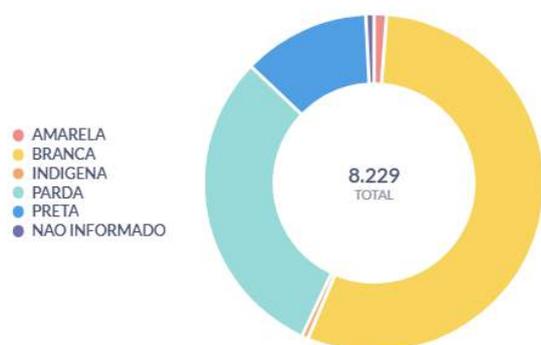
Edital	Quantitativo de posse
190/22	58
255/19	13
293/16	3
390/14	1 (judicial)
Total	75

As admissões realizadas atenderam a Constituição Federal, a Lei no. 8112/1990 e os Decretos nos. 3.298/1999 e 9508/2018 no que se refere ao ingresso de pessoas com deficiência (PcD) e a Lei n.º 12.990/2014, em relação à reserva de vagas para pessoas negras, pardas e indígenas.

Os gráficos a seguir apresentam a composição, atual, dos quadros da UFRJ, conforme a etnia, bem como o impacto das ações afirmativas nos últimos anos.

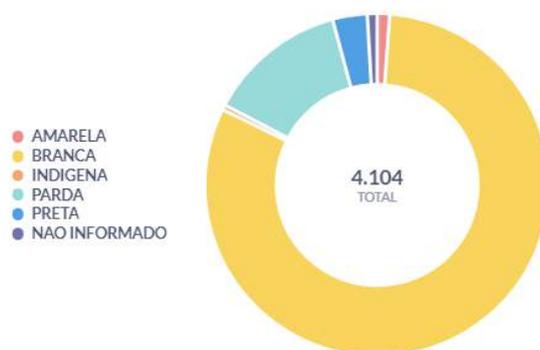
Cor/Origem Étnica – Técnicos Administrativos

Quantitativo por Cor/Origem Étnica



Cor/Origem Étnica – Docentes

Quantitativo por Cor/Origem Étnica



Fonte: SIAPE/2023

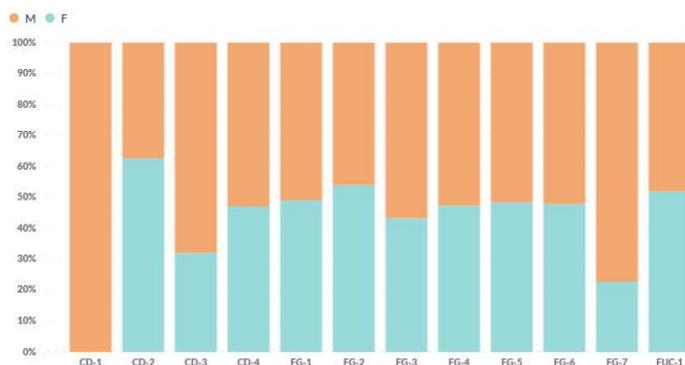
Sevidores com algum tipo de deficiência

Quantitativo por Deficiência



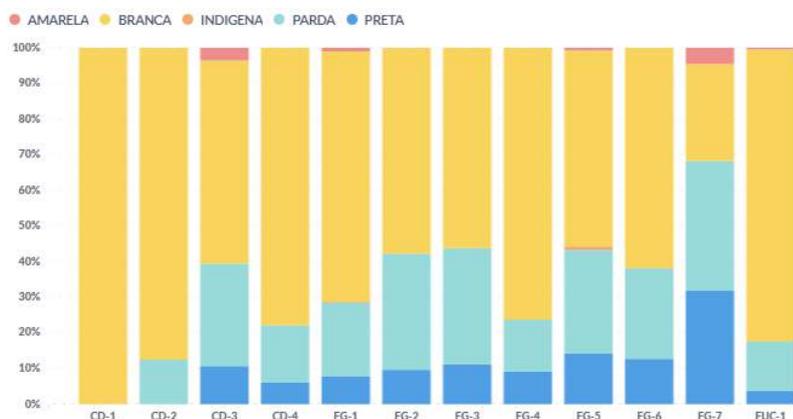
Fonte: SIAPE/2023

Funções Gratificadas por Gênero



Fonte: SIAPE/2023

Funções Gratificadas por Cor/Origem Étnica



Fonte: SIAPE/2023

3.6.2 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento dos servidores da UFRJ está pautado nas diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019 e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFRJ), visando a qualidade dos serviços prestados à sociedade e o crescimento pessoal e profissional dos servidores.

A progressão nas carreiras dos servidores(as) docentes e técnico-administrativo(as) em educação obedece a regras distintas, definidas nas respectivas leis estruturantes. Nos dois casos, há previsão de um interstício mínimo para a mudança de classe, nível ou padrão de vencimento, a qual obrigatoriamente deve ser precedida de avaliação de desempenho.

Excepcionalmente, as leis das carreiras preveem mudanças especiais de nível ou classe, a partir da obtenção de título formal, no caso do docente, ou do cumprimento

de determinado quantitativo de horas em atividades de capacitação, no caso do TAE.

No ano de 2023 foram registrados as seguintes ações:

Ação	Quantitativo
Aceleração De Promoção – Docente	15
Progressão Por Capacitação - Técnico Administrativo	1.026
Incentivo á Qualificação – Técnico Administrativo	792
Progressão Por Reconhecimento De Saberes E Competências - Docente Ebt	01
Promoção Ou Progressão Funcional - Docente	377
Promoção Para Titular (Classe E) - Docente	12
Promoção Por Titulação - Docente	13
Reposicionamento Na Carreira - Docente	06
Retribuição Por Titulação - Docente	01
Total	2.243

Fonte: SIAPE/2023

3.6.2.1 Avaliação dos servidores

Os servidores técnicos administrativos em educação passam por dois tipos de avaliação, o estágio probatório e a avaliação de desempenho.

O estágio probatório avalia a aptidão, a adaptação do servidor à instituição e o desempenho de suas funções no cargo para o qual foi nomeado. Em 2023, 147 servidores foram aprovados, havendo, atualmente, 546 servidores em Estágio Probatório.

A avaliação de desempenho constitui um processo pedagógico coletivo e participativo que possibilita o gerenciamento contínuo e sistematizado do desempenho dos servidores TAE. Em 2023, 9.473 servidores participaram do AvaDes, sendo 8.311 TAE e 1.162 docentes.

O resultado dessa avaliação é utilizado para concessão de progressão por mérito para os Técnico Administrativos em Educação da UFRJ, que ocorre caso o servidor possua mais de 60% do total de pontos do AvaDes. Em 2023, 3.465 servidores progrediram.

3.6.2.2 Capacitação e qualificação

As ações de capacitação são baseadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que se fundamenta nas análises das respostas do Levantamento de Necessidade de Capacitação (LNC) e nas demandas mapeadas após análise dos relatórios de gestão, de auditorias que demandem ações nessa área e resultados de avaliações institucionais.

Em 2023, foram realizados 15 ações de desenvolvimento e capacitação profissional envolvendo, aproximadamente, 500 servidores.

Ação de desenvolvimento	Quantidade de servidores
Programa de Admissão (Acolhimento)	248
Cursos de Capacitação	426
Outros cursos	15
Divulgação técnico-científica / Sintae	71 trabalhos apresentados
Divulgação técnico-científica / Revista PGPU	26 artigos publicados

Fonte: SIAPE/2023

Foram, ainda, implantadas 792 gratificações de incentivo à qualificação, que se refere ao percentual concedido sobre o vencimento básico dos servidores técnico-administrativos mediante apresentação de titulação de educação formal superior ao exigido pelo cargo em que é titular, conforme prevê a Lei nº 12.772/2012.

O afastamento para a realização de ações de intercâmbio de pesquisas, ensino e extensão, que favorecem a qualidade dos quadros de pessoal, com a troca de experiências, qualificação e capacitação para todo o corpo funcional, docente e técnico, também alcançaram número expressivos.

Tipo de afastamento	TAE	Docente	Total
Aperfeiçoamento ou estudo no exterior	74	962	1.036
Aperfeiçoamento ou estudo no país	145	158	303
Licença capacitação	44	21	65
Total	263	1.141	1.404

Fonte: SIAPE/2023

ESCOLARIDADE DE DOCENTES E TAE

	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Médio	Fundamental	Fundamental Incompleto
Docentes	3802	250	28	27	-	-	-
Técnicos	557	1414	2216	1850	1815	217	205

Fonte: SIAPE/2023

3.6.3 QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Na área de atenção à saúde do trabalhador são desenvolvidas ações de perícia, promoção e educação em saúde, prevenção de riscos e doenças, e inspeção e avaliação em segurança nos ambientes de trabalho, em consonância com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor.

3.6.3.1 Perícias em Saúde

A PR4 realiza as perícias médicas e odontológicas nos trabalhadores da UFRJ e dos Órgãos conveniados. O quadro abaixo traz uma síntese dos atendimentos realizados:

Tipo de atendimento	Quantitativo
Consultas de Enfermagem	5632
Serviço Social Pericial	863
Perícias Médicas	4311
Acolhimento à Distância	5.003
Atestado Web	3.105
Registro de Lic. Gestante	205

Fonte: SIAPE/2023

3.6.3.2 Atenção à Saúde do Trabalhador

Em 2023, as ações de promoção da saúde dos servidores da UFRJ foram

orientadas a partir do Formulário de Avaliação em Saúde do Trabalhador (FAST), para servidores ativos e no admissional, totalizando **3.945 formulários preenchidos**, após o envio do link para o email funcional por mensageria do servidor.

E, ainda, por meio do Programa Reequilibre, que prevê ações de promoção da saúde do trabalhador abordando temas como: alimentação saudável, uso correto da voz, hábitopostural, saúde mental, álcool e tabagismo, saúde cardiovascular, saúde físico funcional, ergonomia, Práticas Integrativas Complementares (PICS), entre outros.

Foram realizados **27 encontros, em 6 unidades da UFRJ**, realizando ações de promoção da saúde e encaminhamentos para os demais serviços da CPST, como Perícia Médica, SAPS e acolhimento SEPS.

O acolhimento SEPS foi iniciado no final de setembro, na própria CPST, tendo **155 agendamentos e 140 atendimentos** nas áreas do Sono, PICS, ergonomia, álcool e tabagismo, saúde cardiovascular, saúde físico funcional e alimentação saudável.

O programa Previna-se, destinado à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, teve seu escopo de atendimento ampliado em virtude de parcerias com unidades internas e externas à UFRJ. Em 2023, foram distribuídos **14.523 preservativos masculinos para 8 unidades da UFRJ e 3 unidades acadêmicas**.

Foram produzidos e divulgados vídeos, textos, *podcasts* e *lives*, em diversas Mídias sociais, com foco em orientações e ações preventivas e promotoras de saúde, **totalizando 260 postagens**.

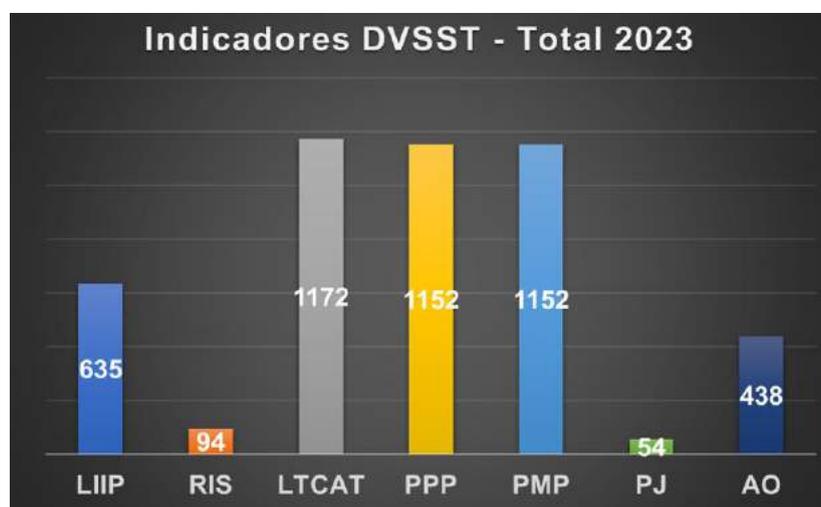
O programa de imunização de adultos aplicou 13.809 doses de vacina (Hepatite, Difteria e Tétano, DTPa, HPV.Febre Amarela, Tríplice Viral, Meningocócica C e Influenza).

Acerca da Atenção Psicossocial oferecida aos trabalhadores da UFRJ, foram desenvolvidas ações preventivas, educativas e de apoio aos quadros de sofrimento emocional, resultantes de problemas sociais e/ou psicológicos no contexto interno e externo da Instituição, totalizando 4478 atendimentos.

3.6.3.3 Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho

As principais ações no eixo Vigilância em Saúde e Segurança no Trabalho em 2023

foram: emissão de laudos, documentos e relatórios; assinatura do acordo de cooperação com o Laboratório de Análises Ambientais e Simulação Computacional – PEN/COPPE/UFRJ; ações para prevenção de incêndios com a participação na coordenação de projetos de combate a incêndio do ETU/UFRJ; participação no XI Seminário de Integração dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFRJ; projeto piloto do Programa de Gerenciamento de Riscos no Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis - IESFA; e conclusão do processo de contratação de empresa especializada para realização de atividades de higiene ocupacional.



Legenda: Laudo Individual de Insalubridade e Periculosidade (LIIP); Relatório de Inspeção de Segurança (RIS); Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT); Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP); Parecer Médico Pericial (PMP); Perícia Judicial (PJ); Implantação de Adicionais Ocupacionais (AO).

3.6.4 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Unidade Orçamentária	Ação	Plano Orçamentário	Pago
			Total 3.390.063.316
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	0000 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias - Despesas Diversas	306.501
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	0000 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	297.151.120
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	20TP - Ativos Civis da União	0000 - Ativos Civis da União	1.255.187.919
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	0000 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1.198.280.807
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	3.037.874
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	23.683.550
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	61.299.099
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	1.266.162
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	0536 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	0001 - Despesas com Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	519.598
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União	11.731.283
26378 - Complexo Hospitalar e	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e	0000 - Contribuição da União, de suas	86.930.660

de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	20TP - Ativos Civis da União	0000 - Ativos Civis da União	409.728.494
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	0000 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	8.548.449
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	1.277.238
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	7.658.924
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	21.338.255
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	25.823
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União	2.091.563

Fonte: SIAPE – Exercício 2023

3.7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO

3.7.1 Bens móveis permanentes

A administração patrimonial de bens móveis permanentes, assim considerados aqueles que, em razão de seu uso corrente, não perdem a sua identidade física, e/ou têm uma durabilidade superior a dois anos, compreende, no âmbito da UFRJ, uma gestão descentralizada, compartilhada entre as unidades da UFRJ, e diversos procedimentos operacionais, com amparo na legislação e em normativos próprios.



Figura 3.7.1. Gestão de bens móveis permanentes

O controle de bens móveis permanentes inclui também procedimentos contábeis patrimoniais de conciliação, depreciação e reavaliação, dentre outros, que objetivam examinar os inventários de bens móveis das unidades e os saldos, identificando eventuais inconsistências presentes entre o inventário físico, o sistema patrimonial interno e o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

3.7.2 Bens imóveis

A gestão do patrimônio imobiliário da UFRJ é igualmente descentralizada, à medida que as responsabilidades sobre os espaços e edificações são compartilhadas entre a administração central e os gestores de cada unidade administrativa ou acadêmica, cabendo a Superintendência-Geral de Patrimônio a gestão documental e fiscal dos imóveis próprios.

A UFRJ está presente em três estados brasileiros. A maior parte de sua atuação ocorre no estado do Rio de Janeiro, embora a Universidade possua instalados polos avançados no Ceará e no Espírito Santo.

No estado do Rio de Janeiro, as atividades e infraestruturas administrativas e acadêmicas se concentram principalmente na capital, apesar de também estarem presentes nos municípios de Duque de Caxias e Macaé.

Na cidade do Rio de Janeiro situa-se a maior parte das unidades da UFRJ, integrada por campi e unidades na Zona Norte, na Área Central e na Zona Sul.

As tabelas abaixo foram extraídas do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e apresentam a contabilização consolidada de todos os imóveis próprios da UFRJ. No total, a UFRJ é proprietária de 21 imóveis, se considerados os endereços, porém no caso específico do Edifício Ventura Corporate Towers, em que a UFRJ detém 17% do empreendimento, há 11 unidades autônomas, cada qual matrícula individualizada no cartório, razão pela qual o SPIUnet contabiliza 31 imóveis.



Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

Total de Imóveis da UG : 31		
Parâmetros da Pesquisa		
Proprietário Oficial : Todos		
UF : Todas		
Situação : Ativo		Certificação : Ambos
UG : 153115 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		
Total de Imóveis: 31	Valores em R\$	
	Terreno :	3.631.551.504,06
	Benfeitoria :	1.693.249.002,15
	Imóvel :	5.324.800.506,21
Informações extraídas em 05/01/2024 14:02		

Figura 3.7.2.1. Imóveis próprios e valores contábeis



Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

Total de Imóveis da UG : 1	
Parâmetros da Pesquisa	
Proprietário Oficial : Todos UF : Ceará Situação : Ativo	Certificação : Ambos
UG : 153115 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	
Total de Imóveis: 1	Valores em R\$ Terreno : 360.553,93 Benfeitoria : 0,00 Imóvel : 360.553,93
Informações extraídas em 05/01/2024 13:53	

Figura 3.7.2.2. Imóveis próprios e valores contábeis por estado (CE)



Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

Total de Imóveis da UG : 1	
Parâmetros da Pesquisa	
Proprietário Oficial : Todos UF : Espírito Santo Situação : Ativo	Certificação : Ambos
UG : 153115 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	
Total de Imóveis: 1	Valores em R\$ Terreno : 25.033.334,64 Benfeitoria : 0,00 Imóvel : 25.033.334,64
Informações extraídas em 05/01/2024 13:55	

Figura 3.7.2.3. Imóveis próprios e valores contábeis por estado (ES)



Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

Total de Imóveis da UG : 29	
Parâmetros da Pesquisa	
Proprietário Oficial : Todos UF : Rio de Janeiro Situação : Ativo	Certificação : Ambos
UG : 153115 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	
Total de Imóveis: 29	Valores em R\$ Terreno : 3.606.157.615,49 Benfeitoria : 1.693.249.002,15 Imóvel : 5.299.406.617,64
Informações extraídas em 05/01/2024 13:58	

Figura 3.7.2.4. Imóveis próprios e valores contábeis por estado (RJ)

Imóveis próprios



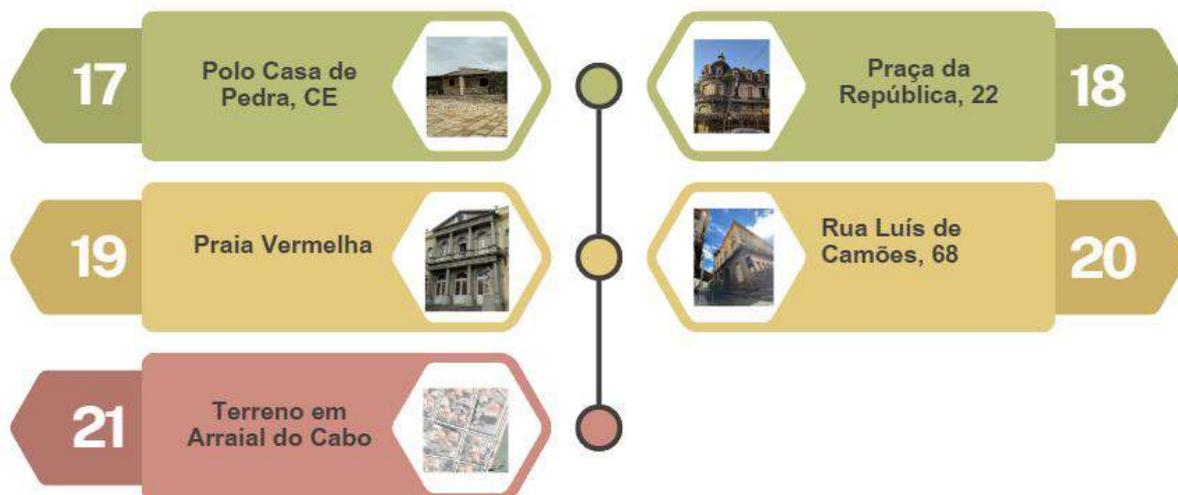


Figura 3.7.2.5. Imóveis próprios

Além dos imóveis próprios, a UFRJ utiliza alguns imóveis cedidos, tais como:

Tabela 3.7.2.1. Imóveis cedidos à UFRJ

Cidade	Unidade	Localidade
Duque de Caxias	Campus Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade	Rodovia Washington Luiz, 19.593, Km 104,5, Santa Cruz da Serra, Duque de Caxias, RJ
	Polo Xerém-Mantiquira	Rua Pastor Manuel Avelino de Souza, 27, Xerém, Duque de Caxias
Macaé	Polo Universitário	Rua Aluizio da Silva Gomes, 50, Novo Cavaleiros, Macaé, RJ
	Polo Ajuda	Estrada do Imburo, s/n, Ajuda, Macaé, RJ
	Loteamento Novo Cavaleiros	Rua Alcides da Conceição, s/n - Vale Encantado, Macaé, RJ
	Laboratórios FUNEMAC (Fundação Educacional Macaé)	Av. Aluizio da Silva Gomes, nº 50 - Granja dos Cavaleiros, Macaé, RJ
	Laboratórios no IMCT (Instituto Macaé de Ciência e Tecnologia)	Rua Alcides da Conceição, s/n, Vale Encantado, em Macaé, RJ
	Laboratórios no Centro de Ensino Integrado de Saúde (CEIS) no Hospital Público Municipal Dr. Fernando Pereira	Rodovia RJ 168, Km 4, s/n, Virgem Santa, Macaé, RJ

	da Silva (HPM)	
	Laboratórios na PESAGRO (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro)	Estrada Velha do Glicério, Km 3, Macaé, RJ
	Polo Barreto - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM)	Av. São José Barreto, 764, São José do Barreto, Macaé, RJ
	Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional	Av. Bartolomeu de Gusmão n° 873 a 1035, São Cristovão, Rio de Janeiro/RJ
Rio de Janeiro	Instituto de Ginecologia (IG)	Rua Moncorvo Filho, 90, Centro, Rio de Janeiro/RJ
	Escola de Música (EM)	Largo Nelson Gonçalves, 51, Lapa, Rio de Janeiro/RJ
	Colégio de Aplicação (CAP)	Rua José Joaquim Seabra, s/n, Lagoa, Rio de Janeiro/RJ

3.7.3 Principais realizações patrimoniais



Edifício Ventura Corporate Towers: condução administrativa dos processos que tratam da proposta de alienação dos imóveis próprios localizados neste empreendimento, no âmbito do Projeto de Valorização do Patrimônio Imobiliário da UFRJ.

Equipamento Cultural Multiuso (ECM): celebração e gestão administrativa do contrato de concessão resultante do leilão realizado, com apoio e participação constantes na condução das etapas de transição contratual até o início da exploração e a entrega das contrapartidas.





Conclusão do processo de **regularização cartorial do imóvel da Ilha da Cidade Universitária**, formado por um conjunto de ilhas aterradas e destinadas por legislação à então Universidade do Brasil, na década de 1940, depois de muitos anos sem conseguir avançar na regularização jurídica desse imóvel, finalmente registrado em nome da UFRJ junto ao 6º SRI.

Implantação do Siads: implantado com sucesso na unidade Fórum de Ciência e Cultura, estando em andamento a continuidade do processo em outras unidades da UFRJ.



Conciliação dos saldos das contas de diversas unidades da UFRJ para dar continuidade ao processo de implantação do Siads: o trabalho conjunto da Seção de Análise e Conciliação com as unidades conseguiu conciliar as unidades Fórum de Ciência e Cultura, Prefeitura Universitária, Instituto de Ciências do Tórax, Observatório do Valongo, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Campus Duque de Caxias e Museu Nacional, orientando-se que as unidades mantenham continuidade no controle a fim de evitar diferenças de saldos.

Depreciação: houve um avanço importante a partir da implantação do Siads no Fórum de Ciência e Cultura, pois desde então essa unidade vem registrando mensalmente a depreciação dos bens de forma automatizada. Além disso, foi designada comissão para analisar os métodos oficiais de depreciação contábil de bens móveis permanentes, executar os procedimentos correspondentes e propor soluções para que seja possível replicá-los rotineiramente no âmbito da UFRJ. A comissão concluiu os trabalhos elaborando um manual de procedimentos depreciação de bens móveis.



**Grandes concessões de áreas no campus da Cidade**

Universitária: celebração de novos contratos de outorga de uso para o Cetem e o Ien, estabelecendo contrapartidas financeiras e não-financeiras pela utilização das áreas que ocupam, bem como o ressarcimento pelas despesas comuns, após cinco anos de muitas negociações.

Regularização das concessões de uso para antenas de telefonia: celebração de novo contrato com a Telefônica, com diversas áreas contempladas, e continuidade de tratativas para regularizar outras antenas.

**Locação de salas comerciais no Edifício Ventura Corporate**

Towers: celebração de aditivo para ampliação da área alugada à Irb Resseguros S.A., com incremento de receitas próprias; e celebração de distrato com a Daniel Advogados, viabilizando a mudança da Escola de Música, que funciona em imóvel alugado na Lapa, para o andar desocupado.

Atualização cadastral dos imóveis próprios da UFRJ no SPIUnet, incluindo a revisão anual de valor dos terrenos e prédios, a partir das avaliações produzidas pela Escritório Técnico da Universidade (ETU).



Captação de doação de diversos bens, com destaque para equipamentos de informática e de rede usados e em bom estado, avaliados em cerca de R\$350 mil, dentre outros.

Imunidades tributárias: conquista de diversas imunidades de IPTU e de taxa de incêndio para os imóveis próprios, com destaque para o imóvel da Av. Mem de Sá e para os prédios existentes no Parque Tecnológico, respectivamente.



Restituição de indébitos para os imóveis da Av. Rep. do Chile, totalizando cerca de R\$1,2 milhão em valores recuperados.



Figura 3.7.3.1. Histórico da captação de receitas próprias

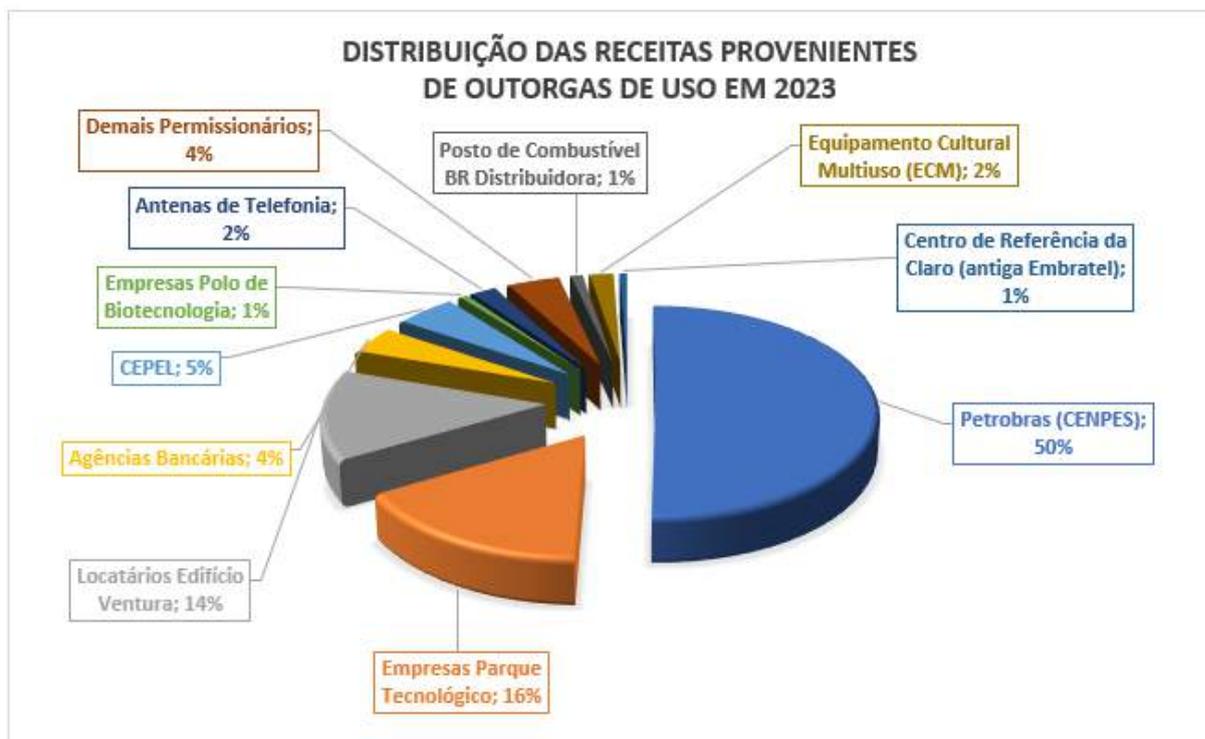


Figura 3.7.3.2. Distribuição das receitas próprias em 2023

Tabela 3.7.3.1. Distribuição de receitas próprias em 2023 por outorgas de uso

Cessão	Empresas / Atividade	Valor Arrecadado
Áreas do Parque Tecnológico	Ambev AS; Confab Industrial S.A.; EMC Computer Systems Brasil Ltda; FMC Technologies do Brasil Ltda; Halliburton Ltda; Schlumberger Serviços de Petróleo Ltda; Senai-Cetiq; Siemens Ltda; V&M do Brasil S.A.	R\$ 8.871.732,04
	CENPES / Petrobras S.A.	R\$ 27.722.784,58
	CEPEL / Eletrobrás	R\$ 2.764.830,97
	Embratel S.A.	R\$ 332.619,72
	Empresas do Polo de Biotecnologia	R\$ 336.761,66
Grandes Áreas no Campus da Cidade Universitária	Posto de Combustível BR Distribuidora	R\$ 536.115,22
	Daniel Advogados	R\$ 1.577.293,87
	EDF Norte Fluminense	R\$ 1.521.020,02
	Tenaris Confab	R\$ 1.083.705,66
	Trident Energy	R\$ 1.562.795,16
Edifício Ventura Corporate Towers	Karoon Petróleo & Gás	R\$ 850.905,04

	IRB-BRASIL	R\$ 775.122,80
	Maersk	R\$ 235.255,85
Demais Cessionários (Serviços de Apoio)	Lanchonetes, Restaurantes, Livrarias, Reprografias, Chaveiros, Cursos de Idiomas, Papelarias, Vestuários, Materiais de Informática, Antenas de Telefonia, Agências Bancárias, etc.	R\$ 5.773.733,29
Equipamento Cultural Multiuso (ECM)	BONUS-KLEFER EMPREENDIMENTOS SPE S/A	R\$ 1.087.500,00
Total		R\$ 54.996.175,88

Incorporações e baixas de bens móveis permanentes em 2023



Fonte: SISUFRJ

Figura 3.7.3.3. Incorporações e baixas

Análise e conciliação de inventários de bens móveis em 2023

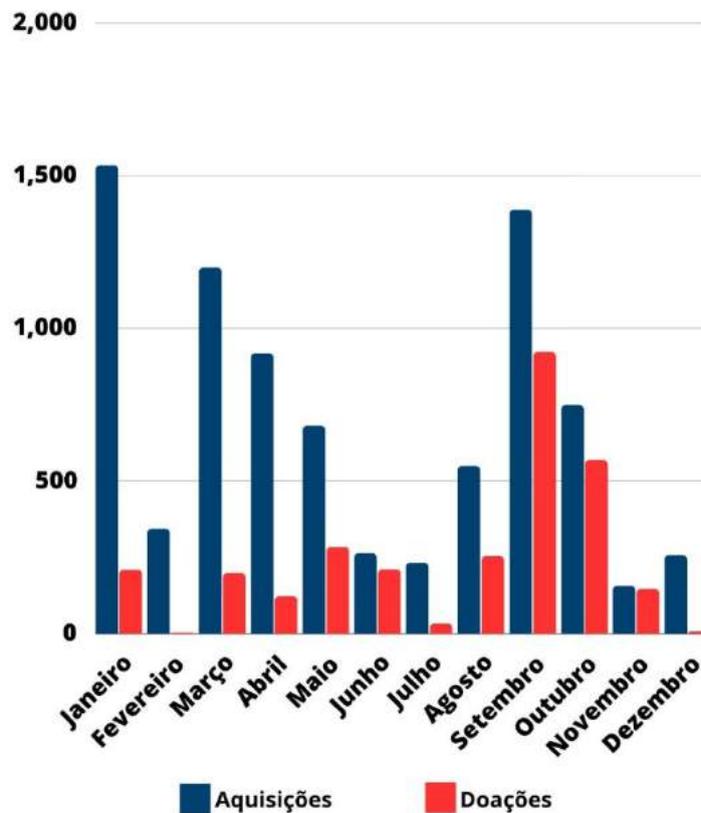


*97 processos recebidos em 2023, sendo: 54 processos de 2022; e 43 processos de 2023. Totalizando 61 processos analisados, sendo 54 de 2022 e 7 de 2023.

Fonte: SEI UFRJ

Figura 3.7.3.4. Análise e conciliação

Aquisições e doações de bens móveis recebidas em 2023



Fonte: SIAFI e SISUFRJ

Figura 3.7.3.5. Aquisições e doações

3.8 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

A importância da frota se deve ao fato de os veículos serem utilizados por docentes, discentes e equipe administrativa para a execução dos mais diversos serviços em favor da Universidade. A Legislação que regula a utilização da frota é a Instrução Normativa nº 03 de 15 de Maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

A UFRJ não trabalha com frota terceirizada, sendo todos os veículos de propriedade da Universidade. Quanto à guarda desses veículos da frota, em média 70% são recolhidos e guardados na garagem da própria Divisão da Frota Oficial da Prefeitura Universitária (DFO/PU), sendo que, os outros 30% ficam sob a guarda das próprias Unidades que os utilizam..

O controle de uso da frota é realizado por meio de um formulário próprio, no caso, o BOLETIM DIÁRIO DE TRANSPORTES – BDT onde constam todas as informações necessárias, quando o condutor devidamente autorizado retira e retorna o veículo à garagem e tal medida também é adotada pelas Unidades que permanecem com os veículos por elas utilizados. No formulário de BDT constam todas as informações, desde a saída do veículo da garagem, abastecimento, avaliação do serviço pelo usuário, observações e ocorrência (se houver), retorno à garagem, danos ou avarias do veículo na retirada (se houver), verificação dos acessórios / equipamentos existentes; e ainda, a movimentação no serviço, no que se refere a origem/destino, hora de saída, hora de chegada, hodômetro, serviço e nome do usuário, hora apresentação/rubrica usuário.

A DFO/PU tem intensificado seus esforços com o objetivo de alcançar maior eficiência e eficácia para adoção de um Plano Diretor de Transportes – Frota Oficial. A Divisão tem como objetivo permanente a redução de custos com combustível e manutenção dos veículos.

Os dados referentes à frota de veículos, bem como os gastos com manutenção e combustível podem ser encontrados no endereço

<https://prefeitura.ufrj.br/estrutura/divisoes-prefeitura-universitaria/divisao-da-frota-oficial-dfo/>

3.9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3.9.1 Objetivos e Metas

A Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) alinha seus objetivos e metas com os macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da instituição de ensino superior, buscando otimizar a infraestrutura tecnológica e garantir o suporte necessário para o pleno funcionamento das atividades. Desta forma, destacamos os seguintes aspectos:

Sistemas Computacionais: A STIC compromete-se a manter e aprimorar os sistemas computacionais essenciais para a instituição, abrangendo tanto aqueles voltados para a gestão hospitalar, administração patrimonial, recursos humanos e pessoal, quanto os relacionados aos processos acadêmicos. O objetivo é assegurar a eficiência operacional e a integração adequada desses sistemas com os demais processos institucionais.

Projetos de Infraestrutura: Buscamos implementar projetos de infraestrutura que promovam a modernização e a segurança dos ambientes tecnológicos, contribuindo para a excelência no suporte às atividades acadêmicas e administrativas. A expansão e a atualização constante da infraestrutura são fundamentais para garantir a disponibilidade e a confiabilidade dos serviços tecnológicos.

Atendimento de Suporte: A STIC estabelece metas para oferecer suporte técnico ágil e eficiente, visando atender prontamente às demandas da comunidade acadêmica e administrativa. Nosso compromisso é proporcionar um ambiente de trabalho e estudo livre de obstáculos tecnológicos, promovendo a satisfação e a produtividade de todos os usuários.

Mapeamento de Processos: Realizaremos o mapeamento contínuo dos processos relacionados à tecnologia da informação, identificando oportunidades de otimização e aprimoramento. Esse acompanhamento constante visa aperfeiçoar a integração dos sistemas e a eficácia dos procedimentos, alinhando-os aos objetivos estratégicos da instituição.

Infraestrutura: Comprometemo-nos a manter uma infraestrutura tecnológica robusta e segura, capaz de suportar as demandas crescentes da instituição. A ampliação e a

modernização dos recursos de rede, servidores e demais componentes são prioridades para garantir a estabilidade e a escalabilidade dos serviços prestados.

Governança de TIC: A STIC reforça o compromisso com a implementação de práticas de governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), alinhadas aos padrões e melhores práticas reconhecidos. Buscamos a transparência, a responsabilidade e a efetividade na gestão de recursos tecnológicos, garantindo a segurança da informação e a conformidade com normas e regulamentações aplicáveis.

Segurança da Informação: Priorizamos a segurança da informação como elemento fundamental para a preservação da integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados institucionais. A STIC estabelece metas para implementação e aprimoramento contínuo de controles de segurança, conscientização dos usuários e prontidão para responder a incidentes, assegurando a proteção adequada contra ameaças cibernéticas e garantindo a conformidade com as normas de segurança da informação pertinentes.

Estas metas refletem o empenho da STIC em contribuir significativamente para o alcance dos objetivos institucionais, fortalecendo a infraestrutura tecnológica, promovendo a inovação nos processos de TIC, assegurando uma governança eficaz e mantendo elevados padrões de segurança da informação.

3.9.2 Plano Estratégico de TIC – PDTIC

Conforme preconizado pelo Guia de Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) na Versão 2.0 - beta de 2015, o PDTIC, situado no nível estratégico, desempenha papel complementar ao Plano Estratégico Institucional (PDI). Ele proporciona o planejamento dos recursos de Tecnologia da Informação, delineando objetivos específicos para a área de TIC, ao estabelecer diretrizes e metas que norteiam a elaboração do Planejamento de TIC do Órgão. No nível tático, o PDTIC é o instrumento por excelência para representar o planejamento de TIC, descrevendo taticamente como uma organização pode transitar de uma situação atual para uma situação futura, mediante a definição de metas e ações.

Em 2020, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) instituiu o Comitê de Governança Digital (CGD-UFRJ) por meio da Portaria Nº 5.199, de 27 de julho. O CGD-UFRJ, órgão colegiado estratégico e deliberativo, tem a responsabilidade de normatizar, aconselhar e deliberar sobre as políticas gerais relacionadas à governança digital, tecnologias da informação e comunicação, e áreas correlatas. Seu propósito é promover maior eficiência, estruturar a governança de tecnologias da informação e alinhar as ações da área aos objetivos da instituição.

Uma das primeiras deliberações do CGD-UFRJ foi a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) para o período de 2020 a 2023, encaminhado pelo Conselho Gestor de TIC (CGTIC). Em 2023, o PDTIC foi objeto de atualização e prorrogação para atender demandas oriundas das áreas finalísticas.

O objetivo primordial do PDTIC é fornecer um planejamento estratégico de TIC para a UFRJ, assegurando que as soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação estejam alinhadas aos objetivos e metas institucionais, especialmente no âmbito da gestão da informação pela Superintendência de TIC.

O atual PDTIC desempenha a função de definir políticas, estratégias, procedimentos, estrutura e recursos necessários para otimizar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) durante o período de 2020 a 2023. Seus objetivos específicos incluem manter consonância com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ para o período de 2019 a 2023, bem como dar continuidade às ações implementadas no PDTIC-UFRJ anterior que ainda estejam em curso.

4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONTÁBEIS

4.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ como uma unidade orçamentária do Ministério da Educação/MEC tem a sua Dotação Orçamentária incluída no Orçamento Geral da União.

Em cada exercício essa Dotação é renovada e estabelecida na Lei Orçamentária Anual/LOA, sendo elaborada e encaminhada pelo Poder Executivo, Ministério da Economia, e analisada e aprovada pelo Poder Legislativo, Congresso Nacional.

O limite orçamentário anualmente disponibilizado à UFRJ é estabelecido pelo MEC e tem como base principal a Matriz ANDIFES.

Mesmo com uma necessidade orçamentária maior anualmente em virtude do aumento das despesas decorrentes de atualizações dos contratos de manutenção básica, o orçamento da UFRJ vem sofrendo sucessivos contingenciamentos (2014-2016) e reduções orçamentárias (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021), o que tem deixado a instituição em uma enorme fragilidade para honrar os seus compromissos.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira e contábil na UFRJ, e busca adequar as despesas com a manutenção básica da instituição aos limites orçamentários disponibilizados.

Reconfigurada pela resolução CONSUNI n° 15/2011, mediante alteração do Estatuto da UFRJ – Seção IV – Art° 93, a PR-3 concentra as atividades de:

- elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da Universidade;
- coordenação, acompanhamento e controle das atividades de planejamento de todas as unidades, centros, órgãos e serviços da Universidade;
- proposta de alteração das dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos;
- proposta de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos;
- elaboração de normas e planos de tesouraria;

- fiscalização da execução do orçamento;
- arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros; e
- elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ e coordenação do Plano de Desenvolvimento de suas Unidades (PDU) .

A PR-3 é orientada por uma gestão transparente e participativa. Neste sentido, em 2019, foi instituído o Comitê de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro (CAOF), pela Resolução nº 20, de 26 de setembro de 2019, do Consuni. O CAOF é um comitê consultivo que tem como objetivo acompanhar e subsidiar a gestão orçamentária e financeira da UFRJ. Este foi um movimento decisivo da gestão para dar capilaridade e transparência às informações orçamentárias e financeiras e agilidade ao processo decisório. Dando continuidade às ações de transparência, em 2021 a PR-3 lançou o Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ, como apresentado a seguir.

Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ

A PR-3 fez o lançamento do Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ (<https://ufrj.br/aceso-a-informacao/painel-orcamentario/>) em 31/08/2021. A proposta dá mais transparência e controle social na execução da despesa orçamentária da universidade. Fruto da cooperação entre a PR-3 e a equipe de pesquisadores da Rede Data Science BR, o painel é um produto de Big Data Analytics que auxilia na interpretação de dados orçamentários e na tomada de decisões estratégicas para aproximar e conectar cada vez mais a universidade com a comunidade, a sociedade e os cidadãos. O Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ (vide figuras abaixo), contém as seguintes páginas de conteúdo: (i) Panorama Orçamentário; (ii) Gastos da Instituição; (iii) Orçamento Participativo; (iv) Consulta de Empenhos; e (v) Execução Descentralizada.

4.1.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

As estratégias estabelecidas pela UFRJ para caminhar na execução de suas competências institucionais fundamentam-se nas disposições do artigo 206 da Constituição Federal de 1988, que definem os princípios a serem utilizados para ministrar o ensino, assim como, as do artigo 207 da Carta Magna, que estabeleceu que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade

entre ensino, pesquisa e extensão.

A estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis. Em outras palavras, uma estratégia que coloca em primeiro plano os compromissos constitucionais com a atividade fim da universidade, mas que não descuida dos compromissos administrativos e legais da sua gestão. Um equilíbrio difícil diante do cenário orçamentário imposto às universidades, mas inarredável para o cumprimento de nossa missão. Nossa prestação de contas não pode estar dissociada deste compromisso.

Orçamento Geral da UFRJ

O gráfico da Figura 4.1.1 abaixo apresenta o comportamento do Orçamento Geral da UFRJ de 2019 a 2023, em valores correntes, constando a Dotação Orçamentária Final e seu respectivo valor Empenhado, por exercício, para atender as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Cabe informar que o orçamento classificado como Outras Despesas Correntes é destinado a atender ao pagamento de benefícios da folha de pessoal da UFRJ (ex.: auxílio alimentação e transporte) e também despesas discricionárias (ex.: aquisição de material de consumo, contratação de serviços, capacitação de servidores e assistência estudantil).

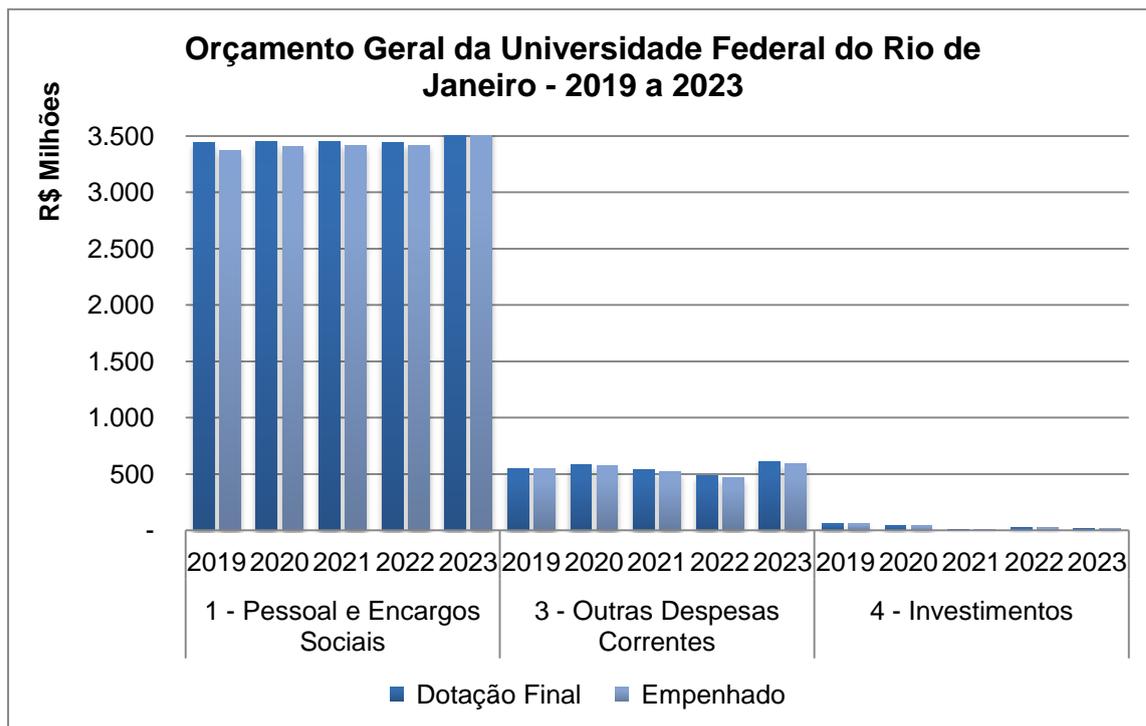


Figura 4.1.1. Orçamento Geral da UFRJ – 2019 a 2023

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.sioop.planejamento.gov.br/sioop/>. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados para a UFRJ para atender suas duas Unidades Orçamentárias. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A UFRJ é composta por duas Unidades Orçamentárias, a saber:

- UO 26245 – Universidade Federal do Rio de Janeiro; e
- UO 26378 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na Tabela 4.1.1 abaixo as colunas “Dotação Final” apresentam o Orçamento Geral da Universidade de 2019 a 2023, enquanto que as colunas “Empenhado” evidenciam o quanto do orçamento foi empenhado para atendimento das despesas.

Tabela 4.1.1. Orçamento Geral da UFRJ por Unidade Orçamentária - R\$ Bilhões

Unidade Orçamentária	2019		2020		2021		2022		2023	
	Dotação Final	Empenhado								
26245 - UFRJ	3,43	3,38	3,44	3,39	3,39	3,34	3,33	3,31	3,60	3,58
26378 - Complexo Hospitalar	0,61	0,59	0,64	0,63	0,60	0,59	0,61	0,60	0,65	0,63
Total 26245 + 26378	4,05	3,97	4,08	4,02	3,99	3,94	3,95	3,91	4,26	4,22

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender suas duas Unidades Orçamentárias. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Ainda que os valores de Dotação Orçamentária Final apresentem um discreto aumento de 2019 a 2023, considerando os valores correntes expressos acima, cabe destacar que a parcela do orçamento destinada a atender as despesas discricionárias é em média decrescente.

As dotações orçamentárias da UFRJ estão consignadas na Lei Orçamentária Anual - LOA e se destinam a atender às despesas:

- obrigatórias de pessoal, suas contribuições e precatórios através da soma dos Resultados Primários 0 e 1 (Financeiro + Primário obrigatório);
- discricionárias, por meio do Resultado Primário 2 (Primário Discricionário), que permite atendimento as despesas gerais e de funcionamento da UFRJ (ex.: bolsas estudantis, despesas com luz, água e esgoto, telefonia, contratos de limpeza, vigilância, manutenção dos campi, aquisição de máquinas e equipamentos, entre outras); e
- relativas a emendas parlamentares, através do Resultado Primário 6 (primária discricionária, decorrente de emendas individuais).

4.1.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26245 – UFRJ

No caso da UO 26245 – UFRJ, percebe-se no gráfico da Figura 4.1.2 abaixo que no período de 2019 a 2023 os valores destinados a atender as despesas discricionárias não atingiram a faixa de R\$ 500 milhões e apresentam queda no período de 2019 a 2023, em especial entre os anos de 2020 e 2021, quando a redução foi de 20% em relação ao ano anterior.

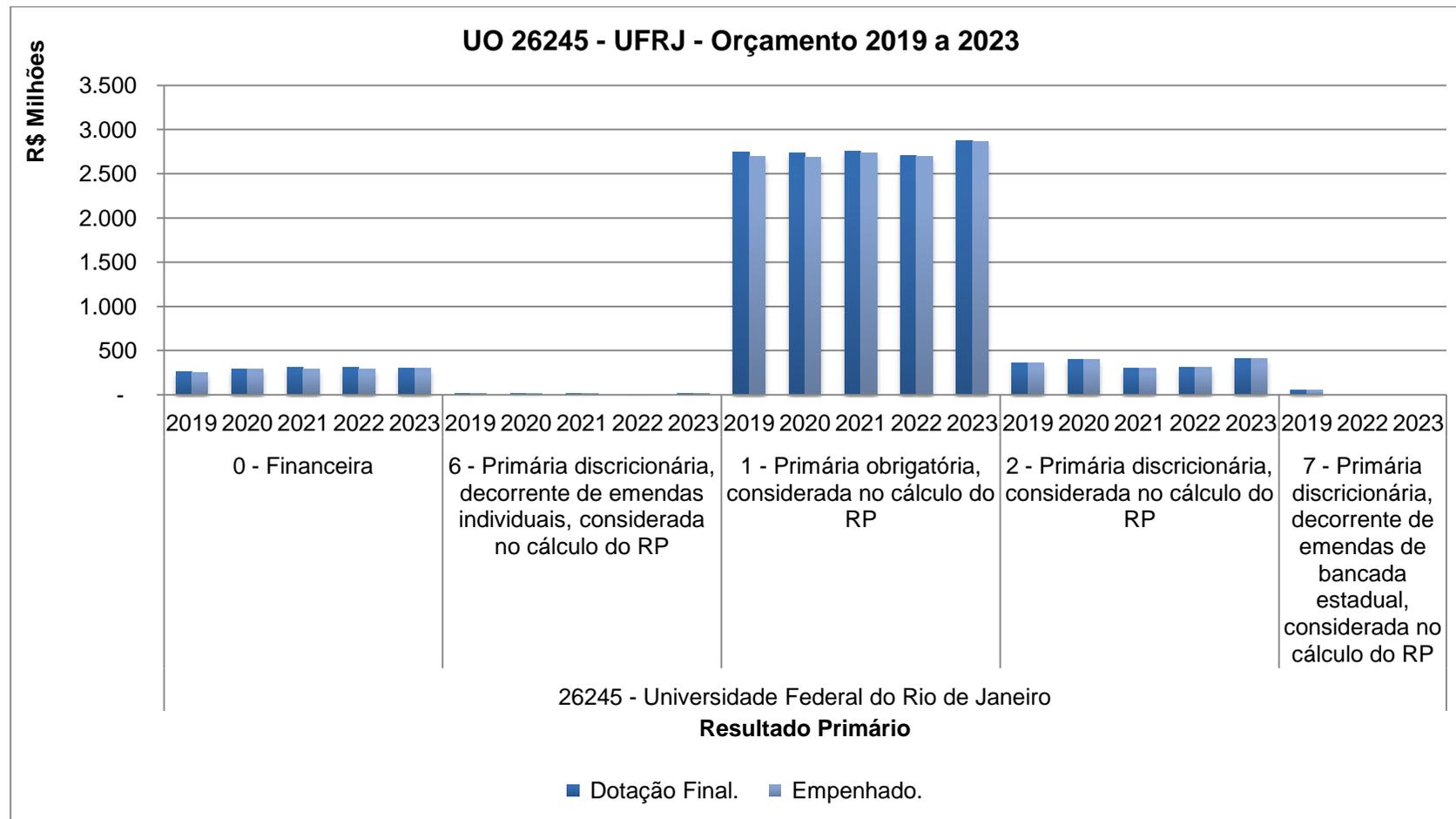


Figura 4.1.2. UO 26245 – UFRJ – UO 26245 – UFRJ – Orçamento 2019 - 2023

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26245 - UFRJ, não contemplando a UO 26378 - Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A situação orçamentária da UFRJ está vinculada ao quadro geral de subfinanciamento das Universidades Federais. Nos últimos anos, o orçamento discricionário da instituição vem apresentando queda. Este fato acarretou uma série de dificuldades na gestão das demandas de funcionamento, manutenção e investimentos, as quais possuem particularidades, como o elevado consumo de energia elétrica (decorrente da pujança da pesquisa e o aumento da bandeira tarifária); o conjunto arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) ou por leis municipais; a depreciação das edificações de grandes centros decorrente da ausência de reformas estruturais nas últimas décadas e a debilidade de equipamentos para a assistência estudantil, notadamente moradias, em que as únicas edificações datam dos anos 1970 do século passado. Outro grande item de despesa da UFRJ é o seu extraordinário Complexo Hospitalar, cujas edificações apresentam inequívocos sinais de desgaste.

Contudo, inversamente ao crescimento do número de alunos, o orçamento da UFRJ decresce. Percebe-se pelo gráfico da Figura 4.1.2 acima que há decréscimo do orçamento anual da UFRJ proveniente da Lei Orçamentária Anual – LOA, na parcela para atendimento as Despesas Primárias Discricionárias, o que vem impedindo a consolidação e término da infraestrutura acadêmica planejada para o REUNI. A expansão das vagas acarretou um aumento significativo das despesas inerentes à manutenção das novas construções, tais como: energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância, limpeza, transporte interno, entre outras. A queda dos recursos de investimento impedem a conclusão de obras e a aplicação de recursos em tecnologias que poderiam reduzir custos de manutenção, vigilância, propiciar reutilização de recursos.

Ainda sobre as reduções, vale destacar a redução da Dotação Orçamentária da UFRJ aprovada nas LOA's entre os anos de 2020 e 2021, quando foram cortados aproximadamente R\$ 75 milhões, o que correspondeu a 20%, e não foi recomposto em 2022.

A diferença entre o orçamento aprovado e o necessário tem causado impacto no funcionamento universitário em todos os campi da instituição, tais como: paralisação de obras prioritárias; atrasos nas reformas prediais imprescindíveis; degradação da infraestrutura por falta de manutenção e limitações nas políticas de assistência estudantil.

Nesse contexto foram mantidas ações de controle e redução de despesas visando à constituição de estratégias de autodefesa institucional, que permitiram a UFRJ atravessar esse período de restrições, minimizando a interrupção de suas atividades acadêmicas e administrativas.

A liberação à UFRJ de limite de empenho é influenciada pela arrecadação de recursos do Governo Federal. Uma vez que a receita se encontre frustrada, o Governo Federal pode realizar contingenciamentos sobre a emissão de empenhos. Nos últimos anos não se observou esses contingenciamentos, no entanto, como já destacado, houve significantes reduções nas Dotações Orçamentárias.

A queda de recursos de custeio e investimento foi muito significativa e a UFRJ vem sofrendo o forte impacto de limites orçamentários insuficientes, reduzidos, ano após ano, por meio de contingenciamentos, inclusive da disponibilidade orçamentária da LOA, obstando, ainda mais, as possibilidades de enfrentar os compromissos e demandas da Instituição.

Apresenta-se no gráfico da Figura 4.1.3 abaixo a Parcela Discrecional do Orçamento da UFRJ somada a créditos suplementares destinados a atender despesas gerais e de funcionamento.

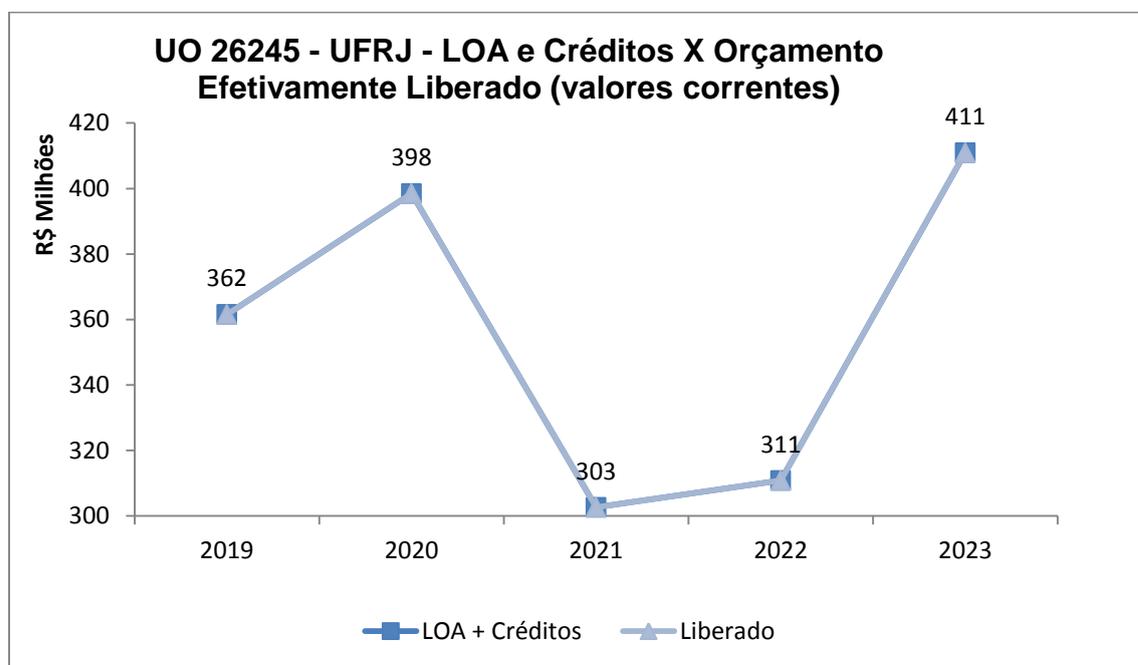


Figura 4.1.3. UO 26245 – UFRJ – LOA e Crédito X Orçamento Efetivamente Liberado

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos nas

Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender a UO 26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

O planejamento organizacional da UFRJ tem apoio nas estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Plano de Reestruturação e Expansão aprovado pela Resolução CONSUNI 09/2007 e no Plano Diretor – 2020, aprovado no CONSUNI de 05/11/2009.

Esses pilares têm como objetivo a ampliação e democratização do acesso à educação superior pública de qualidade, contribuindo na formação de quadros nas diferentes áreas do ensino, mediante a manutenção e ampliação dos cursos e vagas, além da interiorização dos campi da Universidade e redefinição das formas de ingresso, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do país, levando a diminuição das desigualdades sociais e regionais.

A UO 26245 - UFRJ durante o exercício de 2023 deu sequência à execução orçamentária de ações relativas ao PDI e ao Plano Diretor.

Pode-se verificar no gráfico da Figura 4.1.4 abaixo as despesas empenhadas em 2023 pela UO 26245 – UFRJ de acordo com seus respectivos grupos de despesa e, percebe-se que o maior volume de recursos se encontra destinado a atender ao grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 3.050,17 milhões), seguido por 3 – Outras Despesas Correntes (R\$ 521,35 milhões) e 4 – Investimento (R\$ 11,96 milhões).

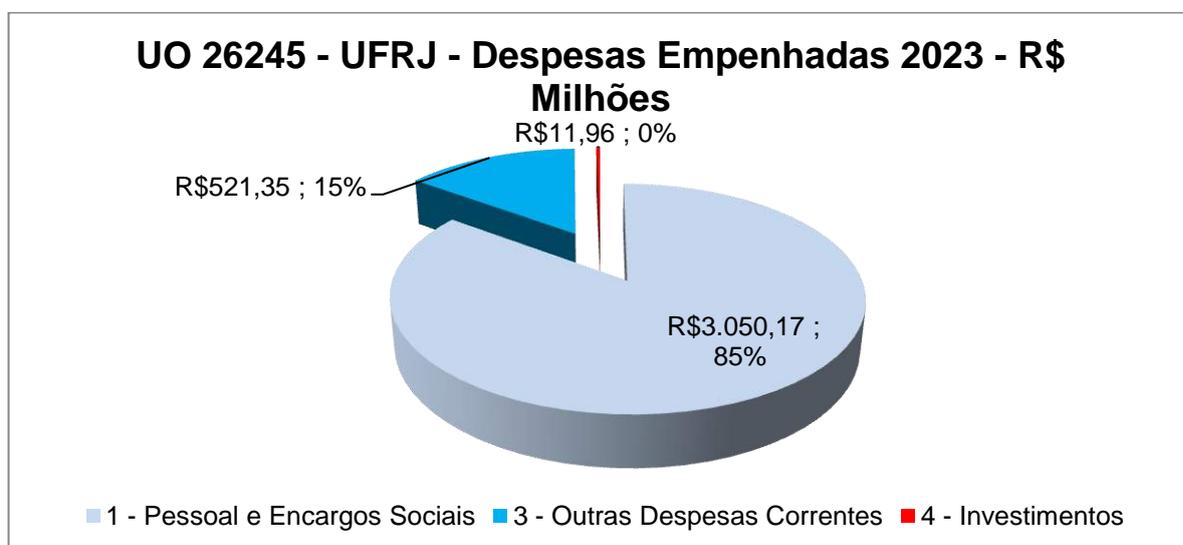


Figura 4.1.4. UO 26245 – UFRJ – Despesas Empenhadas 2023 – R\$ Milhões

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel

do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Na Tabela 4.1.2 a seguir pode-se visualizar a execução das ações orçamentárias destinadas a atender a UO 26245 – UFRJ. As ações estão agrupadas de acordo com o tipo de despesa atendida, sendo: obrigatórias, discricionárias e emendas individuais.

Tabela 4.1.2. UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária Total 2023 - R\$ Milhões

Unidade Orçamentária	Despesas	Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	Obrigatórias	20TP - Pessoal Ativo da União	1.409,82	1.448,56	1.441,84	1.441,84	1.255,19
		0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1.202,84	1.313,56	1.310,82	1.310,82	1.198,28
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	305,83	305,83	297,15	297,15	297,15
		212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	80,02	98,01	97,77	97,77	89,29
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	13,01	13,01	12,79	12,79	11,73
		0536 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	0,42	0,59	0,57	0,57	0,52
		00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	0,01	0,57	0,36	0,36	0,31
		Total Obrigatórias	3.011,94	3.180,12	3.161,30	3.161,30	2.852,46
	Discricionárias	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	167,81	266,37	266,36	257,29	254,11
		4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	53,49	52,36	52,36	46,24	46,24
		20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	7,92	7,95	7,95	7,92	7,92
		4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1,45	0,27	0,27	0,26	0,26
		20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	0,48	0,48	0,48	0,20	0,20
		00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12
		00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	0,10	0,10	0,09	0,02	0,02
		216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
		7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	2,58	3,17	3,17	0,38	0,38

		8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	79,66	80,14	80,14	79,34	79,21
		Total Discricionárias	313,64	410,97	410,95	391,78	388,47
Emendas Individuais e Bancada		8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	0,81	0,50	0,50	0,50	0,50
		20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	5,70	5,68	5,68	1,50	1,50
		20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	4,92	3,96	3,95	1,26	0,64
		7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional (Individual)	0,41	0,41	0,41	0,15	0,10
		7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional (Bancada)	0,69	0,69	0,69	-	0,00
		Total Emendas Individuais	12,53	11,23	11,22	3,41	2,74
		Total Geral	3.338,11	3.602,32	3.583,48	3.556,49	3.243,67

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siof.planejamento.gov.br/siof/>. Considera os valores contidos na Lei Orçamentárias Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Na Tabela 4.1.2 acima percebe-se através da coluna “Dotação Final” que o maior volume de recursos, R\$ 3.180,12 bilhões, foi destinado a atender despesas obrigatórias, sendo composto pelas ações 20TP, 0181,09HB, 212B, 2004, 0005 e 0536 (ex: pessoal ativo, inativo, pensionistas, contribuições, benefícios e precatórios).

Consta demonstrada no gráfico da Figura 4.1.5 abaixo a execução dos recursos destinados a atender as despesas obrigatórias:

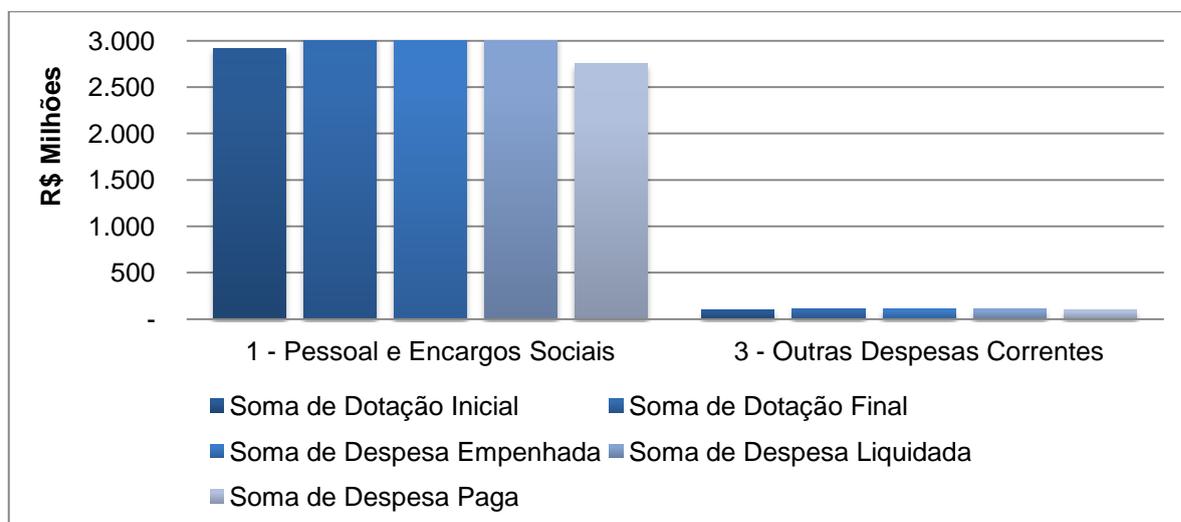


Figura 4.1.5 Execução Orçamentária 2023 – Despesas Obrigatórias

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel

do Orçamento - <https://www.siof.planejamento.gov.br/siof/>. Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Já a parcela discricionária do orçamento somada as emendas parlamentares totalizam R\$ 422,20 milhões e são representadas pela dotação final das ações 20RK, 4002, 20GK, 4572, 20RI, 00PW, 00OQ, 216H e 8282.

As principais ações pertencentes a parcela discricionária do orçamento de 2023 foram executadas dentro dos limites de empenho disponíveis e prestaram atendimento a despesas correntes e de investimento, conforme gráfico da Figura 4.1.6 abaixo:

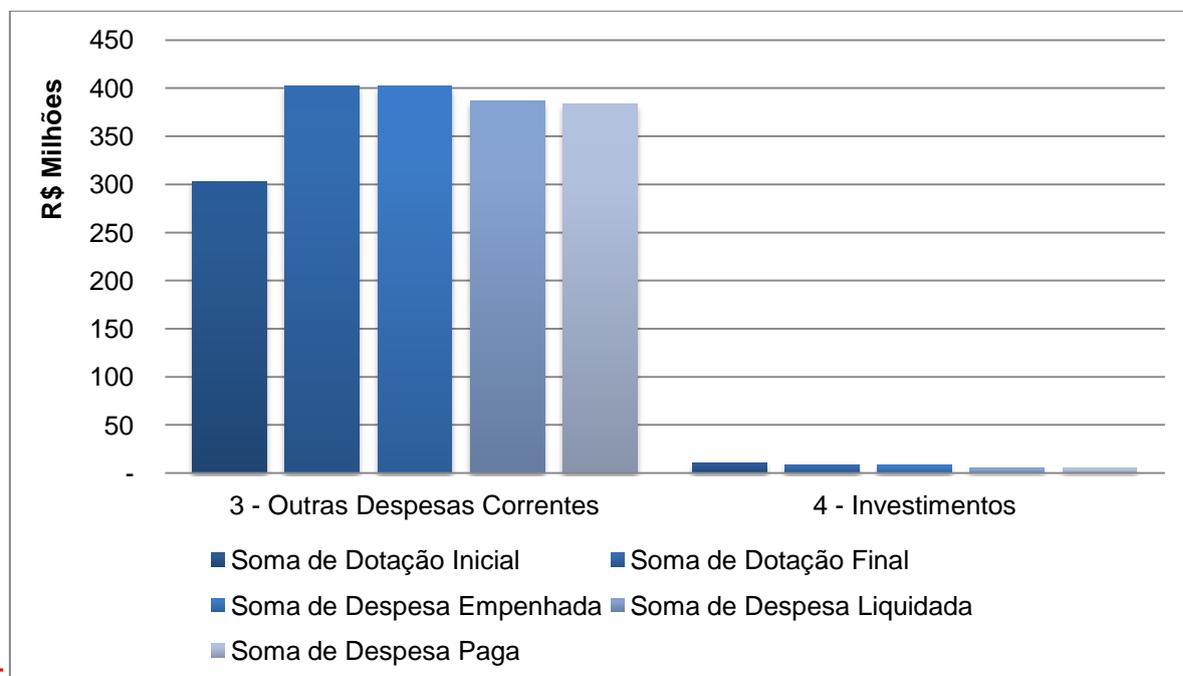


Figura 4.1.6. UO 26245 – UFRJ – Execução Orçamentária 2023 – Principais Ações Discricionárias

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Tesouro Gerencial em 09/02/2024.

Nota: Execução de Ações previstas na LOA para atender a UO 26245 – UFRJ. Não contempla UO 26378 – Complexo Hospitalar. Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 20R, 4572, 216H, 00OQ e 00PW. Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Com base no gráfico da Figura 4.1.6 acima chega-se aos percentuais de execução orçamentária no exercício de 2023 das principais ações discricionárias da UO 26245

– UFRJ apresentados na Tabela 4.1.3 a seguir:

Tabela 4.1.3. UO 26245 - UFRJ - Percentuais de Execução 2023 - Principais Ações Discricionárias

GRUPO DESPESA	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	97,93%	97,90%	94,14%	97,90%
INVESTIMENTOS	2,07%	2,07%	1,20%	1,26%
Total Geral	100,00%	99,97%	95,34%	99,16%

Fonte: Autoria Própria; Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ. Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 4572, 20RI, 216H, 00OQ e 00PW.

Percebe-se na UO 26245 – UFRJ um percentual de 100% de emissão de empenhos sobre o orçamento final disponível (Dotação Atualizada), 95,34% de liquidação e 99,16% de pagamento das despesas, demonstrando assim eficiência na execução dos recursos disponíveis.

4.1.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26378 – COMPLEXO HOSPITALAR DA UFRJ

O orçamento consignado na LOA para atender a UO 26378 - Complexo Hospitalar, em linhas gerais, é destinado a atender despesas de pessoal obrigatórias e outras decorrentes de emendas parlamentares, conforme pode ser verificado no gráfico da Figura 4.1.7 abaixo:

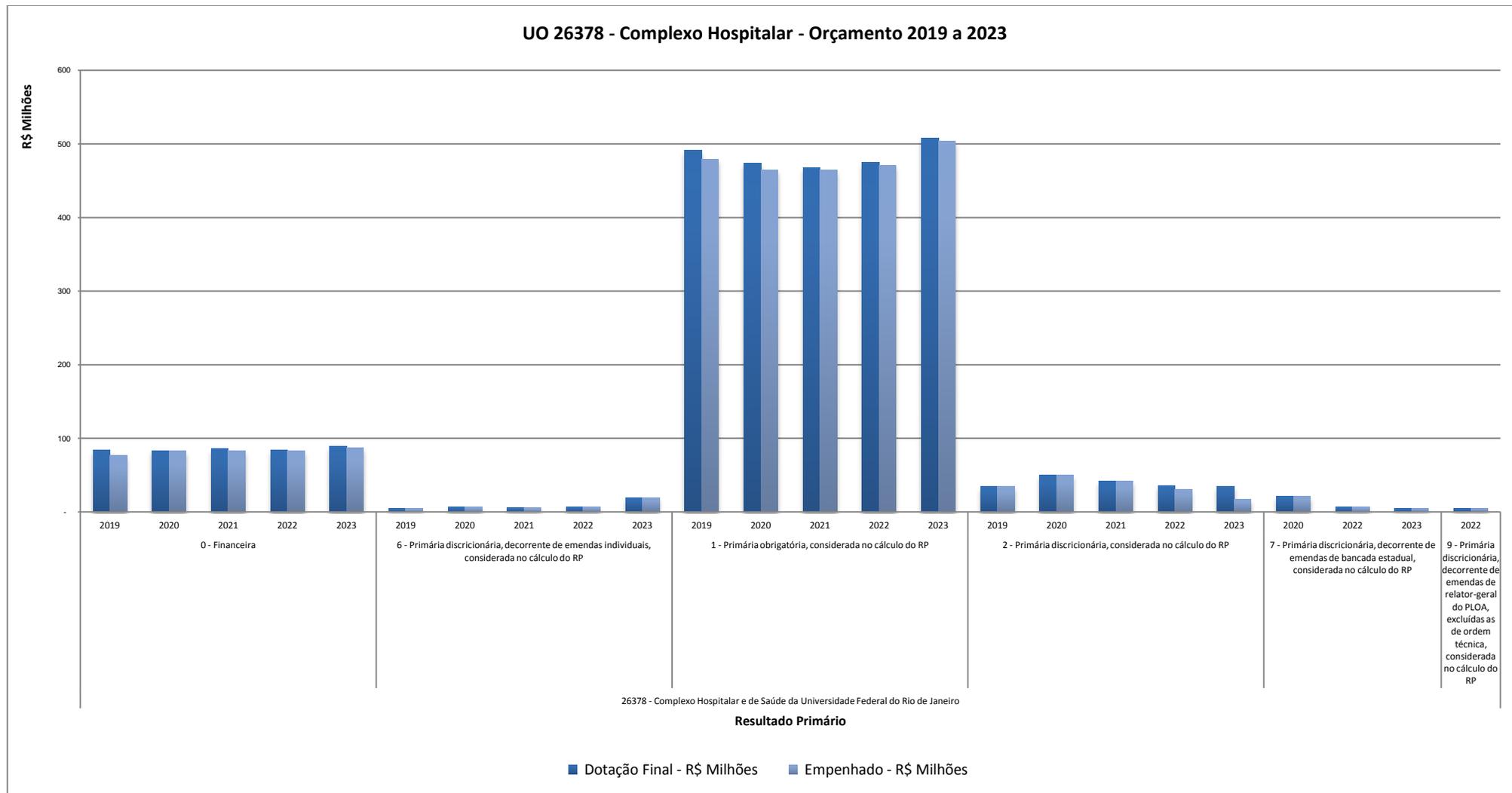


Figura 4.1.7. Complexo Hospitalar – Orçamento 2019 a 2023

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26378 - Complexo Hospitalar, não contemplando a UO 26245 - UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Pode-se verificar no gráfico da Figura 4.1.8 abaixo as despesas empenhadas em 2023 pela UO 26378 – Complexo Hospitalar de acordo com seus respectivos grupos de despesa e, percebe-se que o maior volume de recursos se encontra destinado a atender ao grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 555,08 milhões), seguido por 3 – Outras Despesas Correntes (R\$ 68,46 milhões) e 4 – Investimentos (R\$ 8,09 milhões):

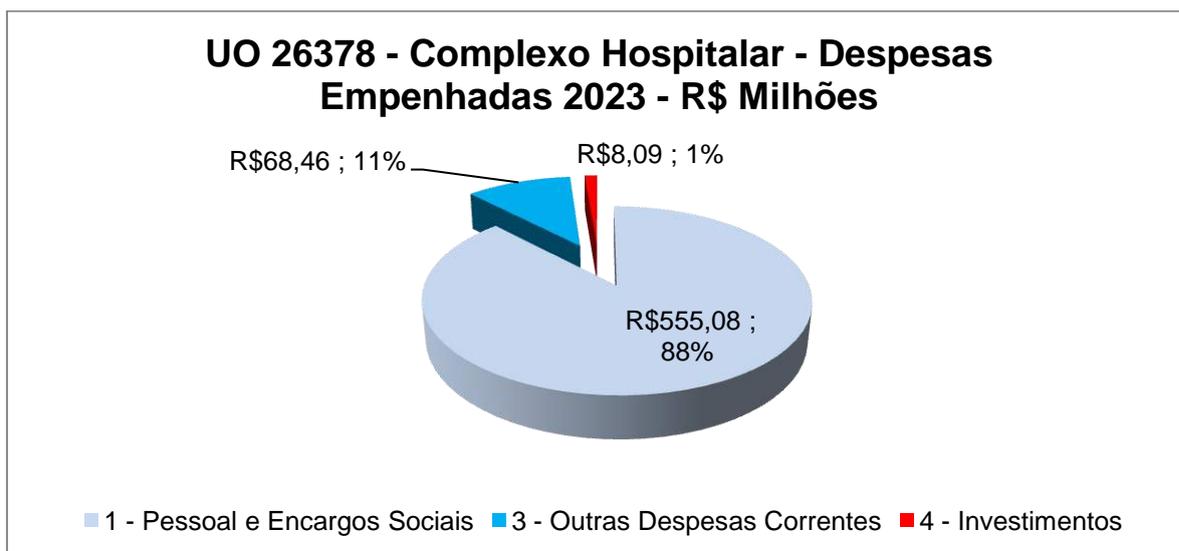


Figura 4.1.8. UO 26378 – Complexo Hospitalar – Despesas Empenhadas 2023 – R\$ Milhões

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26378 - Complexo Hospitalar, não contemplando a UO 26245 - UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

A Tabela 4.1.4 a seguir evidencia a execução em 2023 das ações destinadas a atender a UO 26378 – Complexo Hospitalar:

Tabela 4.1.4. UO 26378 - Complexo Hospitalar - Execução Orçamentária Total 2023 - R\$ Milhões

Unidade Orçamentária	Despesas	Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da UFRJ	Obrigatórias	20TP - Pessoal Ativo da União	445,46	461,86	458,69	458,69	409,73
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	88,59	88,59	86,93	86,93	86,93

		212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	27,00	33,26	33,16	33,16	30,30	
		0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	8,36	9,99	9,46	9,46	8,55	
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2,57	2,57	2,30	2,30	2,09	
		00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	
		Total Obrigatórias	572,00	596,29	590,54	590,54	537,60	
	Discricionárias	4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	7,50	7,50	7,48	6,10	6,09	
		20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais - REHUF	9,57	27,14	9,56	7,94	7,93	
		Total Discricionárias	17,07	34,64	17,04	14,04	14,02	
	Emendas Individuais, Bancada e Relator	4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (Individuais)	15,64	17,75	17,75	17,04	15,63	
		20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais - REHUF (Individuais)	2,53	1,80	1,80	1,16	0,75	
		4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (Bancada)	4,50	4,50	4,50	3,04	3,04	
		20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais - REHUF (Bancada)	7,55	-	-	-	-	
		Total Emendas Individuais	30,22	24,05	24,05	21,24	19,42	
	Total Geral			619,29	654,97	631,63	625,83	571,04

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26378 – Complexo Hospitalar, não contemplando a UO26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 – Primário obrigatório; 2 – Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

4.1.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE EMENDAS PARLAMENTARES

Com relação a execução das emendas parlamentares individuais disponíveis na UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar, o gráfico da Figura 4.1.9 abaixo permite a visualização de suas execuções de acordo com seus grupos de despesa:

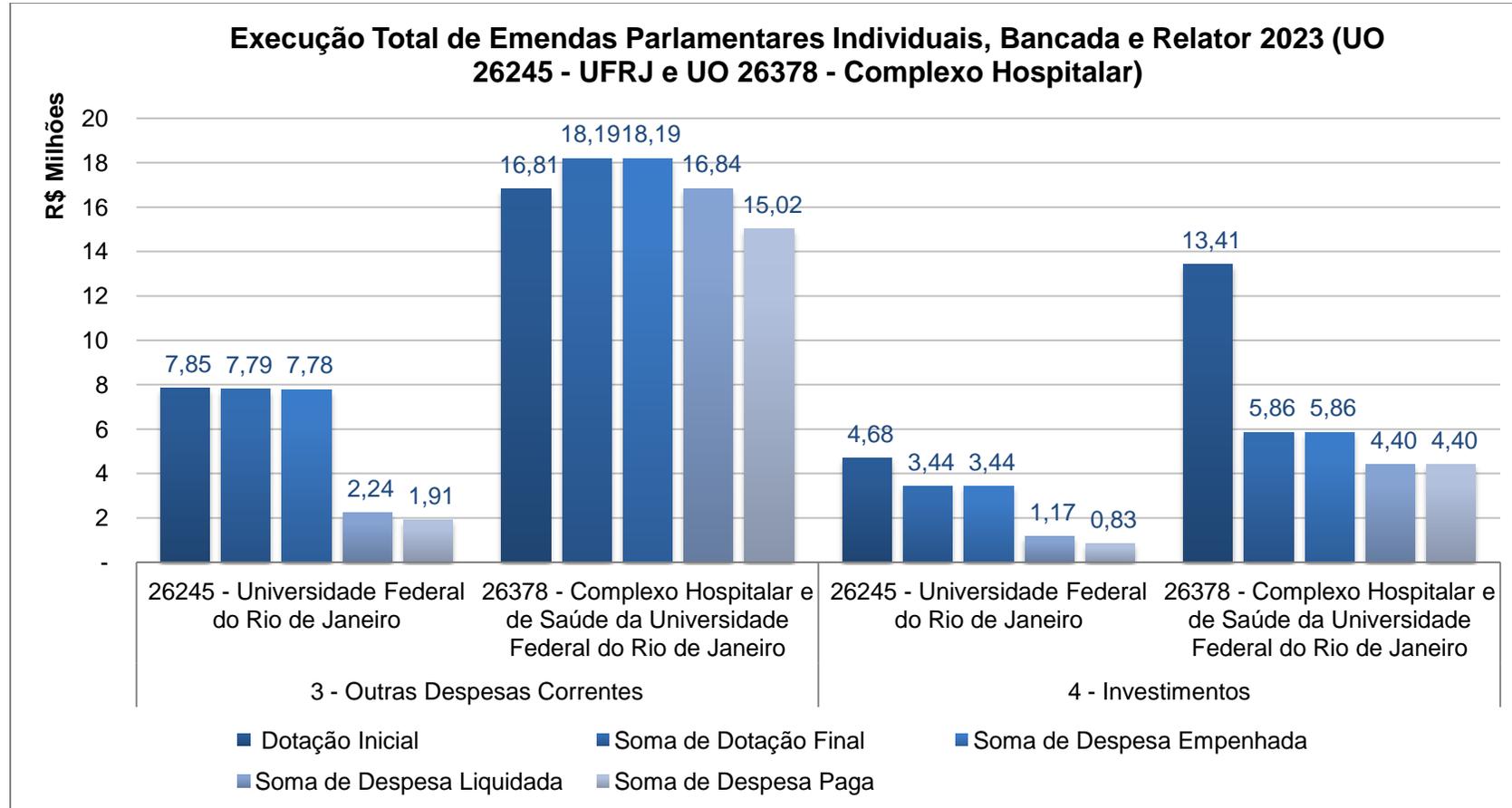


Figura 4.1.9. Execução Total de Emendas Parlamentares individuais 2023 (UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar)

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na LOA para atender as Unidades Orçamentárias: 26245 – UFRJ e 26378 – Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Complementando as informações anteriores, a Tabela 4.1.5 abaixo detalha o número da emenda parlamentar, seguido pela unidade/destino atendida, os respectivos valores contidos na LOA e suas execuções:

Tabela 4.1.5. Emendas Parlamentares incluídas no Orçamento da UFRJ em 2023 - R\$ Milhões

Unidade Orçamentária	Número da Emenda	UNIDADE / DESTINO	Orçamento Previsto na LOA			Orçamento Liberado/Executado		
			CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	1775005	Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa em Duque de Caxias	-	0,50	0,50	-	0,50	0,50
	17750010	PR-5, ECO e Fac. de Educação	2,70	-	2,70	2,70	-	2,70
	27760003	Sistema de Bibliotecas - SIBI	-	1,00	1,00	-	1,00	1,00
	27760006	Superintendente de Difusão Cultural	0,30	-	0,30	0,30	-	0,30
	27760007	Engenharia de Produção da UFRJ/Macaé	0,20	0,10	0,30	0,20	0,10	0,30
	27760009	NEPP-DH	0,08	0,41	0,49	0,08	0,41	0,49
	27760014	Inst. Física, Inst. Micro e FCC	0,82	0,73	1,56	0,82	0,73	1,56
	27760015	Museu Nacional	0,41	-	0,41	0,41	-	0,41
	40700017	ESS e NIDES	0,93	-	0,93	0,93	-	0,93
	41600006	NIDES	0,50	-	0,50	0,50	-	0,50
	41600017	Escola de Serviço Social	0,50	-	0,50	0,50	-	0,50
	41600019	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / FAU	0,70	-	0,70	0,70	-	0,70
	41600021	Fórum de Ciência e Cultura	0,35	-	0,35	0,35	-	0,35
	71200009	Museu Nacional	-	0,69	0,69	-	0,69	0,69
Total UFRJ			7,49	3,43	10,92	7,49	3,43	10,92
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da UFRJ	13380020	LISP-IPPMG/Mat Esc-UFRJ	1,30	0,49	1,79	1,30	0,49	1,79
	17750007	HESFA	0,60	-	0,60	0,60	-	0,60
	39500005	Maternidade Escola	10,72	-	10,72	10,72	-	10,72
	39540006	HESFA	0,60	-	0,60	0,60	-	0,60
	39630002	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho	2,82	-	2,82	2,82	-	2,82
	40390019	HESFA	0,60	-	0,60	0,60	-	0,60
	40540008	LISP-IPPMG/Mat Esc-UFRJ	0,76	0,87	1,63	0,76	0,87	1,63
	71200017	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho	-	4,50	4,50	-	4,50	4,50
Total Complexo Hospitalar			17,40	5,86	23,26	17,40	5,86	23,26
Total Geral			24,89	9,29	34,18	24,89	9,29	34,18

Fonte 1: <https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa> em 09/02/2024.

Fonte 2: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI em 09/02/2024.

4.1.5 RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2023

De acordo com o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores.

Quanto a esses, comparando o saldo total inicial em 01/01/23 com o saldo final em 31/12/23, percebe-se na Tabela 4.1.6 abaixo que a UFRJ no exercício de 2023 alcançou uma redução total de 88,40%:

Tabela 4.1.6. Restos a Pagar Processados 2023 - R\$ Milhões

	(a) RP PROCESSADOS	(b) RP PROCESSADOS PAGOS	(c) RP PROCESSADOS CANCELADOS	(d) RP PROCESSADOS A PAGAR	% Redução dos Saldos = 1-(d/a)
UNIVERSIDADE 26245 FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	R\$ 313.044.607,84	R\$ 276.736.909,07	R\$ -	R\$ 36.307.698,77	88,40%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 14/02/24. Execução de Ações da UO 26245 – UFRJ

Nota: Contempla todas despesas empenhadas e liquidadas que foram inscritas ou reinscritas em Restos a Pagar. A análise limita-se aos valores do UO-ÓRGÃO da UFRJ (26245), ou seja, deve-se expurgar todos os demais orçamentos que foram processados pela universidade, mas não sejam dela própria. Além disso, limita-se a UNIDADE ORÇAMENTÁRIA da UFRJ (26245), ou sejam mesmo do Orçamento da Universidades, não se considera os valores destinados ao Complexo hospitalar.

Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho.

A Tabela 4.1.7 a seguir trata dos Restos a Pagar Não Processados, nela percebe-se que a necessidade de recursos inicial em 01/01/23 foi reduzida ao longo do exercício em 86,58% se compararmos com 31/12/23:

Tabela 4.1.7. Restos a Pagar Não Processados 2023 - R\$ Milhões

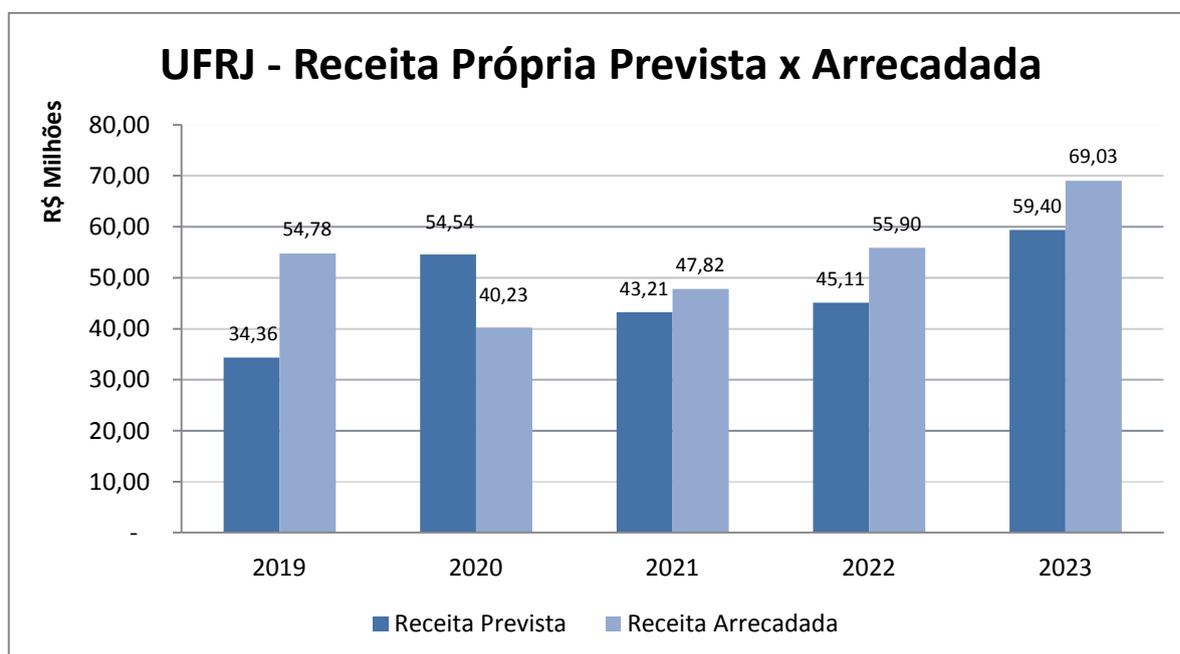
UNIVERSIDADE 26245 FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	(e) RP NAO PROCESSADOS	(f) RP NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	(g) RP NAO PROCESSADOS PAGOS	(h) RP NAO PROCESSADOS CANCELADOS	(i) RP NÃO PROCESSADOS SALDO A PAGAR	% Redução dos Saldos a pagar = 1-(i/e)
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
	47.935.016,13	19.243.850,43	12.808.736,37	-	6.435.114,06	86,58%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 14/02/24. Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ

Nota: Contempla todas despesas empenhadas e NÃO liquidadas que foram inscritas ou reinscritas em Restos a Pagar. A análise limita-se aos valores do UO-ÓRGÃO da UFRJ (26245), ou seja, deve-se expurgar todos os demais orçamentos que foram processados pela universidade, mas não sejam dela própria. Além disso, limita-se a UNIDADE ORÇAMENTÁRIA da UFRJ (26245), ou sejam mesmo do Orçamento da Universidades, não se considera os valores destinados ao Complexo hospitalar.

4.1.6 REALIZAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS

O gráfico da Figura 4.1.10 abaixo demonstra o comportamento da arrecadação de Receita Própria da UFRJ de 2019 a 2023 através de um comparativo entre a receita prevista e a arrecadada.

**Figura 4.1.10. - Receita Própria Prevista x Arrecadada**

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI - em 09/02/2024. Foram consideradas as Fontes de Receitas 0250153115 e 8250153115.

A Dotação Orçamentária em Receita Própria é destinada a atender despesas com a manutenção básica, como exemplo: auxílio financeiro a estudantes, bolsas

estudantis, capacitação de servidores, condomínio de edifício Ventura, contratos continuados, contribuição PASEP, custos indiretos, gratificação por encargo de curso e concurso, orçamento participativo, projetos financiados com recursos próprios depositados na conta única, trabalhos de campo e, principalmente, serviços profissionais extraquadros aos Hospitais Universitários.

4.1.7 CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Considerando que a UFRJ é uma unidade orçamentária do MEC, a sua dotação orçamentária depende dos limites orçamentários disponibilizados a cada exercício.

Com base no valor destinado à UFRJ na LOA é elaborada uma Proposta Orçamentária Internamente, que é discutida no Comitê de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro/CAOF, que tem representação de vários segmentos da instituição, e apreciada e aprovada pelos Conselhos de Curadores e Universitário (CONSUNI).

A dotação orçamentária da UFRJ é disponibilizada com base nos limites estabelecidos pelo MEC que são elaborados a cada ano, com isso, a previsão orçamentária da UFRJ está diretamente vinculada a essa disponibilidade que varia ano a ano.

A emenda constitucional 95/2016, conhecida como teto de gastos que instituiu o Novo Regime Fiscal, limitou o crescimento das despesas do governo durante 20 anos, então, para fazer frente a esse dispositivo constitucional o orçamento da UFRJ deverá ficar limitado aos valores atuais ao longo dos próximos exercícios.

A Tabela 4.1.8 a seguir mostra um comparativo entre a LOA 2023 e a LOA 2024 onde se pode observar um decréscimo de 24,97%.

Tabela 4.1.8. Comparação entre LOA 2023 e LOA 2024

Ação Orçamentária	LOA 2023 Total	LOA 2024 Total	Diferença	%
	(A)	(B)	(C) = (B) - (A)	
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	108.407.732	115.035.362	6.627.630	6,11%
Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	79.655.273	104.352.251	24.696.978	31,00%

Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (Receita Própria)	59.399.690	64.583.301	5.183.611	8,73%
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	53.490.011	60.695.373	7.205.362	13,47%
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	7.920.959	31.137.198	23.216.239	293,10%
Capacitação, Qualificação e Requalificação de Servidores Públicos	1.450.059	1.474.623	24.564	1,69%
Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica - CAp	484.521	685.094	200.573	41,40%
Contribuições a Organismos Internacionais	97.563	77.834	-19.729	-20,22%
Contribuições a Entidades Nacionais	131.111	131.825	714	0,54%
Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	21.600	21.600	0	0,00%
Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	2.582.004	6.775.244	4.193.240	162,40%
Funcionamento, Manutenção e Conservação do Museu Nacional	0	6.216.634	6.216.634	100,00%
Apoio à Educação a Distância	0	594.796	594.796	100,00%
Internacionalização da Educação Superior	0	161.368	161.368	100,00%
Total	313.640.523	391.942.503	78.301.980	24,97%

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>.

O Orçamento Discrecional de 2024 é maior que o de 2023, saindo de R\$ 313,6 para R\$ 391,9 milhões, mas ainda está muito aquém dos valores dos anos de 2015 (R\$ 455,4 milhões), 2016 (R\$ 452,4 milhões), 2017 (R\$ 417,2 milhões), 2018 (R\$396,9 milhões). Superando apenas os valores de 2019 (R\$ 377,1 milhões), 2020 (R\$ 374,1 milhões) e 2021 (R\$ 299 Mi), o menor dos últimos anos.

Considerando que houve um diferimento de despesas a pagar da ordem de R\$ 120 milhões de 2023 para 2024, o Orçamento de 2024 deixou a situação orçamentária da UFRJ dramática.

4.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFRJ são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). A partir das informações contidas no SIAFI, as demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão UFRJ, e são compostas de:

- a) Balanço Patrimonial (BP);
- b) Balanço Orçamentário (BO);
- c) Balanço Financeiro (BF);
- d) Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC); e
- e) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

As notas explicativas constituem parte integrante das demonstrações contábeis, sendo a seguir apresentadas de forma resumida, contendo as descrições dos valores mais significativos das Demonstrações relativas ao exercício de 2023, destacando as principais contas ou grupos de contas e as variações mais relevantes.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais. (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 9ª Edição, 2021).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade.

Abaixo seguem as principais contas do Balanço Patrimonial, com as variações mais relevantes verificadas no âmbito da UFRJ no encerramento do exercício de 2023.

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO (em Reais)				
	2023	AV (%)	2022	AH (%)
Ativo Circulante	1.039.425.584	13,15	1.059.166.173	-1,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	284.029.293	3,59	283.060.092	0,34
Créditos a Curto Prazo	705.915.102	8,93	723.655.774	-2,45
Estoques	49.481.188	0,63	52.323.107	-5,43
VPD Pagas Antecipadamente	0	0,00	127.200	-100,00
Ativo Não Circulante	6.863.708.122	86,85	4.433.778.347	54,80
Ativo Realizável a Longo Prazo	15.000	0,00	0	-
Investimentos	10.522	0,00	10.522	0,00
Imobilizado	6.857.658.805	86,77	4.427.837.108	54,88
Intangível	6.023.795	0,08	5.930.717	1,57
TOTAL	7.903.133.705	100,00	5.492.944.520	43,88
Passivo Circulante	686.094.280	8,68	509.948.422	34,54
Obrig. Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar CP	231.412.208	2,93	211.065.858	9,64
Fornec. e Contas a Pagar a Curto Prazo	15.457.962	0,20	20.118.967	-23,17
Transferências Fiscais a Curto Prazo	734.000	0,01	7.619.961	-90,37
Demais Obrigações a Curto Prazo	438.490.108	5,55	271.143.635	61,72
Passivo Não Circulante	26.259.249	0,33	26.259.249	0,00
Obrig. Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. LP	26.259.249	0,33	26.259.249	0,00
Total do Passivo Exigível	712.353.529	9,01	536.207.671	32,85
Patrimônio Líquido	7.190.780.177	90,99	4.956.736.849	45,07
TOTAL	7.903.133.705	100,00	5.492.944.520	43,88

Fonte: SIAFI (2023).

Ativo Circulante

O Ativo Circulante representou 13,15% do total do Ativo, destacando a conta “Créditos a Curto Prazo” (R\$ 705,91 milhões), que compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis até doze meses da data das demonstrações contábeis (MCASP – 9ª Edição, 2021).

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” apresentou um saldo aproximado de R\$ 284,03 milhões, sendo verificada uma variação positiva de 0,34% na comparação com o encerramento do exercício financeiro de 2022, que equivale a R\$ 969,20 mil a maior na conta de limite de saque em 2023.

A variação negativa de 5,43% na conta de Estoques representa nominalmente uma variação de R\$ 2,84 milhões a menor que o encerramento do exercício de 2022. Os montantes de maior relevância em termos monetários foram verificados nas

unidades hospitalares da UFRJ, responsáveis por atendimentos médicos de alta complexidade, que demandam grandes aquisições de material de consumo de natureza hospitalar, laboratorial e farmacológica e na Administração Central da UFRJ.

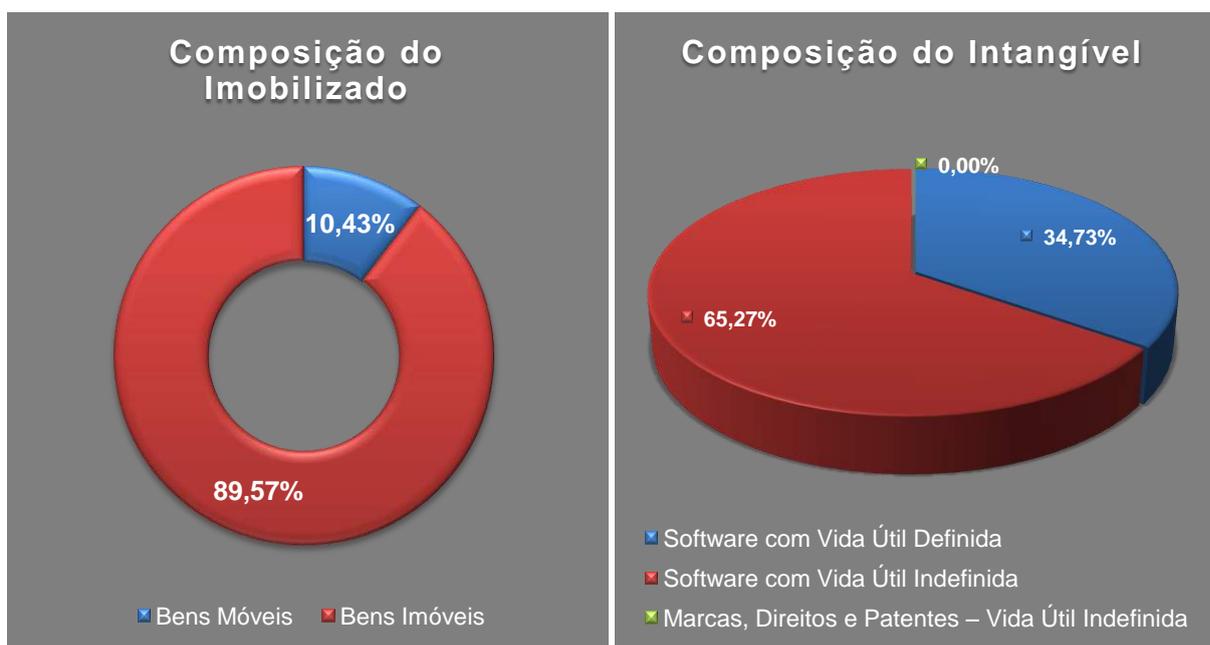
Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante correspondente a 86,85% do total do Ativo da UFRJ, destacando o Imobilizado (86,77% do Ativo).

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, sendo reconhecidos, inicialmente, pelo valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como à redução ao valor recuperável e reavaliação. No encerramento do exercício de 2023, o total de Bens Móveis da UFRJ era da ordem de R\$ 715,24 milhões, apresentando uma variação positiva de 3,16% em relação ao encerramento do exercício financeiro de 2022. Os Bens Imóveis da UFRJ totalizaram R\$ 6,14 bilhões.

Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (STN, 2021), ativo intangível é um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços. No encerramento do exercício de 2023, o Ativo Intangível apresentou um saldo de R\$ 6,02 milhões. Verifica-se que os itens mais representativos correspondem aos softwares com vida útil indefinida, equivalendo a 65,27% do total de intangíveis.

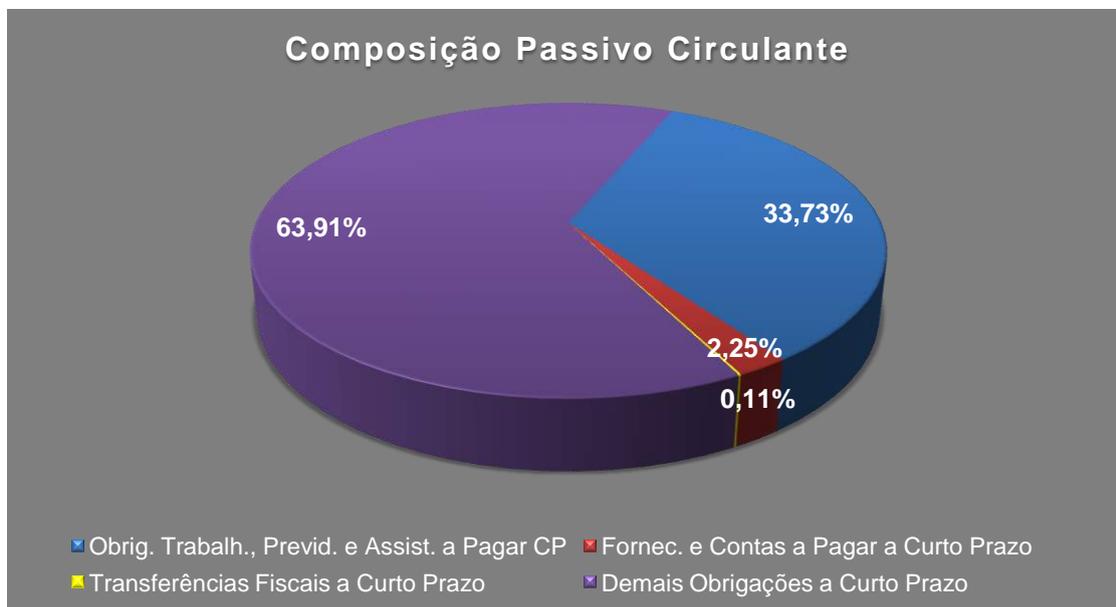
A seguir segue a composição do Imobilizado e do Intangível:



Fonte: SIAFI (2023).

Passivo Circulante

No encerramento do exercício de 2023, a UFRJ apresentou um saldo de R\$ 686,09 milhões de Passivo Circulante, com a seguinte composição:



Destaca-se o grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” apresentou saldo de R\$ 438,49 milhões e uma variação positiva de 61,72% na comparação com o encerramento do exercício financeiro de 2022. As obrigações de curto prazo com maior relevância em termos monetários são as Transferências Financeiras a Comprovar – TED, cujo saldo de R\$ 301,68 milhões corresponde a 68,80% do total de “Demais Obrigações a Curto prazo” e as obrigações de IRRF devido ao Tesouro Nacional, cujo saldo de R\$ 110,08 milhões corresponde a 25,10% do total do grupo.

O montante relativo a Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo apresentou variação negativa de 23,17% na comparação com o encerramento do exercício anterior. No encerramento do exercício de 2023, verificou-se um saldo de R\$ 15,46 milhões relativo a Contas a Pagar aos credores pelo fornecimento de bens/materiais e pela prestação de serviços, sendo a totalidade desse valor referente a credores nacionais de curto prazo. A Administração Central é responsável por 66,04% do total relativo a obrigações com fornecedores e demais contas a pagar de curto prazo, tendo em vista que os contratos com valores mais expressivos, tais como fornecimento de energia elétrica, água e esgoto e prestação de serviços com terceirização de mão de obra são executados de forma centralizada nesta Unidade.

Passivo Não Circulante

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo, no valor de R\$ 26,26 milhões refere-se a precatórios de pessoal devidos pela UFRJ.

Patrimônio Líquido – Resultado do Exercício

O Balanço Patrimonial da UFRJ evidenciou como Resultado do Exercício um superávit patrimonial no valor de R\$ 2,01 bilhões, apurado pela diferença entre o total das variações patrimoniais aumentativas e o total das variações patrimoniais diminutivas.

Obrigações Contratuais

No encerramento do exercício de 2023, a UFRJ possuía um saldo aproximado de R\$ 373,78 milhões relacionados a obrigações contratuais, referentes a parcelas de contratos em execução no presente exercício financeiro e nos próximos exercícios.

A Administração Central da UFRJ é responsável pela maior parte dos contratos, representando 86,26% do total contratado, haja vista ser responsável pelos contratos com valores mais expressivos, tais como, vigilância, limpeza, transporte e serviços de alimentação para os centros de saúde, tendo execução orçamentária centralizada nesta Unidade.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação (MCASP 9ª Edição, 2021).

Importa frisar que a movimentação de créditos orçamentários (descentralizações recebidas e concedidas) não é demonstrada no Balanço Orçamentário desde o exercício de 2011, sendo assim, a coluna que evidencia a Previsão da Receita não apresenta os valores relativos aos repasses de créditos pelo Ministério da Educação ou por outros órgãos, correspondendo apenas às receitas próprias, que tem origem

no esforço próprio da UFRJ decorrente, por exemplo, de suas atividades de fornecimento de bens ou serviços e na exploração econômica do seu patrimônio.

A tabela a seguir apresenta uma síntese das informações orçamentárias pertinentes à UFRJ, na data base de 31/12/2023.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RESUMIDO (em Reais)					
Categoria Econômica	Previsão e Dotação (Atualizada)	Realização e Execução	Saldo	Realização e Execução (%)	AV - Realização e Execução (%)
Receitas Correntes	59.399.690	69.242.042	9.842.352	116,57	100,00
Receitas de Capital	-	-	-	-	-
Total das Receitas	59.399.690	69.242.042	9.842.352	116,57	100,00
Despesas Correntes	4.237.226.024	4.357.999.222	-120.773.198	102,85	98,98
Despesas de Capital	20.068.606	45.038.262	-24.969.656	224,42	1,02
Total das Despesas	4.257.294.630	4.403.037.484	-145.742.854	103,42	100,00

Fonte: SIAFI Web (2023)

Receitas

Na UFRJ, as receitas correntes representaram a totalidade de receitas auferidas, tendo sido arrecadado R\$ 69,24 milhões, que corresponde a 116,57% do montante previsto para esta categoria, indicando excesso de arrecadação na ordem de R\$ 9,84 milhões no exercício de 2023. As Receitas Correntes aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e constituem instrumento de financiamento dos programas e ações orçamentárias, com vistas a atingir as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido. (MCASP 9ª Edição, 2021).

O gráfico a seguir apresenta a composição das receitas realizadas.



Fonte: SIAFI Web (2023)

A receita patrimonial realizada foi da ordem de R\$ 55,23 milhões (108,63% da previsão atualizada para esse grupo). Tais receitas referem-se à Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado (R\$ 55,18 milhões), sendo provenientes majoritariamente de aluguéis (25,16%) e arrendamentos (74,69%), e a outras receitas patrimoniais (R\$ 52,57 mil).

No que tange às Receitas de Serviços (arrecadação de R\$ 9,76 milhões), destacam-se as receitas arrecadadas com atividades de apoio administrativo relacionadas com a inscrição em concurso público (R\$ 6,60 milhões) e com serviços de estudos e pesquisas técnico-sociais (R\$ 2,41 milhões).

No grupo Outras Receitas Correntes, verificou-se como arrecadação mais significativa as receitas provenientes das Indenizações, Restituições e Ressarcimentos, no valor aproximado de R\$ 4,22 milhões (150,66% da previsão atualizada), sendo 65,14% relativas a restituições de convênios.

Constatou-se, portanto, excesso de arrecadação na ordem de R\$ 9,84 milhões, reflexo da realização das receitas correntes, distribuídas da seguinte forma:

- Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado (Receita Patrimonial): R\$ 4,34 milhões (108,53%);
- Serviços Administrativos e Comerciais Gerais (Receita de Serviços): R\$ 4,22 milhões (176,44%);
- Indenizações, Restituições e Ressarcimentos (Outras Receitas Correntes): R\$ 1,42 milhão (150,66%); e
- Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais (Outras Receitas Correntes): R\$ 34,37 mil (2.125,15%).

Despesas

A despesa total fixada para a UFRJ, no exercício de 2023, foi de R\$ 4,26 bilhões (dotação atualizada), sendo 85,24% referente a despesas com Pessoal e Encargos Sociais.

Na tabela abaixo constam as informações referentes às despesas orçamentárias, bem como os percentuais de execução e sua representatividade.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (em Reais)						
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	% Execução (Emp/Dot)	AV Desp. Emp. (%)	Saldo da Dotação
DESPESAS CORRENTES	4.237.226.024	4.357.999.222	4.310.464.444	102,85	98,98	-120.773.198
Pessoal e Encargos Sociais	3.628.973.488	3.605.259.060	3.605.259.060	99,35	81,88	23.714.428
Outras Despesas Correntes	608.252.536	752.740.162	705.205.384	123,75	17,10	-144.487.626
DESPESAS DE CAPITAL	20.068.606	45.038.262	13.643.409	224,42	1,02	-24.969.656
Investimentos	20.068.606	45.038.262	13.643.409	224,42	1,02	-24.969.656
TOTAL	4.257.294.630	4.403.037.484	4.324.107.853	103,42	100,00	-145.742.854

Fonte: SIAFI Web (2023), Tesouro Gerencial (2023).

As despesas empenhadas corresponderam a 103,42% da dotação atualizada, demonstrando que parte da execução das despesas foi proveniente de créditos orçamentários recebidos de outros órgãos. Importa frisar que se considera como despesa orçamentária executada os valores das despesas empenhadas, inclusive aquelas em liquidação, liquidadas ou pagas.

No que tange às demais despesas de custeio (Grupo de Natureza da Despesa “Outras Despesas Correntes”), que se refere às despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, contratação de serviços, capacitação de servidores, pagamento de diárias, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, assistência estudantil, além de outras despesas não classificáveis nos demais grupos, foram executados R\$ 752,74 milhões, o equivalente a 123,75% da dotação atualizada, indicando execução de despesas com orçamento de outros órgãos (descentralizações). Destacam-se as despesas decorrentes da prestação de serviço por pessoas jurídicas (“Outros Serviços de Terceiros PJ”) e as despesas com auxílio-alimentação e com auxílio financeiro a estudantes.

Com relação às despesas de investimentos, o percentual de execução foi de 224,42% do total de despesas fixadas neste grupo, sendo que 83,44% (R\$ 37,58 milhões) se referem a despesas com equipamentos e material permanente e 16,46% (R\$ 7,41 milhões) a Obras e Instalações.

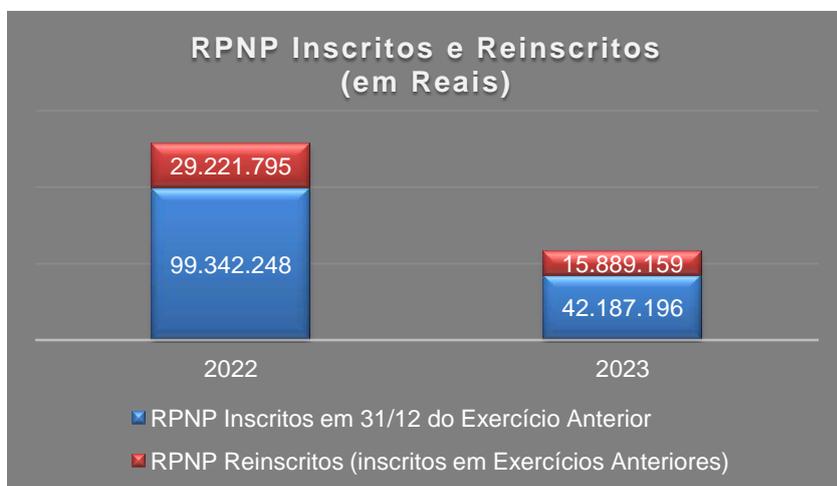
Considerando, portanto, a dotação atualizada (R\$ 4,26 bilhões), as despesas empenhadas (R\$ 4,40 bilhões) e o saldo das descentralizações (R\$ 187,93 milhões), o exercício de 2023 foi encerrado com crédito disponível na ordem de R\$ 42,19 milhões.

Resultado Orçamentário

No exercício financeiro de 2023, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 69,24 milhões, o que equivale a 116,57% do total previsto. As despesas executadas (empenhadas) perfizeram o montante de R\$ 4,40 bilhões, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 4,33 bilhões em relação à arrecadação da receita, o que não representa necessariamente uma situação negativa, tendo em vista que o Balanço Orçamentário apresenta apenas os valores correspondentes às receitas próprias ou aos recursos vinculados a despesas específicas consignados na LOA.

Restos a Pagar

Em 31/12/2023, a UFRJ estava com um saldo de R\$ 58,08 milhões referente às despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados (RPNP), considerando também os restos a pagar reinscritos, apresentando assim uma redução de 54,83% em comparação com o mesmo período do exercício anterior (31/12/2022), como pode ser observado no gráfico a seguir.



A tabela seguinte demonstra a execução dos RPNP, no âmbito da UFRJ, por categoria econômica e grupo de despesa.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (em Reais)							
	(1)	(2)	(3) = (1) - (2)	(4)	(5) = (4) / (3)	(6)	(7) = (3) - (6)
	Inscritos e Reinscritos	Cancelados	Total Inscrições (-) Cancelados	Liquidados	% Execução	Pagos	A Pagar
Despesas Correntes	43.303.230	1.624.930	41.678.300	32.632.726	78,30	32.575.764	9.102.536
Pessoal e Encargos Sociais	275.617	-	275.617	29.516	10,71	29.516	246.101
Outras Despesas Correntes	43.027.613	1.624.930	41.402.683	32.603.210	78,75	32.546.247	8.856.436
Despesas de Capital	14.773.125	126.630	14.646.495	10.651.640	72,72	10.644.263	4.002.232
Investimentos	14.773.125	126.630	14.646.495	10.651.640	72,72	10.644.263	4.002.232
TOTAL	58.076.355	1.751.560	56.324.795	43.284.366	76,85	43.220.027	13.104.768

Fonte: Tesouro Gerencial (2023).

Nota: As colunas (1) e (3) consideram a soma dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos

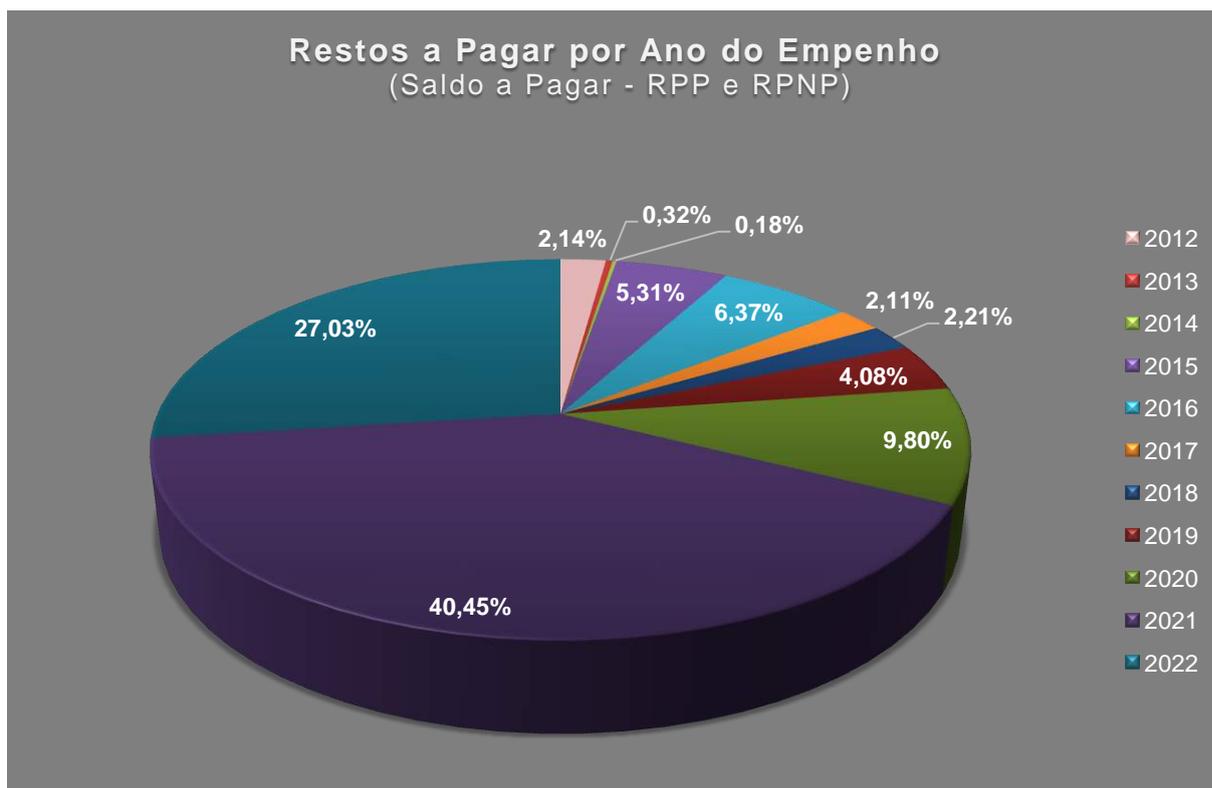
Até o encerramento do exercício de 2023 aproximadamente 74,42% do total de inscrições/reinscrições já tinham sido pagos (R\$ 43,22 milhões), permanecendo pendente de pagamento o montante de R\$ 13,10 milhões, que corresponde a 22,56% do total de RPNP (Inscritos e Reinscritos). Do total a pagar, 99,51% correspondem a “Restos a Pagar Não Processados a Liquidar” (R\$ 13,04 milhões).

A Administração Central foi responsável pelo maior volume de inscrições em RPNP, detendo 49,15% (R\$ 28,54 milhões) do total inscrito/reinscrito, já que nesta unidade gestora estão concentradas as contratações mais significativas do Órgão, em termos de valor. Do total de RPNP pendentes de pagamento, 50,79% está concentrado na Administração Central da UFRJ.

No que tange aos Restos a Pagar Processados (RPP), o saldo ao final do exercício de 2023 foi de R\$ 4,03 milhões, sendo 80,71% referente a Outras Despesas Correntes.

Considerando os RPP e os RPNP, a UFRJ estava com saldo de R\$ 17,13 milhões, no encerramento do exercício financeiro de 2023, que representam 5,52% do total de Restos a Pagar Inscritos (considerando reinscritos e cancelados).

No gráfico a seguir estão detalhados os RPP e os RPNP por ano de inscrição, sendo observado que 27,03% (R\$ 4,63 milhões) do saldo de Restos a Pagar referem-se a empenhos emitidos no exercício anterior (2022) e 40,45% no exercício de 2021 (R\$ 6,93 milhões).



Fonte: Tesouro Gerencial (2023).

No âmbito do Órgão UFRJ, considerando o saldo de RPP e RPNP pendente de pagamento (R\$ 17,13 milhões), verificou-se ainda que 70,67% referem-se a “Outras Despesas Correntes” (R\$ 12,11 milhões), destacando as despesas com material de consumo e as decorrentes da prestação de serviço por pessoas jurídicas; e 27,90% referem-se a Investimentos (R\$ 4,78 milhões), sendo as despesas com Obras e Instalações o mais representativo. A Administração Central da UFRJ concentra cerca de 45,92% do total de Restos a Pagar, considerando o montante de RPP e RPNP pendente de pagamento.

Para acompanhamento dos saldos dos empenhos inscritos em RPP e RPNP da Administração Central, ressalta-se a existência do processo administrativo 23079.212020/2021-56, aberto via Sistema Eletrônico de Informações da UFRJ (SEI-UFRJ), além do processo físico 23079.042770/2015-14.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO (BF)

De acordo com o Artigo 103 da Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes

do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

A tabela a seguir apresenta o saldo dos ingressos e dispêndios verificados na UFRJ no encerramento do exercício financeiro de 2023.

BALANÇO FINANCEIRO - RESUMIDO (em Reais)				
	2023	AV (%)	2022	AH (%)
(I) Saldo em Espécie do Exercício Anterior	283.060.092		285.098.567	-0,72
(+) Total dos Ingressos	5.338.389.791	100,00	5.043.161.644	5,85
Receitas Orçamentárias	69.242.042	1,30	55.924.139	23,81
Transferências Financeiras Recebidas	4.813.361.107	90,17	4.684.441.756	2,75
Recebimentos Extraorçamentários	455.786.642	8,54	302.795.749	50,53
(-) Total dos Dispêndios	5.337.420.590	100,00	5.045.200.119	5,79
Despesas Orçamentárias	4.403.037.484	82,49	4.042.232.375	8,93
Transferências Financeiras Concedidas	638.679.674	11,97	650.651.495	-1,84
Despesas Extraorçamentárias	295.703.431	5,54	352.316.249	-16,07
(II) Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	284.029.293		283.060.092	0,34
(II - I) Resultado Financeiro do Exercício	969.201		-2.038.475	-147,55

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI (2023).

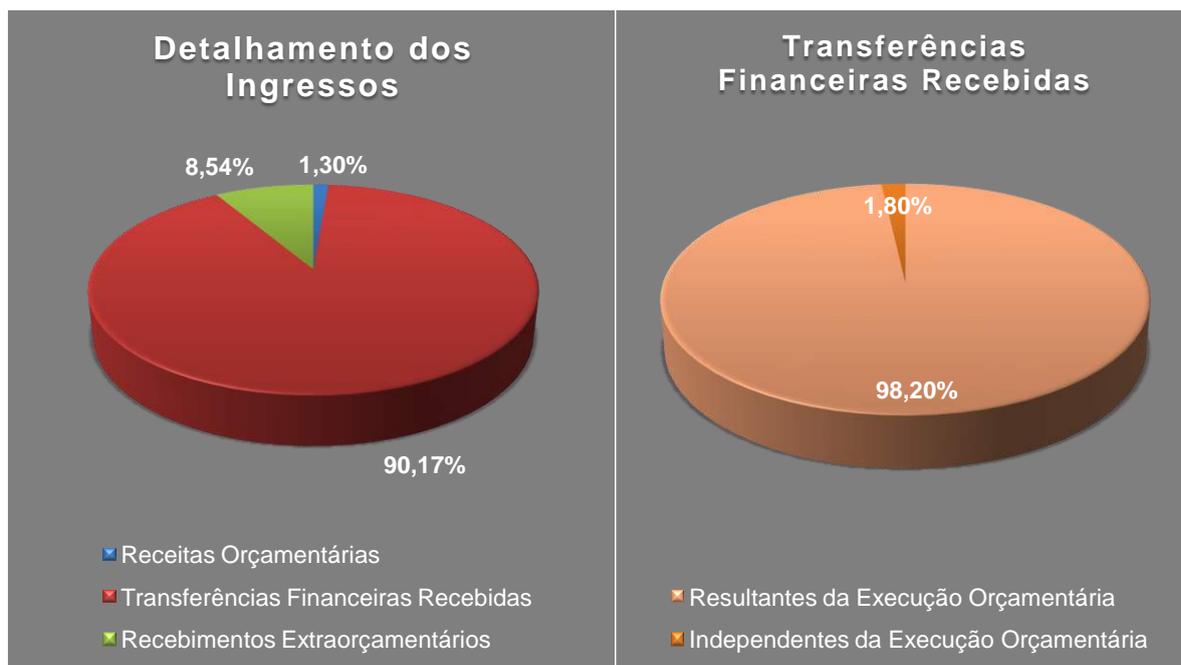
Ingressos

As Transferências Financeiras Recebidas reúnem transações resultantes e independentes da execução orçamentária. As mesmas representam 85,62% do total de ingressos da UFRJ, no montante de R\$ 4,81 bilhões, o que demonstra dependência desses recursos para consecução das atividades na UFRJ.

Os Recebimentos Extraorçamentários compreendem os ingressos não previstos no orçamento, tais como, as consignações em folha de pagamento, fianças, cauções e os montantes referentes à Inscrição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados. Apresentou um aumento de 50,53% na comparação com o mesmo período do exercício anterior.

Verificou-se ainda uma alta de 23,81% na arrecadação de Receitas Orçamentárias em relação ao mesmo período do exercício do ano anterior. Este comportamento foi motivado, principalmente, pelo aumento de 23,50% referente a Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas.

Nos gráficos a seguir, é apresentado o detalhamento dos ingressos, destacando as Transferências Financeiras Recebidas:



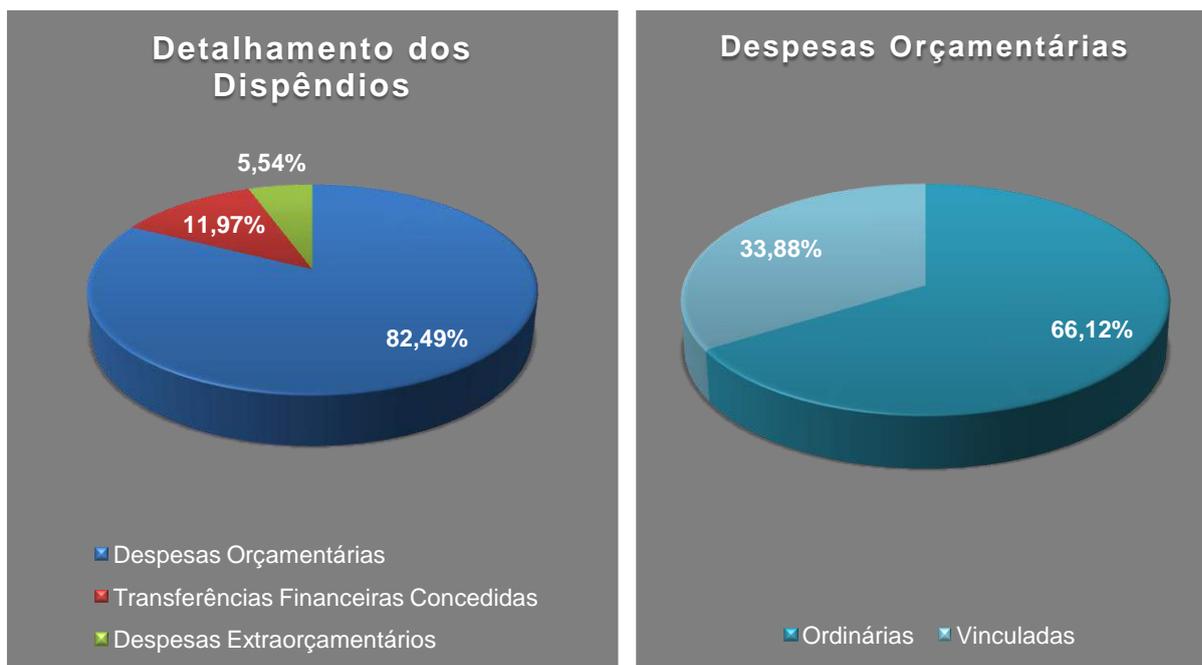
Fonte: SIAFI (2023).

Dispêndios

Com relação aos dispêndios, há de se destacar que o montante desembolsado referente às Despesas Orçamentárias apresentou um aumento de 8,93%, correspondendo a valores da ordem de R\$ 4,4 bilhões. Tais valores incluem os desembolsos financeiros para quitar despesas de pessoal, despesas de custeio e investimentos. Divide-se em ordinárias, que correspondem às despesas de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, utilizadas para atender quaisquer finalidades, e vinculadas, que são as despesas orçamentárias cuja aplicação é definida em lei de acordo com sua origem.

Dentre as Despesas Orçamentárias, evidenciadas no gráfico a seguir, destacam-se o aumento na execução de Despesas Ordinárias em torno de 9,59% e um aumento na execução de Despesas Vinculadas de 7,66%, relacionadas a funções governamentais como Educação, Seguridade Social e Outras.

Nos gráficos a seguir, é apresentado o detalhamento dos dispêndios, destacando as Despesas Orçamentárias:



Fonte: SIAFI (2023).

Resultado Financeiro

Considerando as metodologias de cálculo do Resultado Financeiro, tanto sob o ponto de vista do confronto entre Ingressos e Dispêndios, quanto da diferença entre o Saldo para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior, verifica-se que o mesmo se mostrou superavitário, vez que o total de ingressos superou o total de dispêndios em R\$ 969 mil.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

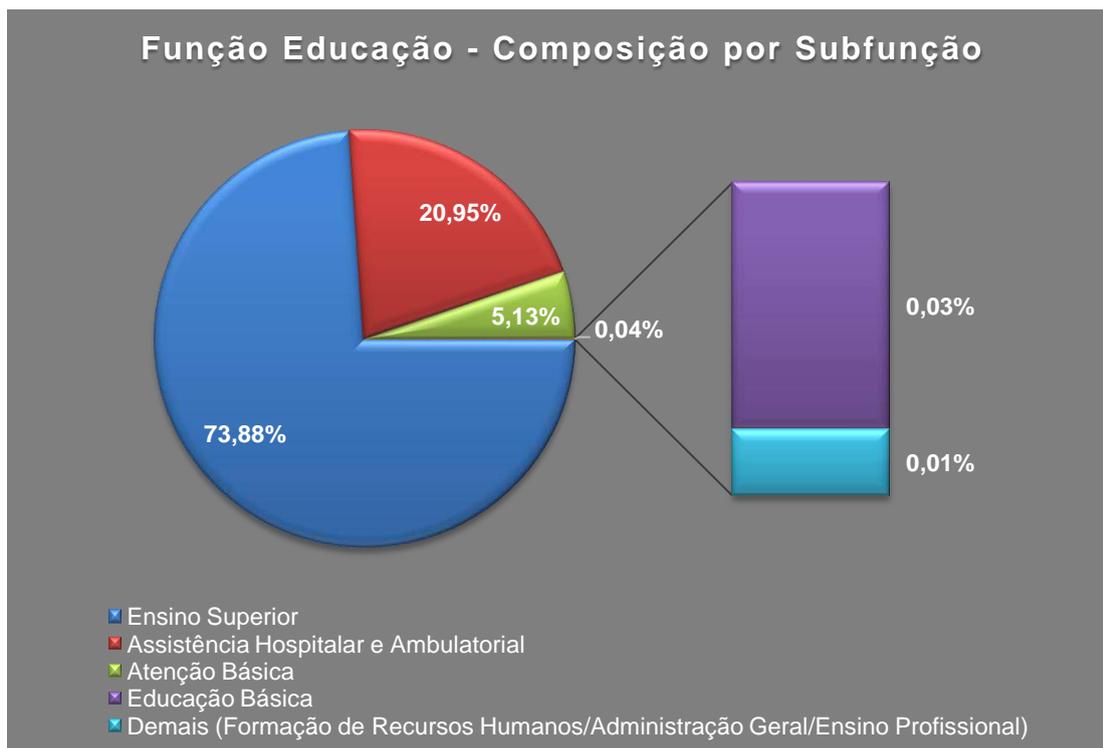
Segundo o MCASP (2021), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, identificando: (a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; (b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e (c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - RESUMIDO (em Reais)				
	2023	AV(%)	2022	AH(%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	22.033.670		7.552.374	-191,74
Ingressos	4.888.009.366	100,00	4.751.951.920	2,86
Receitas Derivadas e Originárias	69.242.042	1,42	55.924.139	23,81
Outros Ingressos das Operações	4.818.767.324	98,58	4.696.027.781	2,61
Desembolsos	-4.865.975.696	100,00	-4.744.399.546	2,56
Pessoal e Demais Despesas	-3.785.168.701	77,79	-3.648.415.794	3,75
Transferências Concedidas	-439.709.477	9,04	-441.866.629	-0,49
Outros Desembolsos das Operações	-641.097.518	13,18	-654.117.122	-1,99
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-21.064.468		-9.590.849	119,63
Ingressos	0	0	0	0
Desembolsos	-21.064.468	100,00	-9.590.849	119,63
Aquisição de Ativo Não Circulante	-20.966.842	99,54	-9.178.404	128,44
Outros Desembolsos de Investimentos	-97.626	0,46	-412.446	-76,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0		0	0
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	969.201		-2.038.475	-147,55
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	283.060.092		285.098.567	-0,72
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	284.029.293		283.060.092	0,34

Fonte: SIAFI (2023).

Fluxos de Caixa das Atividades das Operações

Ressalta-se que o ingresso de recursos das atividades operacionais é composto, em grande parte, por transferências financeiras resultantes principalmente da execução orçamentária, pertencente ao grupo “Outros Ingressos das Operações”. Em relação aos desembolsos das atividades operacionais, UFRJ teve um aumento de despesa em torno de 2,56% em relação ao exercício anterior, o maior montante (77,79%) concentra-se nas rubricas de “Despesas de Pessoal e Demais Despesas”. Esses desembolsos são classificados por função, sendo a função “Educação” a de valor mais significativo, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Fonte: Tesouro Gerencial (2022).

Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos

Quanto ao fluxo de caixa das atividades de investimento, não houve ingresso de recursos. Quanto aos desembolsos, verifica-se um aumento de 119,63% em relação ao exercício anterior. Tais desembolsos referem-se majoritariamente à aquisição de bens do Ativo Imobilizado, que representam 99,54% do total do grupo (R\$ 21,06 milhões).

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Verifica-se que a soma dos desembolsos das atividades operacionais, investimentos e de financiamento foram inferiores aos ingressos de recursos financeiros, evidenciando um resultado superavitário para o encerramento do exercício de 2023. Portanto, a geração líquida de caixa mostrou-se positiva em aproximadamente R\$ 969 mil, ou seja, um aumento de 147,55% sobre o déficit apurado no exercício de 2022.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

Prevista no Art. 104 da Lei 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais

(DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício (STN, 2019).

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – RESUMIDO (em Reais)				
	2023	AV (%)	2022	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	7.379.252.482	100,00	5.157.412.741	43,08
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	64.972.877	0,88	54.570.473	19,06
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	17.007	0,00	10.477	62,32
Transferências e Delegações Recebidas	4.846.553.789	65,68	4.710.260.787	2,89
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.460.571.883	33,34	387.384.844	535,18
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	7.136.926	0,10	5.186.160	37,61
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	5.373.092.347	100,00	5.230.324.240	2,73
Pessoal e Encargos	2.388.778.993	44,46	2.291.608.348	4,24
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.336.047.512	24,87	1.226.359.406	8,94
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	554.012.527	10,31	401.892.459	37,85
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.606.511	0,05	529.786	391,99
Transferências e Delegações Concedidas	683.158.156	12,71	701.135.521	-2,56
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	283.713.106	5,28	512.584.074	-44,65
Tributárias	12.770.454	0,24	7.368.482	73,31
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	112.005.088	2,08	88.846.165	26,07
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	2.006.160.135		-72.911.499	-2.851,50

Fonte: SIAFI (2023).

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas com movimentação mais significativa, destaca-se “Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos”, cujo montante no encerramento do exercício de 2023 foi de R\$ 2,46 bilhões, um aumento de 535,18% em comparação ao ano de 2022 (variação monetária de R\$ 2,07 bilhões). Os Ganhos com incorporação de Ativos, na ordem de R\$ 2,36 bilhões, retrata um aumento de 2.226,82% em relação ao exercício de 2022. O acréscimo demonstrado foi proveniente de registro de imóveis de uso especial no SPIUNET na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

As Transferências e Delegações Recebidas representam 65,68% das VPA, na ordem de R\$ 4,84 bilhões, com crescimento de 2,89% em comparação ao exercício de 2022, sendo R\$ 3,9 bilhões atribuído para a Administração Central. As transferências recebidas são constituídas majoritariamente pelas Transferências

Intragovernamentais, que constituem repasses de recursos financeiros entre entes descentralizados de um estado, ou entre estes e o poder Central, com base em determinações constitucionais, legais, ou ainda em decisões discricionárias do órgão ou entidade concedente.

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

No que tange às Variações Patrimoniais Diminutivas, o grupo “Pessoal e Encargos” representam 44,46% do total das movimentações no exercício de 2023.

A Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, cujos lançamentos corresponderam a um montante de R\$ 283,7 milhões, demonstra uma queda de 44,65% em 2023 na comparação com o exercício de 2022. Nesse grupo, o destaque foi “Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas” com uma queda de 69,11%, na ordem de R\$ 284,7 milhões, em relação ao exercício anterior. O motivo da discrepância se deve ao fato de que em 2022 ocorreu a mudança de classificação e desvalorização de imóveis de uso especial no SPIUNET.

As Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras apresentaram um aumento em relação ao exercício anterior (391,99%) motivado pelo pagamento de juros, multa e encargos de competências atrasadas, no fornecimento de energia elétrica nas unidades administrativas da UFRJ.

Resultado Patrimonial do Período

Observa-se que o Resultado Patrimonial do exercício de 2023 correspondeu ao saldo superavitário de aproximadamente R\$ 2 bilhões, um aumento de 2.851,50% em relação ao exercício de 2022.

RELATÓRIO CONTÁBIL DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2023

As informações contábeis, referentes ao exercício de 2023, estão disponibilizadas em sua integralidade no Relatório Contábil do Encerramento do Exercício de 2023, que é composto pela Declaração do Contador, as Demonstrações Contábeis (completas) e suas Notas Explicativas. Importa frisar que as contas de resultado não estavam encerradas até a data do envio do Relatório Contábil (31/01/2024).

A UFRJ divulga, na página oficial da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3), a íntegra do Relatório em referência, bem como as Notas Explicativas Trimestrais e os Balancetes Mensais, que se encontram disponíveis em <https://planejamento.ufrj.br/demonstracoes-contabeis/>

ANEXO A – RELATÓRIO DA OUVIDORIA GERAL DA UFRJ

Apresentação

A Ouvidoria-Geral da UFRJ é mais um espaço de comunicação, de acesso e de exercício de cidadania participativa, no contexto de consolidação do Estado Democrático de Direito. Localizada no Gabinete da antiga Reitoria, (presentemente prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo), tem resguardada a sua autonomia no âmbito de suas atribuições. É um órgão de natureza mediadora, sem caráter administrativo, deliberativo, executivo e judicativo. Desempenha suas funções junto às unidades acadêmicas, unidades suplementares, decanias e órgãos da administração da UFRJ, para o alcance de suas finalidades.

Exerce trabalho de interdependência ao se articular com as áreas acadêmicas e administrativas da UFRJ, para promover o exercício dos direitos dos cidadãos que se relacionam com a Universidade e garantir os Direitos Humanos e universitários do seu corpo social. Além de desenvolver essa atividade, atua para que seja cultivada a cultura de paz e de harmonia nas relações estabelecidas no espaço universitário e realiza ações de orientação permanente sobre a legislação e os procedimentos vigentes, no âmbito da Universidade, voltadas não somente ao público que a procura como também, por meio de interação, com áreas diversas, a título didático e profilático.

A Ouvidoria foi instituída em razão do compromisso institucional de proporcionar aos membros das comunidades, interna e externa à UFRJ, mais um mecanismo de garantia da democracia participativa que viabilize a defesa e a promoção dos direitos universitários e dos Direitos Humanos, no encaminhamento de suas manifestações à administração universitária e em razão da complexidade do sistema universitário, expressa esta última pelas múltiplas atividades, pela diversidade e pluralidade de interesses envolvidos.

Destaca-se, ainda, sua atuação pedagógica na prevenção e mediação de conflitos, na promoção de Direitos Humanos e no enfrentamento a todas as formas de violência que podem surgir no contexto universitário, com base, entre outros, nos princípios da ética, da transparência, da moralidade, da impessoalidade, da eficiência, da igualdade, da confiança, da economicidade e da boa-fé.

Missão

A missão da Ouvidoria-Geral da UFRJ é a de interpretar as demandas de forma sistêmica, para delas inferir eventuais oportunidades de aperfeiçoamento dos serviços e, em nome desse aperfeiçoamento, sugerir mudanças. Estimula iniciativas descentralizadas, voluntárias e efetivas de aprimoramento da máquina pública, dos profissionais e dos serviços prestados, a serem implementadas a baixo custo. É, também, um instrumento de inclusão social, um instituto que se traduz em verdadeira inovação social.

1. Comunicação com a sociedade

A Ouvidoria-Geral da UFRJ é um canal de comunicação entre o cidadão e a instituição: atua como ponte comunicacional com o firme propósito de facilitar os diálogos e restaurar os vínculos sociais, diminuindo a assimetria informacional. Tem a atribuição de receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes e responsáveis, as manifestações que se traduzem em sugestões, pedidos de informação, dúvidas, reclamações, elogios e denúncias recebidos, tanto interna como externamente.

Seu papel institucional é zelar pelo direito à manifestação e pelo direito de acesso à informação, como dever institucional. Nesta era da comunicação e da interatividade, a informação é produto, meio e fim, e, ainda, um direito de cidadania participativa. A partir de

uma manifestação individual, é possível identificar oportunidades estratégicas para a promoção de políticas internas de caráter coletivo e difuso.

Canais de acesso ao cidadão:

- Página da Ouvidoria na internet: www.ouvidoria.ufrj.br;
- Plataforma Fala.BR/CGU: <https://falabr.cgu.gov.br/> ;
- Emails: ouvidoria@reitoria.ufrj.br; secouvidoria@reitoria.ufrj.br; sic@reitoria.ufrj.br; e
- Telefones: (21) 3938-0653 e WhatsApp (21) 997824462;

Atendimento presencial ou carta: Av. Pedro Calmon, nº 550, 2º andar, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro – RJ , CEP 21.941-901.

2. Carta de Serviços da UFRJ

A Carta de Serviços da UFRJ é atualizada pelos conteudistas cadastrados no sistema. Escolhidos pelos gestores das unidades desta instituição, esses conteudistas são responsáveis pela inclusão de serviços e atualização, nos termos da lei 13.460/2017 e do Decreto 9492/2018. Convém esclarecer que a Ouvidoria-Geral participou do processo de criação do sistema da Carta de Serviços da UFRJ.

Tal sistema foi criado pela Superintendência de Tecnologia e Informação (SUPERTIC) desta universidade, que contou com a colaboração efetiva desta Ouvidoria, notadamente acerca da forma como poderiam ser divulgados os serviços, visando à facilidade de acesso e à satisfação do usuário.

Atualmente, a Ouvidoria está direcionando o processo de inclusão de mais conteudistas e, juntamente com a SUPERTIC, está conduzindo a formação de novos e antigos conteudistas, a fim de garantir a divulgação e atualização das atividades realizadas em toda UFRJ, que deve ocorrer anualmente ou sempre que se fizer necessário.

Fato é que estamos no meio do processo. Os conteudistas estão em processo de capacitação e inclusão das demandas no sistema, por isso, muitos serviços não foram, ainda, atualizados. Mas a meta é capacitar todos os conteudistas até o fim de 2022, e acompanhar a atualização da referida carta, divulgada no link <https://cartadeservicos.ufrj.br/>

Atividades realizadas:

- Mapeamento das Unidades e suas respectivas Cartas de Serviço;
- Análise do conteúdo apresentado nas cartas de Serviços;
- Solicitação de confirmação dos conteudistas já existentes e/o de apresentação de novos conteudistas às Unidades;
- Parceria com a Superintendência de Tecnologia e Informação da UFRJ, para garantir a capacitação dos conteudistas;
- Criação de Grupo no Whatzapp para acompanhar as atividades a serem realizadas pelos conteudistas; e
- Revisão constante da atualização da carta de serviços.

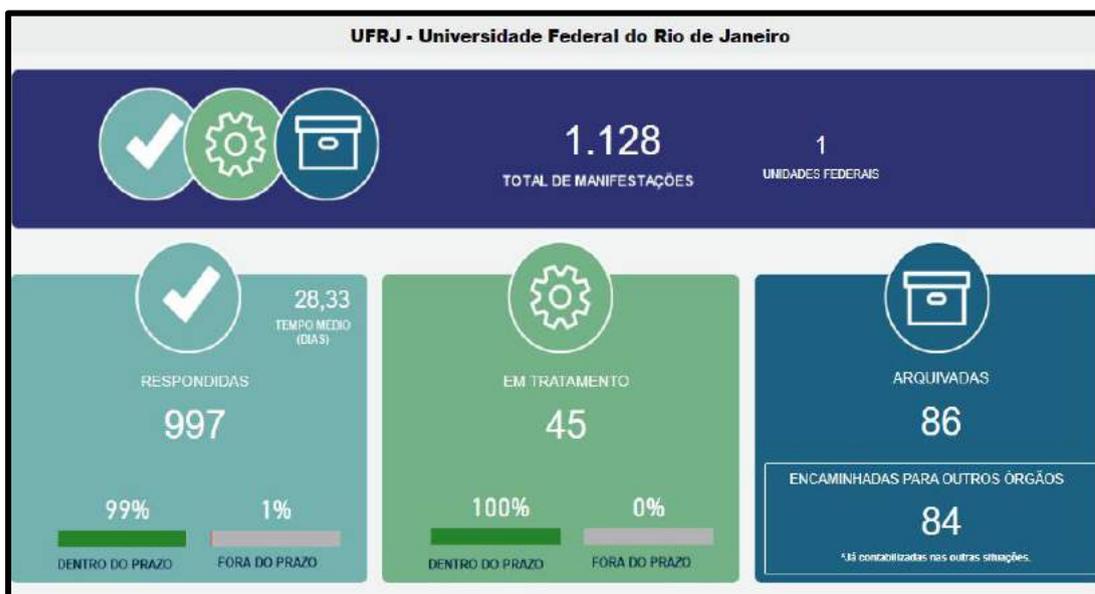
3. Demandas na Plataforma Fala.BR

Desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU), a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala.BR - permite aos cidadãos fazerem pedidos de informações públicas e manifestações de ouvidoria, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação e o Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos.

Painel Resolveu?

É uma ferramenta criada pelo Ministério da Transparência e Controladoria (CGU), que reúne informações sobre manifestações de Ouvidoria, tais como: denúncias, sugestões, reclamações, solicitações de informações ou serviços, elogios e pedidos de simplificação de procedimentos do serviço público, recebidos diariamente pela UFRJ por meio do sistema Fala.BR. O painel visa dar transparência e fornecer dados que auxiliem gestores e cidadãos no exercício do controle dos atos da Administração Pública. Veja em: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>.

Demandas no Painel Resolveu? no período de 01/01/2023 a 31/12/2023:



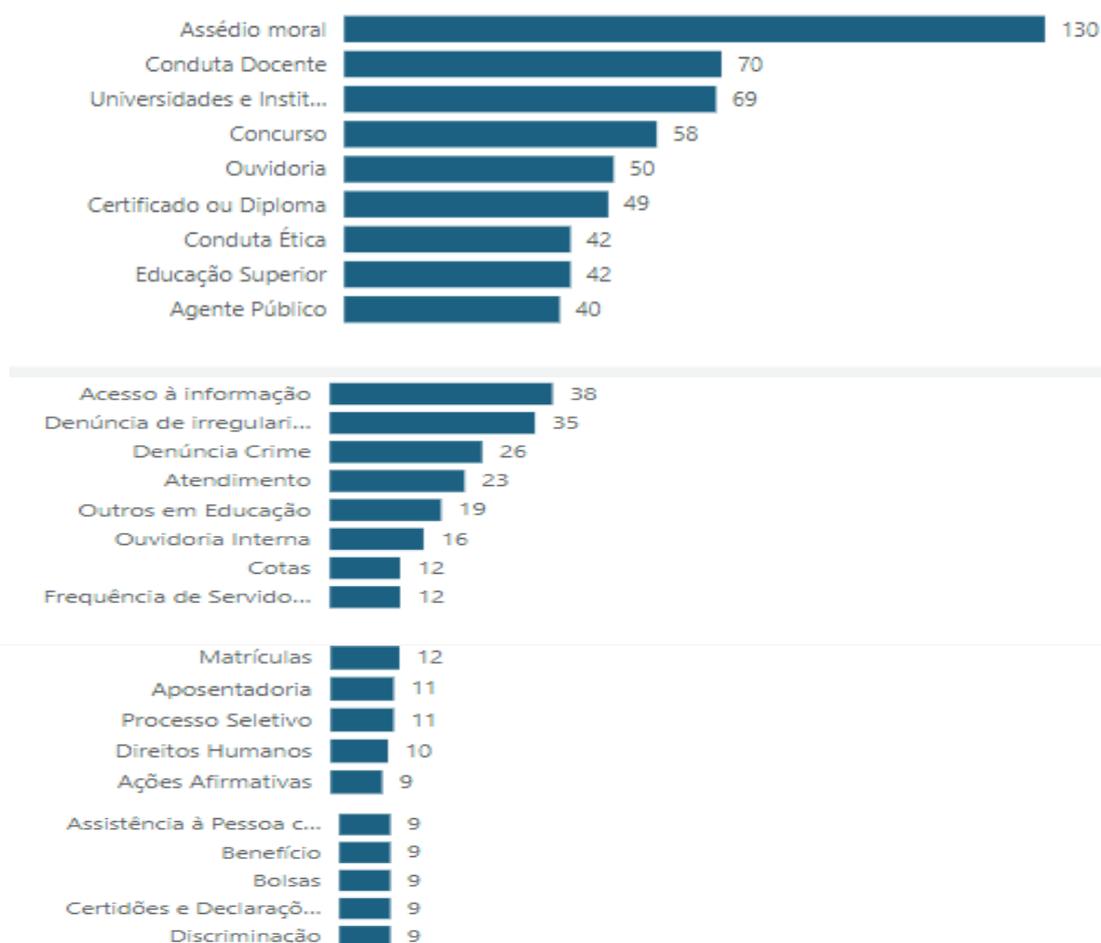
TIPOS DE MANIFESTAÇÃO	
RECLAMAÇÃO	298 (28,6%)
SOLICITAÇÃO	179 (17,2%)
DENÚNCIA	199 (19,1%)
SUGESTÃO	8 (0,8%)
ELOGIO	10 (1,0%)
SIMPLIFIQUE	0 (0,0%)
COMUNICAÇÃO	348 (33,4%)

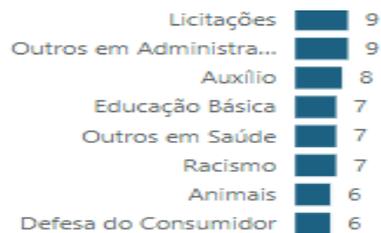


RANKING

📄 **ASSUNTOS**
🏢 **QUANTIDADE**

Lista dos assuntos com maior número de manifestações Respondidas e Em Tratamento

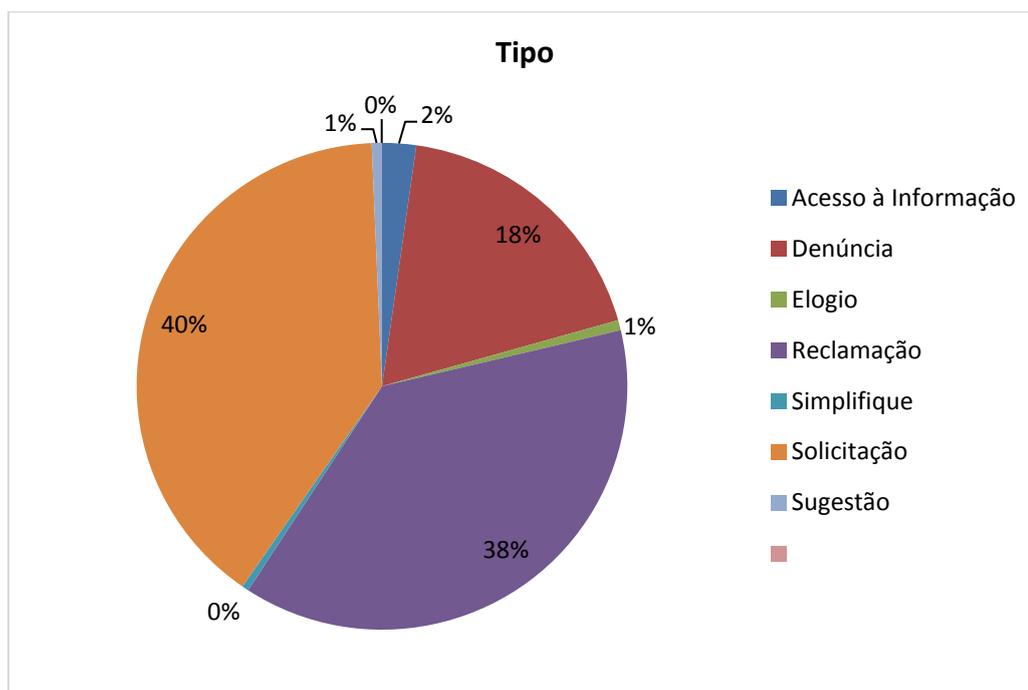




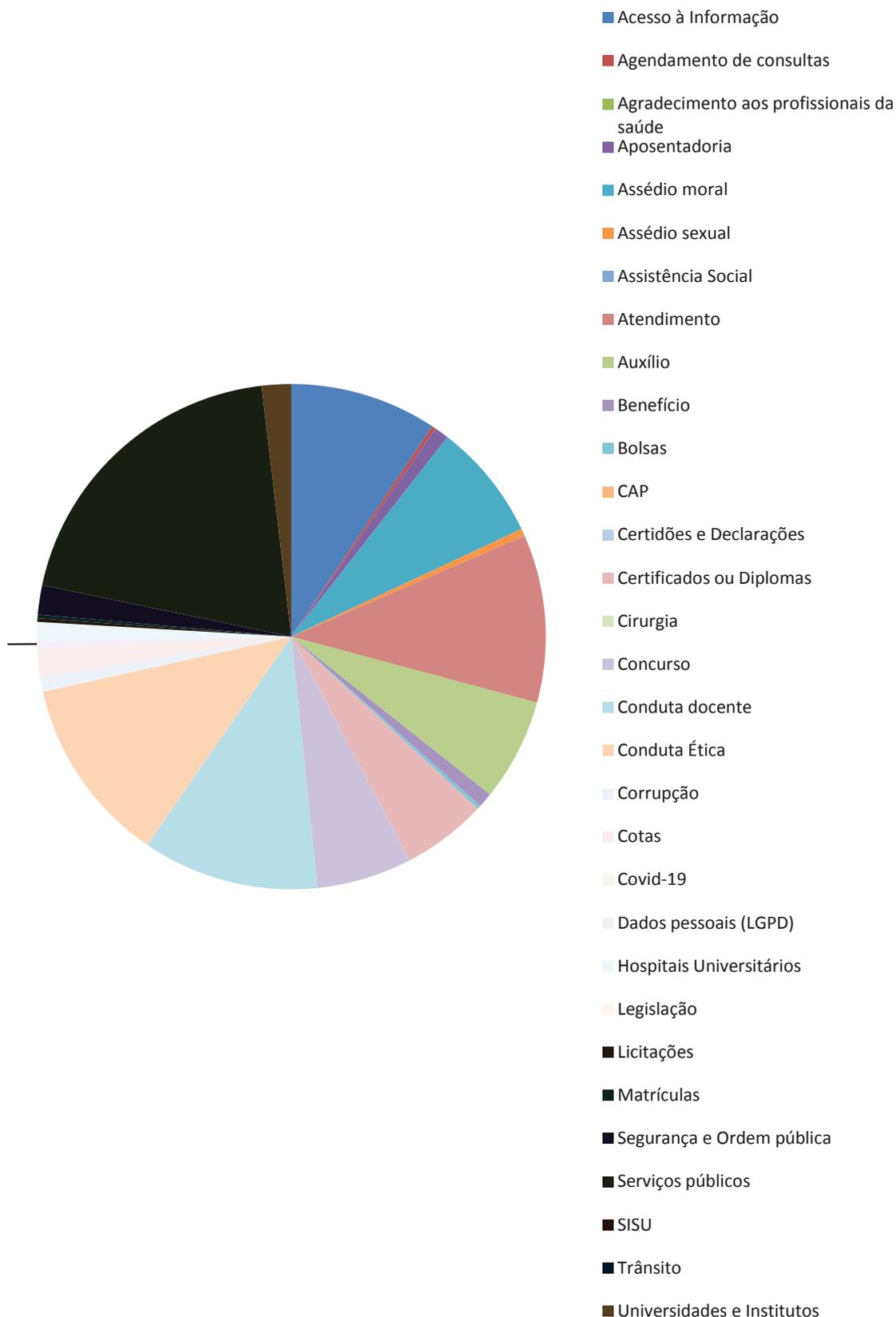
Evolução das Manifestações Anuais (Fala.BR)

	2020	2021	2022	2023
Total de Manifestações	556	737	913	1128

Demandas recebidas por e-mail - período de 01/01/2023 a 31/12/2023



Principais Assuntos - Demandas recebidas por e-mail



Evolução das Manifestações Anuais (E-mail)

	2022	2023
Total de Manifestações	1809 demandas	2088 demandas

4. Lei de Acesso à Informação

A Lei nº 12.527/ 2011 – LAI -, e o Decreto nº 7.724/2012, que a regulamenta, estabelecem o direito de acesso dos cidadãos às informações públicas, previsto na Constituição Federal de 1988. Para gerenciar as solicitações e respostas realizadas ao Poder Executivo Federal no âmbito da LAI, a Controladoria-Geral da União (CGU) criou o Sistema de Informação ao Cidadão, disponível na Plataforma Fala.BR/CGU.

A Plataforma Fala.BR, criação da Controladoria-Geral da União, atende às demandas de direito de acesso à informação estabelecidas pela Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso a Informação: LAI), gerenciadas pelo Sistema de Informação ao Cidadão (SIC).

Atualmente, considerando que a Autoridade de Monitoramento da LAI na UFRJ é a Ouvidora-Geral, as demandas do e-SIC são tratadas pela Ouvidoria-Geral da instituição.

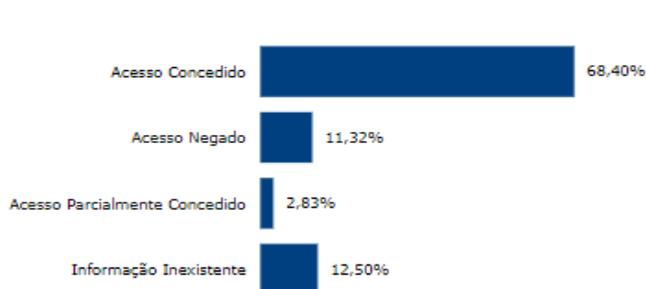
Painel Lei de Acesso à Informação

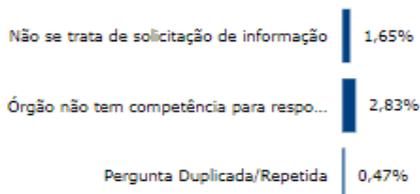
O Painel Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) apresenta um panorama da implementação da norma no Poder Executivo Federal. Há informações sobre transparência passiva e ativa, entre outros aspectos, e é possível comparar médias de dados de instituições, como as da UFRJ com a média do Governo Federal. Ver: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>

Transparência Passiva



TIPO DE RESPOSTA AOS PEDIDOS





Evolução das Demandas Anuais – Transparência Passiva

Pedidos de Informação Transparência Passiva	2020	2021	2022	2023
	420	392	249	424

Transparência Ativa



5. Responsabilidade Social

Atendimento da Comunidade Universitária

A Ouvidoria atua, pedagogicamente, para combater qualquer ato de opressão ou de discriminação, no âmbito da UFRJ, que chegam até nós como demandas manifestadas por meio de solicitações, denúncias, críticas, sugestões e elogios de estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes, profissionais contratados e colaboradores, pais, pacientes das unidades hospitalares, usuários de serviços universitários e todo o corpo social que compõe a universidade ou interage com UFRJ.

Considerando a evolução do papel das Ouvidorias públicas após a instituição da Lei

Nacional nº 13.460/2017, que criou a política de proteção e defesa dos usuários dos serviços públicos, a Ouvidoria- Geral da UFRJ reforçou a sua atuação ativa na promoção de melhoria dos serviços que são prestados à comunidade interna e externa à UFRJ. Executa a função de recomendar melhorias e atuar de forma conjunta no redesenho dos serviços, a partir das demandas recebidas pelos usuários.

Destaca-se ainda sua atuação na promoção do respeito pelos Direitos Humanos e garantias fundamentais, reforçada com a Resolução Nº 75/186 da ONU, elaborada na Assembleia de 16 de dezembro de 2020.

Ouvidoria da Mulher na UFRJ

Instituída por meio da Portaria UFRJ nº 438/2023 e funcionando no âmbito da Ouvidoria-Geral da UFRJ, se dispõe a funcionar como espaço institucional de acolhimento de mulheres em situação de violência. A Ouvidoria da Mulher integra a estrutura da Ouvidoria-Geral da UFRJ. É constituída, exclusivamente, por servidoras da instituição, pertencentes ao quadro da Ouvidoria Geral. A função de Ouvidora da Mulher é exercida pela própria Ouvidora-Geral da UFRJ.

A Ouvidoria da Mulher é um espaço institucional de acolhimento de mulheres em situação de violência. Foi instituída pela Reitora Denise Pires de Carvalho, no âmbito da Ouvidoria-Geral da UFRJ, conforme Portaria UFRJ Nº 438, de 16 de janeiro de 2023, publicada no Boletim Nº 3, de 19 de janeiro de 2023.

A Ouvidoria da Mulher integra a estrutura da Ouvidoria Geral da UFRJ. É constituída, exclusivamente, por servidoras da Instituição, pertencentes ao quadro da Ouvidoria Geral. A função de Ouvidora da Mulher é exercida pela própria Ouvidora Geral da UFRJ.

Funciona como espaço de acolhimento, escuta e orientação de mulheres em situação de violência na UFRJ. As demandas são registradas em sistema informatizado e encaminhadas à (s) Unidade (s) competente (s) para a devida apuração, com a autorização da denunciante, mantendo-a informada sobre as providências adotadas.

Após o recebimento da manifestação, a Ouvidoria da Mulher conta com o apoio do Centro de Referência da Mulher da UFRJ (CRM-UFRJ) na forma de atendimento psicossocial às mulheres em situação de violência de gênero que expressem interesse pelo atendimento no Centro de Referência, conforme já oferecido para o público em geral.

Ouvidorias no Complexo Hospitalar

As unidades hospitalares possuem ouvidorias próprias, que mantêm intenso e profícuo diálogo com a Ouvidoria-Geral da UFRJ. Convém ressaltar que o papel da Ouvidoria-Geral está bem definido em seu regimento, notadamente no Art. 4ª, que é orientar a atuação das demais unidades de Ouvidoria existentes na UFRJ. (Resolução CONSUNI Nº6/2009)

Mediação de Conflitos

Em 2023, a Ouvidoria realizou várias mediações e conciliações exitosas nos diversos segmentos da UFRJ e, também, entre o público externo e membros da Universidade. Algumas mediações são pedidas pelos próprios dirigentes, de modo a evitar a abertura de sindicância, buscando uma solução consensual e pacífica para os problemas de relações interpessoais apontados.

A mediação virtual foi a solução encontrada para dar conta do novo contexto social. Utilizamos ferramentas que possam facilitar o diálogo e aproximar as pessoas, buscando resolver situações conflituosas, de modo a evitar a escalada destas, pois, muitas vezes, identificamos problemas com a escuta.

Atividades Pedagógicas em 2023

Relatório - Ações pedagógicas da Ouvidoria-Geral, de 01 a 09/ 2023				
Atividade	Data	Local	Horas	Tema tratado
I Fórum de Ouvidorias da Mulher da UFRJ	08/03	Canal Extensão UFRJ (Transmissão YouTube)	3h10min	A Ouvidoria da mulher na UFRJ
II Encontro de Ouvidoras e Ouvidores na UFRJ	29/03	Canal Extensão UFRJ (Transmissão YouTube)	3h20min	O trabalho das ouvidorias nas Instituições Federais de Ensino Superior
Palestra (presencial)	04/2023	Museu Nacional - UFRJ	2 horas	Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ- Violência de gênero e assédio moral: acolhimento e denúncia.
Apresentação no Consejo Latinoamericano de Investigación para la Paz - CLAIP/2023 - presencial	04/2023	Universidad Alberto Hurtado - Santiago (Chile)	1h30min	A ouvidoria como instrumento de resolução de conflitos nas relações universitárias
Ciclo de Debates IFCS	12/04	IFCS		Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ- A Ouvidoria no enfrentamento às violações de Direitos Humanos e as violências no espaço universitário
Participação no Evento Conhecendo a UFRJ	05/2023	CCS- Cidade Universitária - UFRJ	10min.	A UFRJ formando jovens transformadores: A contribuição da Ouvidoria Geral da UFRJ
Palestra presencial	23/05	NUPEM Macaé- Manhã	2 horas	O papel da Ouvidoria Geral e da Ouvidoria da Mulher na UFRJ- Campos Macaé.
Palestra presencial - Centro Multidisciplinar Macaé	23/05	Macaé - Tarde Campus da UFRJ (NUPEM e Centro multidisciplinar)	2 horas	O papel da Ouvidoria Geral e da Ouvidoria da Mulher na UFRJ- Campos Macaé.
Palestra Presencial PEN COPPE	02/06	COPPE	1 hora	A Ouvidoria Geral e a Ouvidoria da Mulher da UFRJ na promoção da cultura da paz
Palestra presencial	05/06	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho	2 horas	Como o agente público pode agir frente a uma situação de assédio e violência?
Recepção de servidores da UFRJ	06/06	Parque Tecnológico		Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ- Recebendo novos servidores Violência de gênero e assédio moral: acolhimento e denúncia.
Evento 22º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem - SENPE	06/2023	Curitiba		A abordagem das desigualdades sociais no ensino, no processo de cuidar e na pesquisa em enfermagem - os desafios da equidade
Palestra (presencial)	08/2023	PPG/Biofísica - UFRJ	1 hora	Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ na Biofísica- CCS A Ouvidoria no enfrentamento às violações de Direitos Humanos e as violências no espaço universitário
Palestra presencial	14/08	Campus Duque de Caxias	3 horas	O papel da Ouvidoria para melhoria da comunicação e das relações na UFRJ.
16º Seminário Nacional Ouvidores & Ouvidorias,	23 a 25/ 08/	Gramado, na cidade de Gramado - RS.	30 min	Desafios das Ouvidorias: Demandas sociais, Regulamentação e Modelos de Gestão

Presencial FORUM/ CBAE	20 a 22/09/	III Seminário da <i>Red Iberoamericana de Defensorías Universitarias</i> (RidDU)	2 horas	Como identificar, prevenir, tratar, enfrentar e combater as violências nas Universidades.
---------------------------	-------------	--	---------	---

Projetos de Extensão da Ouvidoria cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão

Data	Responsável (is)	Título	Temas
08/03	Ouvidoria	I Fórum de Ouvidorias da Mulher.	A importância de Ouvidorias da Mulher nas Instituições Federais de Educação
29/03	Ouvidoria	II Encontro de Ouvidores na UFRJ- O trabalho no ouvidor nas IFES e no ambiente hospitalar	Acolhimento e Garantia de Proteção ao Denunciante em Ouvidorias. Desafios de Implantação e Implementação de Ouvidorias no Serviço Público e em Ifes Ouvidoria Hospitalar: Especificidades e Desafios.
12/04	Ouvidoria e IFCS	Valorização dos Direitos Humanos e enfrentamento às diferentes expressões da violência no âmbito da UFRJ.	<i>Racismo, preconceitos, xenofobia</i> e intolerância. Acessibilidade e Inclusão. Assédio Moral e violência de gênero.
20-22/09	Ouvidoria FORUM/ CBAE/ RidDU	III Seminário da <i>Red Iberoamericana de Defensorías Universitarias</i> (RidDU)	- <i>El gobierno democrático del Planeta Y la defensa de los Derechos Humanos. Las resposanbilidades de la RidDU en esta encrucijada histórica.</i> - As Ouvidorias Universitárias como promotoras dos direitos humanos e de uma cultura de paz. - A inteligência artificial, desafios tecnológicos e a humanização dos serviços a partir das Ouvidorias. - Como identificar, prevenir, tratar, enfrentar e combater as violências nas Universidades. - Ouvidorias Universitárias no combate às desigualdades e na promoção dos objetivos do desenvolvimento sustentável, de acordo com a agenda 2030: desafios e estado da arte. - O papel das Ouvidorias universitárias na construção de políticas públicas inclusivas que promovam o acesso à universidade e o enfrentamento à evasão. - As salvaguardas para os ouvidores universitários: Um imperativo institucional. - Apresentação Projeto Erasmus. - Os movimentos sindicais nas IFES: a defesa da autonomia na consolidação da democracia e na garantia dos Direitos Humanos.

6. Recomendações da Ouvidoria-Geral da UFRJ

A Ouvidoria, com o intuito de inspirar a construção de fluxos, rotinas, processos e procedimentos que otimizem a vida e as relações internas na Universidade, apresenta sistematicamente recomendações não somente à Reitoria, mas, também, aos gestores das mais distintas áreas da UFRJ, responsáveis pelo tratamento das demandas que nos chegam.

Seguem algumas recomendações à comunidade interna, realizadas ao longo de 2022 e 2023:

- **Recomendação às Unidades da UFRJ** de publicação, no Portal de Acesso à

Informação da UFRJ, de informações de transparência ativa, publicação das agendas dos gestores no portal de acesso à informação da UFRJ. **(Reforçar)**

- **Recomendação às Unidades da UFRJ** para atualização da Carta de Serviços, visando à transparência pública, nos termos da legislação em vigor. **(Reforçar)**
- **Recomendação à Reitoria** da UFRJ para garantir a revisão do Plano de Dados Abertos da Instituição, quando se fizer necessário. **(Reforçar)**
- **Recomendação à Reitoria** da UFRJ para empreender esforços junto à Ouvidoria para que se estabeleça um fluxo único para recepção de denúncias na UFRJ.
- **Recomendação a Unidade Correcional, PR1, PR2** para que se crie instrumentos para orientar gestores na abertura de Processos investigativos e PAD.
- **Recomendação para adequação à LGPD.** Sugestão para que todas as unidades gestoras já começassem a se planejar, fazendo um mapeamento dos dados pessoais sob sua tutela, lembrando da ação conduzida pelo Prof. Carlos Frederico Leão Rocha, Vice-Reitor, que preside a Comissão do Plano de Dados Abertos e o Comitê de Governança Digital da UFRJ, dos quais a Ouvidoria também participa. **(Reforçar)**
- **Recomendação à PR4 e PR1** de que haja a participação da Ouvidoria nas atividades de recepção e acolhimento de novos servidores técnico- administrativos em educação, docentes e estudantes, para apresentação da Unidade. Processo SEI 23079.254141/2022-56 **(Reforçar)**
- **Recomendação à PR1, PR2 e PR7** que seja feita ampla divulgação sobre as normativas internas sobre o direito de uso de nome social, a fim de melhor esclarecer aos estudantes transexuais, transgêneros e travestis quanto aos seus direitos, bem como à possibilidade do registro de nome social no SIGA, para os que desejarem. Processo SEI 23079.254145/2022-34 **(Reforçar)**
- **Recomendação aos Diretores de Hospitais da UFRJ** de que as Ouvidorias setoriais dispostas nas unidades hospitalares possuam sala exclusiva, organizada com os materiais necessários para o bom andamento de suas funções e prestação de atendimento humanizado, visando preservar os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade do demandante usuário do serviço público. (Processo SEI 23079.255067/2022-95 **(Reforçar)**
- **Recomendação a SGCOR e a Reitoria.** Considerando que a comunicação é percebida como uma ferramenta estratégica na resolução de conflitos e crises organizacionais e a necessidade de contribuir para promoção da cultura de prevenção de crises na UFRJ, solicitamos apoio à Reitoria e à Superintendência Geral de Comunicação Social (SGCOM) para:

1 - Criar junto à Ouvidoria campanha de enfrentamento à violência sexual na Universidade:

- a. fixação de cartazes em lugares de visibilidade - por exemplo, em banheiros - com modelo próprio da UFRJ. Ver modelo do CACO no link - <https://ms-my.facebook.com/cacofnd/photos/2186433938180436/>;
- b. divulgação do aplicativo E-visu para combater a violência contra a mulher, disponível para o sistema iOS da Apple, que traz informações sobre o enfrentamento à violência sexual contra a mulher. O produto, que é totalmente gratuito, é resultado da pesquisa “Análise dos serviços de saúde na atenção às mulheres em situação de violência sexual: estudo comparativo em duas capitais brasileiras (Rio de Janeiro/Fortaleza)” – coordenado pela professora Ludmila Fontenele (ESS-UFRJ), através de

parceria com a Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e apoio do CNPq – e do projeto de extensão “Prevenção à violência sexual contra a mulher”, da Escola de Serviço Social (ESS) da UFRJ.

2 – Divulgar as ações da Ouvidoria-Geral, implementadas em conformidade com a metodologia definida pela “Política para valorização dos Direitos Humanos e enfrentamento às diferentes expressões da violência no ambiente universitário”, em fase de avaliação pelo Conselho Universitário:

- Envolve a participação em organização e, por vezes, a implementação e/ou a recomendação para realização de ações educativas endereçadas às causas primordiais de violência nos espaços universitários e da sociedade como um todo; à intervenção precoce de questões relacionadas a conflitos, tendo como alvo indivíduos pertencentes a grupos de risco no contexto universitário. Além de intervenções de longo prazo para mitigar os impactos da violência e prevenir a sua reincidência no contexto universitário que se encontram na página da Ouvidoria-Geral. Assim, solicitamos:
 - a. Publicização das atividades educativas realizadas em forma de evento ou como material orientativo, disponibilizado na página da Ouvidoria- Geral.
 - b. Divulgação do site da Ouvidoria - <http://www.ouvidoria.ufrj.br/>.
 - c. Divulgação do *Instagram* da Ouvidoria- @ouvidoriaUFRJ.
 - d. Assessorar a Ouvidoria na divulgação de todas as campanhas empreendidas para promoção da garantia dos Direitos Humanos, a prevenção e enfrentamento a violações de direitos e violências que ocorram no âmbito da UFRJ.
 - e. Divulgação da Plataforma Integrada de Ouvidorias Fala.BR como canal de recepção das demandas de ouvidoria (reclamações, sugestões, elogios, denúncias, solicitação de informação) - <http://falabr.cgu.gov.br>.

3 - Criar uma matéria no Conexão UFRJ sobre a Ouvidoria, divulgando suas atribuições, formas de contato, ações recentes para mediação de conflitos e enfrentamento à violência sexual, assédio moral na UFRJ e transfobia, entre outras.

4 – Assessorar a Ouvidoria-Geral para que a comunicação empreendida por esse Órgão atinja os diversos públicos que se relacionam com a UFRJ.

7. Principais Desafios

A seguir, apresentamos alguns de nossos principais desafios:

1. A realização de Ouvidoria Itinerante sistemática, na modalidade presencial, para fortalecer laços institucionais com as unidades acadêmicas, abordando os problemas mais demandados naquelas áreas, promovendo uma maior conscientização e sensibilização sobre a produção de informação em transparência ativa e sobre o papel e as ações da Ouvidoria.
2. Continuar a contribuir para diminuir a assimetria informacional entre a UFRJ e o seu público interno e a sociedade;

3. Contribuir para a realização de ações conjuntas da Reitoria, das Pró-Reitoria, das Decanias com as respectivas unidades acadêmicas, com o DCE, os CAs e os Sindicatos voltadas para o acolhimento e a atenção à saúde física e mental de toda a comunidade;
4. Contribuir para a UFRJ continuar a ser protagonista do conhecimento libertador, da ciência conjugada com solidariedade em prol da paz.
5. Cumprir o PDI Institucional;
6. Cumprir as metas estabelecidas no plano de metas do MMOUP;
7. Aumentar a visibilidade da Ouvidoria e das ações pedagógicas que são empreendidas pela Ouvidoria.

8. Considerações Finais

O apoio institucional da UFRJ às ações da Ouvidoria sinaliza que a alta administração da Universidade está comprometida com a possibilidade de mitigar o déficit de cidadania, estimulando a participação de toda a comunidade e da sociedade com vez e voz, como um imperativo categórico que leva em consideração a ética individual e universal e a efetividade dos direitos.

A UFRJ, verdadeiro agente de transformação da sociedade, ao cuidar do desenvolvimento, da produção e da difusão do conhecimento, do futuro do país, da defesa da soberania nacional, da formação do cidadão, conta com a Ouvidoria, também, para a valorização da cidadania, para a promoção e defesa dos direitos humanos, para a valorização das pessoas com deficiência e pessoas vulneráveis, conseqüentemente, para a consolidação do processo democrático e aprimoramento da participação social neste processo.

ANEXO B – GESTÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR E DA SAÚDE

ATIVIDADES REALIZADAS PELO CHS EM 2023

<https://t.ly/iLLWr>



1. Negociação com Ebserh

O Complexo Hospitalar e da Saúde (CHS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizou debates, audiência pública para discutir a negociação de adesão da UFRJ à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Em 11-12-2023 o Conselho Universitário da UFRJ (CONSUNI) votou pela aprovação da adesão à Ebserh.

2. Participação na Auditoria relativa à Avaliação do Desempenho dos Hospitais

Conclusão da Auditoria nº 1093051 onde o CHS foi convidado para intermediar junto à Controladoria Geral da União (CGU) cujo trabalho foi realizado visando verificar o desempenho das unidades de saúde do CHS na prestação dos serviços de hemodiálise, mamografia, ressonância magnética, tomografia e ultrassonografia

3. Participação na Auditoria relativa à Avaliação do Almoxarifado Central do HUCFF

O CHS foi convidado pelo Direção do HUCFF e da Chefia do Almoxarifado para auxiliar junto as visitas dos auditores na unidade

4. Participação no Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos

Portaria Nº 2960, de 03 de abril de 2023.

5. Participação no Grupo de Trabalho sobre o Protocolo de Segurança na UFRJ

Portaria Nº 12157, de 26 de outubro de 2023.

O objetivo do GT foi avaliar e propor recomendações de segurança nos vários campi da UFRJ, através do estabelecimento de um conjunto de protocolos em casos de situações de crise de segurança pública, a fim de assegurar a integridade de toda comunidade da UFRJ.

6. Participação no PRODIM

Em 23 de agosto de 2023, foi instituído, pela portaria PR4/UFRJ nº 611, o Programa de Dimensionamento da Força de Trabalho dos Técnico-Administrativos em Educação na UFRJ (PRODIM). Com objetivo de subsidiar o planejamento da força de trabalho, o PRODIM busca estruturar a solicitação e distribuição de vagas entre as unidades, tornando o

processo mais transparente.

7. Estudo sobre modelo de Contratualização e Regulação CHS

Realização de estudo técnico do diagnóstico situacional da Gestão da Atenção à Saúde das Unidades do CHS e elaboração de proposta de modelo de atenção à saúde por linha de cuidado.

8. Acordo de cooperação entre UFRJ e ANHE

Acordo de cooperação entre a UFRJ, representada pelo CHS e a Escola de Enfermagem Ana Nery (EEAN), e a Aliança de profissionais de Enfermagem para Ambientes Saudáveis (ANHE) - Hub América Latina.

Oferta de intercâmbio para enfermeiros para ações climáticas e coparticipações em eventos e integrações com a comunidade acadêmica internacional.

9. Residência Médica e Multiprofissional

Realizado diagnóstico situacional sobre processos de trabalho da Residência Médica e Multiprofissional no âmbito da UFRJ.

Acompanhamento e orientações para elaboração de Planos de Trabalho para descentralização dos pagamentos das Bolsas de Residência Médica e Multiprofissional.

10. Ferramenta para Catalogação de Dados de Saúde do CH-UFRJ - Dados Abertos

Esta ferramenta tem como finalidade manter uma descrição dos dados de saúde armazenados, bem como outras informações úteis, como em que formatos eles estão disponíveis, quem é o seu dono e se eles estão livremente disponíveis, e com quais assuntos ele se relaciona. Tal como ocorre num wiki, outros usuários podem melhorar ou acrescentar informações, enquanto o CKAN guarda um histórico versionado.

Disponível em: <https://dadosabertos.ch.ufrj.br/>

Ações realizadas no período:

- Avanço na implantação do Catálogo Eletrônico de Dados de Saúde do Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ (CKAN).
- Acompanhamento das atualizações no Plano de Dados Abertos (PDA).
- Quantitativos registrados:
 - Total de usuários cadastrados: 13
 - Total de conjuntos de dados cadastrados: 17
 - Total de organizações cadastradas: 9
 - Total de grupos de assunto: 4
 - Total de recursos de conjuntos de dados cadastrados: 68

11. Ferramenta para Análise de Dados do ComparaCNES

Ações realizadas no período:

- Implantação do Sistema ComparaCNES com o objetivo de melhor acompanhamento pelas unidades hospitalares para atualizar o cadastro do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) com a base nos sistemas da UFRJ para notificar as unidades de atualização do CNES.

12. Sistema de Gestão em Saúde - AGHUse

Ações realizadas no período:

- Avanço na implantação do uso do Sistema de Gestão em Saúde no Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA), ambulatório de Serviço de Atendimento Especializado (SAE).
- Avanço no treinamento de módulos Emergência, Estoque, Farmácia, Controle de Infecção, Compras e Nutrição no Instituto de Psiquiatria (IPUB), Instituto De Neurologia Deolindo Couto (INDC), Instituto de Ginecologia (IG) e Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA).
- Quantitativos registrados:
 - Total de atendimentos de exames de Eletro no INDC: 559
 - Total de atendimentos de exames de Tomo no INDC: 2.412
 - Total de atendimentos de internação no INDC: 235
 - Total de atendimentos ambulatoriais no INDC: 22.023
 - Total de atendimentos ambulatoriais no HESFA: 243
 - Total de atendimentos ambulatoriais no IPUB: 18.923

13. Sistema para Central de Apoio à Saúde dos Trabalhadores e Estudantes - SisCEATE

Ações realizadas no período:

- Apoio às equipes da central de atendimento sob responsabilidade do NUBEA.
- Avanço na implementação e implantação de requisitos sistêmicos.
- Quantitativos registrados:
 - Total de usuários cadastrados: 1.397
 - Total de agendamentos de atendimentos: 730
 - Total de atendentes cadastrados: 35
 - Total de atendimentos realizados: 474

14. Aplicativo para Central de Apoio à Saúde dos Trabalhadores e Estudantes - MeuSisCEATE

Ações realizadas no período:

- Avanço na implementação de requisitos sistêmicos.

15. Plataforma de Atendimento Osticket

Ações realizadas no período

- Atendimentos realizados de forma presencial e remota a usuários das unidades hospitalares e acadêmicas utilizadoras dos serviços sob responsabilidade do CHS.
- Quantitativos registrados:
 - Total de atendimentos realizados: 453
 - Total de usuários cadastrados: 747
 - Total de unidades utilizadoras cadastradas: 6

16. GED - Gerenciador Eletrônico de Documentos

Ações realizadas no período

- Atividades de monitoramento e controle das Bases de Dados dos GEDs locais.
- Quantitativos registrados:
 - Total de usuários cadastrados no IPUB: 269
 - Total de documentos digitalizados cadastrados no IPUB: 3.510
 - Total de usuários cadastrados no INDC: 347
 - Total de documentos digitalizados cadastrados no INDC: 111
 - Total de prontuários digitalizados cadastrados no INDC: 82.056

ATIVIDADES REALIZADAS PELAS UNIDADES HOSPITALARES EM 2023

O Complexo Hospitalar da UFRJ integra a estrutura média da Universidade, sendo constituído por todas as Unidades Universitárias ou Órgãos Suplementares que prestam atividades de assistência nos diversos níveis de saúde e que abrigam no seu âmbito atividades de ensino, pesquisa e extensão. São Órgãos Suplementares do CHS da UFRJ:

- Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)
- Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA)
- Maternidade Escola (ME)
- Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)
- Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC)
- Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (IPUB)
- Instituto de Ginecologia (IG)
- Instituto de Doenças do Tórax (IDT)
- Instituto do Coração da Edson Saad (ICES)

Os relatórios completos de gestão das Unidades de Saúde estão disponíveis nos links ao final deste Anexo B.

1. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)

O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) é o hospital geral do Complexo Hospitalar e da Saúde (CHS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Habilitado como Hospital de Ensino pelos Ministério da Saúde e Ministério da Educação, admite como campo de aprendizado todas as áreas da saúde implicadas no ensino, pesquisa e extensão, assim como outros domínios, tais como a Administração, Física e Engenharia. O hospital integra-se ao Sistema Único de Saúde (SUS) como referência na atenção especializada ambulatorial e hospitalar de alta complexidade para os moradores dos municípios da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro.

Em 2023, a estrutura tecnológica de informação foi mantida, sob responsabilidade do Laboratório de Informações para Gestão Hospitalar (LaBIGh), com monitores replicando painéis de indicadores hospitalares (dashboards) atualizados diariamente por meio de ferramenta de business intelligence (BI), mais um resultado favorável da parceria entre ensino, pesquisa e serviços de excelência prestados pela universidade para a sociedade.

Na área assistencial, é necessário destacar a redução do número de leitos por conta do cenário de redução de recursos humanos, sem a devida reposição. Apesar de tais limites estruturais, o número de internações realizadas (8.622) ficou próximo aos valores de 2021 (8.690 internações) e 2022 (8.482 internações). No Anexo I, no relatório do HUCFF destaca-se os valores do índice de renovação (giro-leito) e do índice intervalo de substituição, indicadores utilizados para mensurar a eficiência da utilização de leito, que leva em consideração a média de permanência, a taxa de ocupação e o tempo em que o leito fica vago entre uma internação e outra.

Em síntese, apesar do número reduzido de leitos do hospital, o número de internações foi semelhante aos anos anteriores. Em relação à produção ambulatorial, houve aumento de 13,2% do número de consultas em relação ao ano de 2022, quando houve 192.684 consultas. Em 2023 foram 218.086 consultas. O HUCFF, por possuir elevado número de especialidades médicas, destaca-se na produção de consultas ambulatoriais especializadas, uma demanda importante do SUS.

O desafio colocado nessa dimensão ambulatorial é aumentar a oferta de vagas para consultas de primeira vez para o sistema de regulação. Para isso, faz-se necessário a intensificação dos processos de contrarreferência (encaminhamento dos pacientes para a atenção primária à saúde ou policlínicas, vinculadas aos municípios de residência dos pacientes), para possibilitar a abertura de novas vagas reguladas na agenda do ambulatório.

No que tange às estruturas voltadas para a gestão assessoramento, destaca-se a manutenção de estratégias voltadas para reduzir o número de glosas no que diz respeito ao faturamento hospitalar e a parceria entre o Serviço de Epidemiologia e Avaliação (SEAV) e Coordenação de Informática e Redes (CIR), que resulta no LaBIGh, espaço relevante para a produção de informações úteis e oportunas para subsidiar o processo de gestão e planejamento do hospital.

Destaca-se também as iniciativas voltadas para à atenção à saúde pautadas pela atuação multiprofissionais. Profissionais de saúde com distintas formações se integraram no Centro Multiprofissional de Reabilitação e no Centro Multiprofissional de Telessaúde e Tecnologias Digitais, buscando prover a integralidade da atenção. As equipes multiprofissionais têm mais condições de alcançar a integralidade, na medida em que os distintos conhecimentos e práticas se complementam, tendo objetivos em comum – a recuperação e a proteção à saúde dos pacientes. Um dos desafios atuais do hospital é avançar na produção de alta complexidade. Para isso, espera-se o desfecho favorável nas negociações junto ao Ministério da Saúde para implantação do Centro Nacional de Transplantes.

Além disso, a recente adesão à EBSEH abre a possibilidade de contratação de novos profissionais, que viabilizará a abertura de novos leitos, incluindo leitos de CTI, que são essenciais para alcançar o objetivo de aumento da produção de alta complexidade. Apesar

dos desafios, o HUCFF mantém seu papel no SUS, na formação de profissionais de saúde em nível superior, na pesquisa científica e na extensão universitária.

2. Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (IPUB)

O Instituto de Psiquiatria desenvolve atividades de ensino, pesquisa, assistência e extensão. As atividades de assistência são realizadas nos ambulatórios, Hospital-Dia, enfermarias e espaços de convivência do Instituto, integrando assistência e ensino viabilizando o treinamento em serviço de alunos de graduação, pós-graduação e extensão. As atividades de pesquisa clínica também são integradas às atividades de assistência. A assistência do IPUB é realizada de forma integrada ao Sistema Único de Saúde, sendo o estreitamento das atividades do IPUB com a rede de Atenção Psicossocial uma das ações prioritárias em desenvolvimento.

Os dados informados a seguir incluem os atendimentos dos setores de Laboratório, Ambulatório Geral, Ambulatório de Especialidades, Hospital-Dia e Internação em enfermarias.

Conforme descrito na tabela em anexo: o IPUB realiza quase 16 mil exames laboratoriais por ano (média mensal de mais de 1.300), atendendo em exames quase 1.400 pacientes (cerca de 120 por mês). Os atendimentos ambulatoriais configuram quase 20 mil atendimentos por ano no ambulatório geral e quase 15 mil nos demais ambulatórios. As atividades de Hospital-dia incluem mais de 300 atendimentos por ano; os grupos e oficinas terapêuticas cerca de 650. O Hospital-Dia IPUB e o Centro de Doenças de Alzheimer atenderam pacientes em consultas e em atividades de permanência diária que incluem grupos e oficinas terapêuticas. A população atendida pelo IPUB compreende todas as faixas etárias, das crianças aos idosos, e todo o leque de formas de adoecimento psíquico.

As enfermarias feminina e masculina atenderam mais de 600 pacientes em 2023, configurando cerca de 20 mil diárias no ano. A taxa de ocupação média ficou acima de 85%, o número de pacientes internados a cada dia foi em média 54,4 e o tempo médio de permanência foi de 34,4 dias por paciente.

3. Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC)

O Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) mantém as atividades de ensino, assistência e pesquisa nas áreas de Neurologia, Neurocirurgia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Neuropsicologia e Enfermagem, mesmo com a falta crônica de pessoal.

Em 2023, algumas conquistas foram elencadas, tais como:

- A aquisição de dois aparelhos de vídeo EEG para monitorização contínua do paciente em leito do hospital dia; e
- Aumento da produção ambulatorial e de exames de tomografia e eletroencefalografia.

4. Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA)

Consultas ambulatoriais em Cardiologia, Geriatria/Gerontologia, Clínica Médica, Gastroenterologia, Psicologia, Infectologia - HIV/AIDS. São realizados também Exames preventivos de colo uterino; Consultas em doenças infecto-contagiosas masculino com tratamento em sequência; Consultas e tratamento de fisioterapia e fonoaudiologia; Testagem com aconselhamento de pré e pós teste em HIV, hepatite B e C e sífilis; Práticas alternativas, como auriculoterapia, florais e acupuntura; Consultas e acompanhamento de pessoas com problemas de álcool e outras drogas; Atividades para pessoas da terceira idade; Exames laboratoriais: hematológicos, bioquímicos e urinálise; Endoscopia digestiva

alta; Ultrassonografia; Densitometria óssea; RX simples; Assistência farmacêutica; Eletrocardiografia.

5. Instituto do Coração da Edson Saad (ICES)

O ICES - Instituto do Coração Edson Saad, instituído pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na sessão especial de 27 de novembro de 2003, tem como suas origens históricas as disciplinas de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca dos Departamentos de Clínica Médica e Cirurgia Geral, respectivamente, da Faculdade de Medicina e os serviços de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF).

Como órgão suplementar, Instituto Especializado do CCS, fica localizado administrativamente no HUCFF atuando na área assistencial, em atendimento aos pacientes com doenças cardiovasculares, nos ambulatórios, nas enfermarias, nos setores de métodos complementares de diagnóstico, unidades fechadas e centro cirúrgico; e não apenas no HUCFF, mas em outras unidades do Complexo Hospitalar da UFRJ como nas áreas de ensino de graduação, pós-graduação e extensão, como todos os Institutos especializados do Complexo Hospitalar, atua conforme estabelecido no Estatuto da UFRJ.

6. Instituto de Doenças do Tórax (IDT)

O IDT Integra a estrutura da UFRJ, como um Instituto de referência no diagnóstico e tratamento das doenças pulmonares, e também promove atividades de pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica, atuando na formação de estudantes de graduação, residentes, pós-graduandos do stricto sensu e também nas áreas de pesquisa e extensão. Desde o ano 2000, o IDT/UFRJ passou a integrar e atuar em parceria com a estrutura do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e integra uma área do hospital para a prestação de seus serviços. Nesta área, estão instalados os setores administrativos, enfermarias, ambulatórios, laboratórios, setor de métodos especiais, pesquisa e biblioteca, além de ocupar uma área extra anexa ao HUCFF, onde se localiza o ambulatório de tuberculose, única sede de propriedade do IDT.

7. Instituto de Ginecologia (IG)

Principais Atividades do IG:

- Formar profissionais de saúde altamente qualificados em Saúde da Mulher. Disseminar o conhecimento produzido, as inovações técnico-científicas em saúde.
- Práticas de acolhimento comprometidas com a Política Nacional de Humanização.
- Acompanhamento por Equipe Multidisciplinar.
- Melhoria da tabulação dos registros no Sistema DATASUS.
- Atualização dos Protocolos Assistenciais. Negociação do Convênio Alunas – PR7/UFRJ.
- Negociação do Convênio Funcionárias- CPST/UFRJ.
- Participar da Câmara Técnica de Extensão do CCS/UFRJ.
- Colaborar com a Semana de Integração da Pró-Reitora de Extensão da UFRJ. Desenvolver Projetos, Cursos e Eventos em Saúde da Mulher.
- Integração com outras Unidades Gestoras da UFRJ. Execução Financeira e Orçamentária - Prestação de Contas à Contadoria da UFRJ.
- Inventário Extraordinário para ajuste de saldos em aberto, Regularização do RMA.
- Recontratualizar com a SMS/RJ.
- Negociação da Nova Identidade Visual do IG com a EBA/UFRJ.

- Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos Hospitalares.
- Descarte Adequado de Resíduos Biológicos e Químicos.
- Reativação do Depósito Temporário de Resíduos Biológicos e Químicos. Treinamento de Biossegurança (NR32).
- Aquisição de Equipamentos Hospitalares.
- Reorganização das Comissões Permanentes e Transitórias.
- Acompanhamento do AVADES.
- Atualização Mensal do CNES.
- Dimensionamento de RH junto a PR-4.
- Reorganização da Área de Tecnologia da Informação (recuperar o acesso ao Site).
- Contratos de Manutenção Predial, Limpeza e Conservação, Vigilância Patrimonial.
- Obras de Adequação Estrutural da Unidade.
- Admissão de 10 Técnicos de Enfermagem (Concursados).
- Terceirização do Processo de Esterilização. Consultoria COREN para implantação SAE e PE.
- Reativação da Enfermaria B.
- Regularização do RT no Conselho Regional de Farmácia.
- Retorno do Acordo Gráfica UFRJ.
- Realização do Treinamento AGHUSE.
- Vacinação do Corpo Social.
- Estágio Curricular em Medicina, Enfermagem, Serviço Social, Nutrição, Biomedicina.
- Disciplinas Ministradas no IG: Ginecologia / Sexualidade Humana / Saúde Coletiva. Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia integrado à Maternidade Escola/UFRJ e ao Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (Saracuruna).
- Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher do HESFA/UFRJ.
- Participação Docente na Linha de Pesquisa Biologia Celular em Cirurgia Translacional junto ao Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina/UFRJ.

8. Instituto De Puericultura E Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)

O Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira - IPPMG é um Hospital Universitário, especializado em crianças e adolescentes, certificado como Hospital de Ensino, que desempenha atividades de ensino, pesquisa e extensão articuladas à assistência humanizada. Ele se caracteriza como um centro de excelência na área de saúde, dispõe de um corpo clínico formado por profissionais altamente capacitados sendo considerado uma unidade de referência em média e alta complexidade que oferta consultas, procedimentos e internações clínicas e cirúrgicas à população pediátrica, através dos Sistemas de Regulação Municipal e Estadual. Oferta também capacitação a profissionais da rede de saúde através das atividades de extensão que realiza.

O Instituto é uma unidade de natureza pública, administração direta e está sob a Gestão Municipal, contratualizado com a Secretaria Municipal de Saúde. O contrato atual foi assinado em 08 de dezembro de 2021 e tem validade de 5 anos. Este instrumento formaliza a contratação dos serviços prestados pelo IPPMG e estabelece a integração do Instituto à rede de saúde loco regional e ao Sistema de Regulação para acesso aos serviços pactuados.

O IPPMG possui Unidade Ambulatorial com 90 consultórios, 82 leitos de internação distribuídos em Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva, Hospital Dia e Unidade de Emergência Clínica aberta 24h/dia. Possui Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico que propiciam assistência de qualidade. Assim, realiza procedimentos de assistência ambulatorial e hospitalar (internações), garantindo a integralidade do cuidado assistencial em todas as fases da doença, de acordo com as necessidades terapêuticas. O Núcleo Interno de Regulação (NIR) do IPPMG funciona 24 horas por dia o que permite atender aos

dispositivos de regulação de acesso.

O Instituto realiza a oferta contratada ao Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo às normas vigentes das esferas municipal, estadual e federal e zelando pela qualidade e resolutividade da assistência.

Em 2023, foram realizadas pelo IPPMG 2705 internações hospitalares, 47.753 consultas médicas e 24.815 consultas por outros profissionais de nível superior (assistente social, enfermeiro, fisioterapeuta, farmacêutico, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo e terapeuta ocupacional). Os procedimentos ambulatoriais pactuados com o Gestor Municipal foram ofertados pela instituição e os leitos do hospital também foram disponibilizadas à Central de Regulação.

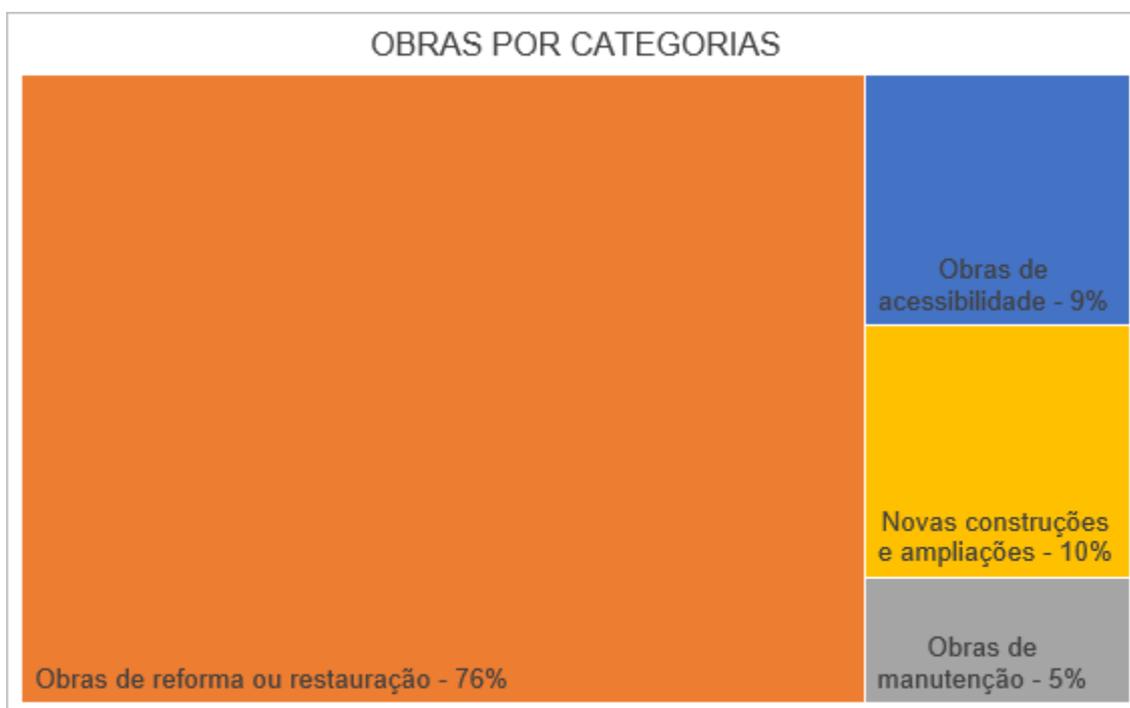
RELATÓRIOS COMPLETOS DAS UNIDADES

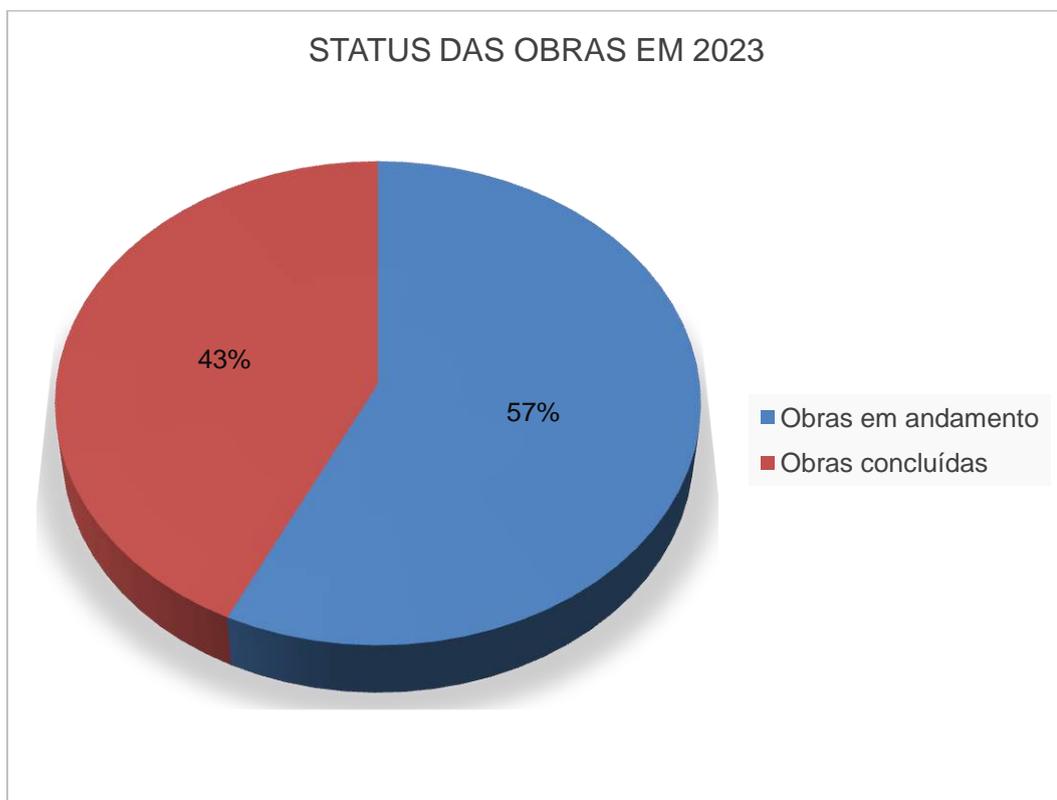
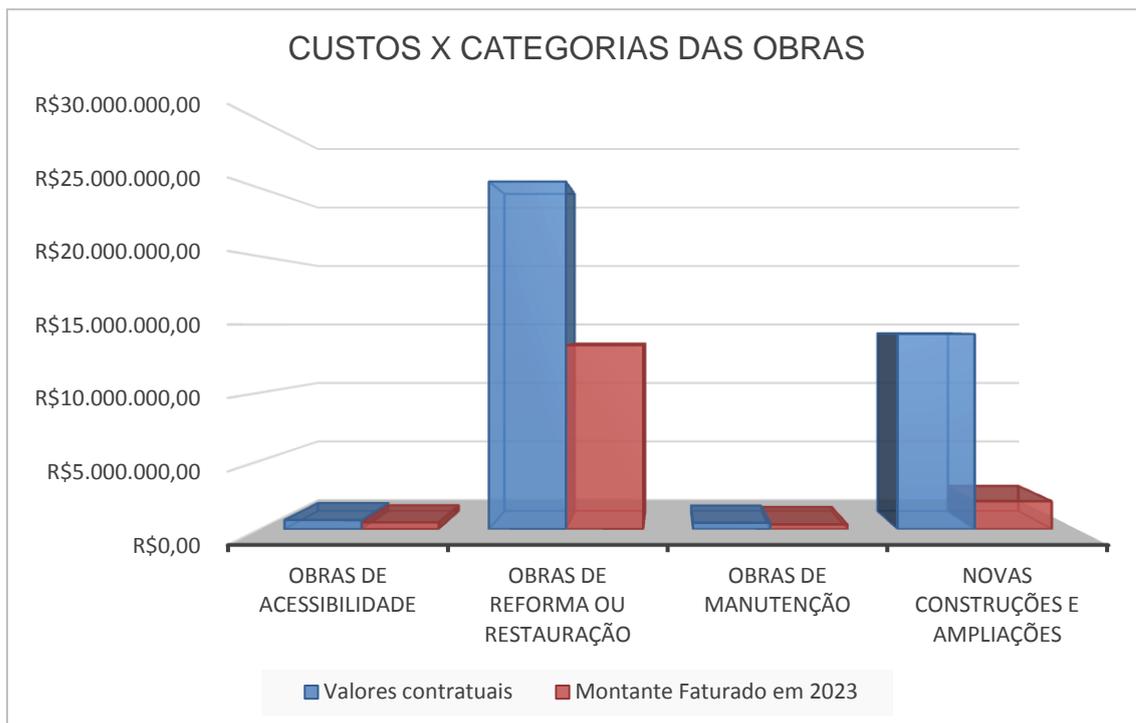
Documento	Link	QR-Code
Relatório ICES	https://t.ly/NxW-y	
Relatório IPUB	https://t.ly/AoAe	
Relatório HUCFF	https://t.ly/1w0D9	
Relatório IDT	https://t.ly/3ifZF	
Relatório INDC	https://t.ly/sB8k7	
Relatório HESFA	https://t.ly/ED4iO	
Relatório IG	https://t.ly/V4vT	
Relatório IPPMG	https://t.ly/ypqM3	

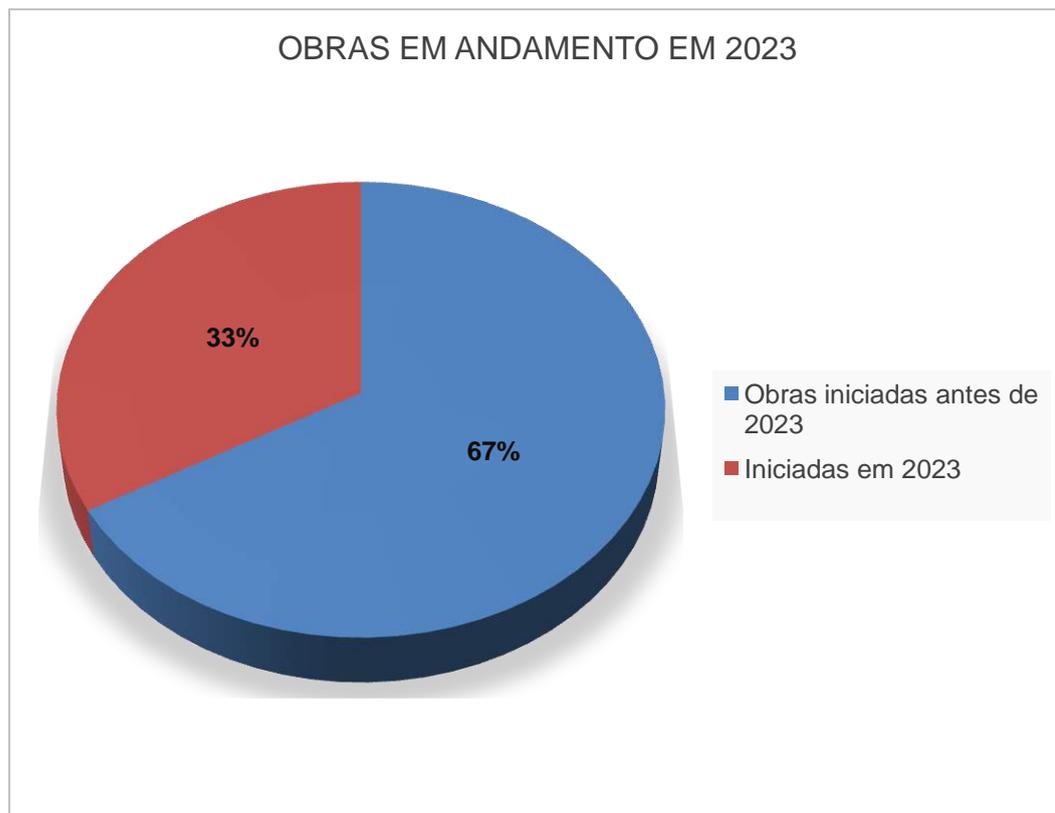
ANEXO C - RELATÓRIO GERAL DE OBRAS

Escritório Técnico da Universidade - ETU

No exercício de 2023, nas obras gerenciadas pelo Escritório Técnico da Universidade e seus Eplans, destacam-se investimentos em infraestrutura, com obras de reforma e restauração, criação e ampliação de ambientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, melhorias na acessibilidade e manutenção das edificações.







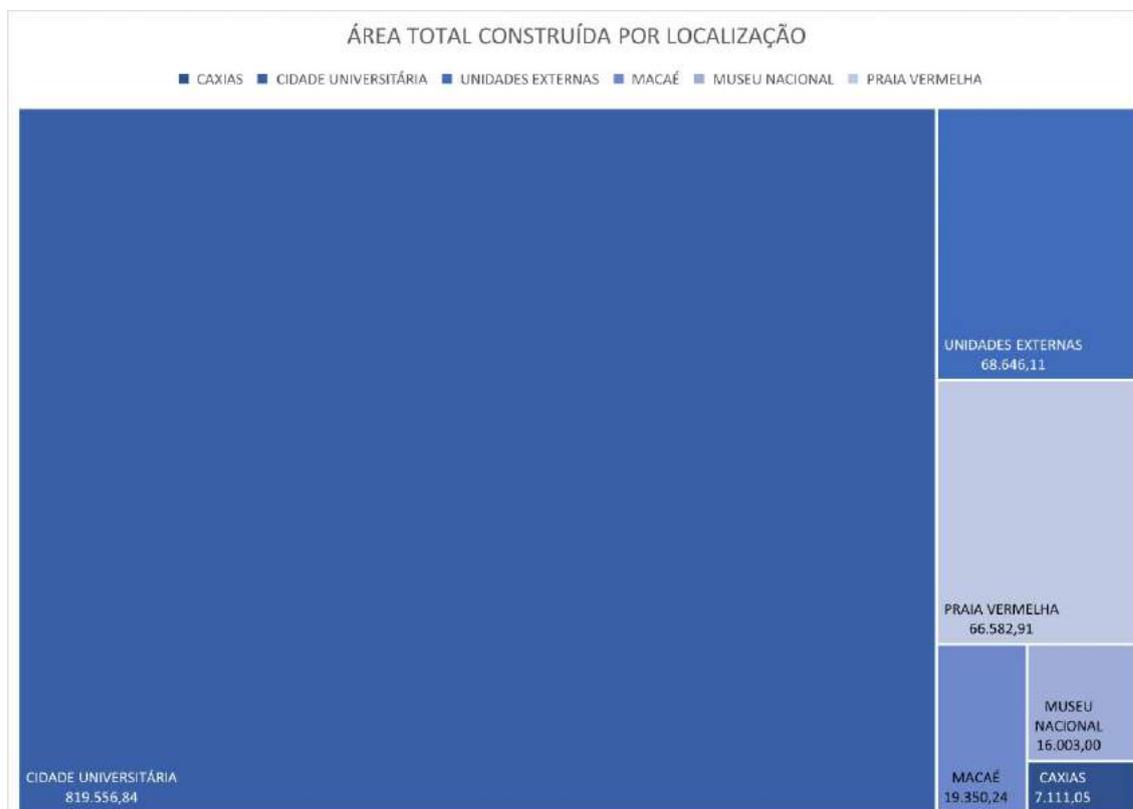
Avaliação do estado de conservação

REAB-UFRJ é o sistema de gestão técnica do patrimônio imobiliário adaptado pelo ETU em 2021 e em implementação a partir de 2022. Trata-se de um processo contínuo que consiste em identificar, avaliar, administrar e controlar os potenciais riscos operacionais nas infraestruturas imobiliárias da UFRJ. Abarca tanto os imóveis de propriedade da UFRJ quanto os imóveis de terceiros em uso pela Universidade.

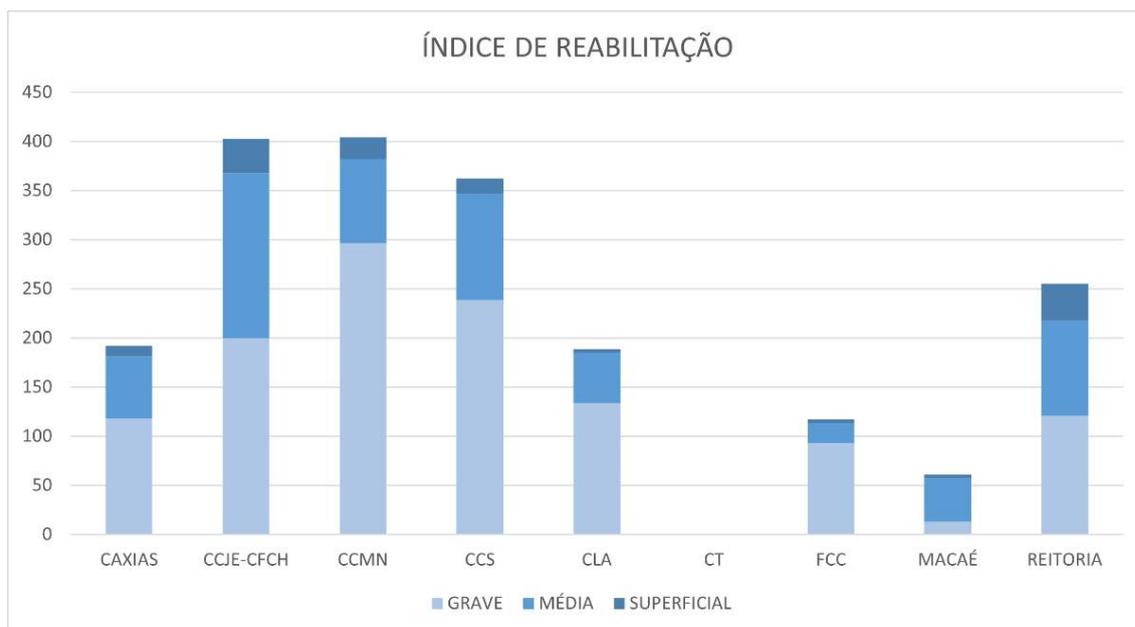
Em 2023 as avaliações resultaram num total de 77 fichas com dados de um pouco mais da metade (52%) da área dos espaços edificados utilizados pela UFRJ em suas atividades acadêmicas e administrativas neste ano. As fichas registram informações sobre edifícios inteiros ou blocos com características específicas que demandam avaliação em separado.

2023 foi o segundo ano de aplicação dos procedimentos do REAB-UFRJ, o que permite alguma apreciação comparativa dos resultados dos dois anos. A metodologia dos procedimentos do REAB-UFRJ está descrita no Mural de Procedimentos do ETU (<https://portal.etu.ufrj.br/gestao-do-patrimonio-imobiliario->

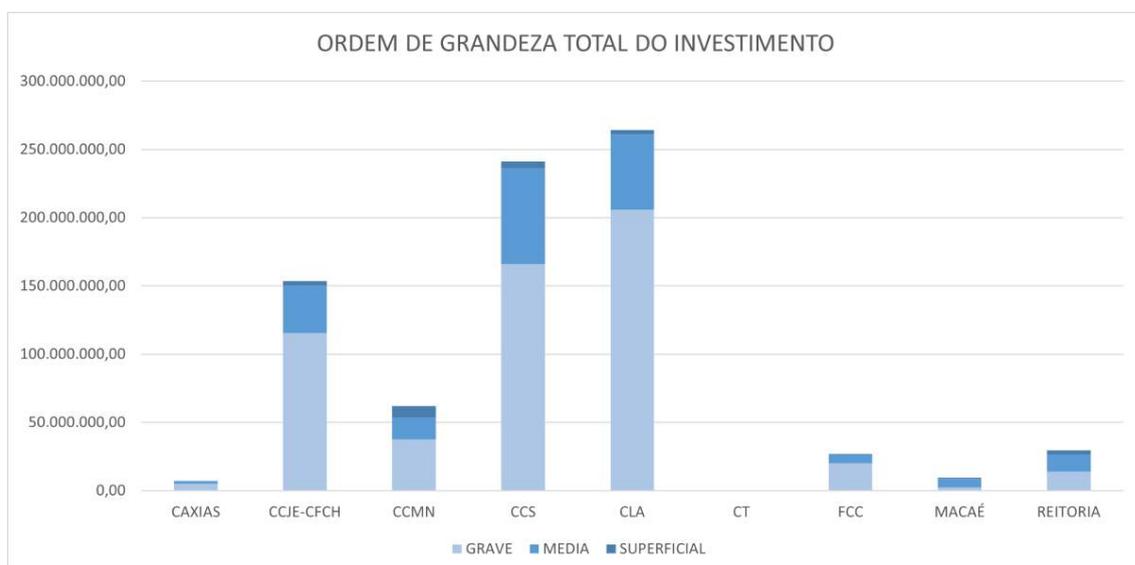
ufrj.gov.br



O Método REAB-UFRJ define Índices de Reabilitação para cada edificação analisada divididos em Índice de Reabilitação Superficial, Média ou Grave nas categorias Conservação ou Desempenho.



A metodologia REAB-UFRJ prevê a elaboração de uma estimativa da Ordem de Grandeza do Investimento para Reabilitação (OGIR) considerando os Índices de Reabilitação citados anteriormente, a área total edificada e o Custo Unitário Básico da Construção (CUB).



Em 2023 as análises alcançaram 52% do conjunto edificado da UFRJ, um pouco mais do que na edição de 2022. Do universo analisado pelo REAB-UFRJ, 43% da área construída em uso pelas atividades da universidade demandam investimento em reabilitação profunda, 38% reabilitação média e 19%, reabilitação superficial. Muito parecido com o quadro do levantamento anterior.

ANEXO D - INDICADORES DE GESTÃO – TCU

O objetivo do presente trabalho é apresentar os indicadores de gestão e desempenho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, conforme orientação do Tribunal de Contas da União – TCU.

As metodologias adotadas para os cálculos seguiram as “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, Decisão TCU nº 408/2002, versão revisada em março/2004.

As informações gerenciais destes dados, deverão servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade, como também, o acompanhamento da evolução desses indicadores como ferramenta de apoio necessário a auto avaliação institucional.

Custo Corrente**CUSTO CORRENTE - c/ Hospitais Universitários - Ano 2023**

Itens considerados		Valor Apurado (R\$)
Despesas Correntes (conta nº 3300000)	(+)	4.357.999.277,03
Despesas Correntes Hospitalais	(-)	-715.145.708,72
35% despesas correntes Hospital Universitário	(+)	250.300.998,05
Aposentadorias e Reformas (conta nº 319001)	(-)	-1.027.704.551,76
Pensões (conta nº 319003)	(-)	-285.793.934,06
Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	(-)	-48.587.322,72
Despesa com pessoal cedido – Docente	(-)	-6.565.475,10
Despesa com pessoal cedido – Técnico Adm.	(-)	-5.633.130,52
Despesa com afastamento País/Exterior - Docente	(-)	-64.470.276,97
Despesa com afastamento País/Exterior - Técnico Adm.	(-)	-56.597.902,35
Total		2.397.801.972,88

CUSTO CORRENTE - s/ Hospitais Universitários - Ano 2023

Itens considerados		Valor Apurado (R\$)
Despesas Correntes (conta nº 3300000)	(+)	4.357.999.277,03
Despesas Correntes Hospitalais	(-)	-715.145.708,72
Aposentadorias e Reformas (conta nº 319001)	(-)	-1.027.704.551,76
Pensões (conta nº 319003)	(-)	-285.793.934,06
Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	(-)	-48.587.322,72
Despesa com pessoal cedido – Docente	(-)	-6.565.475,10
Despesa com pessoal cedido – Técnico Adm.	(-)	-5.633.130,52
Despesa com afastamento País/Exterior - Docente	(-)	-64.470.276,97
Despesa com afastamento País/Exterior - Técnico Adm.	(-)	-56.597.902,35
Total		2.147.500.974,83

CUSTO HOSPITAIS - Ano 2023

Itens considerados	Valor Apurado (R\$)
Técnicos e Administrativos	480.450.190,57
Médicos Residentes	41.068.459,86
Docentes	8.132.504,33
Despesas Planilha Hospitalais (Custeio)	49.879.855,88
FNS	89.648.599,08
Pessoal Extra Quadros	28.709.927,64
Orçamento Participativo	905.793,13
Plano Gestão	6.365.186,31
Contratos Sub-Rogados	1.536.426,69
REHUF	8.448.765,23
Total	715.145.708,72
35%	250.300.998,05

Docentes e Servidores Técnicos – Administrativos

TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS - c/HU - Ano 2023 - Fonte SIRHu Fev 2024			
Regime de Dedicção	Nº Total	Peso	Total Ponderado
20 Horas	261	0,50	131
24 Horas	99	0,50	50
25 Horas	76	0,50	38
30 Horas	103	0,75	77
40 Horas	7.782	1,00	7.782
Prestadores de Serviço	1.978	1,00	1.978
Prestadores de Serviço (HU's)	889	1,00	889
Sub-Total	11.188		10.944
Cedidos e Afastados	611		
Total Geral	11.799		

TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS - s/HU - Ano 2023 - Fonte SIRHu Fev 2024			
Regime de Dedicção	Nº Total	Peso	Total Ponderado
20 Horas	229	0,50	115
24 Horas	98	0,50	49
25 Horas	0	0,50	0
30 Horas	62	0,75	47
40 Horas	2.967	1,00	2.967
Prestadores de Serviços	1.978	1,00	1.978
Prestadores de Serviço (HU's)	889	1,00	889
Sub-Total	6.223		6.044
Cedidos e Afastados	611		
Total Geral	6.834		

DOCENTES - Ano 2023 - Fonte SIRHu Fev 2024			
Regime de Dedicção	Nº Total	Pesos	Total Ponderado
20 horas/semanais	877	0,50	439
40 horas/semanais	261	1,00	261
Dedicção Exclusiva	3.654	1,00	3.654
Sub-Total	4.792		4.354
Cedidos e Afastados	401		
Total	5.193		

Com Hospitais Universitários - 2023		
Técnicos e Administrativos	10.944	Func./Prof.
Docentes	4.354	2,51

Sem Hospitais Universitários - 2023		
Técnicos e Administrativos	6.044	Func./Prof.
Docentes	4.354	1,39

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE - Ano 2023

Titulação Docentes	Nº Total	Pesos	Total Ponderado
Doutorado (D)	3.967	5,00	19.835
Mestrado (M)	605	3,00	1.815
Especialização (E)	127	2,00	254
Graduação (G)	93	1,00	93
Total	4.792		21.997

IQCD -UFRJ	4,590
-------------------	--------------

	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Docentes	26	25	240	3.713	4.004
Substituto	67	102	365	234	768
Visitante	0	0	0	20	20
Totais	93	127	605	3.967	4.792

Conceito Capes

Programas	Total Programas	Total Ponderado
Programas com nota "A"	2	
Programas com média 3	12	36
Programas com média 4	37	148
Programas com média 5	31	155
Programas com média 6	26	156
Programas com média 7	25	175
	133	670
	Média	5,038

ALUNOS - Ano 2023 - Fonte PR-1 - SIGA Fevereiro/2024

Área TCU	A _G	A _{PG}			A _R	A _{PG TI}	A _{R TI}
	Graduação	Mestrado	Mest.Prof.	Doutorado	Res.Médica	Tempo Integ.	Tempo Integ.
A	1.290	86	0	91	0	354	0
CB	2.498	1.009	0	948	0	3.914	0
CET	2.773	651	0	501	0	2.304	0
CH	666	776	0	747	0	3.046	0
CH1	1.561	81	0	70	0	302	0
CH2	773	309	0	347	0	1.312	0
CS1	1.581	269	0	231	691	1.000	1.382
CS2	373	95	0	60	0	310	0
CS3	3.331	292	0	182	0	948	0
CS4	4.316	477	0	342	0	1.638	0
CSA	7.413	521	0	507	0	2.056	0
CSB	2.534	85	0	76	0	322	0
ENG	7.259	2.066	0	1.687	0	7.506	0
LL	2.939	458	0	458	0	1.832	0
M	373	124	0	68	0	384	0
CE1	673	153	0	133	0	572	0
CE2	682	68	0	88	0	312	0
CSC	2.566	512	0	384	0	1.792	0
Total	43.601	8.032	0	6.920	691	29.904	1.382

ALUNOS GRADUAÇÃO EQUIVALENTE - Ano 2023 - Fonte PR-1 - SIGA Fevereiro/2024

Área TCU	Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Grupo	Peso do Grupo	Ingressos 2023	Conclusões 2023	AGTI	AGE	Obs
A	Artes	0,1150	4	A3	1,5	284	101	633	950	
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4	A2	2,0	598	207	1.323	2.645	
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	A2	2,0	718	170	1.318	2.636	
CH	Ciências Humanas	0,1000	4	A4	1,0	190	19	255	255	
CH1	Psicologia	0,1000	5	A4	1,0	277	251	1.413	1.413	
CH2	Licenciatura e Pedagogia	0,1000	4	A4	1,0	159	64	377	377	
CS1	Medicina	0,0650	6	A1	4,5	277	225	1.516	6.821	
CS2	Veterinário, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5	A1	4,5	80	74	402	1.807	
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5	A2	2,0	671	393	2.442	4.884	
CS4	Enfermagem, Fisio, Fono, Ed. Fsica	0,0660	5	A3	1,5	967	420	2.922	4.384	
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4	A4	1,0	1.705	811	4.527	4.527	
CSB	Direito	0,1200	5	A4	1,0	519	445	2.585	2.585	
ENG	Engenharias	0,0820	5	A2	2,0	1.432	510	3.912	7.823	
LL	Linguística e Letras	0,1150	4	A4	1,0	676	233	1.482	1.482	
M	Música	0,1150	4	A3	1,5	72	35	193	290	
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	0,1325	4	A3	1,5	153	20	224	335	
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4	A3	1,5	102	9	134	201	
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4	A3	1,5	489	271	1.432	2.148	
						9.369	4.258	27.088	45.562	

ALUNOS PÓS-GRADUAÇÃO EQUIVALENTE - Ano 2023 - Fonte PR-2 - SIGA Fevereiro/2024

Área TCU	Área	Peso do Grupo	Alunos Mestrado	Alunos Doutorado	Fator Mestrado	Fator Doutorado	AmE	AdE
A	Artes	1,5	86	91	0,75	0,38	97	52
CB	Ciências Biológicas	2,0	1.009	948	0,75	0,38	1.514	720
CET	Ciências Exatas e da Terra	2,0	651	501	0,75	0,38	977	381
CH	Ciências Humanas	1,0	776	747	0,75	0,38	582	284
CH1	Psicologia	1,0	81	70	0,75	0,38	61	27
CH2	Licenciatura e Pedagogia	1,0	309	347	0,75	0,38	232	132
CS1	Medicina	4,5	269	231	0,75	0,38	908	395
CS2	Veterinário, Odontologia, Zootecnia	4,5	95	60	0,75	0,38	321	103
CS3	Nutrição, Farmácia	2,0	292	182	0,75	0,38	438	138
CS4	Enfermagem, Fisio, Fono, Ed. Física	1,5	477	342	0,75	0,38	537	195
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	1,0	521	507	0,75	0,38	391	193
CSB	Direito	1,0	85	76	0,75	0,38	64	29
ENG	Engenharias	2,0	2.066	1.687	0,75	0,38	3.099	1.282
LL	Linguística e Letras	1,0	458	458	0,75	0,38	344	174
M	Música	1,5	124	68	0,75	0,38	140	39
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	1,5	153	133	0,75	0,38	172	76
CE2	Ciências Exatas - Computação	1,5	68	88	0,75	0,38	77	50
CSC	Arquitetura/Urbanismo	1,5	512	384	0,75	0,38	576	219
			8.032	6.920			10.526	4.488

TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO - Ano 2023

Área TCU	Área	Duração	Ingressantes Vestibular			Formandos			Taxa de Sucesso
			Cursos 6 anos (Ano 2018)	Cursos 5 anos (Ano 2019)	Cursos 4 anos (Ano 2020)	Cursos 4 anos (Ano 2023)	Cursos 5 anos (Ano 2023)	Cursos 6 anos (Ano 2023)	
A	Artes	4	****	****	272	101	****	****	37,13%
CB	Ciências Biológicas	4	****	****	562	207	****	****	36,83%
CET	Ciências Exatas e da Terra	4	****	****	696	170	****	****	24,43%
CH	Ciências Humanas	4	****	****	186	19	****	****	10,22%
CH1	Psicologia	5	****	251	****	****	251	****	100,00%
CH2	Licenciatura e Pedagogia	4	****	****	150	64	****	****	42,67%
CS1	Medicina	6	260	****	****	****	****	225	86,54%
CS2	Veterinário, Odontologia, Zootecnia	5	****	80	****	****	74	****	92,50%
CS3	Nutrição, Farmácia	5	****	682	****	****	393	****	57,62%
CS4	Enfermagem, Fisio, Fono, Ed. Física	5	****	899	****	****	420	****	46,72%
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	4	****	****	1.584	811	****	****	51,20%
CSB	Direito	5	****	511	****	****	445	****	87,08%
ENG	Engenharias	5	****	1.396	****	****	510	****	36,53%
LL	Linguística e Letras	4	****	****	652	233	****	****	35,74%
M	Música	4	****	****	55	35	****	****	63,64%
CE1	Ciências Exatas - Matem.Estatística	4	****	****	144	20	****	****	13,89%
CE2	Ciências Exatas - Computação	4	****	****	98	9	****	****	9,18%
CSC	Arquitetura/Urbanismo	4	****	****	443	271	****	****	61,17%
Total			260	3.819	4.842	1.940	2.093	225	49,616%

Informações sobre os dados utilizados no cálculo dos Indicadores de Gestão

DADOS DA TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Área / Graduação	Duração	Formandos 2023	Ingressantes		
			2018	2019	2020
A Artes	4	101	239	239	272
CB Ciências Biológicas	4	207	567	567	562
CET Ciências Exatas e da Terra	4	170	768	768	696
CH Ciências Humanas	4	19	199	199	186
CH1 Psicologia	5	251	251	251	255
CH2 Licenciatura e Pedagogia	4	64	150	150	150
CS1 Medicina	6	225	260	260	258
CS2 Veterinário, Odontologia, Zootecnia	5	74	80	80	78
CS3 Nutrição, Farmácia	5	393	682	682	661
CS4 Enfermagem, Fisio, Fono, Ed. Física	5	420	922	899	904
CSA Ciências Sociais Aplicadas	4	811	1.617	1.617	1.584
CSB Direito	5	445	511	511	509
ENG Engenharias	5	510	1.396	1.396	1.385
LL Linguística e Letras	4	233	669	669	652
M Música	4	35	67	67	55
CE1 Ciências Exatas - Matemática e Estatística	4	20	169	169	144
CE2 Ciências Exatas - Computação	4	9	100	100	98
CSC Arquitetura/Urbanismo	4	271	529	529	443
Total		4.258	9.176	9.153	8.892

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO												
Indicadores de Gestão - TCU - Dados de janeiro do ano seguinte, conforme enviados para TCU												
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2020***	2021	2022	2023
Custo Corrente por Aluno Equivalente (com H.U.)	22.010,68	23.843,15	27.221,37	33.495,23	33.732,48	30.741,50	32.355,13	34.686,76	28.856,29	31.961,86	30.004,82	31.201,74
Custo Corrente por Aluno Equivalente (sem H.U.)	19.272,58	21.265,07	24.215,84	30.001,50	30.283,38	27.558,34	29.051,62	31.389,04	26.112,88	28.646,19	26.646,76	27.944,67
Aluno Tempo Integral por Professor	14,052	13,180	12,546	11,358	12,102	12,564	12,757	12,379	13,970	12,060	12,911	13,409
Aluno Tempo Integral por Funcionário (com H.U.)	3,902	4,109	3,851	3,847	4,279	4,674	4,488	4,359	4,928	4,809	4,885	5,334
Aluno Tempo Integral por Funcionário (sem H.U.)	5,125	5,485	5,115	5,225	6,648	7,373	6,980	6,765	7,648	7,691	7,769	9,658
Funcionário por Professor (com H.U.)	3,601	3,208	3,258	2,952	2,828	2,688	2,843	2,840	2,840	2,508	2,643	2,514
Funcionário por Professor (sem H.U.)	2,742	2,403	2,453	2,174	1,821	1,704	1,828	1,830	1,830	1,568	1,662	1,388
Grau de Participação Estudantil	0,743	0,756	0,687	0,528	0,566	0,624	0,713	0,521	0,669	0,575	0,573	0,621
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,217	0,217	0,219	0,234	0,230	0,234	0,235	0,230	0,230	0,263	0,296	0,255
Conceito CAPES/MEC Pós-Graduação	5,028	5,071	5,071	5,071	5,036	5,168	5,168	4,814	4,814	4,814	5,107	5,107
Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,513	4,300	4,320	4,339	4,368	4,436	4,485	4,605	4,605	4,561	4,608	4,590
Taxa de Sucesso na Graduação	78,900	80,400	64,500	39,850	45,510	55,820	56,233	36,450	54,810	35,122	41,730	49,620

2020*** Dados Graduação - 1º Semestre Ano de 2020 e 2º Semestre Ano de 2019, Conforme Ofício-Circular N° 1/2021/CGPO/DIFES/SESU-MEC

**ANEXO E - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETEZ
DAS INFORMAÇÕES DO SISTEMA INTEGRADO DE
ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS - SIASG**

Eu, Cláudia Ferreira da Cruz, Pró-Reitora de Gestão e Governança, exercido na Universidade Federal do Rio de Janeiro, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2023 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2023 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2024

Cláudia Ferreira da Cruz
Pró-Reitora de Gestão e Governança

ANEXO F - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETEZ DAS INFORMAÇÕES DO SIAFI/TESOURO GERENCIAL

Eu, Helios Malebranche, Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, exercido na Universidade Federal do Rio de Janeiro, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a orçamento até o exercício de 2023 relacionadas a esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI /Tesouro Gerencial, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2023 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2024

Helios Malebranche
Pró-Reitor de Planejamento,
Desenvolvimento e Finanças